

Manual do Professor

IT FITS

7

**COMPONENTE CURRICULAR:
LÍNGUA INGLESA**

**ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS FINAIS
7º ANO**

CÓDIGO DA COLEÇÃO
0099P240100200090
PNLD 2024 • OBJETO 1
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
Amostra da versão submetida à avaliação

Editora responsável: Ana Luiza Couto
Organizadora: SM Educação

Obra coletiva concebida,
desenvolvida e produzida
por SM Educação.





sm

Manual do Professor

IT FITS

7

**COMPONENTE CURRICULAR:
LÍNGUA INGLESA**

**ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS FINAIS
7º ANO**



Editora responsável: Ana Luiza Couto

- Licenciada em Letras - Língua e Literatura Portuguesa pela Universidade Federal do Pará (UFPA).
- Pós-graduada em Tradução Inglês-Português pelo Centro Universitário Ibero-Americano (SP).
- Editora de livros didáticos.

Organizadora: SM Educação

Obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida por SM Educação.

São Paulo, 4ª edição, 2022



It Fits 7

© SM Educação

Todos os direitos reservados

Direção editorial	Cláudia Carvalho Neves
Gerência editorial	Lia Monguilhott Bezerra
Gerência de design e produção	André Monteiro
Edição executiva	Ana Luiza Couto
	Edição: Barbara Manholeti, Gabriela Damico Zarantonello
	Assistência de edição: Natália Feulo
	Colaboração técnico-pedagógica: Priscila dos Santos e Wagner de Souza Santos.
	Suporte editorial: Fernanda de Araújo Fortunato
Coordenação de preparação e revisão	Cláudia Rodrigues do Espírito Santo
	Preparação: Andréa Vidal
	Revisão: Andréa Vidal, Patricia Cordeiro e Luciana Chagas
Coordenação de design	Gilciane Munhoz
	Design: Tiago Stéfano, João Brito e Paula Maestro
Coordenação de arte	Andressa Fiorio
	Edição de arte: Bruno Cesar Guimarães e Fernando Fernandes
	Assistência de produção: Júlia Stacciarini Teixeira
Coordenação de iconografia	Josiane Laurentino
	Pesquisa iconográfica: Camila D'Angelo e Junior Rozzo
	Tratamento de imagem: Marcelo Casaro
Capa	Thatiana Kalaes
	Ilustração da capa: Carlos Lehmann
Projeto gráfico	Gilciane Munhoz
Pré-impressão	Américo Jesus
Fabricação	Alexander Maeda
Impressão	

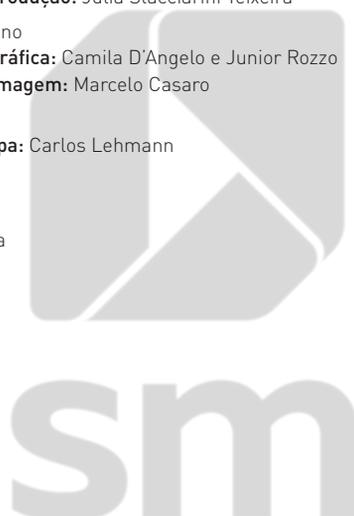
Elaboração de originais

Ana Luiza Couto

Licenciada em Letras – Língua e Literatura Portuguesa pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Pós-graduada em Tradução Inglês-Português pelo Centro Universitário Ibero-Americano (SP). Editora de materiais didáticos.

Barbara Cristina Manholeti

Bacharela em Letras – Línguas Portuguesa e Russa pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da Universidade de São Paulo (USP). Editora de materiais didáticos.



Em respeito ao meio ambiente, as folhas deste livro foram produzidas com fibras obtidas de árvores de florestas plantadas, com origem certificada.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

It Fits : 7ª ano : ensino fundamental : anos finais / editora responsável Ana Luiza Couto ; organizadora SM Educação ; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida por SM Educação. — 4. ed. — São Paulo : Edições SM, 2022.

Componente curricular: Língua inglesa.
ISBN 978-65-5744-714-7 (aluno)
ISBN 978-65-5744-715-4 (professor)

1. Inglês [Ensino fundamental] I. Couto, Ana Luiza.

22-112013

CDD-372.652

Índices para catálogo sistemático:

1. Inglês : Ensino fundamental 372.652

Cibete Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

4ª edição, 2022



SM Educação

Avenida Paulista, 1842 – 18º andar, cj. 185, 186 e 187 – Condomínio Cetenco Plaza
Bela Vista 01310-945 São Paulo SP Brasil

Tel. 11 2111-7400

atendimento@grupo-sm.com

www.grupo-sm.com/br

Dear Teacher,

É uma grande satisfação saber que você escolheu esta coleção didática de Inglês para trabalhar com seus estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Ao aceitar o convite para estabelecer um diálogo conosco por meio da adoção deste material, você se torna nosso interlocutor, isto é, alguém que pode concordar, discordar, hesitar, avaliar... Esperamos que você participe efetivamente desse diálogo, interagindo conosco desde a leitura desta carta de apresentação. Esse é o perfil de colega professor que idealizamos, visto que a concepção desta coleção prioriza a noção de parceria nas mais diversas modalidades: autor-professor, professor-estudante, estudante-estudante, estudantes-estudantes, professor de inglês-professores de outras disciplinas, entre outras combinações que você, aos poucos, sentirá necessidade de promover.

Nossa proposta é que você, no contato com os componentes da coleção, procure valorizar sempre sua vivência, suas crenças, sua visão de mundo, sua experiência em sala de aula, independentemente de quão extensa ela seja, já que pode acrescentar ao seu tempo de docência todo o período em que esteve (e quem sabe ainda esteja) em classe, na condição de estudante.

Dentre os inúmeros tópicos que gostaríamos de incluir nesta carta e que, por não desejar criar um texto muito extenso, distribuiremos ao longo destas páginas, há um que fazemos questão de salientar. É o fato de que não esperamos que aquilo que você vier a ler aqui seja entendido como verdade universal e inquestionável, a julgar pelo lugar de onde falamos neste momento, na posição de responsáveis pela criação do material. Por mais que nos cerquemos de teorias que justificam a concepção da coleção, haverá sempre espaço para questionamento e, portanto, para sua intervenção. Os próprios pressupostos teóricos que norteiam a proposta da criação da obra já implicam um caráter aberto, uma ausência de verdades universais ou mesmo da pretensão de apontarmos soluções para todo tipo de problema. Na realidade, a "verdade" nunca esteve pronta e acabada, como Santos (2007) observa com propriedade ao completar esse raciocínio: "ela [a verdade] vai estar sempre em construção, em produção, e nada que se diga definitivo sobre esta não o será além de hoje, além de agora" (p. 94).

Esperamos que você ajuste o conhecimento que adquirir aqui à própria experiência, a sua realidade local, às necessidades imediatas suas e de seus estudantes. Afinal, nem todo o esforço dos parceiros engajados no desenvolvimento de uma coleção que pudesse contemplar diversidades nos mais diferentes aspectos garante que atinjamos a completude. Haverá sempre uma falta necessária, e é nas possíveis "lacunas" dos componentes da coleção que esperamos que você, com sua autonomia, iniciativa e competência, possa atuar como coautor.

É verdade que o material didático, especialmente o livro, se torna um grande aliado do professor no exercício de sua profissão, mas ele deve ser empregado como uma ferramenta que permita, também, inovar, adaptar, criar, recriar, substituir, reduzir, ampliar... Está descartada qualquer possibilidade de considerarmos que suas aulas possam se resumir a um "inescapável desfiar de páginas de textos e exercícios nos quais o estudante não se vê como pessoa em formação e superação", como sugere Almeida Filho (1993, p. 27) ao referir-se ao livro didático. O que esperamos de você, nosso interlocutor e parceiro nesse projeto, é que se aproprie de seu papel de agente durante todo o processo e que sinta satisfação em estender essa autonomia a seus estudantes.

Sucesso em seu trabalho!

Sumário

■ Introdução	VI
A coleção e o ensino de língua inglesa	VII
A escola no século XXI/Educação para competências	VII
Cultura de paz e saúde mental	VIII
A Base Nacional Comum Curricular	VIII
• Aspectos gerais	VIII
• A área de Linguagens e a língua inglesa	IX
• Temas Contemporâneos Transversais (TCTs)	X
• Projeto de vida nos anos finais do Ensino Fundamental	XI
Questões teórico-metodológicas	XI
Linguagem e língua	XI
Ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras	XIV
• Argumentação	XVII
• Inferência	XVIII
• Pensamento computacional	XVIII
Papel do estudante e papel do professor	XIX
• Metodologias ativas	XX
Papel da avaliação	XXI
A interdisciplinaridade no ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras	XXIII
Sobre a prática docente reflexiva	XXV
• Aprendizagem em grupos grandes de estudantes	XXVI
• Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas	XXVII
■ Organização geral da coleção	XXVIII
Organização dos volumes e integração das habilidades trabalhadas	XXVIII
Estruturação interna de cada volume	XXX

Quadros de conteúdos e habilidades _____ XXXII

Volume 1 _____ XXXII

Volume 2 _____ XXXVII

Volume 3 _____ XLIII

Volume 4 _____ XLVIII

Cronograma sugerido do volume _____ LIV

■ Conheça o Livro do Professor - Parte específica _____ LVII

■ Conheça o Livro do Estudante _____ LIX

Início da reprodução do Livro do Estudante

■ Transcrições de áudio _____ LXI

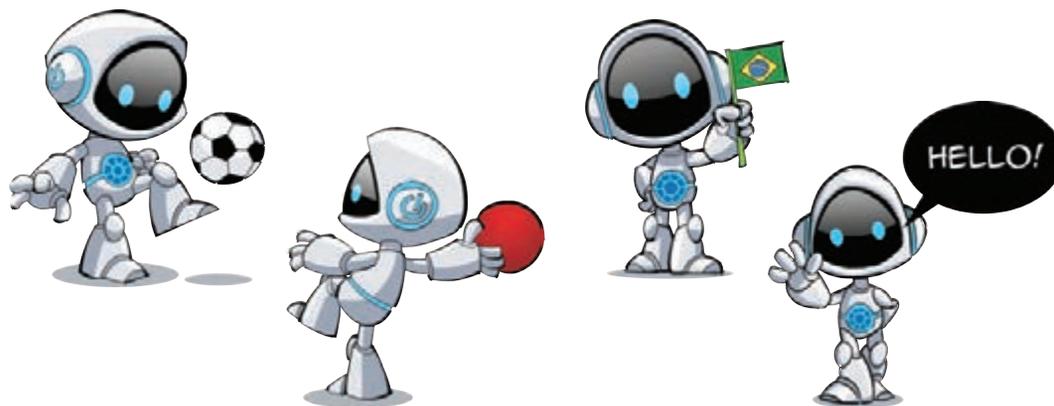
■ Avaliações formativas _____ LXVII

■ Preparação para exames de larga escala _____ LXX

Gabarito _____ LXXIV

■ Referências bibliográficas complementares comentadas
para pesquisa e consulta _____ LXXVIII

■ Referências bibliográficas comentadas _____ LXXIX



Introdução

Procuramos contemplar o maior volume possível de conteúdos necessários para favorecer a formação educacional do estudante dentro de um campo de conhecimento que é muito amplo, uma vez que dialoga com todos os outros componentes curriculares. Afinal, há um número expressivo de conteúdos de História, Geografia, Ciências, entre outros componentes, que circula em inglês, em todas as modalidades. O ensino de inglês se apresenta, portanto, como uma oportunidade de acesso ao conhecimento de diferentes áreas.

Mesmo cientes de que o estudante chega a este ciclo do Ensino Fundamental com algum conhecimento prévio do objeto de ensino, a proposta da coleção foi distribuir os conteúdos de forma a propiciar um conhecimento do nível básico até o nível intermediário (ou pré-intermediário). Entendemos que designações como básico, pré-intermediário, intermediário, avançado, entre outras, servem apenas de referencial e não devem ser tomadas como rótulos que fixam os estudantes em determinado estágio. Afinal, um tema trabalhado no primeiro volume (meio ambiente, por exemplo) pode ser perfeitamente explorado nos níveis mais avançados da coleção. O que define o nível, no caso, é o tipo de abordagem, a extensão dos textos, a linguagem e a escolha de elementos linguísticos cuja apreensão, teoricamente, seja mais acessível em virtude do nível de desenvolvimento cognitivo e da maturidade do estudante.

Considerando que todo grupo, independentemente do número de estudantes, é heterogêneo, enfatizamos a necessidade de estar sempre preparado para lidar com níveis diferentes de proficiência na sala de aula. A experiência tem mostrado que o nível dos estudantes que iniciam o 6º ano em nosso contexto educacional costuma ser mais ou menos homogêneo, entretanto isso não pode ser tomado como pressuposto. O fato de a coleção apresentar os conteúdos por meio de temas do interesse dessa faixa etária permite fazer eventuais ajustes na hipótese de haver estudantes que apresentem alguma vantagem linguística significativa em relação à maioria. Esses temas são sempre introduzidos com perguntas que, na maioria das vezes, pedem respostas abertas. Em situações como essas, o professor pode realizar trabalhos "diferenciados", explorando outros aspectos dos mesmos temas, pedindo que tais estudantes produzam as respostas diretamente em inglês, entre outras possibilidades.

Permeando boa parte do trabalho que tem o objetivo primordial de proporcionar ao estudante prática consistente das mais importantes habilidades (compreensão oral, produção oral, compreensão escrita e produção escrita), de acordo com

as características de cada nível, houve, de nossa parte, um cuidado especial em promover uma abordagem intercultural. O que vem a ser isso? Dar ao estudante que está aprendendo outro idioma a oportunidade de analisar produtos culturais, imagens, valores e comportamentos compartilhados em sua própria cultura para começar a fazer o mesmo em relação a outras culturas. O objetivo não é enaltecer uma cultura em detrimento da outra, mas mostrar que o "diferente" é às vezes "igual" em muitos aspectos, ou que o "igual" pode ser visto como "diferente" também. Trata-se de promover o respeito à alteridade, isto é, ao "outro", algo que é particularmente importante no contato com uma língua que costumamos chamar de estrangeira. Com o passar do tempo, o estudante concluirá que a língua do outro não está muito distante da sua, visto que sempre há um "diálogo" entre elas.

Para concluir esta introdução, gostaríamos de afirmar que o objetivo da coleção é propiciar a você, professor, um material que sirva de ferramenta útil e significativa em seu dia a dia e que facilite seu ofício, ainda que isso não signifique a ausência de trabalho contínuo de sua parte. Quanto aos estudantes, nosso objetivo é propiciar-lhes o contato com um material diversificado, por meio de textos interessantes e estimulantes, imagens variadas, canções, desafios do tipo *quiz*, curiosidades, informações culturais, etc. Todas essas qualidades do material levam em conta o perfil dos estudantes com os quais estamos lidando: pessoas que estão deixando a infância para ingressar no universo dos adolescentes, não podendo ser tratadas nem como crianças nem como adultos. Seus principais centros de interesse costumam ser elas mesmas (afinal, estão vivenciando um período de afirmação do "eu") e seus grupos de amigos. No entorno de tudo isso, é comum haver um interesse muito grande por ciências, tecnologia, *games*, animais, meio ambiente, entre tantas outras coisas que costumam fascinar o estudante do 6º ao 9º ano. Desse modo, esperamos que o aprendizado de inglês por meio desta coleção seja relevante para os estudantes, uma vez que procuramos contemplar muitos desses temas ao longo das atividades propostas nos livros.

A seguir, iniciamos a parte mais geral, que trata da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e dos objetivos da proposta didático-pedagógica efetivada pela coleção, bem como dos pressupostos teórico-metodológicos por ela assumidos.

■ A coleção e o ensino de língua inglesa

O conhecimento de uma língua estrangeira é fundamental para que se possa ter acesso a novas informações e ampliar as possibilidades de participação social do indivíduo. No caso da língua inglesa, esse cenário é evidenciado pelo fato de que seu uso ultrapassa as fronteiras geográficas e políticas dos países onde figura como língua oficial/nativa. Dessa forma, o domínio da língua inglesa nos possibilita não apenas interagir com seus falantes nativos, mas também nos engajar em interações com povos e culturas de origens diversas. Considerar sua condição de língua franca agrega novos sentidos a seu processo de ensino-aprendizagem.

O papel do ensino de língua inglesa engloba objetivos que vão além da simples apreensão de vocabulário e de regras e estruturas gramaticais. Considerando os desafios da educação básica brasileira e os aspectos da formação integral do estudante, esta coleção se baseia em uma proposta de ensino norteada pela concepção de língua como prática social (BAKHTIN, 2003) e visa atender as reais necessidades de uso da língua inglesa em contextos autênticos de um mundo globalizado, tendo como principal meta a formação de cidadãos críticos.

Desse modo, a coleção abrange, no decorrer de seus volumes, uma variedade expressiva de gêneros do discurso (orais e escritos). Segundo Bakhtin (2003, p. 273), o conceito de gêneros do discurso pode ser definido como “[...] tipos relativamente estáveis de enunciado [...]”, sendo eles mediadores das interações que ocorrem nas diversas esferas de atividade. Assim, compreender o ensino de língua inglesa com base nessa perspectiva significa entendê-lo como uma prática contextualizada e socialmente situada a partir de textos multissemióticos e multimidiáticos de diferentes gêneros.

Os objetivos do processo de ensino-aprendizagem de línguas devem considerar as necessidades de uma formação voltada para práticas que habilitem o indivíduo a agir socialmente por meio da linguagem nesse contexto de práticas linguageiras multifacetadas. Isto é, que seja de *caráter formativo* (BRASIL, 2018) e voltada para a transformação social.

Assim, esta coleção, composta de Livro do Estudante – quatro volumes, organizados em uma unidade introdutória (no primeiro volume) mais oito unidades temáticas –, Manual do Professor (impresso e digital) e coletânea de áudio, contempla elementos didático-pedagógicos fundamentais ao processo de ensino-aprendizagem de línguas, como a valorização do conhecimento prévio dos estudantes; a reflexão acerca do contexto social de produção/recepção, da organização discursiva e dos aspectos linguísticos dos textos trabalhados; o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem; e a importância do processo de reflexão e autoavaliação.

Cada unidade compreende o ensino dos aspectos contextuais, discursivos e linguísticos de um gênero do discurso específico, explicitados ao estudante por meio de um breve texto de apresentação. Portanto, desde o início do trabalho proposto em cada uma das unidades, os estudantes já conhecem os enfoques de gênero, vocabulário e gramática com os quais terão contato em seu processo de aprendizagem. Tal proposta contempla uma visão de educação que incentiva um papel mais ativo e autônomo do estudante, já que possibilita momentos para a reflexão sobre os objetivos das atividades propostas.

É importante ressaltar que a coleção abrange ainda aspectos culturais de diversos povos, possibilitando ao estudante a ampliação de seu conhecimento de mundo e, logo, uma aprendizagem muito mais significativa e enriquecedora. Esse trabalho pautado nas funções social e política da língua busca integrar, também, o desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas (compreensão e produção escrita e compreensão e produção oral) com base nas seções cujos enfoques são direcionados a princípios e estratégias particulares a cada uma delas.

Embasadas nas orientações didático-pedagógicas da BNCC, as seções que compõem a estrutura organizacional de cada unidade são: *Quick challenge, A first approach, Reading corner, Words, words, words, Grammar bits, Open your ears, Speaker's corner, Pen to paper, Focus on culture e Self-assessment* (mais informações sobre as seções em “Estruturação interna de cada volume”, p. XXX).

A proposta da coleção situa-se na compreensão de que a escola do século XXI tem como missão prover uma educação que contemple as necessidades de uma nova ordem mundial e proporcione ao educando os saberes, ferramentas, instrumentos e formas de agir necessários para que possa participar ativa e criticamente do mundo globalizado.

■ A escola no século XXI/Educação para competências

As tendências do mundo globalizado fazem emergir novos significados acerca do papel da educação e da instituição escolar na contemporaneidade. É inegável que o surgimento de novas tecnologias e a constante evolução do papel da internet no cotidiano afetam de modo significativo a forma como interagimos e nos relacionamos. Por isso, é importante ressaltar que a globalização materializa-se por meio de práticas linguísticas, o que implica compreender que ela constrói projetos de sujeitos e de sociedade. De acordo com essa perspectiva, as relações sociais assumem papel relevante para a interconectividade que organiza as práticas políticas, culturais e econômicas (BLOCK, 2008).

Ao entender a globalização como um processo de mudanças que transforma as relações sociais, é

importante considerar o papel que as línguas estrangeiras desempenham nesse cenário. Todo esse contexto reflete a necessidade e o desafio de pensarmos um ensino voltado para o desenvolvimento de multiletramentos. Para agir como cidadão no mundo, é essencial que o indivíduo seja capaz de mobilizar diferentes linguagens e saberes, sem os quais suas possibilidades de vivências são extremamente reduzidas e/ou cerceadas.

Documento norteador para a Educação Básica, a BNCC engloba princípios que têm como objetivo prover oportunidades de desenvolvimento pleno do estudante. Para tanto, baseia-se na noção de competências como “[...] a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.” (BRASIL, 2018, p. 8). Educar, nessa perspectiva, significa ir além de uma proposta que tenha como objetivo a mera transposição de conhecimentos sistêmicos.

Para além dos conteúdos estruturantes, é importante que o processo formativo vise ao desenvolvimento pleno do educando “[...] nas suas singularidades e diversidades. Além disso, a escola, como espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades.” (BRASIL, 2018, p. 14). As questões e demandas sociais do século XXI exigem, então, que pensemos a formação humana a partir de uma perspectiva democrática e inclusiva, que tenha a justiça social tanto como meta quanto como processo das práticas de ensino-aprendizagem.

Pensar a justiça social como meta e processo da educação expressa a urgência de uma formação voltada para um saber-fazer pautado em valores sociais, éticos e morais que almejem uma sociedade mais justa, democrática, inclusiva e tolerante – uma sociedade em que igualdade não se refira apenas à ação de tratarmos todos de uma mesma maneira, mas que se traduza também em equidade, buscando considerar as diferentes necessidades de sua comunidade.

■ Cultura de paz e saúde mental

A escola é um dos primeiros ambientes em que os estudantes convivem com pessoas de diferentes vivências, sendo parte fundamental no processo de formação cidadã. Aprender a respeitar os outros e os direitos humanos, acolher a diversidade sem preconceitos são conceitos mobilizados ao longo da vida escolar, e é fundamental que os estudantes exercitem a empatia, o diálogo, a cooperação e a resolução de conflitos.

Uma das maneiras de garantir a promoção de uma cultura de paz no ambiente escolar é envolver os responsáveis dos

estudantes de maneira direta e ativa em encontros para firmar um compromisso com práticas e valores que colaborem para a resolução de conflitos. Nesses encontros e quando for necessário, é fundamental desnaturalizar a violência e propiciar um ambiente seguro em que os estudantes possam se expressar com respeito, empatia, responsabilidade e inclusão.

Esses encontros com os responsáveis também são momentos para que a comunidade escolar se apoie e trabalhe em conjunto para garantir o bem-estar psicológico dos estudantes. O período de vida dos estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental é repleto de mudanças físicas e mentais, o que pode deixá-los vulneráveis e necessitados de um espaço de confiança, especialmente no âmbito psicológico.

É importante salientar que o professor não é e não deve ser responsável por diagnósticos, mas deve estar preparado, quando necessário, para encaminhar o estudante para algum tipo de acompanhamento, tanto em casos de indisciplina como em casos de desequilíbrio emocional. Caso o professor se sinta confortável, é válido abordar assuntos relacionados à promoção da saúde mental sempre que possível para que os estudantes possam trabalhar a autoconsciência e a consciência social.

Dentro desse contexto, outro tema para ser abordado no ambiente escolar e nos encontros com os responsáveis é o *bullying*. O *bullying* é um problema presente em diversas esferas da sociedade, mas a escola pode se tornar um ambiente propício para combatê-lo caso a comunidade escolar busque soluções coletivas para encará-lo, promovendo o diálogo, o respeito, a empatia, a inclusão e a responsabilidade.

É importante diferenciar o *bullying* da brincadeira. Brincadeiras são comuns entre os estudantes de todas as idades, auxiliando inclusive na socialização. Já o *bullying* é uma violência que desqualifica, constrange e oprime o outro, seja apontando suas características físicas, seja apontando sua personalidade. Devemos entender o *bullying* como uma questão de saúde pública e identificar essas situações é o primeiro passo para solucionar o problema.

■ A Base Nacional Comum Curricular

Aspectos gerais

A proposta da BNCC está conformada em um ensino formativo, que prevê a mobilização de valores para o desenvolvimento de competências gerais e específicas acerca das áreas de conhecimento que compõem o currículo mínimo. No que concerne aos aspectos gerais, o documento apresenta dez competências que devem ser desenvolvidas ao longo do percurso educacional do estudante.

De modo geral, a educação tem como foco e propósito práticas que estimulam atitudes, agires e comportamentos

baseados em valores de uma comunidade democrática. Dessa forma, a primeira competência visa à valorização e à utilização dos saberes historicamente construídos. A segunda competência geral remete ao estímulo da curiosidade intelectual do aprendiz, a fim de que possa compreender o saber como uma prática prazerosa e satisfatória. Em uma mesma direção, como terceira competência geral temos a valorização das múltiplas formas de expressão cultural e artística em níveis local e mundial.

O uso de diferentes linguagens “[...] verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital [...]” (BRASIL, 2018, p. 9) como modo de garantir as diversas formas de expressão e produção de sentidos corresponde à quarta competência geral. Ainda em uma perspectiva multissemiótica de letramento, a quinta competência geral abrange a compreensão e a utilização das tecnologias de informação e comunicação. O uso ético e crítico dessas ferramentas digitais corresponde ao propósito de desenvolvimento dessa competência, evidenciando a necessidade de uma formação que promova o uso consciente dessas tecnologias.

Na sequência, a sexta competência geral enfatiza a valorização de saberes e vivências plurais, que incentivem o estudante a compreender as “[...] relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.” (BRASIL, 2018, p. 9). Tal princípio articula-se especialmente à proposta da sétima competência geral, ao almejar uma educação/letramento que capacite os estudantes a fazer uso de práticas argumentativas ancoradas em um posicionamento ético e coerente com as práticas democráticas.

A oitava competência geral refere-se à importância de zelar pela própria saúde, tanto física quanto emocional, percebendo-se como responsável nas interações com os outros. Tal princípio articula-se à nona competência geral, que remete ao exercício da empatia e do diálogo, visando valorizar a pluralidade social que compõe a comunidade democrática.

Por fim, a décima competência geral apresenta uma relação direta com a concepção de língua que norteia as práticas propostas por esta coleção. Ao objetivar o “Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.” (BRASIL, 2018, p. 10), é fundamental que consideremos o papel da língua no desenvolvimento individual e coletivo do estudante, uma vez que é por meio da ação de linguagem que a ação social pode se materializar.

A área de Linguagens e a língua inglesa

Os aspectos teóricos que fundamentam a proposta da BNCC para a área de Linguagens remetem a concepções que percebem a língua como uma prática dinâmica, em constante transformação. Desse modo, o domínio dessa linguagem permite ao estudante a autonomia necessária para ressignificar e transformar realidades, sendo esse domínio crítico, reflexivo e ético das práticas sociais o principal foco das competências elencadas na área de Linguagens.

Especificamente sobre o componente curricular de Língua Inglesa, três implicações são destacadas pelo documento. A primeira diz respeito à reflexão feita acerca da variedade a ser ensinada, priorizando o foco da “função social e política do inglês” (BRASIL, 2018, p. 241). A descentralização do falante nativo traz novos entendimentos acerca dos conceitos de erro e acerto. Compreender a língua inglesa com base em seu *status* de língua franca implica levar em consideração seu papel no mundo globalizado. Nessa direção, o que se coloca em evidência é a noção de inteligibilidade e respeito às identidades culturais no processo de interação.

Tal *status* traz a segunda implicação para seu ensino, em referência aos multiletramentos. O uso híbrido da língua leva à reflexão sobre a constante transformação das formas de dizer e de interagir que seus falantes impulsionam, tornando-se, portanto, “[...] um bem simbólico para falantes do mundo todo.” (BRASIL, 2018, p. 242). As abordagens pedagógicas devem partir de um viés que considere esse *status*, valorizando a diversidade cultural no processo de ensino-aprendizagem.

Já a terceira implicação abrange as abordagens de ensino. Estabelecer a língua inglesa como língua franca significa acolher e legitimar diferentes formas de expressão, considerando a construção de como a língua inglesa, em seu *status* de língua franca, implica compreender que determinadas crenças – como a de que há um “inglês melhor” para se ensinar, ou um “nível de proficiência” específico a ser alcançado pelo estudante – precisam ser relativizadas. Isso exige do professor uma atitude de acolhimento e legitimação de diferentes formas de expressão na língua, como o uso de *ain’t* para fazer a negação, e não apenas de formas “padrão”, como *isn’t* ou *aren’t*. Em outras palavras, não queremos tratar esses usos como uma curiosidade local da língua, que foge ao “padrão” a ser seguido, mas sim tratar esses usos locais do inglês e recursos linguísticos a eles relacionados na perspectiva de construção de um repertório linguístico, que deve ser analisado e disponibilizado ao estudante para dele fazer uso observando sempre a condição de inteligibilidade na interação linguística. Ou seja, o *status* de inglês como língua franca implica deslocá-la de um modelo ideal de falante, considerando a importância da cultura no ensino-aprendizagem da

língua e buscando romper com aspectos relativos a "correção", "precisão" e "proficiência" linguística. Essas três implicações orientam os eixos organizadores propostos para o componente curricular Língua Inglesa, apresentados a seguir.

O ensino da língua inglesa é, nesse contexto, proposto com base nos seguintes eixos organizadores: Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos Linguísticos e Dimensão Intercultural. A BNCC aborda o trabalho com os eixos considerando o caráter articulado de uso da língua, tendo em conta que eles não devem ser hierarquizados.

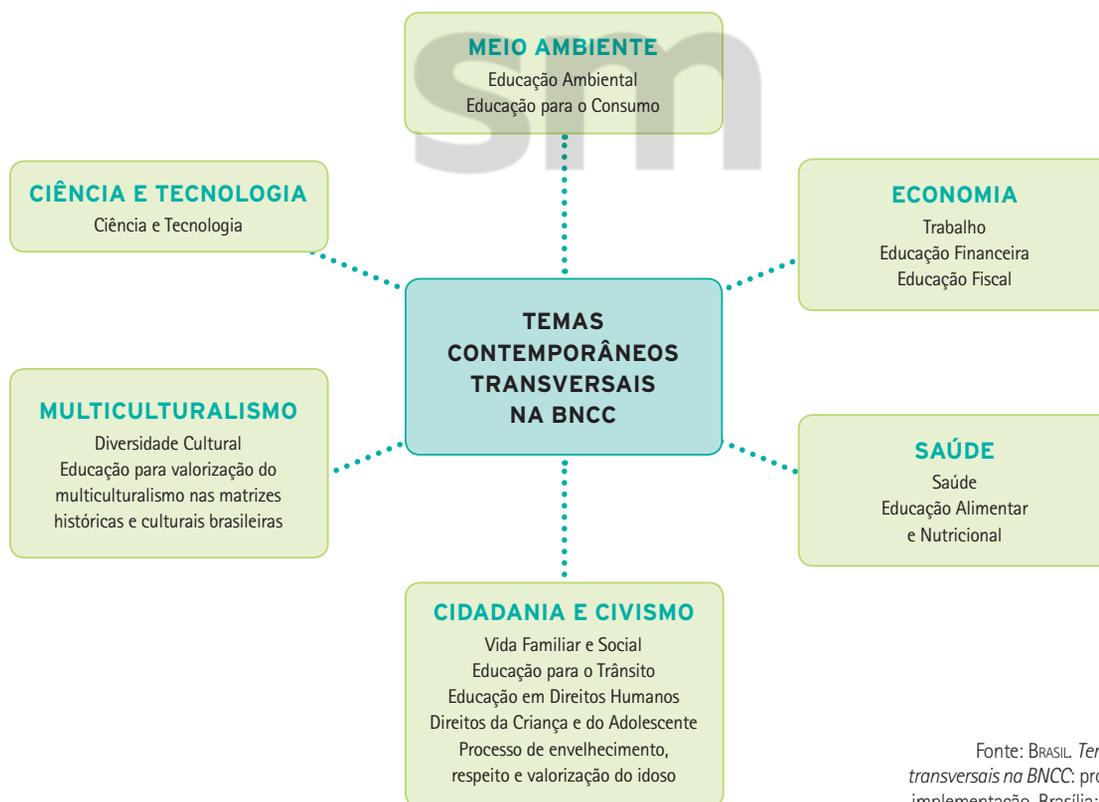
Desse modo, as competências específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental compreendem: a) a reflexão e a identificação do lugar do sujeito em um mundo plural, tendo como propósito sua inserção nas esferas do mundo globalizado e do mundo do trabalho; b) a utilização da língua por meio de diversas mídias e ferramentas de acesso ao conhecimento; c) a identificação das relações, diferenças, similaridades entre língua materna e língua estrangeira, evidenciando a reflexão da relação entre língua, cultura e identidade; d) a valorização do caráter heterogêneo do uso da língua, possibilitando a elaboração de repertórios linguísticos que reconheçam essa diversidade linguística e cultural; e) a capacitação do estudante para o uso ético e crítico de novas tecnologias, ampliando suas possibilidades de participação social; e f) a compreensão e o acesso a bens e patrimônios culturais disseminados em língua inglesa.

Temas Contemporâneos Transversais (TCTs)

Os Temas Contemporâneos Transversais estabelecem relações entre os conteúdos dos componentes curriculares com as demandas da sociedade, promovendo um aprendizado contextualizado com os interesses dos estudantes, abordando temas que "buscam uma contextualização do que é ensinado, trazendo temas que sejam de interesse dos estudantes e de relevância para seu desenvolvimento como cidadão." (BRASIL, 2018, p. 7). A BNCC prevê que os TCTs sejam inseridos no cotidiano da sala de aula visando conectar o estudante com sua realidade e com a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

Na imagem a seguir é possível visualizar os 15 TCTs organizados de acordo com seis grandes áreas: Meio ambiente, Economia, Saúde, Cidadania e Civismo, Multiculturalismo, e Ciência e Tecnologia.

A transversalidade é também um conceito utilizado no ensino de língua estrangeira para aprimorar a aprendizagem do vocabulário. Ao criar oportunidades de discussão de temas próximos ao entorno de vida do estudante é possível contextualizar o uso de vocábulos e incentivá-lo a aprimorar seu conhecimento linguístico. A seção de "Orientações didáticas" do Manual do Professor desta coleção apresenta indicações para a problematização dos TCTs e o trabalho da transversalidade em sala de aula.



Fonte: BRASIL. *Temas contemporâneos transversais na BNCC: proposta de práticas de implementação*. Brasília: MEC/SEB, 2019. p. 7.

Projeto de vida nos anos finais do Ensino Fundamental

Os anos finais do Ensino Fundamental podem ser interpretados como uma introdução à temática do projeto de vida dos estudantes, que começam o 6º ano dependentes do auxílio familiar e da escola para a realização de algumas atividades. A ideia é que o estudante desenvolva suas habilidades de vida em sociedade e autoconhecimento para que, ao final do 9º ano, esteja preparado para fazer escolhas cidadãs e alinhadas a seu projeto de vida.

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), os estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental estão na fase de transição da infância para a adolescência, uma vez que o documento categoriza como criança "a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade" (BRASIL, 1990, p. 15). Não obstante, a realidade na qual esses jovens estão imersos está em constante transformação, demandando da escola a constante adaptação de suas temáticas para conseguir amparar e garantir o desenvolvimento dos estudantes. Ou seja, aliar a cultura e a realidade dos estudantes ao trabalho com o projeto de vida é um fator importante para o desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes e também para despertar o interesse para a maneira como eles vivenciam o mundo.

O conceito de projeto de vida, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), pode ser entendido pela competência geral 6 da Educação Básica da seguinte maneira:

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. (BRASIL, 2018, p. 9.)

A maioria dos profissionais que trabalham na área da Educação atualmente não foram preparados, em sua formação inicial, para trabalhar com o projeto de vida dos estudantes. Esse é um grande desafio para o professor contemporâneo, pois, além de se aperfeiçoar e se apropriar de abordagens que apoiem os estudantes na construção de seus projetos de vida, precisa considerar também o trabalho em conjunto com outros componentes curriculares. Para colaborar com a formação continuada do professor em relação à abordagem da construção de projetos de vida, sugere-se a série de *podcasts* do Instituto Iungo sobre projeto de vida. O primeiro episódio está disponível em: <https://iungo.org.br/material/projetos-de-vida-das-juventudes-em-debate/> (acesso em: 30 maio 2022).

Ao longo da coleção, optamos por trabalhar temáticas variadas abrangendo os âmbitos social e individual, utilizando exemplares consagrados e atuais nas mais diversas áreas, mesclando diferentes expressões artísticas e do mundo trabalho e proporcionando o diálogo entre personalidades consagradas e a cultura juvenil. Assim, o estudante se sente motivado a descobrir novas referências e aplicá-las a sua construção de projeto de vida.

Questões teórico-metodológicas

■ Linguagem e língua

A linguagem costuma ser entendida como um canal por meio do qual as pessoas se comunicam ou, como descreve Petter (2004), como "a matéria do pensamento e o veículo da comunicação social" (p. 11). Trata-se de um fenômeno que vai muito além da questão da comunicação, daí não ser possível ilustrá-lo por meio de esquemas que mostrem uma relação simplista envolvendo uma mensagem, um emissor e um receptor, ainda que sejam considerados os possíveis "ruídos". Como observou Ferdinand de Saussure (2006, p. 17), a linguagem é "multiforme e heteróclita".

Não entendemos linguagem como noção restrita à manifestação verbal dos seres humanos, por mais que se propaguem discursos sobre a primazia da palavra, sobretudo nas sociedades do mundo que se convencionou chamar de ocidentais. A linguagem não verbal é um tema amplamente

estudado, dada sua relevância e profundidade. Há quem argumente, inclusive, que nem tudo que pensamos é "lexicalizável", significando que a linguagem verbal não tem o poder de dar conta de "tudo". A linguagem não verbal é trabalhada com muita frequência nas atividades propostas na coleção. Independentemente de considerarmos uma forma de linguagem ou outra, verbal ou não verbal, partimos da premissa de que nenhuma delas é capaz de esgotar todos os sentidos. Haverá sempre uma falta necessária, e essa constatação é um aspecto que entra como pressuposto no âmbito da orientação teórico-metodológica assumida para os estudos da linguagem com a qual nos alinhamos e que norteia a concepção desta obra.

Petter (2004) esclarece que a linguagem verbal sempre foi objeto de interesse do ser humano, em razão de seu poder, que permite, segundo observa a autora, "não só nomear/criar/transformar o universo real, mas também possibilita

trocar experiências, falar sobre o que existiu, poderá vir a existir, e até mesmo imaginar o que não precisa nem pode existir" (p. 11). Diferentemente do que se pode pensar em relação aos animais, que também exercem a habilidade de se comunicar, só os seres humanos dispõem, de fato, de linguagem, se admitirmos que esse conceito pressupõe o diálogo, a retransmissão de informação e a metalinguagem, características que são, segundo Barros (2004), "fundamentais da comunicação entre seres humanos" (p. 31).

Finalizada a introdução ao assunto, passamos a apresentar, com mais objetividade, a visão de linguagem que orienta a concepção desta coleção. No primeiro parágrafo, fizemos referência a Saussure ao conceituarmos linguagem ainda de maneira um tanto quanto superficial, e vimos que ele lançou mão dos termos "multiforme" e "heteróclita" para se referir a essa capacidade. Esses termos foram usados como uma maneira de opor o conceito mais amplo de linguagem ao conceito mais restrito de língua, que seria, ao mesmo tempo, na visão de Saussure (1969), "um produto social da faculdade de linguagem e um conjunto de convenções necessárias, adotadas pelo corpo social para permitir o exercício dessa faculdade nos indivíduos" (p. 17). Se a linguagem assim se define como algo mais amplo, a língua é um objeto cuja definição é mais clara no conjunto heteróclito dos fatos de linguagem. A língua seria a parte social da linguagem, segundo Saussure, definição com a qual Bakhtin iria concordar em seu tempo.

O que o filósofo russo rejeita na teoria postulada por Saussure é a possibilidade de que a língua seja entendida como algo ideal a constituir um sistema sincrônico e homogêneo. Conforme nos lembra Brandão (2004), o ponto que afasta Bakhtin de Saussure, no tocante à visão de língua, é o fato de o segundo vê-la como "algo concreto, fruto da manifestação individual de cada falante". Existe um forte componente "não verbal" na linguagem verbal, como se pode inferir a partir da afirmação de Bakhtin (1979, p. 199) de que "a matéria linguística é apenas uma parte do enunciado; existe também uma outra parte, não verbal, que corresponde ao contexto da enunciação". A esse respeito, gostaríamos de chamar a atenção para um detalhe que pode parecer muito simples, mas que, inserido no contexto teórico com o qual estamos lidando neste momento, adquire alguma relevância. Estamos falando da solução que encontramos para um primeiro obstáculo com o qual deparamos na redação da "carta" da página III deste Manual.

A questão que nos inquietou logo de saída foi: Com que saudação deveríamos nos dirigir aos professores e professoras que se tornariam, a partir dali, nossos interlocutores e interlocutoras? Pensamos em utilizar "Caro Professor", mas

correríamos o risco de lidar com reações do tipo "Esses dizeres privilegiam o gênero masculino!". Admitimos que pode ter havido um excesso de cuidado de nossa parte. De todo modo, outra possibilidade que consideramos foi "Caro(a) Professor(a)"; porém, a necessidade do uso dos parênteses nos pareceu "poluidora" da fluidez do texto. Além disso, o gênero masculino continuaria sendo privilegiado, já que a forma "Caro" viria antes, aqui considerando que aquilo que aparece em primeiro lugar, ao menos em nossa cultura, indica algum tipo de superioridade. Certamente, nossos interlocutores estranhariam a ousadia do uso de uma saudação como "Cara(o) Professor(a)" apenas para garantir que a desinência usada para nos referir ao feminino fosse colocada antes.

No campo das ideias, também nos ocorreu lançar mão da linguagem que vem sendo chamada de "internetês". No caso, a saudação que usaríamos no texto da carta seria "Car@ Professor@". Mas será que o emprego do símbolo arroba resolveria o problema apenas pelo fato de que seu formato se assemelha tanto ao de uma letra "a" quanto ao de uma letra "o"? O que diriam os defensores do uso apropriado da língua portuguesa, e o que diriam também aqueles que não consideram o texto de um Manual do Professor um espaço em que se possa recorrer livremente a um tipo de linguagem tão informal? Esse foi, caro professor e cara professora, o pequeno problema com o qual tivemos de lidar ao iniciar a redação daquela carta. O que nos ocorreu para solucioná-lo foi recorrer ao próprio inglês. As opções oferecidas por nosso idioma, ainda que aceitáveis, nos pareceram passíveis de serem mal interpretadas. É verdade que não teríamos o problema do gênero com o uso do inglês (*teacher* = professor/a), mas não estaríamos imunes a termos de lidar com interpretações diferentes, pois o texto seria do tipo híbrido, misturando termos de duas línguas, o que poderia desagradar a alguns interlocutores. Com receio de que um novo obstáculo linguístico transformasse nossa proposta de redigir esse texto em uma tarefa irrealizável, concluímos que teríamos de chegar a um consenso, e optamos por usar *Dear Teacher*. O uso dessa saudação não traz, em sua materialidade linguística, a possível ideia de que um gênero esteja sendo desfavorecido. Isso tudo que acabamos de expor a você, permitindo-nos um instante de digressão e descontração pelo excesso de detalhes, foi um meio que encontramos de ilustrar que, na língua, há muitos fatores envolvidos, além dos linguísticos. O caso da saudação, como é possível perceber, está relacionado com a questão do "politicamente correto", discurso bastante difundido em tempos atuais.

A língua nos oferece um repertório fechado de possibilidades lexicais, aqui considerando a legitimidade dos dicionários, mas os sentidos são ilimitados, abertos, ainda que sua

interpretação esteja condicionada, é claro, a um contexto histórico e social. Sempre haverá elementos históricos responsáveis por determinar os sentidos, mas não se pode afirmar ou supor que eles (ou alguns deles) sejam únicos.

Bakhtin se posicionou contra a noção de enunciado como um ato individual, visão que era defendida por alguns de seus antecessores. Como diz Brandão (2004), "Bakhtin, aliás, não só coloca o enunciado como objeto dos estudos da linguagem como dá à situação de enunciação o papel de componente necessário para a compreensão e a explicação da estrutura semântica de qualquer ato de comunicação verbal" (p. 8). Conforme a visão bakhtiniana, o interlocutor não deve ser visto como elemento passivo no processo de constituição do significado. Ele também constrói o sentido, uma vez que não realiza, pelo que entendemos, uma leitura "neutra", em um processo que poderia se relacionar com a ideia de decodificação, até porque o próprio ato de decodificar, do modo como é entendido, pressupõe interpretação. Se antes o signo linguístico era considerado apenas um sinal inerte decorrente da análise da língua como sistema sincrônico abstrato, com Bakhtin a concepção de signo é elevada à categoria de algo dialético, vivo, dinâmico. Antes, o fenômeno linguístico, como coloca Freitas (2002), era um "ato significativo de criação individual, em que a língua era considerada como um *instrumento pronto para ser usado*" (p. 132) (grifo nosso). Notamos que a compreensão da realidade é dependente dos signos criados para nomeá-la, contrariando, como expõe Fiorin (2004), concepções "vulgares" segundo as quais "a língua é uma nomenclatura que se aplica a uma realidade preexistente" (p. 55). Com base na ruptura provocada por Bakhtin, passou-se a considerar a necessidade de inserir o fato linguístico na esfera do social, "para tornar-se um fato de linguagem, compreendendo como indispensáveis a unicidade do meio social e a do contexto social" (BAKHTIN apud FREITAS, 2002, p. 132). Nosso grifo na citação mais acima visou cumprir o objetivo de relacionarmos o conteúdo do presente texto ao conteúdo da coleção à qual você está sendo apresentado. Fica subentendido, assim, que a proposta desta coleção não é munir o estudante de conteúdos linguísticos "prontos para serem usados" sem um trabalho de reflexão que permeie o processo. A proposta é, sim, fazer o estudante começar a pensar em como esses conteúdos podem ser usados em sua vida diária, não necessariamente envolvendo a língua inglesa. É evidente que o objetivo de todas as atividades da coleção é proporcionar situações de uso da língua-alvo, o que não significa que o conhecimento que o estudante vai adquirir, por exemplo, no contato com uma atividade em que deverá seguir vários passos para escrever

uma receita não seja útil para desenvolver o mesmo projeto em língua materna ou em outro idioma além do inglês.

Podemos, agora, propor que aquilo que deveria ser acrescentado ao conceito de linguagem com o qual iniciamos o primeiro parágrafo, ou seja, o de que ela seria "a matéria do pensamento e o veículo da comunicação social" (PETTER, 2004, p. 11), é o fato de que pensamento e consciência são construídos por meio de ideias e palavras formadas na interação com o outro, cujo papel é determinante. Freitas (2002) resume bem essa noção ao observar que, opondo-se à função reprodutora da linguagem, "Bakhtin enfatizou a língua como produção, propondo a polifonia, a polissemia, o dialogismo" (p. 160).

O signo, por mais que o empreguemos convencidos de que seu sentido seja único, revela muito mais do que a suposta nomeação neutra de algum dado da realidade a que desejamos nos referir. A palavra é, para Bakhtin, o signo ideológico por excelência, pois retrata as diferentes maneiras de significar a realidade, de acordo com as vozes e os pontos de vista daqueles que a empregam. Para a concepção de um livro didático que se proponha a contribuir para a formação intercultural e discursiva do estudante, a visão de linguagem como algo vivo e dinâmico, e não como um repertório de palavras autoexplicativas, como se fossem rótulos e como se pudessem conter sentido único, torna-se altamente favorável. Em níveis mais elevados, esse tipo de abordagem vai se tornando mais elaborado em termos de complexidade, procurando manter a noção de que os conceitos não são estáveis e que dependem da posição de quem está falando, do lugar e do momento em que isso ocorre.

É por isso que, entre os aspectos do percurso teórico traçado por Bakhtin acerca da linguagem, os quais foram particularmente relevantes para a concepção da coleção, destacamos justamente o papel ocupado pelo contexto (período histórico e lugar, por exemplo) na produção dos enunciados. Assim, houve o cuidado de incluir, ao longo das unidades, situações que sugiram que toda língua se caracteriza pela presença da variedade; por exemplo, o que não é "permitido" dizer socialmente em determinada cultura pode ser visto como "normal" ou aceitável em outra. Do mesmo modo, optou-se, em geral, pela ausência de "modelos" de diálogo para a seleção de produção oral, como uma maneira de não apresentar estruturas fechadas para que o estudante as reproduza, na maioria das vezes, de forma mecânica e descontextualizada. Não que esse procedimento seja de todo condenável dentro de algumas abordagens de ensino-aprendizagem; todavia, priorizamos situações que permitam ao estudante construir seu conhecimento com mais autonomia, organizando as formações para montar seu "próprio" modelo, de acordo com

o conhecimento que já possui, sua realidade local e sua necessidade imediata, ainda que sejam situações fictícias com vistas à realização da atividade. O que fazemos é chamar a atenção do estudante para os variados tipos de linguagem que podem ser usados dependendo da situação, o que significa que evitamos fornecer modelos fechados. Em situações como essa, há, invariavelmente, um trabalho por meio do qual o estudante é convidado a observar o que ocorre também em seu próprio idioma.

Um campo teórico que também confere grande importância à questão da ideologia e historicidade é a Análise do Discurso (AD) de linha francesa. Sem a pretensão de aplicar com rigor teórico os princípios da AD na elaboração das atividades que compõem a coleção, dada a especificidade dessa teoria em lidar com noções como sujeito, inconsciente e formação discursiva, gostaríamos de fazer referência ao modo como esse campo concebe a linguagem. O ponto de convergência entre o pensamento de Bakhtin e alguns dos pressupostos teóricos da AD que tratam da linguagem é exposto de maneira acessível por Bolognini (2008), quando a autora afirma que, para a AD:

A linguagem não é transparente, o que significa dizer que os objetos simbólicos não têm sentido por si sós, e nem em si. Os sentidos dos objetos simbólicos (das estruturas e palavras das línguas, por exemplo) só existem devido à sua relação com a história. E, se pensarmos em línguas diferentes, teremos histórias diferentes, e, portanto, sentidos diferentes. (p. 17.)

É relevante considerar a última sentença da citação de Bolognini durante a produção de um livro didático para o ensino de língua estrangeira. Embora os livros se munam de glossários, ilustrações e outros recursos para garantir que os sentidos fiquem "claros" para o estudante, nenhuma metalinguagem esgotará todos os sentidos possíveis se considerarmos a noção de sujeito. Ainda que nos sintamos à vontade para dizer ou demonstrar a nosso estudante que *soccer* significa "futebol", a relação de um brasileiro com esse esporte, independentemente de seu gosto pessoal, é muito diferente da relação de um estadunidense com o mesmo esporte. Como explica Bolognini (2008), para o primeiro, futebol é motivo de orgulho nacional e produto de exportação, ao passo que, para o segundo, é um esporte que não mobiliza torcedores em seu país e não tem tradição local.

Pelo que vem sendo exposto, podemos concluir que, embora a linguagem permita ao homem nomear, criar e transformar o universo real, esse fato não ocorre de

maneira automática ou "natural", como se poderia supor. Dito de outro modo, a nomeação, a criação e a transformação do universo real, por meio das palavras, não fazem parte de um processo que depende exclusivamente das escolhas, das preferências e dos critérios do indivíduo (que preferimos chamar de sujeito, para nos situarmos dentro da proposta teórica em questão), independentemente daquilo que o rodeia e que o constitui, ainda que ele o desconheça. Há sempre algo que não se situa no nível do linguístico (e também do imagético), como já foi demonstrado aqui, e é esse componente que procuramos, na medida do possível, valorizar ao longo das unidades, sempre levando em conta a maturidade dos estudantes.

■ Ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras

Com base no que foi apresentado no subitem anterior, é possível prever que muito do que nos orienta, em termos teóricos e metodológicos, para o ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras pressupõe aspectos como interação, colaboração, parceria e descentralização, em oposição à figura do professor visto como detentor de todos os conhecimentos. Antes de avançarmos nessa questão, gostaríamos de esclarecer que não se apresentará aqui um possível "método" que preconizamos para o trabalho com a coleção. Destacamos isso logo de início porque, muitas vezes, a palavra "método" acaba se confundindo com "livro didático". Essa associação resulta, provavelmente, de um tipo específico de abordagem de ensino de inglês proposta no passado, associada ao método audiolingual. Nesse método, conforme explica Uphoff (2008), na maioria das vezes, tudo que acontecia em sala de aula girava em torno de "um pacote fechado de materiais" (p. 12), razão por que esses recursos, de modo especial o livro didático, começaram a simbolizar a própria concepção de método. Na verdade, etimologicamente falando, a palavra "método" deriva do grego: *meta*, que significa sucessão, ordenação, e *hodós*, que significa via, caminho. Assim, a palavra "método" (*méthodos*) traz consigo a noção de um caminho que deve ser seguido de maneira ordenada e organizada para que determinados objetivos sejam atingidos. Talvez alguém venha a argumentar que o conjunto das ideias que apresentaremos para descrever a visão de ensino-aprendizagem de língua estrangeira com a qual nos identificamos possa ser entendido como "método"; todavia, não é essa a proposta, visto que a noção de método, historicamente falando, está associada ao cumprimento de determinadas regras e à execução de ações, na maioria das vezes, desacompanhadas de reflexão. Nem poderíamos considerar, para o trabalho com a coleção, a possibilidade de sugerir um "método", nessa acepção do termo, uma vez que o objetivo

não é "padronizar" o processo de ensino-aprendizagem. Sabemos que, mesmo nas aulas de cursos livres de idiomas, que, em suas propagandas, atribuem o sucesso de seu ensino à exclusividade do método X ou Y, não há como garantir um ideal de homogeneidade, já que a heterogeneidade é constitutiva em se tratando de relação entre seres humanos com perfis históricos e visões de mundo diferentes. A imprevisibilidade é inevitável em todos esses casos. Quanto ao livro didático, esse não deve ser tomado como sinônimo de método, pois um professor pode, teoricamente, adotar qualquer método, qualquer que seja o material didático. É verdade que alguns materiais seriam mais adequados para determinados propósitos, mas, ainda assim, uma coisa não é equivalente à outra. A ideia de "padronização" se mostra também ineficiente quando se sabe que o professor, como lembra Almeida Filho (1993), "traz para o ensino disposições pessoais e valores desejáveis da sua própria abordagem" (p. 11), fato que invalida qualquer tentativa de fazer todos ensinarem da mesma maneira, assim como é impossível prever que todos os estudantes vão aprender do mesmo modo, visto que, como explica esse autor, eles "recorrem às maneiras de aprender típicas da sua região, etnia, classe social e até do grupo familiar restrito em alguns casos" (ibidem). Tudo isso nos remete à necessidade de uma abordagem voltada para a promoção do diálogo, como veremos mais adiante.

O estudante não chega até nós com algo que podemos chamar "conhecimento zero". É praticamente desnecessário explicar os motivos pelos quais o estudante já dispõe de um conhecimento prévio de inglês quando chega ao 6º ano, tendo em vista que as oportunidades de contato com esse idioma no Brasil são as mais diversas (cursos livres de idiomas, músicas, jogos eletrônicos, filmes, seriados, propagandas, revistas, programas de TV, eventos esportivos, redes sociais) e que, no tempo atual, tais conteúdos estão acessíveis em um único ambiente: a internet. Estamos, evidentemente, referindo-nos ao inglês, mas, ainda que tomássemos uma língua com menor nível de acessibilidade no país e costumeiramente representada como "difícil", não descartaríamos a presença de conhecimento prévio.

Em se tratando do livro didático, que, em nossa carta de apresentação, foi descrito como um aliado do professor, essa visão de aprendizagem deve estar refletida não na forma de método, como vimos anteriormente, mas na de perspectiva. As atividades propostas ali não pressupõem um "saber zero", mas, sim, partem do ponto no qual o estudante se vê capaz de participar ativamente do processo, construindo aos poucos as condições necessárias para atingir, em termos de conteúdo, o objetivo específico da referida atividade.

A contrapartida dessa visão de ensino-aprendizagem seria a centralização de todo o processo no próprio estudante, cujo desempenho é entendido como consequência de suas capacidades "inatas". O que pode ser observado como reflexo dessa última visão é certa imobilidade por parte do aprendiz, visto que dele são esperadas habilidades das quais não dispõe ou que ainda não desenvolveu. Há uma série de fatores que podem causar essa imobilidade, como insuficiência de capacidade de abstração, pouco domínio do conhecimento sistematizado e escasso repertório de informações. Essa visão torna secundária a relação professor-estudante, uma vez que o sucesso da aprendizagem dependerá de aptidões e talentos do próprio estudante. No que se refere ao ensino-aprendizagem de língua estrangeira, sabemos que há inúmeros casos de estudantes que se mostram, de fato, talentosos e dispostos a aprender, em razão de uma identificação com o idioma cujos motivos podem ser os mais variados, mas isso não deve significar que a pessoa já nasça com as estruturas do conhecimento prontas, aqui aceitando a hipótese de que se trata de uma causa biológica e orgânica, sem qualquer relação entre a construção do conhecimento e as interações socioculturais.

Sem a pretensão de adentrarmos um campo específico, que é o da psicanálise, podemos apenas sugerir que essas demonstrações de talento são, muitas vezes, da ordem do inconsciente, resultado de alguma identificação do estudante com a língua-alvo. Portanto, trata-se de uma relação "fora" do sujeito, motivada por aspectos socioculturais. Com a situação oposta não seria diferente, ou seja, aquele estudante que se retrai e se mostra indisposto a "aprender", dando a entender que não tem "talento" para o inglês, pode, também, apresentar alguma inibição, que acaba resultando em algo que se confunde com falta de aptidão ou de talento.

Tanto o caso da identificação quanto o da não identificação nos mostram a relevância de se considerar uma pedagogia centrada nas relações, por meio das quais se incentive constantemente o diálogo entre os envolvidos no processo. É fundamental, portanto, que o professor promova atividades que permitam aos estudantes refletirem sobre si mesmos e suas realidades, se esforcem em construir novas habilidades intelectuais e se tornarem cada vez mais autônomos.

Um fator importante, que nos faz valorizar ainda mais a visão de aprendizagem voltada para as relações, está associado ao momento histórico presente, marcado por discursos que exercem influência no campo da educação. No panorama da realidade atual, a aprendizagem de línguas estrangeiras é cada vez menos vista como um mero acúmulo de conhecimentos sistêmicos e teóricos sobre a língua, sendo entendida agora "como um processo de capacitação

para uma prática discursiva no idioma-alvo" (UPHOFF, 2008, p. 14), que passou a ser vista como um empreendimento altamente complexo, segundo observa essa autora, posto que nela "se cruzam variáveis de diferentes ordens: linguísticas, sociais, culturais, identitárias etc." (ibidem).

Outro fator importante que acaba justificando o repensar da postura adotada diante do processo de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras é o acesso relativamente fácil que os estudantes têm à internet. Até alguns anos atrás, o acesso a conteúdos em vídeo de programas de TV em inglês, filmes na versão original, clipes de músicas, noticiários e documentários era algo quase exclusivo dos professores de idiomas e/ou do acervo das escolas para as quais trabalhavam, situação que, aos poucos, foi se alterando com o número cada vez maior de *sites* que disponibilizam os mais variados conteúdos multimídia ao usuário. O estudante com acesso ao mundo digital não apenas obtém facilmente a letra de uma canção em inglês, mas também sua tradução, sem falar que ele pode ler o texto e ver o clipe na mesma tela. Há, também, *sites* que oferecem dicas de inglês, atividades e jogos, que acabam "forçando" o professor a repensar sua prática no sentido de trabalhar, em sala de aula, algo que seja relevante e até diferente daquilo a que o estudante tem acesso fora dela. Isso não quer dizer que a sala de aula deva ser melhor ou mais interessante do que tudo o que está ao alcance do estudante fora dali, mas precisa ser um espaço em que se possa aprender, inclusive, maneiras "diferentes" de ler e ver esses conteúdos. Quanto a esse propósito, queremos destacar, também, a importância de se pensar em uma abordagem intercultural no processo de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras, a qual está bastante presente na coleção. O que se pretende com isso é encorajar os estudantes a observar criticamente as mais diversas manifestações (imagens, comportamentos, valores, etc.) características da própria cultura e, então, compará-las ou contrastá-las com a cultura do "outro". Esse tipo de abordagem pode contribuir no sentido de formar estudantes que venham a usar o inglês não para serem "iguais" ou imitarem o outro, mas para expressarem suas próprias identidades.

Em termos de abordagem, é possível e recomendável lançar mão de mais de uma, não nos prendendo à abordagem X, Y ou Z, já que isso estaria mais de acordo com a noção de método fechado, inflexível e prescritivo. Pelo que entendemos, não pode deixar de haver nessas decisões a reflexão, por parte do professor, sobre as implicações de cada abordagem, suas vantagens e desvantagens. É fundamental conhecer seu grupo de aprendizes. Em tempos atuais, considera-se a ideia de "ecletismo" no

ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras. Isso significa que as tentativas, em um passado recente, de encontrar ou desenvolver o "método perfeito" mostraram justamente que é impossível padronizar esse processo. A tendência atual é a valorização dos professores, dos estudantes e dos contextos de aprendizagem. É vital, portanto, que o professor se sinta em condições de fazer escolhas teórico-metodológicas que estejam mais de acordo com sua realidade local.

Nossa proposta, ao desenvolver as atividades desta coleção, é que se procure sempre valorizar as relações, o diálogo e o conhecimento preexistente. Pensando dessa maneira, não nos pareceria pertinente, neste momento final, criticar, por exemplo, a iniciativa de um professor em trabalhar a repetição com seus estudantes, se há a consciência de que essa prática, naquele momento da aula, tem um propósito. Ou condenar o docente que recorre a atividades típicas da abordagem comunicativa (jogos e *role-plays*, por exemplo) se, igualmente, ele entende que isso está sendo feito com propósitos claros para si e para os estudantes.

Deixamos para reflexão uma citação que ressalta pontos importantes e ilustrativos da orientação teórico-metodológica assumida para o ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras, a qual temos procurado expor ao longo deste texto:

[...] a aprendizagem em sala de aula é caracterizada pela interação social entre os significados do professor e dos estudantes na tentativa de construção de um contexto mental comum, isto é, o que se propõe é "uma síntese na qual a educação é vista como um desenvolvimento de conhecimento". (EDWARDS & MERCER apud MOITA LOPES, 1996, p. 96.)

Com base nas falas desses autores, fica clara a importância de se considerar constantemente uma pedagogia voltada para relações, interações, diálogos e consequentes negociações.

Um eficaz compromisso com uma pedagogia voltada para as relações e o diálogo em sala de aula pode contribuir significativamente para a melhora do desempenho dos estudantes, aqui considerando que o mau desempenho destes se deve, em muitos casos, à ausência ou à insuficiência desse tipo de iniciativa. Por fim, também não há como desconsiderar a ideia de diálogo e interação na própria questão do ensino-aprendizagem de língua estrangeira. Nesse ponto, importa refletir acerca do que diz a BNCC sobre como a língua inglesa intensifica as possibilidades de circulação e participação:

Concebendo a língua como construção social, o sujeito “interpreta”, “reinventa” os sentidos de modo situado, criando novas formas de identificar e expressar ideias, sentimentos e valores. (p. 242.)

O uso da língua materna nos volumes, em pontos específicos das unidades, justifica-se como um instrumento que torna possível ao estudante orientar-se por meio dos enunciados do livro com mais autonomia. Nosso critério, em casos assim, é o de que importa menos expor o estudante, algumas vezes, à complexidade da língua-alvo do que permitir que ele compreenda com mais facilidade as orientações que podem garantir um resultado satisfatório nas atividades cujo objetivo é, primordialmente, a experiência com a língua em estudo.

A proposta de se fazer uso da língua materna em casos pontuais está ancorada em alguns pressupostos teóricos, segundo os quais a “aprendizagem de uma nova língua depende do grau de apropriação da língua materna, sendo a relação entre ambas, também de ruptura e de continuidade”, conforme defende Rocha (2010). Essa autora argumenta – sob uma visão dialógica da linguagem – que passa a ser fundamental que circulem livremente em salas de aula culturas, línguas e linguagens sociais distintas e que “se movimentem centrifugamente nesse ambiente, tanto na língua inglesa como na materna, uma variada e ampla gama de expressões culturais, além de formas particulares de se expressar, que carregam consigo valorações e maneiras de se conceber e de se relacionar no mundo, unindo em torno de si grupos sociais específicos” (p. 136). O uso da língua materna está presente na coleção em exercícios de compreensão de texto (sobretudo no primeiro volume), nas mensagens perto da figura do “tutor” (o robô mascote da coleção), nas orientações das fases da produção escrita (seção *Pen to paper*) e, como se pode observar, nos blocos de perguntas de *A first approach (Talking about the topic e Looking around)* das unidades 1 a 5 do 6º ano. A partir da unidade 6 (*Sports*), as perguntas de *A first approach* são formuladas em inglês. O uso da língua materna também é intencional em questões que lidam especificamente com a reflexão crítica.

Argumentação

Um dos objetivos desta coleção é auxiliar a formação do estudante como um sujeito crítico, consciente e questionador, que age orientado por princípios éticos e democráticos. Baseando-se nisso, optamos por utilizar uma abordagem de ensino-aprendizagem que propicia o desenvolvimento da capacidade argumentativa dos estudantes. Tal abordagem permite o reconhecimento de falácias a partir do reconhecimento de opiniões de senso, separação de fatos e opiniões,

análise de premissas e avaliação de argumentos de autoridades. Nessa fase da vida, em que o estudante está centrado na construção e no reconhecimento de seu “eu” particular e público, a argumentação por meio dessas ferramentas é de suma importância para a formação de opiniões próprias embasadas objetivamente.

No âmbito público, a abordagem pedagógica que fomenta a argumentação favorece a participação do estudante como cidadão atuante na sociedade, expondo seus conhecimentos e ideias de forma clara, respeitosa e organizada, levando em consideração o outro e os direitos humanos. Como explica Fiorin (2016) sobre o discurso argumentativo:

Todo discurso tem uma dimensão argumentativa. Alguns se apresentam como explicitamente argumentativos (por exemplo, o discurso político, o discurso publicitário), enquanto outros não se apresentam como tal (por exemplo, o discurso didático, o discurso romanesco, o discurso lírico). No entanto, todos são argumentativos: de um lado, porque o modo de funcionamento real do discurso é o dialogismo; de outro, porque sempre o enunciador pretende que suas posições sejam acolhidas, que ele mesmo seja aceito, que o enunciatário faça dele uma boa imagem. Se, como ensinava Bakhtin, o dialogismo preside à construção de todo discurso, então um discurso será uma voz nesse diálogo discursivo incessante que é a história. Um discurso pode concordar com outro ou discordar de outro. Se a sociedade é dividida em grupos sociais, com interesses divergentes, então os discursos são sempre o espaço privilegiado de luta entre vozes sociais, o que significa que são precipuamente o lugar da contradição, ou seja, da argumentação, pois a base de toda a dialética é a exposição de uma tese e sua refutação. (p. 9.)

Em conjunto com o desenvolvimento da argumentação, é fundamental o incentivo ao trabalho com o raciocínio lógico para que, associados, o estudante possa defender seus pontos de vista e mediar debates. Por isso, nesta coleção priorizamos, além da análise de textos argumentativos, a produção argumentativa oral e escrita sobre temas relevantes na realidade dos estudantes, reforçando o trabalho com a competência geral 7 da Educação Básica segundo a BNCC:

Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional

e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. (BRASIL, 2018, p. 9.)

Ao longo da coleção destacamos as oportunidades para o exercício das capacidades argumentativas nas subseções *Talking about the topic*, *Looking around* e *Post reading*, no boxe *Discussion point* e na seção *Focus on culture*.

Inferência

A inferência é uma estratégia de leitura utilizada de maneira recorrente na compreensão de textos em língua inglesa juntamente com o *scanning* e o *skimming*. Trata-se de um processo cognitivo de leitura que leva em consideração o conhecimento prévio do estudante e seu repertório cultural. Esse processo permite a organização dos sentidos elaborados pelo leitor na sua interação com o texto. Assim, pode-se entender a inferência como o levantamento de hipóteses de compreensão com base nas relações feitas pelo leitor. Consiste em atribuir um significado para o conteúdo explicitado no texto verbal ou não verbal de acordo com o contexto em que o objeto está inserido.

Ao partirmos da premissa de que um texto possui camadas com informações implícitas e explícitas, podemos dizer que, para compreendê-lo, é necessário que o estudante faça inferências de qualidade e em grande quantidade. Incentivar no estudante a habilidade de estabelecer relações a partir da leitura auxilia não apenas a memorizar o conteúdo, mas também a incorporá-lo de maneira orgânica a sua aprendizagem. Ao inferir tais conexões, o estudante dá sentido ao que está sendo dito no texto, praticando a retenção de detalhes e de sequências, bem como as relações de causa e efeito. Logo, as capacidades de concluir, deduzir, levantar hipóteses, ressignificar informações e formular novos sentidos são essenciais para a atuação consciente e responsável do estudante na sociedade, já que assim ele estará preparado para entender contextos históricos, saber o que está por trás de uma disputa política ou mesmo projetar soluções para problemas reais e cotidianos. Ao gerar uma nova informação partindo de uma anterior, já dada, o estudante desenvolve sua capacidade de "ler" os diversos pontos de uma situação e de propor soluções factíveis que beneficiem a maioria dos envolvidos.

O exercício da inferência nesta coleção se dá ao longo das atividades envolvendo textos verbais e não verbais nas seções *Reading corner* e *Focus on culture*, e em textos orais na seção *Open your ears*.

Pensamento computacional

Apesar de o nome "pensamento computacional" remeter à ideia de navegar na internet, utilizar redes sociais ou usar ferramentas digitais, o conceito desse recurso pedagógico é relacionado ao fato de solucionar problemas de maneira eficaz, dividindo-os em etapas. Essa estratégia de ensino-aprendizagem é uma forma de incentivar o pensamento analítico visto em áreas como Matemática e Engenharia. Segundo Brackmann (2017), o pensamento computacional se caracteriza pela capacidade de utilizar, criticamente e de maneira criativa, fundamentos da Computação nas mais diversas áreas do conhecimento. Parte-se do princípio de identificar problemas visando solucioná-los de forma individual ou colaborativa.

De acordo com a BNCC:

Pensamento computacional: envolve as capacidades de compreender, analisar, definir, modelar, resolver, comparar e automatizar problemas e suas soluções, de forma metódica e sistemática, por meio do desenvolvimento de algoritmos. (BRASIL, 2018, p. 474.)

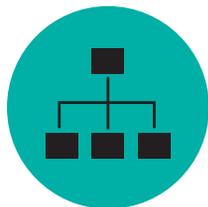
Ou seja, o pensamento computacional pode ser entendido como uma habilidade para identificar e resolver problemas, na qual a solução proposta pode ser executada por um computador. Para que isso aconteça, podem ser utilizados conceitos e práticas comuns à computação, mas não restritos a ela, como a simplificação de situações-problema a partir da identificação de seus elementos essenciais e de similaridades com contextos anteriores (também definida como abstração), a decomposição de problemas em partes menores e a definição de sequência de ações para realização e automação de tarefas (GROVER & PEA, 2013).

Podemos dividir a lógica do pensamento computacional em quatro etapas:

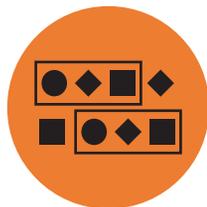
- Decomposição – divisão de uma tarefa/problema em partes mais fáceis de visualizar e entender para que sejam resolvidas individualmente.
- Reconhecimento de padrões – identificação de características similares entre as partes decompostas na etapa anterior ou entre atividades já solucionadas.
- Abstração – seleção dos elementos mais importantes para a solução do problema, deixando de lado aspectos que não precisam ser considerados.
- Algoritmo – conjunto de regras para a solução de um problema, servindo de base para a solução dos próximos desafios que serão apresentados.

É possível visualizar cada etapa do pensamento computacional no esquema a seguir:

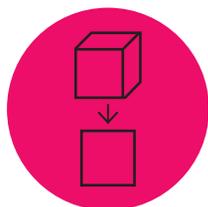
Decomposição



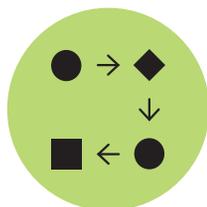
Identificação de padrões



Abstração



Algoritmo



Compreendendo como o pensamento computacional auxilia na resolução de problemas, optamos por propor, ao longo da coleção, atividades que contribuam para o desenvolvimento dessa competência. Nossa proposta é incentivar o estudante a organizar seu pensamento para a resolução das atividades individuais e em grupo utilizando o pensamento lógico e por etapas.

Posto dessa maneira, o pensamento computacional pode parecer uma estratégia distante de ser aplicada no ensino de língua inglesa, mas ela está presente em atividades que são recorrentes na sala de aula e nesta coleção. Por exemplo, uma atividade de preenchimento de lacunas de uma sentença prioriza a utilização da habilidade de decomposição do estudante, pois ele precisará determinar qual a classe gramatical adequada a ser usada. O princípio de reconhecimento de padrões pode ser identificado quando os estudantes percebem a classe gramatical adequada para o preenchimento da lacuna, lembrando padrões e regras vistos anteriormente. Por meio da abstração, o estudante focará apenas na regra gramatical que se aplica à classe escolhida para completar a sentença. E, por fim, com o pensamento algorítmico, o estudante pode determinar as etapas que devem ser seguidas para completar a sentença e seguir com o restante da atividade.

■ Papel do estudante e papel do professor

Tudo o que foi exposto até aqui pode significar uma quebra de paradigmas, se considerarmos os modelos de ensino que costumamos chamar de "tradicionais", e essa ruptura resulta em uma nova visão dos papéis do estudante e do professor.

O papel do estudante, segundo os princípios que norteiam a criação da obra, está longe de ser o de um mero receptor em

uma relação de cima para baixo, e o papel do professor está longe de ser o de um mero transmissor dos conteúdos do livro didático. A visão desses papéis, pelo que vimos, está superada, ainda que a experiência mostre que há professores cuja rotina de trabalho se resume a lidar com as "matérias" escolares de modo previsível, mecânico, repetitivo e desacompanhado de reflexão, sem levar em conta a idade e as características individuais e sociais dos estudantes. Não descartamos a possibilidade de esse tipo de postura trazer bons resultados para a obtenção de notas satisfatórias em provas, até porque o tipo de prova aplicado nesses casos costuma refletir a postura do professor. Mas o que se observa em casos assim é um conhecimento que não vai muito além da mecanização de fórmulas e da memorização de conceitos e definições. Em resumo, são resultados pouco duradouros e com poucas chances de serem úteis para a vida futura do estudante.

A propósito dessa nova configuração, sobretudo no contexto atual da educação, em que a escola vai deixando de ser vista como um local isolado do mundo exterior e descomprometido com o crescimento global do aprendiz, julgamos pertinente refletir acerca do que Almeida Filho vem nos acrescentar. Para esse autor, não se trata de "apagar populisticamente a assimetria inerente aos papéis de professor e estudante em nome de uma bandeira redentora de males de persuasão discursivo-comunicativa" (1993, p. 15). O fato de o professor não ser mais visto como monopolizador do saber e, sim, como responsável por desempenhar um papel mais importante na preparação dos aprendizes para a vida, não deve significar que estudante e docente estabelecerão uma relação simétrica em que as responsabilidades de um e de outro possam ser negligenciadas. Não é esse o rumo que as coisas deverão tomar a partir de então, pois, concordando agora com Libâneo (2001), no ponto em que discorre sobre a perspectiva histórico-cultural, entendemos que:

O professor é aqui um parceiro mais experiente na conquista do conhecimento, interagindo com a experiência do estudante. O papel do ensino – e, portanto, do professor – é mediar a relação de conhecimento que o estudante trava com os objetos de conhecimento e consigo mesmo, para a construção de sua aprendizagem. (p. 2.)

A assimetria inerente (e necessária) aos papéis de professor e estudante é mantida nessa "nova" configuração, com a diferença de que a rotina em sala de aula passa a ser uma atividade conjunta, "como uma relação social entre professor e estudantes frente ao saber escolar" (ibidem). O estudante continua dependendo da ajuda do professor, não para

aprender simplesmente um conteúdo, em uma relação de cima para baixo, mas para construir e elaborar seus conhecimentos, seus métodos de estudo e sua afetividade. O papel do professor, portanto, deve ser o de guiar os estudantes em direção às fontes, orientá-los nas técnicas de investigação e reflexão, bem como o de organizar as oportunidades de aprendizagem em todas as situações possíveis.

O fato de termos sugerido, no início do parágrafo anterior, que a assimetria é até necessária na relação que propomos entre professor e estudantes não deve significar a manutenção de um paradigma do qual tentamos nos distanciar. Não se trata da preservação de um modelo anterior que apenas viria, supostamente, com uma roupagem diferente. Acerca da inevitável relação assimétrica que existe entre professor e estudantes, é importante considerarmos o conceito de *handover* postulado por Bruner (apud MOITA LOPES, 1996). Trata-se do ponto em que o adulto, isto é, a figura do professor, "passa a competência para o estudante" (p. 97). Entendendo que é mantida uma relação de poder nessa relação, visto que o professor continua sendo o possuidor dos conhecimentos que o estudante não tem ou ainda não desenvolveu, Bruner propõe que o primeiro tem a função central de construir andaimes (aos quais nomeou de *scaffolding*) para o estudante aprender, de modo que converta o conhecimento externo (do professor) em próprio, desenvolvendo sobre este um controle consciente. A diferença entre uma relação assimétrica como essa e outra em que estão em cena um professor "tradicional" e estudantes com poucas oportunidades de se tornarem autônomos é que, na primeira, todos os participantes compartilham seus conhecimentos por meio da interação e, mais importante, os estudantes compartilham dessa estruturação discursiva. Isso significa que, embora haja assimetria entre os participantes nesse caso, os estudantes estão sempre cientes dos propósitos das atividades com as quais o professor trabalha em sala de aula.

Isso implica uma série de compromissos do professor, incluindo investir parte de seu tempo em diagnosticar as necessidades dos estudantes, levando em conta seu conhecimento prévio, habilidades e aspectos culturais, que podem exercer uma significativa influência em todo o processo. Uma vez feito o diagnóstico, conforme explica Volpi (2001), o professor se vê diante da necessidade de estabelecer um diálogo com os estudantes, que são coparticipantes no processo, manifestando-se, assim, "uma nova função do docente: a de *negociador de objetivos e procedimentos*" (p. 127). A partir daí, o professor passa a atuar como facilitador da aprendizagem, promovendo a troca de ideias com os estudantes sobre como poderão atingir seus objetivos satisfatoriamente. O papel do professor é o de assessorar, fornecendo as informações necessárias

ou mostrando (ou fazendo os estudantes verem por si mesmos) os possíveis caminhos para obtê-las. Uma importante incumbência do professor citada por Volpi está relacionada com a avaliação. A autora comenta que, quando bem realizada, a avaliação é o mecanismo que pode indicar se todas as iniciativas de estabelecer um diálogo com os estudantes, desde o momento do diagnóstico, foram acertadas.

Da parte do estudante, a resposta que se espera é seu envolvimento efetivo em trabalhos individuais, em pares ou grupos, participando das negociações, com vistas a seu desenvolvimento e ao dos colegas. O trabalho colaborativo, presente em diversas atividades propostas ao longo da coleção, é fundamental dentro de uma didática voltada para a interação.

Do estudante espera-se também que se torne, pouco a pouco, o sujeito da própria aprendizagem, auxiliado pelo livro didático. Nesta obra, isso é o que se busca, por meio da sugestão de estratégias que podem ser úteis não somente no campo de língua estrangeira. O uso da língua materna nas intervenções do "tutor" visa atuar como ferramenta de mediação para a construção de conhecimento não apenas na língua a ser aprendida, mas também no desenvolvimento de estratégias para o processo de aprendizagem como um todo.

O foco no desenvolvimento da aprendizagem autônoma está presente também na seção *Grammar bits*, que aborda os conhecimentos linguísticos de maneira indutiva. Isso permite que o estudante analise cognitivamente alguns exemplos extraídos dos textos e perceba as regras com um pouco mais de autonomia. Ainda que o percurso para tal percepção seja, de certa forma, guiado, a inferência está mais de acordo com a proposta teórico-pedagógica que orienta a coleção.

Metodologias ativas

No que se refere à abordagem de ensino-aprendizagem utilizada nesta coleção, lançamos mão do uso das metodologias ativas para reafirmar o papel do estudante e do professor na sala de aula. Tal abordagem constitui um novo caminho para as práticas pedagógicas, levando em consideração o contexto tecnológico no qual o estudante está inserido. O uso de ferramentas digitais e conteúdos diversos em sala de aula se faz necessário para que as aulas possam ser mais dinâmicas, acompanhando o ritmo das informações a que os estudantes têm acesso. Além disso, a prática pedagógica com base nas metodologias ativas enfatiza a autonomia dos estudantes, valorizando suas opiniões, conhecimentos prévios e experiências e incentivando reflexões. Assim, eles são preparados para atuar não só como protagonistas da própria aprendizagem como também em seu papel como cidadãos:

São incontestáveis as mudanças sociais registradas nas últimas décadas e, como tal, a

escola e o modelo educacional vivem um momento de adaptação frente a essas mudanças. Assim, as pessoas e, em especial, os estudantes, não ficam mais restritos a um mesmo lugar. São agora globais, vivem conectados e imersos em uma quantidade significativa de informações que se transformam continuamente, onde grande parte delas, relaciona-se à forma de como eles estão no mundo. Esse movimento dinâmico traz à tona a discussão acerca do papel do estudante nos processos de ensino e de aprendizagem, com ênfase na sua posição mais central e menos secundária de mero expectador dos conteúdos que lhe são apresentados. (DIESEL; BALDEZ; MARTINS, 2017, p. 273.)

Nas metodologias ativas, além do protagonismo do estudante, é esperado que o professor seja um importante facilitador do processo de aprendizagem. Diante disso, podemos esquematizar a proposta do método ativo da seguinte forma:



Uma prática pedagógica que incentive o questionamento e a experimentação é mais desafiadora, sendo conseqüentemente mais motivadora para os estudantes, estimulando o trabalho com as potencialidades e características individuais, como foco, criatividade, empatia, entre outras. Dessa forma, o conhecimento se torna algo contextualizado e próximo à realidade do estudante.

Diante disso, esta coleção propicia a utilização de metodologias ativas, sugerindo:

- atividades que envolvam o estudante e a comunidade escolar;
- propostas colaborativas de pesquisa e investigação resultando em uma exposição teórica e/ou prática;
- debates sobre as temáticas tratadas em cada unidade relacionando-as com o cotidiano do estudante;

- trabalhos em grupo que combinam as jornadas individuais para um resultado comum;
- atividades complementares utilizando diferentes tecnologias educacionais.

Ao longo das "Orientações pedagógicas" de toda a coleção são indicados momentos propícios para a utilização de metodologias ativas, respeitando a autonomia do professor e também oferecendo alternativas para a realização de uma mesma atividade.

■ Papel da avaliação

Até por uma questão cultural, a avaliação exerce um papel muito importante em nossa sociedade. Não cabe, aqui, discutir sobre as imagens "negativas" formadas em torno da avaliação (prova ou teste). A experiência mostra que é por meio dos resultados obtidos a partir dela que alterações podem ser feitas no processo, visando melhorar o desempenho dos estudantes e o do professor. Ambas as partes acabam se beneficiando, uma vez que, no contato que têm em sala de aula, todos estão, de certo modo, compartilhando conhecimentos, interagindo, "aprendendo".

Ao discutirmos o papel da avaliação, é importante refletir sobre o que Weisz (2006) observa ao confrontar duas visões do processo de ensino-aprendizagem. Segundo ela, se entendemos que esse processo se resume a "ensinar" e "aprender", faz sentido acreditar que, ao final, só exista uma coisa a detectar: "o estudante aprendeu, ou não aprendeu" (p. 93). Se entendemos que a aprendizagem está relacionada com a "reconstrução que o aprendiz tem de fazer dos seus esquemas interpretativos" (ibidem), o gesto de observar apenas se o estudante aprendeu ou não aprendeu não se aplica. Todos os fatores expostos e discutidos nos subitens anteriores precisam ser levados em conta no momento de se pensar sobre o papel da avaliação. Por exemplo, é fundamental, de acordo com a proposta teórico-metodológica com a qual nos alinhamos, procurar descobrir o que os estudantes já "sabem" no instante em que lhes são apresentados novos conteúdos, visto que o novo é aqui entendido como uma "reconstrução" fundamentada no conhecimento prévio. Essa sondagem deve ser feita no início do contato dos estudantes com o material didático, momento em que o professor já pode começar a observar o desenvolvimento de cada um. Na intenção de tornar o livro didático um real aliado do professor, tivemos a preocupação de incluir uma unidade "zero" – *Getting set* –, que pode ser usada como termômetro daquilo que os estudantes já sabem antes de iniciar o curso. Além desse item, que é exclusivo do primeiro volume, são disponibilizadas

páginas de autoavaliação (*Self-assessment*) para todas as unidades de todos os volumes da coleção. Sendo assim, há oito ocasiões de autoavaliação durante o ano letivo, considerando que cada volume é composto de oito unidades de trabalho. Essa distribuição, no entanto, é uma sugestão. Nada impede que o professor e os estudantes desenvolvam os próprios critérios para o momento da autoavaliação, podendo realizá-la com maior ou menor frequência. O fundamental é entender essa visão de avaliação como um processo contínuo. Após a sondagem realizada no início do trabalho com o primeiro volume, caberá ao professor lançar mão de algum instrumento para verificar como os estudantes vão se desenvolver e progredir, tomando como base o conhecimento prévio que foi mapeado por ocasião do trabalho com a unidade *Getting set*. É importante também levar em conta, como lembra Weisz (op. cit.), que "o conhecimento não é construído igualmente, ao mesmo tempo e da mesma forma por todos" (p. 94). A autora está aqui se referindo àquilo que é chamado de "avaliação de percurso", realizada durante todo o processo de aprendizagem. Somos favoráveis à proposta de que a avaliação deva ser contínua, mas não restrita a modelos "tradicionais" em cuja concepção não se considerem os aspectos que temos tentado demonstrar ao longo de nosso texto. Vale dizer que não se trata de uma oposição irrefletida a "modelos" de avaliação nos quais o estudante tenha, por exemplo, que completar lacunas, traduzir palavras, colocar palavras em ordem para construir sentenças, entre outras práticas vistas como "descontextualizadas", pois esse tipo de avaliação pode até ser aplicado, dependendo, logicamente, dos objetivos do professor e do diálogo que tenha sido estabelecido entre ele e seus estudantes para justificar tal tipo de prática. Conforme Volpi (2001), "a avaliação, quando adequadamente realizada, constitui a prova evidente de que tanto a diagnose como a resposta foram acertadas, devendo ter uma relação sólida com os objetivos estabelecidos e mostrar a evidência do aproveitamento do estudante face a esses objetivos" (p. 128). O que deve nortear todas essas decisões é a reflexão por parte do professor, não podendo haver recorrência de "provas tradicionais" com respostas do tipo "fechadas" e, portanto, compartilhadas por todos os estudantes. Deve haver a preocupação de elaborar atividades de avaliação que priorizem, de certa forma, "a subjetividade, o conhecimento distribuído e a possibilidade de criação e recriação de sentidos sobre o texto" (DUBOC, 2007, p. 109). A "prova tradicional" que requer, por exemplo, meros resgates de informação que se encontra na materialidade linguística de um texto não contribui para a formação do estudante nem

está em conformidade com as teorias dos letramentos. Como já foi dito, porém, tudo dependerá do tipo de papel assumido pelo professor, que é um observador privilegiado das ações dos estudantes, na qualidade de um "parceiro mais experiente", como vimos em Libâneo (2001). Com essa característica inerente, é o professor que tem condições de avaliar os estudantes em todas as oportunidades possíveis. É essa avaliação que, segundo Weisz (2006), "lhe dá indicadores para sustentar sua intervenção" (p. 94).

Esta coleção não disponibiliza outro tipo de avaliação além das páginas de *self-assessment*, por entendermos que não seria possível criar um modelo padrão "formal" para as diversas "realidades" de professores e estudantes que terão contato com o material. Sendo assim, fica a sugestão para que o professor desenvolva, de acordo com seu contexto, as atividades que visam à avaliação. Vale lembrar, no entanto, que essas atividades precisam contemplar itens que envolvam as principais habilidades, as quais são focalizadas com muita especificidade ao longo dos livros. É evidente que o critério de avaliação (números, letras ou conceitos como *fair, good, very good* e *excellent*) fica a cargo do professor, mas é necessário atentar para algumas considerações básicas a esse respeito. Em um exercício no qual o foco seja a compreensão oral (um texto que você leia em forma de ditado ou um segmento de áudio gravado), o que se deve observar é a capacidade do estudante de entender o conteúdo do material de escuta, daí que possíveis erros de ortografia ou sintaxe não devem ser considerados para fins de conceito ou nota. O professor pode e deve indicar esses "erros" para que o estudante leia depois seu comentário e descubra o que está "errado" em termos ortográficos. Em uma situação como essa, se ficar provado, por exemplo, que o estudante entendeu que um nome de cidade mencionado na gravação ou na sua fala é, digamos, "Washington", tendo representado isso com uma grafia incorreta, não se pode dizer que a resposta esteja também incorreta. Nesse caso, é fundamental detectar se o estudante sabe que esse nome se refere a uma cidade e não a outra coisa. Tudo isso deve ser informado ao estudante antes mesmo que ele inicie a atividade. Já em um exercício cujo foco é avaliar a produção escrita com o uso de itens linguísticos que foram ensinados, a precisão ortográfica e gramatical precisa ser levada em conta, além, é claro, das ideias, da criatividade, da iniciativa, etc. Em um exercício cujo objetivo é avaliar a compreensão escrita, dependendo do caso, possíveis "erros" ortográficos, como os discutidos no caso da compreensão oral, também devem ser tolerados, especialmente se os dizeres da resposta não estiverem reproduzidos no próprio texto. Em atividades que visam avaliar a compreensão

escrita, pode-se permitir que a resposta seja dada em língua materna, o que aumenta as chances de o estudante se sentir mais seguro por saber que o que está sendo avaliado não é sua habilidade de escrever corretamente as palavras em inglês, mas a de compreender um texto escrito. No caso de uma atividade que pretende avaliar a produção oral, há vários aspectos que precisam ser considerados, os quais devem ser apresentados aos estudantes antes da realização do exercício. Nesse tipo de atividade, fatores como nível de formalidade, contexto, repertório lexical do estudante e mesmo suas características pessoais precisam ser cuidadosamente observados para fins de conceito ou nota. Em todos os casos citados, não se trata de apregoar uma suposta tolerância ao erro: na verdade, tudo isso que é considerado "erro" deve ser avaliado em momento posterior pelo professor, o qual poderá desenvolver algum trabalho para lidar com as "deficiências" detectadas.

A questão da avaliação é realmente muito complexa e ampla demais para ser problematizada e discutida em um espaço como este. Requer tentativas em sala de aula, experimentações, análise da própria questão da "avaliação" pelo professor – é importante, de tempos em tempos, parar e pensar se as formas de avaliação aplicadas vêm sendo produtivas. A ideia de trabalhar com a autoavaliação pode ser muito interessante, mas deve haver um cuidado constante para não deixar que esse procedimento se "transforme" em uma rotina que não se diferencie muito da noção de "prova tradicional" sobre a qual falamos anteriormente. A proposta de incluir o estudante no processo avaliatório é pertinente, desde que isso seja bem fundamentado. Caso contrário, o tipo de avaliação que continuará sendo realizado é a "avaliação externa", isto é, aquela na qual o estudante continua sendo um receptor de informações que partem do professor, sempre em uma relação de cima para baixo.

■ A interdisciplinaridade no ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras

Um termo que tem sido frequente ao longo deste texto é "diálogo". É com base nele que temos tentado demonstrar a importância de se estabelecer relações, interações e vínculos no processo de ensino-aprendizagem. Agora, chegamos ao ponto reservado para tratar sobre a questão da interdisciplinaridade. Novamente, veremos que os sentidos relacionados ao termo "diálogo" são resgatados. Isso porque, ainda que superficialmente falando, a noção de interdisciplinaridade, no contexto da educação, tem que ver com a tentativa de uma organização de duas ou mais disciplinas escolares em torno de um eixo comum que permita um "diálogo" entre diferentes áreas de conhecimento. Claro está que seu objetivo

é reduzir o caráter fragmentário dos modelos de ensino que ainda costumam ser seguidos na sociedade moderna, a despeito de tudo o que, a nosso ver, convoca os educadores a lançarem um olhar crítico sobre tais padrões estabelecidos historicamente.

Começamos por comentar a preocupação dos documentos públicos nacionais que orientam a educação no sentido de problematizar e, é claro, minimizar a fragmentação característica de um currículo fundamentalmente disciplinar, baseado em matérias vistas até certo ponto como blocos monolíticos. Observemos, de início, como a BNCC fala sobre o tema para, então, passarmos a refletir sobre o assunto:

A BNCC e os currículos se identificam na comunhão de princípios e valores que, como já mencionado, orientam a LDB e as DCN. Dessa maneira, reconhecem que a educação tem um compromisso com a formação e o desenvolvimento humano global, em suas dimensões intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica. Além disso, BNCC e currículos têm papéis complementares para assegurar as aprendizagens essenciais definidas para cada etapa da Educação Básica, uma vez que tais aprendizagens só se materializam mediante o conjunto de decisões que caracterizam o currículo em ação. São essas decisões que vão adequar as proposições da BNCC à realidade local, considerando a autonomia dos sistemas ou das redes de ensino e das instituições escolares, como também o contexto e as características dos estudantes. Essas decisões, que resultam de um processo de envolvimento e participação das famílias e da comunidade, referem-se, entre outras ações, a: [...]

- decidir sobre formas de organização interdisciplinar dos componentes curriculares e fortalecer a competência pedagógica das equipes escolares para adotar estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do ensino e da aprendizagem [...]. (BRASIL, 2018, p. 16.)

Tudo o que é constituído historicamente acaba adquirindo um caráter de legitimidade e, não raro, de verdade, a qual poucos ousariam questionar, dadas as garantias e as acomodações que as legitimações proporcionam. Em razão disso, reconhecemos que a proposta de um trabalho interdisciplinar é um grande desafio, pois pressupõe mudança de paradigma, algo que pode causar certo incômodo, visto que talvez seja necessário deixar a zona de conforto proporcionada

pela fragmentação do conhecimento e procurar estabelecer diálogos com outros campos de conhecimento, o que inclui um trabalho conjunto com professores de outras disciplinas. As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental (Parecer CNE/CEB n. 4/1998) também mencionam essa questão ao incluírem uma observação no parágrafo em que defendem "a definição, nas propostas pedagógicas das escolas, dos conceitos específicos para cada área de conhecimento, sem desprezar a interdisciplinaridade [...] entre as várias áreas" (BRASIL, 1998, p. 10).

No campo das reflexões, vale destacar que há críticos daquilo que entendem como supervalorização do conceito de interdisciplinaridade, sugerindo que seus defensores a propõem como a solução para os vários problemas enfrentados pela educação, como teria ocorrido, anteriormente, com outros termos e expressões. Não nos cabe, aqui, avaliar o conteúdo e a pertinência dessas críticas; por isso, nos limitaremos a comentar que elas existem e devem ser consideradas, até porque valorizamos as ideias de diálogo e de intercâmbio de pontos de vista. De todo modo, queremos deixar clara nossa posição favorável à proposta da interdisciplinaridade, visto que, ao encararmos as novas perspectivas da função do professor, diante de tudo o que temos colocado neste texto, concluímos que esse profissional deve buscar competência e conhecimento não apenas do objeto com o qual trabalha, pois tal prática tende a perpetuar uma noção fragmentada de conhecimento. Afinal, é cada vez maior a preocupação com o desenvolvimento do estudante como indivíduo e membro de uma sociedade, alguém que seja capaz de exercer bem sua cidadania, o que sugere uma formação global. Tudo isso indica, portanto, a responsabilidade social do professor, constatação essa que pode ser considerada redundante, já que o aspecto social é algo inerente à sua profissão. Em termos quantitativos, o tempo que os estudantes passam na companhia de professores é muito significativo, e, se os primeiros investem esse tempo com o objetivo, consciente ou não, de se tornarem "diferentes" daquilo que eram quando iniciaram o processo, nada mais sensato do que acreditar que essa é uma oportunidade valiosa para os educadores também investirem em "novas" maneiras de trabalhar os conteúdos didáticos. Aquilo que os estudantes aprendem na escola deve fazer sentido em sua vida; logo, perguntas como "Aprender Inglês para quê?", "Aprender Matemática para quê?" ou "Aprender História para quê?" não podem ser simplesmente vistas como demonstração de desinteresse por parte deles, sem uma reflexão de nossa parte sobre o que esses enunciados trazem em sua matriz: sensação de alienação, isto é, de que aquilo que se produz "escapa" ao criador (o

estudante não se "reconhece" naquilo que é, muitas vezes, obrigado a saber e a memorizar para garantir boas notas nas provas). Permitindo-nos uma complementação ao subitem "Papel do estudante e papel do professor", podemos dizer que outra importante responsabilidade do professor é procurar constantemente relacionar aquilo que é trabalhado em sala de aula com algum aspecto da vida cotidiana de seus estudantes e também fazê-los notar as relações do que aprendem na aula de Inglês com o que veem em outras disciplinas. Isso não é difícil de se observar no contexto do ensino-aprendizagem de idiomas, bastando que observemos as tabelas de conteúdos da maioria dos livros didáticos. Elas, invariavelmente, incluem itens como partes do corpo, números, alfabeto, nomes de países, nacionalidades, nomes de animais, etc. Todos esses itens têm relação direta com as outras matérias escolares e, já que estamos agora refletindo especificamente sobre o papel da interdisciplinaridade no ensino-aprendizagem de inglês, chamamos sua atenção para o que foi colocado no primeiro parágrafo deste texto (Introdução), quando afirmamos que a língua inglesa é um campo de conhecimento muito amplo, visto que dialoga com os demais componentes curriculares. Vale mencionar que o fato de afirmarmos que o ensino de inglês se apresenta como uma oportunidade de acesso ao conhecimento de diferentes áreas não significa que estamos supervalorizando um componente curricular em detrimento de outros, mas esclarecendo que um campo tão amplo como o da língua está, inevitavelmente, relacionado com todas as matérias. Pode-se especular, então, que todo professor ensina, em última instância, leitura.

É importante dizer que a proposta de um trabalho interdisciplinar não deve significar que a matriz desse trabalho deixa de ser disciplinar. A ideia é procurar permitir que os diferentes componentes curriculares ofereçam sua contribuição para a compreensão de determinado fenômeno (e não criar "novos" componentes). A possibilidade de se abrirem novas perspectivas dentro de um campo de conhecimento nos faz acreditar que a proposta do trabalho interdisciplinar é, de fato, muito benéfica, tanto para estudantes quanto para professores. É evidente que não se espera que o professor tenha um bom domínio sobre todas as áreas, mas é importante que ele busque conhecimento em outras áreas além da sua e que adquira, ainda que seja aos poucos, a capacidade de descobrir relações entre diferentes conceitos. Essa sensibilidade do professor pode, com certeza, causar um grande impacto sobre os estudantes, que passam a entender de que modo aquilo que estão aprendendo nas aulas tem alguma utilidade prática em sua vida.

Historicamente, a noção de interdisciplinaridade pode ser considerada recente, uma vez que o termo passou a ser usado na Europa em meados de 1960, ocasião em que começaram a criticar os padrões de ensino compartimentado e sem qualquer relação aparente com a vida cotidiana. Desde então, o tema tem sido cada vez mais explorado sob diversos pontos de vista, é verdade, mas sempre com um ponto em comum, que é a crítica à fragmentação do conhecimento. Para um melhor entendimento dos diversos aspectos envolvidos nessa temática, são necessárias leituras mais aprofundadas, acompanhadas, preferencialmente, de experimentações na própria sala de aula.

■ Sobre a prática docente reflexiva

Vamos, novamente, resgatar termos usados ao longo do texto, como diálogo, interação, autonomia e reflexão. É chegado o momento de sairmos da sala de aula, distanciar-nos temporariamente dos estudantes, para termos um encontro com nós mesmos e com o corpo docente. Queremos, aqui, abordar a importância de o professor procurar sempre questionar suas ações em sala de aula, com o objetivo de desenvolver-se profissionalmente e, por extensão, em outras áreas da vida também, já que todo profissional é, antes de tudo, um ser humano, com suas crenças, suas idiossincrasias, sua visão de mundo (que é fruto, em parte, da cultura na qual está inserido) e, logicamente, sua visão de ensino-aprendizagem (que pode ser um reflexo da maneira pela qual aprendeu). Tudo o que expusemos até aqui tem apontado na direção de uma prática reflexiva, a qual pressupõe investir tempo em compartilhar experiências, documentar o modo como a aprendizagem dos estudantes está sendo promovida, avaliar as atividades propostas, rever os critérios utilizados e as metodologias aplicadas, entre outras ações envolvidas em uma prática desse tipo.

Uma prática reflexiva inclui sempre a noção de questionamento, daí que podemos começar a questionar a própria noção desse tipo de prática: Qual a importância de se falar sobre a prática docente? Qual a relevância de se pensar no tipo de relação que o professor parece ter com sua sala de aula e com o processo de ensino-aprendizagem? Em que aspectos esse tipo de reflexão pode transformar alguma coisa? Permitindo-nos usar uma expressão do senso comum sobre relacionamentos amorosos, a ideia de "discutir a relação" costuma ser objeto, às vezes, de brincadeira, visto que não é entendida como algo que possa, efetivamente, melhorar um relacionamento. Na maioria das vezes, a pessoa que propõe esse tipo de discussão ao parceiro não é tratada com seriedade pela outra, pois esta entende que esse tipo de diálogo é perda de tempo. É verdade que, nesse

contexto, o fato de alguém chegar ao ponto de propor uma "DR" indica que algo já não está bem entre as partes - daí, talvez, a divergência de opiniões. É claro que não podemos comparar uma situação com a outra, mas, assim como discutir uma relação gera sempre um desconforto em alguma das pessoas envolvidas, falar sobre si, em qualquer tipo de situação, é sempre algo conflituoso em algum momento. Afinal, aqui já tratando da questão do professor e do contexto da educação, não é algo muito frequente olhar para si e para a própria prática docente, pois é nesse momento que acabamos concluindo, ou admitindo, que muito do que temos feito até então precisa ser revisto. É nesse instante que, às vezes, nos lembramos de situações nas quais sabíamos que algo teria proporcionado melhores resultados caso tivéssemos agido de modo diferente. Em resumo, a ideia da prática reflexiva é estimular o professor a pensar criticamente sobre seu fazer pedagógico. O professor que opta por agir dessa maneira está, constantemente, questionando suas ações, suas escolhas, os motivos que o fizeram proceder de uma maneira e não de outra. Um aspecto fundamental nesse tipo de prática é a interação com outros professores ou com outros profissionais ligados à educação. Pouco adiantará adotar uma postura crítico-reflexiva se os resultados desse questionamento não puderem ser compartilhados, analisados e comentados por outras pessoas inseridas no mesmo contexto. Por meio dessa interação com outros professores, é possível descobrir os caminhos que levaram a bons resultados ou ainda a fracassos. Até mesmo as ideias de fracasso e de sucesso podem ser analisadas em conjunto. Isso porque, muitas vezes, aquilo que podemos julgar como "uma aula ruim" é parte, na verdade, de tentativas que estamos fazendo no sentido de atingir algum objetivo previamente estudado durante um encontro com professores. Adotar a postura de um professor crítico-reflexivo pode significar sair um pouco do comodismo, isto é, da sensação de que está tudo bem e de que, por essa razão, nada precisa ser alterado. Não estamos querendo dizer que a opção pela passividade, nesse sentido, tenha que ver com a indisposição ao trabalho; o professor que opta por continuar agindo como sempre fez pode até justificar-se afirmando que trabalha muito, que planeja bem suas aulas e que tem a aprovação dos estudantes. A proposta da prática reflexiva tem que ver, inclusive, com a problematização dessa sensação de que está tudo em ordem. Muitas vezes, o que entendemos como comodismo do professor esconde, na verdade, um receio de engajar-se em iniciativas como essa, por acreditar que a linguagem dos teóricos é muito complexa ou inacessível e que, por isso, sua participação nos encontros

será insatisfatória. Pode, também, esconder o receio de ter de se confrontar consigo mesmo, experiência que pode, de fato, ser conflituosa, como já foi colocado aqui. Na verdade, quando o professor adota tal postura, começa a perceber que a prática docente se torna mais prazerosa, mais significativa tanto para si quanto para os estudantes. Isso porque a experiência mostra que os estudantes, em geral, apreciam participar do processo, especialmente quando sabem que algo que estão realizando faz parte de algum projeto que visa ao desenvolvimento de todos.

Esse tipo de prática reflexiva é, particularmente, importante e recomendável em se tratando do ensino de língua estrangeira na escola. Embora a situação esteja, aos poucos, se alterando com a retomada da valorização da disciplina de Inglês na escola, ainda se ouvem comentários como os que Moita Lopes (1996) cita em seu livro: "Já que ninguém aprende LEs [Línguas Estrangeiras] na escola pública, o melhor que se faz é tirá-las do currículo"; 'O estudante da escola pública não precisa de saber LEs'; 'Eles não aprendem português, quanto mais inglês'" (p. 127). A imagem que se criou pela veiculação de certos discursos sobre o ensino de inglês no contexto educacional brasileiro não coopera muito para a valorização do professor, por isso é fundamental engajar-se em atitudes reflexivas, sabendo que essas ideias equivocadas acabam deixando implícita a noção contrária a isso, qual seja, a da extrema importância do inglês na escola. É Moita Lopes (1996) quem nos ajuda a refletir sobre isso quando observa que a sociedade requer do estudante-aprendiz total domínio da língua estrangeira ao final do tempo que passa na escola, exigência que não se aplica a outras disciplinas, como História e Matemática. Isso fica claro quando o autor afirma que:

da mesma forma que ninguém termina o segundo grau sendo um historiador ou matemático, ninguém precisa, ao fim do segundo grau, ter domínio completo de uma LE, o que quer que seja isso. (p. 128.)

Há, portanto, por parte da sociedade, um grau muito elevado de exigência quando se pensa no ensino de língua estrangeira na escola. Apenas mostramos esse caso apontado pelo autor como justificativa para a importância de se adotar uma prática reflexiva, já que isso está relacionado a questões como autoestima, imagem, preconceito e estereótipos. Até onde se sabe, nunca se veiculou na mídia brasileira nada que se comparasse aos dizeres jocosos associados ao ensino de uma matéria na escola como foi e ainda é o caso de *The book is on the table*, em uma clara referência ao que se pensa sobre o ensino de

inglês na escola, mormente a pública, no Brasil. Há, também, comentários preconceituosos sugerindo que só se ensina o verbo *to be* em todos os ciclos. Não vamos, aqui, discutir esses enunciados, limitando-nos a tomá-los como referência para a necessidade de uma postura mais autônoma e crítica do professor, com o intuito de produzir novos discursos, construir novas imagens e participar do jogo discursivo mostrando resistência a ideias preconcebidas como essas, as quais em nada contribuem para a formação dos estudantes.

Aprendizagem em grupos grandes de estudantes

A educação contemporânea parte do pressuposto de que os objetivos de aprendizagem sejam regulados de acordo com as necessidades de cada estudante. Contudo, a realidade do tamanho das turmas nas escolas brasileiras é variada, forçando o professor a adaptar suas abordagens pedagógicas para cada sala de aula. Valorizar os interesses e dificuldades de cada estudante e estar alerta para evitar práticas pedagógicas que generalizam e desconsideram a individualidade de cada estudante são desafios diários para o professor brasileiro.

Para auxiliar o professor nesse desafio, optamos por apresentar diferentes abordagens pedagógicas que tornem o convívio em turmas numerosas proveitoso. Conhecer bem a turma favorece a escolha de uma abordagem para respeitar a pluralidade e a individualidade dos estudantes. Por isso, ressaltamos a importância de dedicar algumas horas no início do ano letivo para o reconhecimento da turma e o estabelecimento de vínculos com cada estudante. Assim, o professor poderá explorar as diversas oportunidades apresentadas na coleção das práticas em grupos, duplas ou trios, enfatizando as características de cada estudante e propiciando a troca de conhecimentos entre eles, sendo coerente com a competência geral 9 da Educação Básica proposta pela BNCC:

Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. (BRASIL, 2018, p. 10.)

A prática das metodologias ativas e da aprendizagem colaborativa pode ser considerada uma aliada do professor em turmas numerosas, incentivando os estudantes a praticar a autonomia e a empatia. Atividades em grupo podem

ser consideradas momentos propícios para que o estudante desenvolva a capacidade crítica, responsável, criativa e propositiva. Nesses momentos, é importante que o professor auxilie a turma a se organizar e dividir suas tarefas, explorando as habilidades e interesses de cada um. Além disso, é preciso incentivar os estudantes a assumirem papéis diferentes do que estão acostumados para se sentirem constantemente desafiados e habilitados a deixar a zona de conforto sem gerar conflitos e desconfortos. Para isso, é fundamental tornar a sala de aula um ambiente seguro para o exercício da escuta e empatia.

Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas

Para promover a competência comunicativa na língua inglesa e assegurar o desenvolvimento dos níveis A1 e A2, alinhando-se a padrões internacionais de ensino de línguas estrangeiras, esta coleção orienta-se pelo Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas (*Common European Framework of Reference – CEFR*). O *CEFR* é um documento internacional em que se descrevem as competências linguísticas de domínio dos aprendizes de uma língua estrangeira. O marco está organizado em escalas progressivas de competência linguística, distribuídas em seis diferentes níveis: do A1 (estudantes que estão iniciando contato com a língua estrangeira) ao C2 (estudantes que já possuem domínio pleno). O *CEFR* permite que estudantes, professores e instituições de ensino envolvidos no processo de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras possam identificar, de forma objetiva, o nível de desenvolvimento e o progresso de cada estudante.

Para atender aos objetivos de aprendizagem da língua inglesa e às demandas do Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA), esta coleção está organizada em diferentes seções que promovem a internalização do idioma e o processo de ensino e aprendizagem. São elas: *Quick challenge*, *A first approach*, *Reading corner*, *Words, words, words*, *Grammar bits*, *Open your ears*, *Speaker's corner*, *Pen to paper*, *Focus on culture* e *Self-assessment*, entre outras consideradas extras, como o *Quick quiz* e o *Dictionary*. Além das habilidades e competências descritas na BNCC, essas seções contemplam as competências comunicativas e o nível de proficiência em Língua Inglesa de acordo com o *CEFR*.

As habilidades comunicativas descritas no *CEFR* estão organizadas a partir da função social e do papel do estudante, como sujeito do processo de ensino e aprendizagem. No documento descrevem-se, também, as seguintes habilidades contempladas por essa coleção: compreensão

leitora, compreensão auditiva, interação oral, expressão oral e expressão escrita. Nesse contexto, o quadro de referência dialoga diretamente com os eixos estruturantes previstos da BNCC para o ensino de língua inglesa nos anos finais do Ensino Fundamental.

O eixo Oralidade promove a compreensão auditiva, a interação e a expressão oral, mediadas ou não por dispositivos tecnológicos, contemplando tanto as habilidades de compreensão como as de produção oral, descritas no *CEFR*. As seções *Quick challenge*, *A first approach*, *Open your ears*, *Speaker's corner* e *Focus on culture* oferecem atividades que envolvem diferentes práticas de linguagem e favorecem o desenvolvimento de outras habilidades, como as de autogestão e relacionamento.

Os eixos Leitura e Escrita contemplam diferentes práticas de linguagem, tanto na apresentação como na produção de textos escritos. A seleção de diferentes gêneros discursivos mantém o alinhamento com o *CEFR*. As seções *Reading corner* e *Pen to paper* apresentam atividades de compreensão leitora e produção escrita na Língua Inglesa com foco na interação entre estudante e texto, seja como leitor, seja como autor.

No eixo Conhecimentos Linguísticos, as seções *Words, words, words* e *Grammar bits* trazem atividades que promovem análise e reflexão sobre o uso da Língua Inglesa, a partir de seu contexto de produção, articulando o conhecimento a serviço de práticas discursivas que apoiem as atividades dos eixos Oralidade, Leitura e Escrita. Nesse contexto, os conteúdos linguísticos de Língua Inglesa descritos no *CEFR*, tanto os lexicais como os gramaticais, mobilizam o estudante a pensar ativamente para a inferência de regras e a construção de significado, com base no funcionamento da língua.

No mundo contemporâneo, é cada vez mais constante a interação entre diferentes grupos socioculturais das mais variadas partes do planeta. Por isso, esta coleção apresenta uma seção especial, intitulada *Focus on culture*, que articula os conhecimentos linguísticos descritos no *CEFR* e que são desenvolvidos em cada unidade aos objetivos da BNCC, à medida que propicia o contato com referências e patrimônios culturais de relevância no cenário internacional. Nesse contexto, a língua inglesa, alinhada ao Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas, reconhece e acolhe a pluralidade linguística e, portanto, cultural da sociedade. Dessa forma, a língua inglesa, com seu *status* de língua franca, mais uma vez se apresenta como instrumento que favorece a construção de um mundo intercultural.

Organização geral da coleção

Organização dos volumes e integração das habilidades trabalhadas

Cada volume organiza-se em unidades temáticas, característica que pode ser notada até mesmo na escolha de seus títulos (*Identity, Families, My body, Health, Technology, Pets, Everyday shopping*, entre outros). Essa foi uma maneira que encontramos de permitir que diferentes questões relacionadas ao cotidiano dos estudantes pudessem permear o trabalho sistemático de desenvolvimento de sua proficiência e competência linguísticas. De certa forma, os temas selecionados para o volume 1, respeitando a faixa etária dos estudantes, estão relacionados a assuntos que, geralmente, são mais próximos deles, como a família, os animais de estimação e a vizinhança. A partir do segundo volume, os temas começam a envolver questões mais abrangentes, ainda que revisitem alguns tópicos trabalhados no livro anterior, agora com uma abordagem diferente. A proposta é sair gradativamente do microcosmo e adentrar espaços mais amplos e globais, como os diversos países, suas culturas, seus pontos turísticos e seus povos.

Os temas de todas as unidades possibilitam que o professor faça constantes referências aos Temas Contemporâneos Transversais propostos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e amplie, portanto, as chances de os estudantes desenvolverem, por meio do contato com o material, uma consciência crítica em torno dos mais variados tópicos explorados nas atividades propostas nos volumes.

Em termos de organização, as unidades temáticas são estruturadas com base na progressão gradual do nível de dificuldade dos conteúdos escolhidos para compô-las, o que significa que a distribuição dos assuntos pelas seções obedece a certa sequência, de maneira que o conteúdo de uma seção X seja trabalhado com base nos conhecimentos adquiridos nas seções anteriores. Isso também ocorre do ponto de vista dos volumes que compõem a coleção — ou seja, pode-se notar uma progressão no processo de ensino-aprendizagem quando se analisam os conteúdos dos quatro volumes na sequência. Em outras palavras, parte-se daquilo que podemos considerar mais acessível e mais "fácil", para gradativamente alcançar conteúdos que podem exigir maior concentração e estratégias mais elaboradas. Entretanto, não somos favoráveis à ideia mais ou menos cristalizada de que certos itens linguísticos devam, necessariamente, ser trabalhados apenas em níveis mais avançados. Acreditamos que afirmações dessa natureza não podem ser tomadas como verdades absolutas,

pois a generalização acaba, às vezes, impedindo-nos de experimentar novas propostas no processo. Por exemplo, em muitos livros didáticos, notamos que o passado dos verbos é entendido como um tópico "difícil", e por isso sua apresentação costuma ocorrer apenas em níveis mais avançados. No caso desta coleção, o passado do verbo "ser" é apresentado no volume 2, e, se não o fazemos já no volume 1, o motivo é menos por considerá-lo "difícil" do que por limitação de espaço e do tempo escolar, que é bastante restritivo nas escolas brasileiras. Afinal, o passado é um tempo verbal importante, e seu uso é muito frequente na língua, bastando que imaginemos uma situação, já no primeiro dia de aula, na qual os estudantes tenham de se apresentar, falar de si mesmos, de como foram suas férias, sobre quem era o professor de Inglês no ano anterior, etc. É por isso que entendemos o professor que adota esta coleção como um coautor da obra, alguém que pode, de acordo com a situação, apresentar novos itens a partir dos tópicos do livro, ou promover encontros extras com aqueles estudantes que manifestem o desejo de aprender algo que é apresentado apenas nos níveis mais avançados. Por mais que se procure organizar satisfatoriamente uma coleção didática quanto aos conteúdos, sabemos que o imprevisto sempre acontece, daí a importância de refletir acerca de dois termos técnicos que mostram os dois lados da moeda quando se adota um livro didático: o *teaching syllabus* e o *individual learner's syllabus*. O primeiro se refere aos conteúdos do próprio livro, e o segundo se refere ao progresso individual de cada estudante a partir do livro didático. Não é uma tarefa muito fácil lidar com esse tipo de situação em sala de aula, mas, resgatando o que já sugerimos ao tratar dos estudantes que apresentam alguma "vantagem" em relação à maioria, o professor pode beneficiar-se do fato de a coleção fazer uso frequente de perguntas para discussão (subseções de pré-leitura e pós-leitura, por exemplo) e "exigir" um pouco mais desses estudantes em termos de respostas.

Os volumes contêm um conjunto de textos pertencentes a esferas sociais variadas, como a digital, a literária e a do cotidiano, adequados à faixa etária a que se destinam. Em relação à esfera digital, vale dizer que o tema referente às novas tecnologias e ao ciberespaço está presente em todos os livros — ou seja, em cada um dos quatro volumes há uma unidade que trata especificamente desse campo. Essa temática permeia,

também, as demais unidades do volume, ainda que não seja vista como foco destas. Os títulos das unidades que focalizam o universo digital são: *The Internet and me* (volume 1), *The world of Internet* (volume 2), *Technology* (volume 3) e *Searching the web* (volume 4). Seria possível argumentar que a coleção se destina, prioritariamente, a um público urbano, com acesso ao mundo digital. Nossa justificativa para a escolha desses temas é o fato de sabermos que o acesso à rede mundial de computadores não se restringe a um público urbano. Pessoas que moram em áreas rurais também têm acesso à internet, pois a própria tecnologia torna isso possível. E, ainda que o estudante não possua computador com acesso à rede em sua casa, é provável que esteja pelo menos um pouco familiarizado com esse universo, seja porque usa a internet esporadicamente na escola, na casa de um colega, em alguma ONG ou outro espaço público disponível para esse fim, seja por ter visto na TV. Se adotássemos como critério que o estudante precisa, efetivamente, "possuir" algo ou ter acesso concreto a algo para construir significados em torno do que o livro oferece, teríamos que deixar de incluir um grande número de itens, como obras de arte, pontos turísticos em outros países, pratos típicos, etc. Entendemos que o livro permite o acesso a coisas que podem estar distantes do universo do estudante, pelo menos em determinado momento da vida, e, muitas vezes, o que gera o interesse pode ser, justamente, a oportunidade de ler sobre algo novo, com o qual ainda não se está completamente familiarizado. Nossa proposta de valorizar esse tipo de abordagem nos volumes da coleção se justifica também pelo próprio contexto histórico em que o material é produzido, pensando nas subjetividades características do momento atual. Como bem ilustra Guimarães (2000) acerca desse momento:

Em cada etapa da história forjam-se subjetividades próprias, concernentes à cultura que se consolida no espaço e no tempo. A criança do mundo medieval sentiu, viveu, desejou a partir de seu tempo. Fez-se homem, tendo como chão o imaginário da época. Assim também acontece hoje.

A criança que chega à escola traz consigo traços desse imaginário. Crê, sonha, deseja, fantasia, inventa a partir de seu mundo significativo. A escola não pode ignorar esse mundo e, mais ainda, as transformações que estão ocorrendo no mundo da criança. (p. 7.)

Ainda no tocante aos textos trabalhados nos volumes, embora a questão do gênero do discurso não receba o tratamento* que gostaríamos de lhe conferir na coleção, houve

a preocupação de expor os estudantes a diferentes gêneros textuais autênticos, na tentativa de fazê-los notar como cada um desses gêneros apresenta suas particularidades e convenções. Esse reconhecimento do gênero já pode levá-los a detectar, por exemplo, o que é apropriado e o que não é apropriado em cada uma das práticas sociais, habilidade esta que consideramos de grande importância no processo de ensino-aprendizagem de línguas.

De modo geral, houve uma grande mobilização de nossa parte no sentido de tornar práticas e funcionais a organização e a estrutura das unidades, de forma a viabilizar o trabalho de integração das habilidades, as quais recebem tratamento equitativo ao longo de todas as unidades. Cada unidade temática inclui uma introdução ao tema por meio de imagens, perguntas de motivação e ativação de conhecimento prévio, textos e atividades relacionadas ao desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas. Há seções de conscientização linguística, incluindo vocabulário e gramática, e boxes com atividades complementares. Em todos esses casos, procura-se, sempre, trabalhar com a noção de integração de habilidades, visto que não estamos aqui tratando de um curso instrumental voltado ao desenvolvimento de uma única competência. Entendemos que, no espaço de uma aula, é possível sempre criar oportunidades para que mais de uma habilidade seja trabalhada, não perdendo de vista, evidentemente, os objetivos principais delineados para aquela aula em especial. Com o intuito de oferecer tais oportunidades no próprio livro, queremos destacar que, embora as unidades temáticas se organizem em seções nas quais são trabalhadas de modo específico as habilidades de compreensão escrita (*reading*), compreensão oral (*listening*), produção oral (*speaking*) e produção escrita (*writing*), em boa parte dessas seções há situações que envolvem mais de uma habilidade. A título de exemplo, na seção de compreensão escrita (*Reading corner*), existe, também, a preocupação com o desenvolvimento de outras habilidades, como *speaking* e *writing*. Isso fica muito visível nas atividades de pré-leitura e pós-leitura. Há o constante cuidado de promover a oralidade ao longo das seções, e não apenas em *Speaker's corner*, como talvez se poderia esperar. Mas essa integração se dá, também, com as demais habilidades.

* Estamos nos referindo à possibilidade de desenvolver trabalhos sistemáticos e mais de acordo com a teoria dos gêneros do discurso. Isso envolveria não apenas a exposição aos gêneros e seu reconhecimento, mas a produção e a própria circulação desses dentro de contextos específicos. No caso dessa abordagem, a qual não é trabalhada na coleção, o foco seria o próprio gênero, isto é, capacitar os estudantes a criar textos na escola e fora dela.

Estruturação interna de cada volume

Cada volume da coleção é estruturado em oito unidades de trabalho, sendo que o primeiro volume (o do 6º ano) também apresenta uma unidade "zero" — chamada *Getting set* —, que funciona como um aquecimento (*warm-up*) antes do início do trabalho com os livros da coleção.

Ao final de cada unidade de trabalho, há, também, uma página de autoavaliação (*Self-assessment*).

Cada unidade de trabalho apresenta seções padronizadas. A sequência em que algumas dessas seções fixas aparecem nas unidades pode variar, mas elas estão sempre presentes. A seguir, descrevemos cada uma dessas seções.

- **Quick challenge:** Presente em todas as páginas de abertura, logo abaixo do quadro que traz o resumo dos objetivos de cada unidade, o *Quick challenge*, como o nome já pressupõe, apresenta sempre um desafio ao estudante, como aquecimento antes do início do trabalho com a unidade. O estudante é desafiado a buscar nas páginas daquela unidade alguma informação relativa ao uso de imagens. A atividade cumpre uma dupla função: proporcionar divertimento e contribuir no sentido de gerar interesse em folhear as páginas da unidade antes mesmo de começar a trabalhar com elas.
- **A first approach:** O conteúdo é sempre distribuído em uma dupla de páginas, após a abertura. Trata-se de uma primeira abordagem do tema da unidade, feita por meio do uso de imagens. Há um bloco de perguntas (*Talking about the topic*) que explora essas imagens em diversos aspectos, além de acionar conhecimentos prévios. A introdução ao tema da unidade por meio das imagens é seguida de atividades que continuam trabalhando o conteúdo dessas figuras, agora com foco em aspectos mais específicos (*Exploring the topic*). Nessa segunda abordagem do tema, o estudante é convidado a realizar atividades que podem envolver a parte linguística — como a descrição de cada uma das imagens — ou questões culturais, além de atividades complementares de curta duração, como o acréscimo de novas figuras à página por meio de desenho ou colagem. A seção se encerra com outro bloco de perguntas (*Looking around*), para chamar a atenção do estudante para questões de caráter intercultural. Nessa abordagem final dos conteúdos imagético e verbal da seção, o estudante é convidado, por exemplo, a comparar as representações das imagens mostradas com sua realidade local e a verificar até que ponto elas são semelhantes ou diferentes. As perguntas da subseção *Looking around* se caracterizam pela preocupação em promover reflexão crítica por parte do estudante.
- **Reading corner:** Seção focada no desenvolvimento da

habilidade de leitura. Por meio do trabalho com diferentes gêneros de texto, o estudante é exposto a atividades que exploram diversos tipos de compreensão de texto, a qual é sempre considerada no conjunto dos elementos que a formam (fotos, ilustrações, tipologia, palavras, cores, formato, etc.). Em todas essas atividades, existe a preocupação com o acionamento de saberes prévios e o uso de estratégias que podem ser úteis no desenvolvimento dos trabalhos relacionados a essa habilidade. O nível de complexidade dos textos selecionados para o volume 1 é relativamente reduzido em consideração ao estágio inicial de desenvolvimento linguístico do estudante, algo que é compensado com o amplo trabalho relacionado com a linguagem não verbal. A seção se subdivide em: *Pre-reading*, com atividades que focalizam, entre outros aspectos, reconhecimento do gênero, condições de produção do texto, inferência e predição; *Exploring the text*, com atividades que trabalham com compreensão global e com os pontos principais do texto; e *Post-reading*, com exercícios que envolvem o engajamento em atividades de oralidade ou escrita sobre o texto lido. As questões propostas no *Post-reading* também permitem, dependendo da abordagem dada pelo professor e do conhecimento do estudante sobre o tema, desenvolver a reflexão crítica.

- **Words, words, words:** Na coleção, a abordagem conferida ao vocabulário gira em torno do tema de cada unidade, como maneira de estabelecer uma relação entre as diferentes seções. Isso não significa que o vocabulário trabalhado é um resgate de termos e expressões que apareceram na seção de compreensão leitora, por exemplo. A seção de vocabulário no livro tem sua autonomia, e seu objetivo é expandir o repertório lexical do estudante, tendo como referência o tema de cada unidade. Na maioria das vezes, a apresentação do vocabulário é feita com o acionamento de conhecimento prévio: é com base naquilo que o estudante já conhece que o vocabulário novo é apresentado.
- **Grammar bits:** Nessa seção, existe sempre a preocupação de abordar os conhecimentos linguísticos dentro de contextos específicos, conforme a proposta teórico-metodológica da coleção. Isso ocorre, invariavelmente, de maneira indutiva, ou implícita. O primeiro passo é expor o estudante a alguns exemplos representativos do item que está sendo focalizado (exemplos que podem ter sido extraídos de outras seções da unidade ou não). O estudante é, então, encorajado a perceber as regras e as generalizações, completando as informações do quadro *Making sense*. Essa exposição inicial,

gradual e planejada da língua oferece inúmeras oportunidades para o estudante começar a desenvolver sua competência em relação ao uso prático desse item linguístico.

- **Pen to paper:** É o espaço da unidade destinado à produção escrita. Há sempre o cuidado de fazer o estudante passar pelas diversas etapas do processo, iniciando pelo planejamento. Nesse momento de pré-escrita, o estudante pode ser convidado a observar uma imagem relacionada com o tema do texto a ser produzido, a selecionar entre várias opções um texto que ele queira tomar como referência, a avaliar os fatores que poderão justificar a produção desse texto, entre outras atividades que podem fazer parte de um planejamento. Um ponto que se procura contemplar nesta seção é a circulação social da produção escrita, como maneira de sensibilizar o estudante para o fato de que todo texto tem um propósito e que, portanto, não circula no vazio. A parte final da atividade envolve uma avaliação (*Evaluate yourself*), pelo próprio estudante, daquilo que foi produzido até o momento.
- **Speaker's corner:** Nessa seção, de produção oral, também existe a preocupação de definir com clareza as etapas do planejamento e da circulação social do texto a ser produzido, do mesmo modo que ocorre na seção *Pen to paper*. Entre as atividades propostas para a realização dessa produção, há um cuidado no sentido de contemplar as funções comunicativas de acordo com o gênero em questão. Embora a produção oral seja um aspecto específico da seção *Speaker's corner*, os estudantes terão oportunidades para desenvolver essa habilidade ao longo das demais seções. Em outras palavras, atividades nas quais os estudantes são convidados a "falar", em pares ou em grupos, são bastante frequentes na coleção.
- **Open your ears:** Assim como existe a constante cautela em trabalhar com textos que circulam no mundo social ao lidar com o desenvolvimento da compreensão leitora, da produção oral e da produção escrita, a seleção do conteúdo do material de escuta também leva em conta esse critério. Os áudios se caracterizam por marcas linguísticas da oralidade e por diferentes pronúncias e prosódias, em situações de compreensão oral intensiva (sons, palavras, sentenças), extensiva (compreensão global) e seletiva (compreensão pontual). Há sempre uma atividade de pré-escuta com o objetivo de acionar algum conhecimento prévio que o estudante tenha acerca do conteúdo da gravação.
- **Focus on culture:** Nessa seção, há a preocupação de apresentar ao estudante aspectos culturais relacionados aos falantes da língua inglesa. Além disso, busca-se auxiliar o estudante a construir repertório do patrimônio cultural de língua inglesa. Primeiro, o objeto de estudo é apresentado; depois, o estudante é levado a refletir sobre o tema proposto

e abordá-lo em sua realidade, por meio de um trabalho em grupo ou individual. Por fim, ele é encorajado a expandir seu conhecimento e buscar informações sobre o objeto trabalhado e compartilhar os resultados com a turma.

- **Extras:** Ao longo das unidades, há três itens que podem aparecer a qualquer momento, sem estarem atrelados a uma seção específica. São eles:
 - A figura do tutor, na forma de um robô, que pode trazer informações culturais, sugerir estratégias de aprendizagem e propor algum tipo de atividade complementar ou desafio. O tutor pode aparecer mais de uma vez na unidade.
 - O *Quick quiz* é um quadro que aparece pelo menos uma vez em cada unidade. Traz questões de múltipla escolha, desafiando o estudante em torno de algum aspecto apresentado na seção em que o quadro aparece. As questões envolvem cultura, esporte, música, curiosidades, etc.
 - O verbete, que reproduz o texto de um dicionário monolíngue, apresenta a definição de algum termo usado na página em que aparece e expõe o estudante aos símbolos fonéticos das variantes britânica e estadunidense do inglês. O estudante lê as informações no livro e pode também ouvir a pronúncia da palavra no áudio.

Ao final de cada volume, há cinco seções adicionais visando à expansão do conhecimento adquirido pelo estudante:

- **Grammar reference:** Seção com quadros explicativos dos principais pontos gramaticais vistos nas unidades. As explicações mais específicas, regras e exceções, que não são incluídas nas unidades por falta de espaço, são reunidas nesta seção.
- **Glossary:** Minidicionário bilingue unidirecional (inglês-português) que contém algumas das palavras que apareceram nos textos. O critério adotado para a escolha das palavras que compõem o glossário foi o grau de dificuldade que algumas delas poderiam oferecer ao estudante. O glossário inclui palavras apenas dos textos impressos.
- **Ideas for reading:** Seção com indicações de leitura adequadas à faixa etária do estudante. Os títulos indicados nesta seção variam entre *best-sellers* contemporâneos e clássicos da literatura em língua inglesa, incentivando, assim, a construção de repertório do patrimônio.
- **Dictionaries:** Indicação de dicionários físicos e *on-line* confiáveis para utilização do estudante.
- **Useful links:** Nessa seção, são indicados *sites* educativos sobre temas variados, como ciência, tecnologia, história, cultura e aprimoramento da língua inglesa.

Quadros de conteúdos e habilidades

Volume 1

GETTING SET – WELCOME UNIT

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecimento de palavras da língua inglesa inseridas no cotidiano brasileiro Siglas e acrônimos Números naturais
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> Oralidade Leitura Conhecimentos linguísticos Dimensão intercultural
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> Construção de laços afetivos e convívio social Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (<i>Classroom language</i>) Construção de repertório lexical e autonomia leitora Construção de repertório lexical Presença da língua inglesa no cotidiano
Habilidades	<p>(EF06LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa.</p> <p>(EF06LI03) Solicitar esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas.</p> <p>(EF06LI10) Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou <i>on-line</i>) para construir repertório lexical.</p> <p>(EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).</p> <p>(EF06LI25) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado.</p>
Competências	<p>Geral 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.</p> <p>Linguagens 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.</p>

UNIT 1 – IDENTITY

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> Verbo <i>to be</i> Alfabeto Países e nacionalidades; cores Documento de identidade
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> Oralidade Leitura Escrita Conhecimentos linguísticos Dimensão intercultural
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> Construção de laços afetivos e convívio social Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (<i>Classroom language</i>) Produção de textos orais, com a mediação do professor Hipóteses sobre a finalidade de um texto Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming</i>, <i>scanning</i>) Construção de repertório lexical e autonomia leitora Partilha de leitura, com mediação do professor Planejamento do texto: <i>brainstorming</i> Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor Construção de repertório lexical Pronúncia Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa) Países que têm a língua inglesa como língua materna e/ou oficial
Habilidades	<p>(EF06LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa.</p> <p>(EF06LI03) Solicitar esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas.</p> <p>(EF06LI05) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.</p> <p>(EF06LI06) Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo.</p> <p>(EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.</p> <p>(EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.</p> <p>(EF06LI10) Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou <i>on-line</i>) para construir repertório lexical.</p> <p>(EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.</p> <p>(EF06LI13) Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto.</p> <p>(EF06LI15) Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, <i>chats</i>, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.</p>

Habilidades	<p>(EF06LI16) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula.</p> <p>(EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).</p> <p>(EF06LI18) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.</p> <p>(EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo <i>to be</i>) e descrever rotinas diárias.</p> <p>(EF06LI24) Investigar o alcance da língua inglesa no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua).</p>
Competências	<p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Língua Inglesa 1. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p> <p>Língua Inglesa 3. Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.</p> <p>Língua Inglesa 4. Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.</p>

UNIT 2 – FAMILIES

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • Adjetivos possessivos • Pronomes demonstrativos • Membros da família • Pôster de filme
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Leitura • Conhecimentos linguísticos • Dimensão intercultural
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de laços afetivos e convívio social • Produção de textos orais, com a mediação do professor • Hipóteses sobre a finalidade de um texto • Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>) • Partilha de leitura, com mediação do professor • Construção de repertório lexical • Adjetivos possessivos • Presença da língua inglesa no cotidiano
Habilidades	<p>(EF06LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa.</p> <p>(EF06LI02) Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade.</p> <p>(EF06LI05) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.</p> <p>(EF06LI06) Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo.</p> <p>(EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.</p> <p>(EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.</p> <p>(EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.</p> <p>(EF06LI16) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula.</p> <p>(EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).</p> <p>(EF06LI23) Empregar, de forma inteligível, os adjetivos possessivos.</p> <p>(EF06LI26) Avaliar, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.</p>
Competências	<p>Geral 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.</p> <p>Geral 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Linguagens 5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.</p> <p>Língua Inglesa 6. Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.</p>

UNIT 3 – PETS

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Simple present</i> • <i>Genitive case ('s)</i> • Nomes de animais de estimação • Adjetivos usados para descrevê-los • Artigo da internet
-----------------	---

Eixos	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Leitura 	<ul style="list-style-type: none"> • Escrita • Conhecimentos linguísticos
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de laços afetivos e convívio social • Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (<i>Classroom language</i>) • Produção de textos orais, com a mediação do professor • Hipóteses sobre a finalidade de um texto • Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>) 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento do texto: organização de ideias • Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor • Construção de repertório lexical • Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa) • Caso genitivo ('s)
Habilidades	<p>(EF06LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa.</p> <p>(EF06LI03) Solicitar esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas.</p> <p>(EF06LI05) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.</p> <p>(EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.</p> <p>(EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.</p> <p>(EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.</p> <p>(EF06LI10) Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou <i>on-line</i>) para construir repertório lexical.</p> <p>(EF06LI11) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa.</p> <p>(EF06LI14) Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto.</p> <p>(EF06LI15) Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, <i>chats</i>, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.</p> <p>(EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).</p> <p>(EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo <i>to be</i>) e descrever rotinas diárias.</p> <p>(EF06LI22) Descrever relações por meio do uso de apóstrofo (') + s.</p>	
Competências	<p>Geral 6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p> <p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Língua Inglesa 2. Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.</p>	

UNIT 4 – PLACES AROUND ME

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • <i>There is/there are</i> • <i>Frequency adverbs</i> • Lugares na vizinhança 	<ul style="list-style-type: none"> • Mapas • Questionários
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Leitura 	<ul style="list-style-type: none"> • Escrita • Conhecimentos linguísticos
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de laços afetivos e convívio social • Produção de textos orais, com a mediação do professor • Hipóteses sobre a finalidade de um texto • Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>) 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento do texto: <i>brainstorming</i> • Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor • Construção de repertório lexical • Pronúncia
Habilidades	<p>(EF06LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa.</p> <p>(EF06LI02) Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade.</p> <p>(EF06LI05) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.</p> <p>(EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.</p> <p>(EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.</p> <p>(EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.</p> <p>(EF06LI13) Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto.</p>	

Habilidades	<p>(EF06LI15) Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, <i>chats</i>, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.</p> <p>(EF06LI16) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula.</p> <p>(EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).</p> <p>(EF06LI18) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.</p>
Competências	<p>Geral 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.</p> <p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p>

UNIT 5 – THE ENVIRONMENT

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • Imperative • Letra de música 	<ul style="list-style-type: none"> • Números ordinais
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Leitura 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimentos linguísticos
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de laços afetivos e convívio social • Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo • Produção de textos orais, com a mediação do professor 	<ul style="list-style-type: none"> • Hipóteses sobre a finalidade de um texto • Construção de repertório lexical • Pronúncia • Imperativo
Habilidades	<p>(EF06LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa.</p> <p>(EF06LI04) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares.</p> <p>(EF06LI05) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.</p> <p>(EF06LI06) Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo.</p> <p>(EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.</p> <p>(EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).</p> <p>(EF06LI18) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.</p> <p>(EF06LI21) Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções.</p>	
Competência	<p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p>	

UNIT 6 – SPORTS

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • Imperative • Why because • Nomes de esportes 	<ul style="list-style-type: none"> • Palavras relacionadas a esportes • Regras
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Leitura • Escrita 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimentos linguísticos • Dimensão intercultural
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de laços afetivos e convívio social • Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (<i>Classroom language</i>) • Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>) • Construção de repertório lexical e autonomia leitora • Planejamento do texto: <i>brainstorming</i> • Planejamento do texto: organização de ideias 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor • Construção de repertório lexical • Pronúncia • Imperativo • Presença da língua inglesa no cotidiano
Habilidades	<p>(EF06LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa.</p> <p>(EF06LI03) Solicitar esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas.</p> <p>(EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.</p> <p>(EF06LI10) Conhecer a organização de um dicionário bilingue (impresso e/ou <i>on-line</i>) para construir repertório lexical.</p> <p>(EF06LI13) Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto.</p> <p>(EF06LI14) Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto.</p>	

<p>Habilidades</p>	<p>(EF06LI15) Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, <i>chats</i>, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.</p> <p>(EF06LI16) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula.</p> <p>(EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).</p> <p>(EF06LI18) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.</p> <p>(EF06LI21) Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções.</p> <p>(EF06LI25) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado.</p> <p>(EF06LI26) Avaliar, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.</p>
<p>Competências</p>	<p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Geral 9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>Linguagens 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.</p> <p>Linguagens 6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.</p>
<p>UNIT 7 – THE INTERNET AND ME</p>	
<p>Conteúdo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Simple present: questions and answers</i> • <i>Emoticons</i> • Linguagem da internet • Profissões relacionadas à internet • <i>Site</i> colaborativo
<p>Eixos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Leitura • Escrita • Conhecimentos linguísticos • Dimensão intercultural
<p>Objetos de conhecimento</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de laços afetivos e convívio social • Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo • Produção de textos orais, com a mediação do professor • Hipóteses sobre a finalidade de um texto • Construção de repertório lexical e autonomia leitora • Partilha de leitura, com mediação do professor • Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor • Construção de repertório lexical • Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa) • Países que têm a língua inglesa como língua materna e/ou oficial • Presença da língua inglesa no cotidiano
<p>Habilidades</p>	<p>(EF06LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa.</p> <p>(EF06LI04) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares.</p> <p>(EF06LI05) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.</p> <p>(EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.</p> <p>(EF06LI11) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa.</p> <p>(EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.</p> <p>(EF06LI15) Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, <i>chats</i>, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.</p> <p>(EF06LI16) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula.</p> <p>(EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).</p> <p>(EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo <i>to be</i>) e descrever rotinas diárias.</p> <p>(EF06LI24) Investigar o alcance da língua inglesa no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua).</p> <p>(EF06LI25) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado.</p> <p>(EF06LI26) Avaliar, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.</p>

Competências	<p>Geral 5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.</p> <p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Geral 9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>Língua Inglesa 1. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p>
---------------------	---

UNIT 8 – APPEARANCES

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Present continuous</i> • Características físicas e roupas 	<ul style="list-style-type: none"> • História em quadrinhos • Perfil
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Leitura 	<ul style="list-style-type: none"> • Escrita • Conhecimentos linguísticos
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de laços afetivos e convívio social • Produção de textos orais, com a mediação do professor • Hipóteses sobre a finalidade de um texto • Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>) • Construção de repertório lexical e autonomia leitora • Partilha de leitura, com mediação do professor • Planejamento do texto: <i>brainstorming</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento do texto: organização de ideias • Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor • Construção de repertório lexical • Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa) • Presença da língua inglesa no cotidiano
Habilidades	<p>(EF06LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa.</p> <p>(EF06LI05) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.</p> <p>(EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.</p> <p>(EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.</p> <p>(EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.</p> <p>(EF06LI10) Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou <i>on-line</i>) para construir repertório lexical.</p> <p>(EF06LI11) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa.</p> <p>(EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.</p> <p>(EF06LI13) Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto.</p> <p>(EF06LI14) Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto.</p> <p>(EF06LI15) Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, <i>chats</i>, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.</p> <p>(EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).</p> <p>(EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo <i>to be</i>) e descrever rotinas diárias.</p> <p>(EF06LI20) Utilizar o presente contínuo para descrever ações em progresso.</p> <p>(EF06LI26) Avaliar, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.</p>	
Competências	<p>Geral 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.</p> <p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p>	

Volume 2

UNIT 1 – THE WORLD OF INTERNET

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Verb to be – Simple past</i> • <i>Words and phrases related to the Internet</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Biography</i>
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Leitura 	<ul style="list-style-type: none"> • Escrita • Conhecimentos linguísticos
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula • Práticas investigativas • Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios • Produção de textos orais, com mediação do professor • Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>) • Partilha de leitura 	<ul style="list-style-type: none"> • Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor • Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor • Produção de textos escritos, em formatos diversos, com mediação do professor • Construção de repertório lexical

Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Construção do sentido global do texto • Objetivos de leitura • Leitura de textos digitais para estudo • Partilha de leitura 	<ul style="list-style-type: none"> • Pronúncia • Passado simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)
Habilidades	<p>(EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.</p> <p>(EF07LI02) Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida.</p> <p>(EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral.</p> <p>(EF07LI05) Compor, em língua inglesa, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado.</p> <p>(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.</p> <p>(EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).</p> <p>(EF07LI08) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.</p> <p>(EF07LI09) Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.</p> <p>(EF07LI10) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.</p> <p>(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.</p> <p>(EF07LI12) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, <i>layout</i> e suporte).</p> <p>(EF07LI13) Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.</p> <p>(EF07LI14) Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo/<i>timelines</i>, biografias, verbetes de enciclopédias, blogues, entre outros).</p> <p>(EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (<i>in, on, at</i>) e conectores (<i>and, but, because, then, so, before, after</i>, entre outros).</p> <p>(EF07LI16) Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado (-ed).</p> <p>(EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.</p>	
Competências	<p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Linguagens 6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.</p>	
UNIT 2 – MY BODY		
Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Simple present</i> • <i>Can/can't and could/couldn't</i> • <i>Parts of the body</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Newspaper article</i> • <i>Sketch</i>
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Leitura 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimentos linguísticos
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula • Práticas investigativas • Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios • Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo • Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>) <ul style="list-style-type: none"> • Construção do sentido global do texto • Objetivos de leitura • Partilha de leitura • Construção de repertório lexical • Verbo modal <i>can</i> (presente e passado) 	
Habilidades	<p>(EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.</p> <p>(EF07LI02) Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida.</p> <p>(EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral.</p> <p>(EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros.</p> <p>(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.</p> <p>(EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).</p> <p>(EF07LI08) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.</p> <p>(EF07LI09) Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.</p> <p>(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.</p>	

Habilidades	<p>(EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (<i>in, on, at</i>) e conectores (<i>and, but, because, then, so, before, after</i>, entre outros).</p> <p>(EF07LI20) Empregar, de forma inteligível, o verbo modal <i>can</i> para descrever habilidades (no presente e no passado).</p>
Competência	<p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p>

UNIT 3 – MY HOUSE

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • <i>How many</i> • <i>Demonstrative pronouns</i> • <i>Parts of the house</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Furniture</i> • <i>Book cover</i> • <i>Classified ad</i>
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Leitura 	<ul style="list-style-type: none"> • Escrita • Conhecimentos linguísticos
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula • Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios • Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo • Objetivos de leitura 	<ul style="list-style-type: none"> • Partilha de leitura • Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor • Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor • Polissemia
Habilidades	<p>(EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.</p> <p>(EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral.</p> <p>(EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros.</p> <p>(EF07LI09) Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.</p> <p>(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.</p> <p>(EF07LI12) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, <i>layout</i> e suporte).</p> <p>(EF07LI13) Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.</p> <p>(EF07LI17) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso.</p>	
Competências	<p>Geral 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Geral 6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p> <p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p>	

UNIT 4 – THE WORLD AROUND ME

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Prepositions</i> • <i>Places to go</i> • <i>Means of transportation</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Map</i> • <i>Leaflet</i>
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Leitura 	<ul style="list-style-type: none"> • Escrita • Dimensão intercultural
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula • Práticas investigativas • Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios • Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>) • Construção do sentido global do texto 	<ul style="list-style-type: none"> • Objetivos de leitura • Partilha de leitura • Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor • Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor • A língua inglesa como língua global na sociedade contemporânea
Habilidades	<p>(EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.</p> <p>(EF07LI02) Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida.</p> <p>(EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral.</p> <p>(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.</p>	

Habilidades	<p>(EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).</p> <p>(EF07LI08) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.</p> <p>(EF07LI09) Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.</p> <p>(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.</p> <p>(EF07LI12) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, <i>layout</i> e suporte).</p> <p>(EF07LI13) Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.</p> <p>(EF07LI21) Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado.</p>
Competência	<p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p>

UNIT 5 – RELATIONSHIPS

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Adverbs of frequency</i> • <i>Feelings</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Quiz</i>
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Leitura 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimentos linguísticos • Dimensão intercultural
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula • Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios • Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de textos digitais para estudo • Partilha de leitura • Polissemia • Variação linguística
Habilidades	<p>(EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.</p> <p>(EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral.</p> <p>(EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros.</p> <p>(EF07LI10) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.</p> <p>(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.</p> <p>(EF07LI17) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso.</p> <p>(EF07LI22) Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas.</p> <p>(EF07LI23) Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo.</p>	
Competências	<p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Geral 9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p>	

UNIT 6 – LEISURE ACTIVITIES

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Simple present</i> • <i>Present continuous</i> • <i>Leisure activities</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Household chores</i> • <i>Poem</i> • <i>Postcard</i>
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Leitura • Escrita 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimentos linguísticos • Dimensão intercultural
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula • Práticas investigativas • Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios • Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo • Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming</i>, <i>scanning</i>) • Construção do sentido global do texto 	<ul style="list-style-type: none"> • Partilha de leitura • Objetivos de leitura • Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor • Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor • Construção de repertório lexical • A língua inglesa como língua global na sociedade contemporânea
Habilidades	<p>(EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.</p>	

Habilidades	<p>(EF07LI02) Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida.</p> <p>(EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral.</p> <p>(EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros.</p> <p>(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.</p> <p>(EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).</p> <p>(EF07LI08) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.</p> <p>(EF07LI09) Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.</p> <p>(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.</p> <p>(EF07LI12) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, <i>layout</i> e suporte).</p> <p>(EF07LI13) Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.</p> <p>(EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (<i>in, on, at</i>) e conectores (<i>and, but, because, then, so, before, after</i>, entre outros).</p> <p>(EF07LI21) Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado.</p>
Competências	<p>Geral 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.</p> <p>Geral 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Linguagens 5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.</p> <p>Língua Inglesa 6. Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.</p>

UNIT 7 – VACATIONS

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Simple past (regular and irregular verbs)</i> • <i>Means of transportation</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Email message</i>
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Leitura 	<ul style="list-style-type: none"> • Escrita • Conhecimentos linguísticos
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula • Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios • Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo • Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>) • Objetivos de leitura 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de textos digitais para estudo • Partilha de leitura • Construção de repertório lexical • Pronúncia • A língua inglesa como língua global na sociedade contemporânea • Variação linguística
Habilidades	<p>(EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.</p> <p>(EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral.</p> <p>(EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros.</p> <p>(EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).</p> <p>(EF07LI09) Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.</p> <p>(EF07LI10) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.</p> <p>(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.</p> <p>(EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (<i>in, on, at</i>) e conectores (<i>and, but, because, then, so, before, after</i>, entre outros).</p> <p>(EF07LI16) Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado (<i>-ed</i>).</p> <p>(EF07LI21) Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado.</p> <p>(EF07LI22) Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas.</p> <p>(EF07LI23) Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo.</p>	

Competências	<p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Linguagens 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>Linguagens 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.</p> <p>Língua Inglesa 1. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p> <p>Língua Inglesa 3. Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.</p> <p>Língua Inglesa 4. Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.</p>
---------------------	---

UNIT 8 – SCHOOL

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Prepositions of time (in, on, at)</i> • <i>Past continuous</i> • <i>School subjects</i> • <i>Days of the week</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Telling the time</i> • <i>Comics</i> • <i>Article</i>
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Leitura • Escrita 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimentos linguísticos • Dimensão intercultural
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula • Leitura de textos digitais para estudo • Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor • Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor 	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de repertório lexical • Pronúncia • Passado simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa) • Pronomes do caso reto e do caso oblíquo • A língua inglesa como língua global na sociedade contemporânea
Habilidades	<p>(EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.</p> <p>(EF07LI10) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.</p> <p>(EF07LI12) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, <i>layout</i> e suporte).</p> <p>(EF07LI13) Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.</p> <p>(EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (<i>in, on, at</i>) e conectores (<i>and, but, because, then, so, before, after</i>, entre outros).</p> <p>(EF07LI16) Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado (-ed).</p> <p>(EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.</p> <p>(EF07LI19) Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados.</p> <p>(EF07LI21) Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado.</p>	
Competências	<p>Geral 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.</p> <p>Geral 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.</p> <p>Geral 6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p> <p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Geral 10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>Linguagens 5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.</p>	

Volume 3

UNIT 1 - ENTERTAINMENT

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Passive voice</i> • <i>Comparative adjectives</i> • <i>TV programs</i> • <i>Film genres</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Timeline</i> • <i>Film review</i> • <i>Survey</i>
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Leitura 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimentos linguísticos • Dimensão intercultural
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões) • Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico • Produção de textos orais com autonomia 	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos • Formação de palavras: prefixos e sufixos • Comparativos e superlativos • Construção de repertório artístico-cultural • Impacto de aspectos culturais na comunicação
Habilidades	<p>(EF08LI01) Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.</p> <p>(EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.</p> <p>(EF08LI04) Utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades.</p> <p>(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.</p> <p>(EF08LI13) Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa.</p> <p>(EF08LI15) Utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades.</p> <p>(EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.</p> <p>(EF08LI20) Examinar fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a língua inglesa.</p>	
Competências	<p>Geral 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.</p> <p>Geral 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.</p> <p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Linguagens 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.</p> <p>Língua Inglesa 1. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p> <p>Língua Inglesa 3. Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.</p>	

UNIT 2 - FAMOUS PEOPLE

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Relative pronouns</i> • <i>Superlative adjectives</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Jobs and careers</i> • <i>Biography</i>
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Leitura 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimentos linguísticos • Dimensão intercultural
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral • Reflexão pós-leitura • Construção de repertório lexical 	<ul style="list-style-type: none"> • Verbos para indicar o futuro • Comparativos e superlativos • Pronomes relativos • Construção de repertório artístico-cultural
Habilidades	<p>(EF08LI02) Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral.</p> <p>(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.</p> <p>(EF08LI12) Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro.</p> <p>(EF08LI14) Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões.</p> <p>(EF08LI15) Utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades.</p> <p>(EF08LI17) Empregar, de modo inteligível, os pronomes relativos (<i>who, which, that, whose</i>) para construir períodos compostos por subordinação.</p>	

Habilidades	(EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.
Competências	<p>Geral 6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p> <p>Geral 7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.</p> <p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Língua Inglesa 1. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p> <p>Língua Inglesa 5. Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.</p>

UNIT 3 - PEOPLE WHO MAKE A DIFFERENCE

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Modal verbs</i> • <i>Qualities of a good volunteer</i> • <i>Speech</i> • <i>Online form</i>
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Leitura • Conhecimentos linguísticos
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões) • Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral • Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico • Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos • Formação de palavras: prefixos e sufixos
Habilidades	<p>(EF08LI01) Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.</p> <p>(EF08LI02) Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral.</p> <p>(EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.</p> <p>(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.</p> <p>(EF08LI13) Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa.</p>
Competências	<p>Geral 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.</p> <p>Geral 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Geral 5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.</p> <p>Geral 6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p> <p>Geral 7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.</p> <p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Geral 9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>Geral 10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>Linguagens 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>Linguagens 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.</p>

Competências	Língua Inglesa 1 . Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho. Língua Inglesa 3 . Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.
---------------------	---

UNIT 4 - HEALTH

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Countable and uncountable nouns</i> • <i>Types of food</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Poster</i> • <i>Recipe</i>
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Leitura • Escrita 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimentos linguísticos • Dimensão intercultural
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral • Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos • Reflexão pós-leitura • Revisão de textos com a mediação do professor 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de textos escritos com mediação do professor/ colegas • Quantificadores • Construção de repertório artístico-cultural
Habilidades	<p>(EF08LI02) Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral.</p> <p>(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.</p> <p>(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.</p> <p>(EF08LI09) Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases).</p> <p>(EF08LI10) Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.</p> <p>(EF08LI11) Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, <i>tweets</i>, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta).</p> <p>(EF08LI16) Utilizar, de modo inteligível, corretamente, <i>some, any, many, much</i>.</p> <p>(EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.</p>	
Competências	<p>Geral 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocritica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Língua Portuguesa 1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.</p> <p>Língua Portuguesa 5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.</p>	

UNIT 5 - TECHNOLOGY

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • <i>There to be (present & past)</i> • <i>Used to</i> • <i>Phrasal verbs</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Guide</i> • <i>Report</i>
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Leitura 	<ul style="list-style-type: none"> • Escrita
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões) • Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico 	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos • Revisão de textos com a mediação do professor • Produção de textos escritos com mediação do professor/colegas
Habilidades	<p>(EF08LI01) Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.</p> <p>(EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.</p> <p>(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.</p> <p>(EF08LI09) Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases).</p> <p>(EF08LI10) Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.</p> <p>(EF08LI11) Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, <i>tweets</i>, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta).</p>	

Competências	<p>Geral 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Geral 5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.</p> <p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Geral 10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>Linguagens 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.</p> <p>Linguagens 6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.</p>
---------------------	---

UNIT 6 - SPECIAL DAYS

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Question words</i> • <i>Special days</i> • <i>Months</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Ordinal numbers</i> • <i>Magazine interview</i> • <i>Invitation for a birthday party</i>
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Conhecimentos linguísticos 	<ul style="list-style-type: none"> • Dimensão intercultural
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões) • Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral 	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de repertório lexical • Verbos para indicar o futuro • Construção de repertório artístico-cultural • Impacto de aspectos culturais na comunicação
Habilidades	<p>(EF08LI01) Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.</p> <p>(EF08LI02) Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral.</p> <p>(EF08LI12) Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro.</p> <p>(EF08LI14) Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões.</p> <p>(EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.</p> <p>(EF08LI19) Investigar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais.</p>	
Competências	<p>Geral 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.</p> <p>Geral 6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p> <p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Geral 9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>Linguagens 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>Língua Inglesa 1. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p>	

UNIT 7 - CHANGES

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Going to</i> • <i>Simple future</i> • <i>Parts of a house</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Article</i> • <i>Oral presentation</i>
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Leitura • Escrita 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimentos linguísticos • Dimensão intercultural

Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões) Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral Produção de textos orais com autonomia Leitura de textos de cunho artístico/literário 	<ul style="list-style-type: none"> Produção de textos escritos com mediação do professor/ colegas Construção de repertório lexical Verbos para indicar o futuro Impacto de aspectos culturais na comunicação
Habilidades	<p>(EF08LI01) Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.</p> <p>(EF08LI02) Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral.</p> <p>(EF08LI04) Utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades.</p> <p>(EF08LI07) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa.</p> <p>(EF08LI11) Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta).</p> <p>(EF08LI12) Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro.</p> <p>(EF08LI14) Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões.</p> <p>(EF08LI19) Investigar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais.</p>	
Competências	<p>Geral 6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p> <p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Geral 9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>Geral 10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>Linguagens 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.</p>	

UNIT 8 - LITERATURE FOR LIFE

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> <i>Present perfect</i> <i>Words related to library</i> <i>Poem</i> 	<ul style="list-style-type: none"> <i>Fiction (novel)</i> <i>Fairy tale</i>
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> Oralidade Leitura 	<ul style="list-style-type: none"> Escrita
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões) Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos Leitura de textos de cunho artístico/literário 	<ul style="list-style-type: none"> Revisão de textos com a mediação do professor Produção de textos escritos com mediação do professor/ colegas Impacto de aspectos culturais na comunicação
Habilidades	<p>(EF08LI01) Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.</p> <p>(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.</p> <p>(EF08LI06) Apreciar textos narrativos em língua inglesa (contos, romances, entre outros, em versão original ou simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa.</p> <p>(EF08LI07) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa.</p> <p>(EF08LI09) Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases).</p> <p>(EF08LI10) Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.</p> <p>(EF08LI11) Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta).</p> <p>(EF08LI20) Examinar fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a língua inglesa.</p>	
Competências	<p>Geral 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.</p>	

Competências	Geral 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
	Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
	Linguagens 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.
	Linguagens 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.

Volume 4

UNIT 1 - THE WORLD OF COMMUNICATION

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Linking words</i> • <i>Ways and acts of communicating</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Checklist</i> • <i>Oral presentation</i>
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Conhecimentos linguísticos 	<ul style="list-style-type: none"> • Dimensão intercultural
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Funções e usos da língua inglesa: persuasão • Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo • Produção de textos orais com autonomia • Reflexão pós-leitura • Usos de linguagem em meio digital: "internetês" • Conectores (<i>linking words</i>) 	<ul style="list-style-type: none"> • Orações condicionais (tipos 1 e 2) • Verbos modais: <i>should, must, have to, may e might</i> • Expansão da língua inglesa: contexto histórico • A língua inglesa e seu papel no intercâmbio científico, econômico e político • Construção de identidades no mundo globalizado
Habilidades	<p>(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.</p> <p>(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.</p> <p>(EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.</p> <p>(EF09LI04) Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.</p> <p>(EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.</p> <p>(EF09LI13) Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogues, mensagens instantâneas, <i>tweets</i>, entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens.</p> <p>(EF09LI14) Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.</p> <p>(EF09LI15) Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (<i>If-clauses</i>).</p> <p>(EF09LI16) Empregar, de modo inteligível, os verbos <i>should, must, have to, may e might</i> para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.</p> <p>(EF09LI17) Debater sobre a expansão da língua inglesa pelo mundo, em função do processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania.</p> <p>(EF09LI18) Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial.</p> <p>(EF09LI19) Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.</p>	
Competências	<p>Geral 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.</p> <p>Geral 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.</p> <p>Geral 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Geral 9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p>	

Competências	<p>Geral 10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>Linguagens 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.</p> <p>Linguagens 6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.</p> <p>Língua Inglesa 1. Identificar o lugar de si e do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p>
---------------------	--

UNIT 2 - CARBON FOOTPRINT

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Present perfect</i> • <i>Words and expressions related to the environment</i> • <i>Eco-tourism and climate changes</i> • <i>Web articles</i> • <i>Interview</i>
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Leitura • Escrita
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Funções e usos da língua inglesa: persuasão • Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo • Recursos de argumentação • Escrita: construção da argumentação • Produção de textos escritos, com mediação do professor/ colegas
Habilidades	<p>(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.</p> <p>(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.</p> <p>(EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.</p> <p>(EF09LI06) Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística.</p> <p>(EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.</p> <p>(EF09LI10) Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.</p> <p>(EF09LI12) Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão <i>on-line</i>, fotorreportagens, campanhas publicitárias, <i>memes</i>, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.</p>
Competências	<p>Geral 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.</p> <p>Geral 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.</p> <p>Geral 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Geral 5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.</p> <p>Geral 6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p> <p>Geral 7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.</p> <p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Geral 10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>Linguagens 4. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.</p>

UNIT 3 - SEARCHING THE WEB

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Modal verbs</i> • <i>Internet terms</i> • <i>Web newspaper article</i>
-----------------	---

Eixos	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Leitura 	<ul style="list-style-type: none"> • Escrita • Conhecimentos linguísticos
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Funções e usos da língua inglesa: persuasão • Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo • Recursos de argumentação 	<ul style="list-style-type: none"> • Informações em ambientes virtuais • Reflexão pós-leitura • Verbos modais: <i>should, must, have to, may e might</i>
Habilidades	<p>(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.</p> <p>(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.</p> <p>(EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.</p> <p>(EF09LI06) Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística.</p> <p>(EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.</p> <p>(EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas.</p> <p>(EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.</p> <p>(EF09LI16) Empregar, de modo inteligível, os verbos <i>should, must, have to, may e might</i> para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.</p>	
Competências	<p>Geral 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.</p> <p>Geral 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Geral 5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.</p> <p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Geral 9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p>	

UNIT 4 - A MULTICULTURAL WORLD

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Indefinite pronouns</i> • <i>Countries, nationalities, languages</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>A statistical text</i> • <i>Conditional sentences</i>
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Escrita 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimentos linguísticos • Dimensão intercultural
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Funções e usos da língua inglesa: persuasão • Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo • Escrita: construção da argumentação 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de textos escritos, com mediação do professor/ colegas • Orações condicionais (tipos 1 e 2) • Construção de identidades no mundo globalizado
Habilidades	<p>(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.</p> <p>(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.</p> <p>(EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.</p> <p>(EF09LI10) Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.</p> <p>(EF09LI12) Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão <i>on-line</i>, fotorreportagens, campanhas publicitárias, <i>memes</i>, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.</p> <p>(EF09LI15) Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (<i>If-clauses</i>).</p> <p>(EF09LI19) Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.</p>	
Competências	<p>Geral 6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p> <p>Geral 7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.</p> <p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p>	

Competências	<p>Geral 9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>Língua Inglesa 1. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p>
---------------------	--

UNIT 5 - CULTURE & ENTERTAINMENT

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Passive voice</i> • <i>Kinds of music</i> • <i>Words related to culture and entertainment</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Festival/show program</i> • <i>Interview</i> • <i>Email</i>
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Leitura 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimentos linguísticos
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Funções e usos da língua inglesa: persuasão • Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo 	<ul style="list-style-type: none"> • Reflexão pós-leitura • Usos de linguagem em meio digital: "internetês"
Habilidades	<p>(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.</p> <p>(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.</p> <p>(EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.</p> <p>(EF09LI13) Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogues, mensagens instantâneas, <i>tweets</i>, entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens.</p>	
Competências	<p>Geral 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.</p> <p>Geral 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.</p> <p>Geral 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.</p> <p>Geral 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Língua Portuguesa 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.</p> <p>Língua Portuguesa 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p> <p>Língua Portuguesa 5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.</p> <p>Língua Inglesa 1. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p> <p>Língua Inglesa 6. Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.</p>	

UNIT 6 - GROCERY SHOPPING

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Countable and uncountable nouns</i> • <i>Food items</i> • <i>Kinds of packaging</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Extract of a short story</i> • <i>Grocery list</i> • <i>Recipe</i>
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Leitura 	<ul style="list-style-type: none"> • Dimensão intercultural
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Funções e usos da língua inglesa: persuasão • Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo • Produção de textos orais com autonomia 	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos de argumentação • Informações em ambientes virtuais • Construção de identidades no mundo globalizado

Habilidades	<p>(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.</p> <p>(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.</p> <p>(EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.</p> <p>(EF09LI04) Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.</p> <p>(EF09LI06) Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística.</p> <p>(EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.</p> <p>(EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas.</p> <p>(EF09LI19) Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.</p>
--------------------	--

Competências	<p>Geral 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Geral 6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p> <p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Língua Inglesa 2. Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.</p>
---------------------	---

UNIT 7 - THE WORLD OF ADVERTISING

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Comparatives</i> • <i>The language of advertising</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Comics</i> • <i>Jingle</i>
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Leitura 	<ul style="list-style-type: none"> • Escrita
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Funções e usos da língua inglesa: persuasão • Produção de textos orais com autonomia • Recursos de persuasão • Reflexão pós-leitura 	<ul style="list-style-type: none"> • Escrita: construção da persuasão • Produção de textos escritos, com mediação do professor/ colegas • A língua inglesa e seu papel no intercâmbio científico, econômico e político
Habilidades	<p>(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.</p> <p>(EF09LI04) Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.</p> <p>(EF09LI05) Identificar recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.</p> <p>(EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.</p> <p>(EF09LI11) Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).</p> <p>(EF09LI12) Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão <i>on-line</i>, fotorreportagens, campanhas publicitárias, <i>memes</i>, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.</p> <p>(EF09LI18) Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial.</p>	
Competências	<p>Geral 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.</p> <p>Geral 7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.</p>	

Competências	<p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Linguagens 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>Linguagens 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.</p> <p>Língua Inglesa 1. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p> <p>Língua Inglesa 2. Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.</p> <p>Língua Inglesa 3. Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.</p>
---------------------	---

UNIT 8 - THE WORLD OF WORK

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Superlative form of adjectives</i> • <i>Words and phrases related to professions and skills</i> • <i>Article</i> • <i>Application form</i>
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Leitura • Conhecimentos linguísticos • Dimensão intercultural
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Funções e usos da língua inglesa: persuasão • Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo • Reflexão pós-leitura • Verbos modais: <i>should, must, have to, may e might</i> • A língua inglesa e seu papel no intercâmbio científico, econômico e político • Construção de identidades no mundo globalizado
Habilidades	<p>(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.</p> <p>(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.</p> <p>(EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.</p> <p>(EF09LI16) Empregar, de modo inteligível, os verbos <i>should, must, have to, may e might</i> para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.</p> <p>(EF09LI18) Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial.</p> <p>(EF09LI19) Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.</p>
Competências	<p>Geral 6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p> <p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Geral 9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>Geral 10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>Linguagens 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>Língua Inglesa 1. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p>

Cronograma sugerido do volume

Compreendendo a necessidade de adaptação do conteúdo conforme as especificidades de cada sala de aula, apresentamos a seguir uma proposta de distribuição do conteúdo deste volume considerando 36 semanas letivas.

É importante salientar que esse cronograma é uma sugestão e pode ser adaptado de acordo com as necessidades e o projeto pedagógico da escola, seja ele mensal, bimestral ou trimestral.

Semana letiva	Mês	Bimestre	Trimestre	Unidade	Pág(s).	Conteúdo/Atividade
2	1	1	1	Unit 1	9 e 10	Quick challenge + A first approach (Talking about the topic)
2	1	1	1	Unit 1	11	A first approach (Exploring the topic + Looking around)
3	1	1	1	Unit 1	12 e 13	Reading (Reading corner)
3	1	1	1	Unit 1	14	Vocabulary (Words, words, words)
4	1	1	1	Unit 1	15 e 16	Listening (Open your ears)
4	1	1	1	Unit 1	17, 18 e 128	Grammar (Grammar bits) + Grammar reference
5	2	1	1	Unit 1	19	Speaking (Speaker's corner)
5	2	1	1	Unit 1	20	Writing (Pen to paper)
6	2	1	1	Unit 1	21 e 22	Focus on culture + Self-assessment
6	2	1	1	Unit 2	23 e 24	Quick challenge + A first approach (Talking about the topic)
7	2	1	1	Unit 2	25	A first approach (Exploring the topic + Looking around)
7	2	1	1	Unit 2	26 e 27	Reading (Reading corner)
8	2	1	1	Unit 2	28 e 29	Vocabulary (Words, words, words)
8	2	1	1	Unit 2	30, 31, 128 e 129	Grammar (Grammar bits) + Grammar reference
9	3	1	1	Unit 2	32 e 33	Listening (Open your ears) + Speaking (Speaker's corner)
9	3	1	1	Unit 2	34	Writing (Pen to paper)
10	3	1	1	Unit 2	35 e 36	Focus on culture + Self-assessment
10	3	2	1	Unit 3	37 e 38	Quick challenge + A first approach (Talking about the topic)
11	3	2	1	Unit 3	39	A first approach (Exploring the topic + Looking around)
11	3	2	1	Unit 3	40 a 42	Reading (Reading corner)
12	3	2	1	Unit 3	43	Vocabulary (Words, words, words)
12	3	2	1	Unit 3	44, 45 e 130	Grammar (Grammar bits) + Grammar reference
13	4	2	2	Unit 3	46 e 47	Listening (Open your ears) + Speaking (Speaker's corner)
13	4	2	2	Unit 3	48	Writing (Pen to paper)

Semana letiva	Mês	Bimestre	Trimestre	Unidade	Pág(s).	Conteúdo/Atividade
14	4	2	2	Unit 3	49 e 50	Focus on culture + Self-assessment
14	4	2	2	Unit 4	51	Quick challenge
15	4	2	2	Unit 4	52 e 53	A first approach (Talking about the topic + Exploring the topic + Looking around)
15	4	2	2	Unit 4	54, 55 e 56	Reading (Reading corner)
16	4	2	2	Unit 4	57 e 58	Vocabulary (Words, words, words)
16	4	2	2	Unit 4	59, 60 e 131	Grammar (Grammar bits)
17	5	2	2	Unit 4	61	Speaking (Speaker's corner)
17	5	2	2	Unit 4	62 a 64	Writing (Pen to paper) + Listening (Open your ears)
18	5	2	2	Unit 4	65 e 66	Focus on culture + Self-assessment
18	5	2	2			Revisão para avaliação
19	5	2	2			Avaliação – 2º bimestre
19	5	2	2	Unit 5	67 e 68	Quick challenge + A first approach (Talking about the topic)
20	5	2	2	Unit 5	69	A first approach (Exploring the topic + Looking around)
20	5	2	2	Unit 5	70 e 71	Reading (Reading corner)
21	6	3	2	Unit 5	72, 73 e 131	Grammar (Grammar bits) + Grammar reference
21	6	3	2	Unit 5	74	Vocabulary (Words, words, words)
22	6	3	2	Unit 5	75 a 77	Listening (Open your ears) + Speaking (Speaker's corner)
22	6	3	2	Unit 5	78	Writing (Pen to paper)
23	6	3	2	Unit 5	79 e 80	Focus on culture + Self-assessment
23	6	3	2	Unit 6	81 e 82	Quick challenge + A first approach (Talking about the topic)
24	6	3	2	Unit 6	83	A first approach (Exploring the topic + Looking around)
24	6	3	2	Unit 6	84 e 85	Reading (Reading corner)
25	7	3	3	Unit 6	86 e 87	Vocabulary (Words, words, words)
25	7	3	3	Unit 6	88	Listening (Open your ears)
26	7	3	3	Unit 6	89, 90, 91 e 132	Grammar (Grammar bits) + Grammar reference
26	7	3	3	Unit 6	92	Speaking (Speaker's corner)
27	7	3	3	Unit 6	93 e 94	Writing (Pen to paper)
27	7	3	3	Unit 6	95 e 96	Focus on culture + Self-assessment

Semana letiva	Mês	Bimestre	Trimestre	Unidade	Pág(s).	Conteúdo/Atividade
28	7	3	3	Unit 7	97	Quick challenge
28	7	3	3	Unit 7	98 e 99	A first approach (Talking about the topic + Exploring the topic + Looking around)
29	8	4	3	Unit 7	100 e 101	Reading (Reading corner)
29	8	4	3	Unit 7	102, 103, 104 e 133	Grammar (Grammar bits) + Grammar reference
30	8	4	3	Unit 7	105	Vocabulary (Words, words, words)
30	8	4	3	Unit 7	106 e 107	Listening (Open your ears) + Speaking (Speaker's corner)
31	8	4	3	Unit 7	108	Writing (Pen to paper)
31	8	4	3	Unit 7	109 e 110	Focus on culture + Self-assessment
32	8	4	3	Unit 8	111 e 112	Quick challenge + A first approach (Talking about the topic)
32	8	4	3	Unit 8	113	A first approach (Exploring the topic + Looking around)
33	9	4	3	Unit 8	114 a 116	Reading (Reading corner)
33	9	4	3	Unit 8	117 e 118	Vocabulary (Words, words, words)
34	9	4	3	Unit 8	119, 120, 121, 134 e 135	Grammar (Grammar bits) + Grammar reference
34	9	4	3	Unit 8	122 a 124	Listening (Open your ears) + Speaking (Speaker's corner)
35	9	4	3	Unit 8	125	Writing (Pen to paper)
35	9	4	3	Unit 8	126 e 127	Focus on culture + Self-assessment
36	9	4	3			Revisão para avaliação
36	9	4	3			Avaliação – 4º bimestre

Conheça o Livro do Professor - Parte específica

Este Manual é disposto em U e tem seções que objetivam auxiliar você, professor, em sua prática em sala de aula. Além disso, articula as habilidades e competências apresentadas na BNCC com os conteúdos da obra. Você terá à sua disposição, distribuídos pelas laterais e pelos rodapés das páginas, orientações didáticas, transcrição dos áudios, sugestões de referências e de atividades complementares, propostas de interdisciplinaridade e textos de apoio.

UNIT 5 The environment

Nesta unidade, você vai discutir e aprender acerca de um importante tema: o meio ambiente. Você vai vivenciar diversas situações sobre o assunto, enquanto aprende a língua inglesa. O texto principal apresenta uma música sobre o meio ambiente. Ao longo da unidade, você estará envolvido em atividades que abordam os seguintes elementos:

- **Contexto:** letra de música
- **Vocabulário:** números ordinais
- **Gramática:** imperative

Quick challenge

Look at this collage. Then scan the pages of unit 5 and find where these images are used. Write the corresponding pages in full in your notebook.

1 - [society-five](#); 2 - [society-seven](#); 3 - [society-nine](#); 4 - [society-five](#); 5 - [society-six](#).

Objetivos da unidade

O objetivo desta unidade é proporcionar ao estudante uma oportunidade de discutir e aprender questões relacionadas ao meio ambiente. A unidade também introduz o estudo do imperativo.

Quick challenge

- Conforme tem sido trabalhado, o objetivo da atividade introdutória com imagens é convidar os estudantes a fazer uma exploração prévia da unidade e despertar neles o interesse em manipular o livro. O desafio favorece uma prática de leitura de imagens (no caso, buscar uma imagem maior da qual um fragmento isolado faça parte). A atividade também desenvolve a escrita dos números por extenso em inglês. Caso julgar pertinente, faça perguntas aos estudantes em inglês, por exemplo: *What color is this globe? / Is this girl happy? / Can you see animals here? / Is this photo produced or spontaneous?*

Habilidades trabalhadas na unidade

Nesta unidade, são trabalhadas as habilidades EF06LI1, EF06LI2, EF06LI3, EF06LI4, EF06LI5, EF06LI6, EF06LI7, EF06LI8 e EF06LI9 e a competência geral 8.

Objetivos da unidade
Nesta seção apresentam-se os objetivos de cada unidade.

Habilidades trabalhadas na unidade
As habilidades desenvolvidas na unidade são apresentadas no rodapé da página de abertura.

Orientações didáticas
Comentários sobre as questões e os assuntos tratados na unidade são apresentados nas laterais das páginas.

Orientações didáticas

Words, words, words

- O conteúdo desta seção permite o trabalho da habilidade EF06LI1, desenvolvendo o repertório lexical dos estudantes relativo a temas familiares, como roupas e descrições físicas.

Physical descriptions

The Prisoner of Zenda é um romance de aventura escrito por Anthony Hope. Publicado em 1894, o livro conta a história de um cavaleiro inglês que está de passagem pelo reino de Ruritânia e é persuadido a agir em favor do monarca local.

1. Antes de os estudantes iniciarem a atividade, explore a imagem, perguntando a eles que tipo de história é esse. *A love story? A fairy tale? An adventure?* Pergunte a que as personagens da capa estão fazendo. Há adaptações desse romance para o cinema, incluindo uma animação lançada em 1988.

2. Relembre o uso de verbos no terceira pessoa do singular e proponha aos estudantes que se alternem em descrever alguma celebridade, sem revelar o nome. Os demais devem adivinhar quem é a pessoa descrita. Para auxiliar os estudantes na transcrição, trabalhe a habilidade EF06LI1, recriando o quadro: *His/Ours has brown hair / wears glasses... His/Ours eyes are... His/Ours... has a... prepared for a... activate 2 da página seguinte.*

Words, words, words

Physical descriptions

1. Read this extract from chapter 1 of the novel *The Prisoner of Zenda*. Write in your notebook all the words related to physical descriptions.

More than two hundred years ago a handsome prince visited the English court. He had **dark, wavy** hair and an **excellent** face.

The Prince fell in love with a **beautiful** lady and dined with her husband as he sat. But she was **married** to the dead. [...] the lady's husband **died** of his wounds.

Some months later, his widow gave birth to a baby with **blue eyes**, an **excellent** face, **straight** nose and **dark** hair.

The young gentleman in that family - **destined** to be king, in my family - **came** to love this with **mad** love, and **one** with a **long struggle** came **back** to his own.

Author: Anthony Hope (London: Anthony Hope Ltd, 1894). Available at: [http://www.gutenberg.org/files/19999/19999-h/19999-h.htm](#).

2. Choose the picture that matches the narrator's description above. Write the answer in your notebook. **Passo 6.**

3. What do you look like? Use the sentences below to write the best description for you and draw your self-portrait. Use your notebook.

1 *I'm tall/short/medium height. / I have brown/black/blue/gray hair.*

2 *My eyes are brown/blue/green/brown. / I have glasses/brilliant.*

3 *I'm chubby/thin/slim. / My hair is short/long/straight/wavy/curly.*

Orientações didáticas

Clothes

1. Look at the following picture and read the sentences. Then, write in your notebook the most appropriate of three numbers.

1 *She is wearing a yellow blouse and a blue skirt.*

2 *David is wearing a light-blue T-shirt, beige pants, and a helmet.*

3 *Paul is wearing blue shorts and a yellow T-shirt.*

4 *Ben is wearing green shorts and brown sandals.*

5 *Muriel is wearing sunglasses, a white cap, and a blue tracksuit.*

6 *Carl is wearing a black T-shirt and white shorts.*

7 *Andy is wearing jeans, a hat, and a red and yellow T-shirt.*

8 *Melissa is wearing blue shorts and yellow sandals.*

9 *John is wearing a pink shirt.*

2. Physical descriptions and clothes are very helpful when you need to refer to someone. In pairs, describe someone of your school. Start with a teacher, a colleague, the principal, etc. Then, share the description with your classmates.

Transcrição de áudio

Faixa 2-6

Listen to the different pronunciations of the same word. Repeat after the recording.

British English: tracksuit, tracksuit.

American English: tracksuit, tracksuit.

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: Muriel is wearing sunglasses, a white cap, and a blue tracksuit.

American English: Muriel is wearing sunglasses, a white cap, and a blue tracksuit.

Transcrição de áudio
Todas as transcrições de áudio que não são disponibilizadas no Livro do Estudante aparecem no rodapé da respectiva página. As transcrições também estão disponíveis ao final da reprodução do Livro do Estudante.

Conheça o Livro do Estudante

UNIT 6 Leisure activities

In this unit you will be engaged in different situations dealing with leisure activities. The main text is a poem and it discusses the importance of free time in our lives. At the end of the unit you will be engaged in activities that feature the following elements:

- Genre: poem, prelude
- Vocabulary: leisure activities, household chores
- Grammar: Simple present, Present continuous

Quick challenge

Read the text and write the corresponding words in the box.

Atividade de aquecimento de leitura apresentada na abertura de todas as unidades.

A first approach

Talking about the topic

- What are the different relationships in these images?
- Are all the relationships in the images friendly?
- Which image is your favourite? Why?
- Which image don't you like? Why not?

Exploring the topic

- Which images do you relate to the following definitions? Write the combination of letters (number) in your notebook.
 - 1** **Relating your (friendship) relationship** defines behaviour that happens in bars, internet and in work.
 - 2** **Relationships** are people who have well and like, but who is not a member of your family.
 - 3** **Relating your (family) relationship** are people who you have a close relationship.
 - 4** **Relationships** are people who you have a close relationship.
- Look at these refrigerator magnets' text. What's your opinion about the message? Read and write in your notebook the appropriate answers for you. Then, compare your answers with a partner's and explain your point of view.
 - a. I totally agree.
 - b. Yes, but sometimes they are a bit messy.
 - c. Yes, and I love my friends, my family. Maybe do not have so important things in life.
 - d. Maybe, but there are other important things in life.
 - e. Come on, that's ridiculous!

Looking around

- Do you think the type of relationship among friends varies according to the culture? Can you give some examples?
- And do you think the type of relationship among friends changes as people get older? Why/why not?

A first approach

Esta seção é dividida em três partes – *Talking about the topic*, *Exploring the topic* e *Looking around*. Todas elas visam introduzir o tema da unidade mobilizando o conhecimento prévio e incentivando a leitura de imagens e a reflexão crítica.

Reading corner

Pre-reading

- Look at the following text. In your notebook, answer the questions below using **Yes** or **No**.
 - a. Does this text have a title?
 - b. Can you identify its author?
 - c. Is it an article?
 - d. Is it a literary text?

Exploring the text

Read and listen to the text. Which element can't you find in it? Write the answer in your notebook.

- a. Rhyme.
- b. Long paragraphs.
- c. Simkular of sounds.
- d. Freedom with punctuation.
- e. Repetition of words or phrases.
- f. Special graphic disposition.

Leisure

What is this like? It's full of cars. We have no time to stand and stare. No time to read beneath the eaves. And there is no time to play or stare. No time to love, when seconds are gone. Where everyone looks their own way. No time to walk, to stand and stare. Stresses full of stress, like those on stage. No time to love, as Beauty's glance. And words like love, from their own stage. No time to read, till her records (in English) definitions a line goes past and goes unnoticed (in a line of the world's affairs).

Dictionary

stand and stare (verb) to look at something for a long time without moving

stage (noun) a platform or raised floor for theatrical performances

Beauty's glance (noun) a look of admiration or approval

Beauty's glance (noun) a look of admiration or approval

Beauty's glance (noun) a look of admiration or approval

Reading corner

O foco desta seção é o desenvolvimento das habilidades de leitura por meio de diversos gêneros textuais e atividades variadas.

Words, words, words

Parts of the body

- Look at the activities below. Match them to the following expressions and write the combination of numbers/letters in your notebook.
 - 1** Jump over hurdles.
 - 2** Do yoga.
 - 3** Play tennis.
 - 4** Play the violin.
- Which of the activities above is your favourite? Which one would you never do? Why? Talk to your classmates.

Words, words, words

Nesta seção, o estudante desenvolve o vocabulário relacionado ao tema da unidade.

Grammar bits

Prepositions

- In your notebook, answer these questions about the paintings below. Use your imagination to answer some of them.
 - a. How many different kinds of transportation are there?
 - b. Do these paintings represent urban or rural scenes?
 - c. What are the paintings about?
 - d. What do you like or don't like about the paintings?
- Read the sentences below and answer in your notebook. Are they about the painting 1 or 2?
 - a. There is a path between the forest and the river.
 - b. There is one cow in front of the trees.
 - c. There is a train over the bridge.
 - d. One of the trees is in front of a tree.
 - e. The small houses are under the bridge.

Making sense

Read the statements below and complete it in your notebook. We use **in, on, under, between, next to, across from, over, behind** and **in front of** to talk about:

- a. trees
- b. position
- c. interests

Grammar bits

Este espaço é dedicado à abordagem dos conhecimentos linguísticos em contextos específicos, de maneira indutiva ou implícita.

Open your ears

Listen to the recording and check if your prediction was correct. Answer in your notebook. Where did he go?

Parts of the body

- a. To the beach.
- b. To the mountains.
- c. To a safari.
- d. To a big city.

2. Listen to the recording and check if your prediction was correct. Answer in your notebook. Where did he go?

3. Listen again to the recording. What more did Theo do on his vacation? Read the items below and write in your notebook four things he mentioned.

- a. He went swimming.
- b. He spent some time with his friends.
- c. He saw some birds.
- d. He stood in the mountains.
- e. He visited his grandparents.
- f. He played with kangaroos.
- g. He climbed a mountain.
- h. He went walking.

4. Listen to Theo one more time. In your notebook, put the four activities you copied in the order he had them mentioned.

5. Did Theo like his vacation? What did he say? Write the answer in your notebook.

Open your ears

Esta seção se volta ao trabalho das habilidades auditivas e de compreensão. Os áudios desta coleção abrangem a pluralidade cultural e linguística, proporcionando uma experiência verossímil.

Speaker's corner

- You are going to design a mascot to represent your class. Use the pictures below as inspiration. It's a competition: only one mascot will be chosen!
 
 - Using the models above, draw your mascot on a separate piece of paper.
 - In your notebook, write the steps of the presentation to the extremes you may use.
 - Introducing the presentation
 - Describing the mascot's physical characteristics
 - Talking about the mascot's abilities
 - Persuading your classmates
 - Write, in your opinion, to this mascot is superlatively appropriate from all items.
 - They are more "unique" than a real mascot or animal.
 - They are also a mascot.
 - The messages are always long.
 - They have some subjective impressions of the mascot.
 - There's a photo in the front, and your text is in the back.
 - The person who writes them is usually a friend.
 - A friend or someone in the family.
 - The objective of them is to say "hey, here and miss you".
 - It's essential to write the address of the recipient.
- Look at this postcard carefully. Read the instructions on the next page and relate them to some of the postcard sentences. Write the answers in your notebook.

Dear: (the name of the person you're writing to)

Hi in Dutch, it's great!

I'm writing this postcard to you while I'm waiting for the double-decker tour bus.

The next body that I'll get from outside and front a beautiful view from our window.

Yesterday we went on a boat trip across the canal!

I read King's log but they were horrible, they tasted like cardboard!

What you want here? / See you in October / Love (four names) etc



Speaker's corner

Esta seção propõe o trabalho com a oralidade, focando nas etapas de planejamento e de circulação social da produção de um texto oral.

Pen to paper

Do you call your family when you're away for a few days? Do you send an email? Do you write a postcard? Do you receive a postcard? Talk to your classmates.

- What are some characteristics of postcards? Write in your notebook the appropriate ones or items.
 - They are more "unique" than a real mascot or animal.
 - They are also a mascot.
 - The messages are always long.
 - They have some subjective impressions of the mascot.
 - There's a photo in the front, and your text is in the back.
 - The person who writes them is usually a friend.
 - A friend or someone in the family.
 - The objective of them is to say "hey, here and miss you".
 - It's essential to write the address of the recipient.
- Look at this postcard carefully. Read the instructions on the next page and relate them to some of the postcard sentences. Write the answers in your notebook.

Dear: (the name of the person you're writing to)

Hi in Dutch, it's great!

I'm writing this postcard to you while I'm waiting for the double-decker tour bus.

The next body that I'll get from outside and front a beautiful view from our window.

Yesterday we went on a boat trip across the canal!

I read King's log but they were horrible, they tasted like cardboard!

What you want here? / See you in October / Love (four names) etc



Pen to paper

Espaço destinado à produção escrita, de modo sistematizado, incentivando o estudante a engajar-se nas diversas etapas desse processo.

Focus on culture

What do you know about the Carib? Read the text below with a classmate and talk about it.

Caribbean English

The varieties of English spoken in the West Indies give us fascinating insight into the way language change and evolve when people from different cultures come in contact. From the early 1600s, thousands of people were transported as slaves to the Caribbean, particularly from West Africa. Locally, members of the colonial population on the Caribbean would have spoken a variety of ethnic languages, but the language imposed on them by slave owners was English. Among the modern descendants, however, a pidgin language would have been used, based on the sounds, vocabulary and grammatical structures of all the contributing languages.

From pidgin to creole

Usually a pidgin language is not a real language. This means it has no real grammar. But if the pidgin remains the main means of communication within a community for a significant length of time—as, for example, on the plantation of the Caribbean—then it becomes the first language of children within the community. At this point it begins to increase in complexity as it evolves in a wider range of contexts and adapts to the processes of a fully developed language. This process produces what linguists call a creole. A creole is a pidgin that has evolved in structure and vocabulary and has all the characteristics of other languages.

Caribbean creole

The lack of the verb 'to be' in statements such as 'the boat is moving' when Standard English requires it, is a typical of the type of structure that occurs in a creole. Similarly, pronouns may not be marked for subject/object distinction and verbs may not always carry a tense marker as in the statement 'I will see you' instead of 'I will see you tomorrow'. This meaning is always clear, despite the apparent simplification—in fact creoles are as well-generated as standard and foreign.

1. What is a pidgin?

2. According to the text, answer the questions below in your notebook.

- The use of the verb 'to be' in some statements is a logical construction that occurs in a creole. Use an example from the text of this statement and create two more.
- Do you think the Caribbean creole is the only creole that uses English as contributing language? Do a research and find one more creole which uses English and the place where it is spoken. Then, share your result with your classmates.

Focus on culture

Nesta seção, o estudante entra em contato com diferentes aspectos culturais relacionados aos falantes de língua inglesa, o que favorece a construção do repertório de patrimônio cultural.

Self-assessment

1. Como você avalia sua aprendizagem nesta unidade? Reflita.

- Qual parte do conteúdo (leitura, texto, imagens, mensagens, áudio, etc.) mais lhe agradou? Por quê?
- Qual foi a parte de que você menos gostou? Por quê?
- Qual o tempo de alguma coisa que você mais gostou e que o ajudou fora da aula de inglês?

2. O que você pode fazer para melhorar sua aprendizagem de inglês? Observe as opções abaixo e pense a respeito delas.

- Ler mais.
- Fazer mais atividades.
- Substituir atividades com a professora.
- Treinar vocabulário com o colega.
- Ouvir músicas em inglês.
- Assistir a filmes em inglês com legendas.

1. I do it with confidence. 2. I do it well. 3. I can get better.



Self-assessment

Ao final de toda unidade, há esta seção de autoavaliação. É interessante que o estudante realize-a individualmente e depois compartilhe o resultado com você, professor.

Ao final do livro, estão as seções **Grammar reference, Glossary, Ideas for reading, Dictionaries, Useful links** e **Bibliography**, que podem ser consultadas sempre que o estudante tiver alguma dúvida ou como conteúdo complementar a ser trabalhado em casa.

Navigation menu: Ideas for reading, Bibliography, Glossary, Useful links, Grammar reference, Dictionaries.

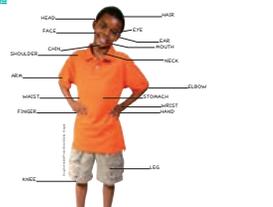
Unit 1

Unit 2

100 one hundred and fifty

O box **Dictionary** apresenta a definição de algum termo apresentado na página e a transcrição fonética da pronúncia desse termo nas variantes britânica e estadunidense. A respectiva faixa de áudio também traz uma frase em que o termo é contextualizado.

3. Listen to the words for parts of the body and repeat them.



Dictionary

shoulder /ˈʃəʊldə/ (UK) /ˈʃoʊldər/ (US)
Definition: either of the two bony parts of the upper body that are attached to the shoulder and have the hands at the end.

do each activity. Follow the examples.
 Play button: soccer, hand, finger.
 Play the audio: hand, arm.

Check your work

1. The most mobile part of the body is the hand. 2. The number of muscles in our hand is around 30. 3. 100 = 100 + 0.

Este box aparece pelo menos uma vez por unidade, trazendo questões de múltipla escolha sobre cultura, esporte, música, curiosidades, etc.

Talking about the topic

- What does each image show to illustrate the theme of the unit?
- What means of transportation appear here? Can you say them in English?
- What other scenes related to vacations and traveling can you add here?

Exploring the topic

- Read the sentences below and write in your notebook only the ones that are true for you. Then, share your ideas with a classmate.
 - I really like traveling.
 - I prefer traveling with my family.
 - I don't like traveling with large groups of people.
 - I love traveling by bus.
 - I like traveling to new and different places.
 - I don't like staying home during my vacation.
- Read the descriptions below and look at the images on the previous page. Match five of them accordingly and write the combination of letters-numbers in your notebook.
 - A group of tourists is having a conversation at a hotel.
 - A family is exploring a farm with the help of a guide.
 - These people are probably at the airport of a big city.
 - These people are probably impatient and angry in this traffic jam.
 - This seems to be a bus terminal station or a small city.
- Choose two other images on the previous page and write in your notebook sentences to describe them.

Looking around

- Are all these scenes common in Brazil? Which ones are not, and why?
- Do you think there is a travel program most people in Brazil prefer to have on their vacation?
- What is the most economical type of program among the options in these pictures? Consider the distance from where you live, the mode of transport, the number of people, and the type of accommodation.

Sempre que você participar de uma atividade de conversação nas aulas, procure se comunicar em inglês o máximo possível. Use o conhecimento que você já tem. Quanto mais você falar, mais fluente e confiante se tornará. Na atividade 1 do Exploring the topic, por exemplo, para responder ao que seu colega disser, você pode formular perguntas e demonstrar interesse pela informação: Do you normally take your pets with you when you travel? Do you normally take your pillow with you? Where do your grandparents live? Why don't you like to travel in large groups? etc.



O tutor, que pode aparecer mais de uma vez por unidade, apresenta informações culturais, estratégias de aprendizagem, atividades complementares ou desafios.



Claudio Chiyo/DiBR

Ícones

Atividade oral

2 Áudio

IT FITS

7

**COMPONENTE CURRICULAR:
LÍNGUA INGLESA**

**ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS FINAIS
7º ANO**



Editora responsável: Ana Luiza Couto

- Licenciada em Letras - Língua e Literatura Portuguesa pela Universidade Federal do Pará (UFPA).
- Pós-graduada em Tradução Inglês-Português pelo Centro Universitário Ibero-Americano (SP).
- Editora de livros didáticos.

Organizadora: SM Educação

Obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida por SM Educação.

São Paulo, 4ª edição, 2022



It Fits 7

© SM Educação

Todos os direitos reservados

Direção editorial Cláudia Carvalho Neves
Gerência editorial Lia Monguilhott Bezerra
Gerência de design e produção André Monteiro
Edição executiva Ana Luiza Couto
Edição: Barbara Manholeti, Gabriela Damico Zarantonello
Assistência de edição: Natália Feulo
Colaboração técnico-pedagógica: Priscila dos Santos e Wagner de Souza Santos.
Suporte editorial: Fernanda de Araújo Fortunato
Coordenação de preparação e revisão Cláudia Rodrigues do Espírito Santo
Preparação: Andréa Vidal
Revisão: Andréa Vidal, Patrícia Cordeiro e Luciana Chagas
Coordenação de design Gilciane Munhoz
Design: Tiago Stéfano, João Brito e Paula Maestro
Coordenação de arte Andressa Fiorio
Edição de arte: Bruno Cesar Guimarães e Fernando Fernandes
Assistência de produção: Júlia Stacciarini Teixeira
Coordenação de iconografia Josiane Laurentino
Pesquisa iconográfica: Camila D'Angelo e Junior Rozzo
Tratamento de imagem: Marcelo Casaro
Capa Thatiana Kalaes
Ilustração da capa: Carlos Lehmann
Projeto gráfico Gilciane Munhoz
Pré-impressão Américo Jesus
Fabricação Alexander Maeda
Impressão

Elaboração de originais

Ana Luiza Couto

Licenciada em Letras – Língua e Literatura Portuguesa pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Pós-graduada em Tradução Inglês-Português pelo Centro Universitário Ibero-Americano (SPI). Editora de materiais didáticos.

Barbara Cristina Manholeti

Bacharela em Letras – Línguas Portuguesa e Russa pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da Universidade de São Paulo (USP). Editora de materiais didáticos.

Em respeito ao meio ambiente, as folhas deste livro foram produzidas com fibras obtidas de árvores de florestas plantadas, com origem certificada.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

It Fits : 7º ano : ensino fundamental : anos finais / editora responsável Ana Luiza Couto ; organizadora SM Educação ; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida por SM Educação. — 4. ed. — São Paulo : Edições SM, 2022.

Componente curricular: Língua inglesa.
ISBN 978-65-5744-714-7 (aluno)
ISBN 978-65-5744-715-4 (professor)

1. Inglês (Ensino fundamental) I. Couto, Ana Luiza.

22-112013

CDD-372.652

Índices para catálogo sistemático:

1. Inglês : Ensino fundamental 372.652

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

4ª edição, 2022



SM Educação

Avenida Paulista, 1842 – 18º andar, cj. 185, 186 e 187 – Condomínio Cetenco Plaza
Bela Vista 01310-945 São Paulo SP Brasil
Tel. 11 2111-7400
atendimento@grupo-sm.com
www.grupo-sm.com/br

Apresentação

Olá,

Bem-vindo a esta coleção! Assim como você, nós também já estudamos inglês, e não poderíamos deixar essa experiência de lado. Como seria o livro que gostaríamos de ter tido? Que temas gostaríamos de ter discutido nas aulas? Sobre o que gostaríamos de ter lido? Ao idealizar esta coleção, procuramos incluir alguns dos itens que gostaríamos de ter visto nos materiais didáticos com os quais tivemos contato, sempre com a preocupação de abordar tudo isso de acordo com o contexto atual.

Algo que tivemos muito claro durante a produção desta coleção é a crença de que sua aprendizagem não poderia ficar restrita à língua. Queríamos levar até você um pouco do que acontece por aí, criar oportunidades de troca de experiências e aguçar sua curiosidade, para tornar sua experiência escolar interessante dentro e fora da sala de aula.

Talvez você não saiba, mas 80% dos falantes de inglês não têm esse idioma como língua materna. Não é curioso? É por isso que o inglês é chamado de “língua franca” e é usado como meio de comunicação por povos de muitas nações e culturas diferentes. Pessoas de várias partes do mundo usam inglês no trabalho, na escola, em suas viagens, ao conversar com pessoas de outros países pela Internet, pelo telefone...

Explore bastante esta coleção nas aulas e, especialmente, fora delas. Como fazer isso? Ouvindo os áudios, relendo os textos, consultando o glossário e visitando os sites de onde muitos textos foram extraídos.

Por último, algo muito importante: para deixar a coleção interativa, criamos um tutor, um simpático robzinho que “conversa” com você em vários momentos do livro. Ele chega a você sem um nome; portanto, sua primeira missão é escolher uma identidade para ele. *Be creative!*

Enjoy the book!

sm

Vamos conhecer a coleção?

UNIT 6 Leisure activities

As atividades de lazer são importantes no desenvolvimento pessoal e social. Você vai folhear as páginas e fazer uma busca de imagens. É um **quick challenge** de aquecimento, de preparação.

Quick challenge

Find and write the corresponding

A unidade sempre inicia com um desafio. Você vai folhear as páginas e fazer uma busca de imagens. É um **quick challenge** de aquecimento, de preparação.

A first approach

Exploring the topic

What are the different leisure activities in these images?

Are all the activities in the images healthy?

Which image is your favourite?

Which image don't you like? Why not?

Look at these photographs again? What's your opinion about the 'unhealthy' food and why is your favourite the appropriate answer for you? Compare your answers with a partner and explain your point of view.

Looking around

Do you think the type of relationship among friends changed in 2000? How do you think it will change in 2020?

Do you think the type of relationship among friends changed in 2000? How do you think it will change in 2020?

A first approach

Esta é uma primeira abordagem mais detalhada do tema da unidade. Você começa a aprender muitas coisas com base na observação de um conjunto de imagens e usa muito o conhecimento que você já tem sobre o tema.

Reading corner

Pre-reading

Look at the following text in your notebook, answer the questions below.

Exploring the text

Read and think to the top. Which answer don't you find in it? Write the answer in your notebook.

Leisure

Reading corner

Uma parte importantíssima no aprendizado de línguas é a leitura. Nesta seção, você tem oportunidade de desenvolver habilidades que o ajudarão a compreender vários tipos de texto em inglês.

Words, words, words

Parts of the body

Look at the photographs. Write down in the following table the name and use of the activities of people shown in each picture.

Words, words, words

Nesta seção, apresentamos vários tipos de palavras ligadas ao tema da unidade. Aquilo que você já sabe é sempre aproveitado como um meio de ampliar seu repertório.

Grammar bits

Prepositions

Look at the pictures. Answer these questions about the prepositions before the verb.

Grammar bits

Nesta seção, você é desafiado a "descobrir" como funciona a gramática nos textos apresentados na unidade. Você levanta hipóteses e usa a lógica e seu conhecimento prévio para aprender a gramática.

Open your ears

Listen to the audio and choose the correct answer.

Open your ears

Prepare seus ouvidos: é momento de ouvir. Você estará envolvido em atividades interessantes e variadas de compreensão oral. São diálogos, monólogos, propagandas, poemas, músicas...

Speaker's corner

1. Are you going to Brazil to represent your class like the picture below as an English? It's a competition, isn't it? How do you feel about it?



2. In your notebook, write the text of your presentation in Portuguese. Use the ideas below.

- 1. I'm excited to go to Brazil to represent my class.
- 2. I'm nervous to go to Brazil to represent my class.
- 3. I'm happy to go to Brazil to represent my class.
- 4. I'm proud to go to Brazil to represent my class.

3. Practice the presentation. Use your notes and the suggestions above to help you present your class.

4. When you are ready, present your class. Be natural and give your class the best presentation you can. Good luck!

Speaker's corner
 Há oportunidades de falar inglês em todas as seções do livro, mas é nesta seção que essa importante habilidade é abordada com mais objetividade. Você é convidado a interagir oralmente em inglês com os colegas nas mais variadas situações.

Pen to paper

1. Write a letter to your family when you go away for 2 weeks. What do you want to tell them? Do you have a plan? Do you have a job? Do you have a hobby?

2. What are some characteristics of pen pals? Write in your notebook the characteristics of pen pals.

- They are usually from another country.

3. Look at the postcard below. Read the instructions on the postcard and write them to your pen pal. Write a letter to your pen pal.



Pen to paper
 A habilidade da escrita é abordada nesta seção. Você vai produzir textos de diferentes gêneros, seguindo passos importantes que garantirão um bom resultado. Esses passos orientam você nas diversas fases da escrita.

Focus on culture

1. What do you know about the Gato? Read the text below with a classmate and talk about it.

Catfish English
 Catfish is a type of fish that lives in the Amazon. It is known for its long whiskers and its ability to breathe through its skin. It is a very important part of the Amazonian ecosystem.

From pig to crocodile
 The pig is a very important animal in Brazil. It is a source of food and is also used in many traditional dishes. The crocodile is also an important animal in Brazil. It is a symbol of strength and is also used in many traditional dishes.

Catfish recipe
 Catfish is a very popular fish in Brazil. It is usually served with rice and beans. Here is a simple recipe for catfish:

1. Wash the catfish and cut it into pieces.
2. Season the catfish with salt and pepper.
3. Fry the catfish in a pan with oil.
4. Serve the catfish with rice and beans.

2. According to the text, answer the questions below in your notebook.

1. What is catfish?
2. What is the pig used for?
3. What is the crocodile used for?

3. Read the text and write a short paragraph about the catfish. Use the words from the text in your paragraph.

4. Write a short paragraph about the pig. Use the words from the text in your paragraph.

5. Write a short paragraph about the crocodile. Use the words from the text in your paragraph.

Focus on culture
 Nesta seção, você vai ter contato com a dimensão intercultural da língua inglesa e sua presença no mundo. Para que pessoas de países diversos se entendam, não basta falar o mesmo idioma. Conhecer as diferenças culturais aproxima os povos, evita mal-entendidos e facilita a comunicação.

Self-assessment

1. How do you feel about your learning? Use the smiley faces to rate your performance.

2. How do you feel about your learning? Use the smiley faces to rate your performance.

3. How do you feel about your learning? Use the smiley faces to rate your performance.

4. How do you feel about your learning? Use the smiley faces to rate your performance.

5. How do you feel about your learning? Use the smiley faces to rate your performance.

6. How do you feel about your learning? Use the smiley faces to rate your performance.

7. How do you feel about your learning? Use the smiley faces to rate your performance.

8. How do you feel about your learning? Use the smiley faces to rate your performance.

9. How do you feel about your learning? Use the smiley faces to rate your performance.

10. How do you feel about your learning? Use the smiley faces to rate your performance.

Self-assessment
 Trata-se de uma autoavaliação, um momento em que você é convidado a parar um pouco, voltar à unidade e refletir sobre os procedimentos de estudo e seu desempenho nas atividades realizadas. Você se avalia e assim vai se tornando mais independente.

At the end of the book, you find sections **Grammar reference**, **Glossary**, **Ideas for reading**, **Dictionaries**, **Useful links** and **Bibliography**, which can be consulted whenever you have any doubt or want to enrich your learning.

Ideas for reading

Bibliography

Glossary

Grammar reference

Useful links

Dictionaries

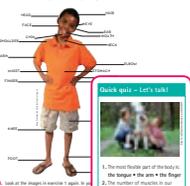
Online Dictionaries

Unit 1

Unit 2

Toda unidade traz sempre um verbete, com apresentação de dicionário bilingue. Você vê a transcrição fonética e vê a tradução para o português. Compreender os símbolos fonéticos faz parte do desenvolvimento da competência linguística. Você também pode ouvir a pronúncia dessas palavras nos áudios.

1. Look at the words for parts of the body and repeat them.



Quick quiz - Let's talk!

1. The most important part of the body is the brain.
2. The most important part of the body is the heart.
3. The most important part of the body is the lungs.
4. The most important part of the body is the stomach.

Dictionary

Head noun (C) /hede/ (US /hed/)
 Definition: either of the two bony parts of the upper body that are attached to the shoulders and have the hands at the end.

A proposta da coleção é ensinar inglês de maneira descontraída. Há jogos, textos divertidos, desafios... O **Quick quiz - Let's talk!** é um desafio rápido que aparece em todas as unidades para testar seus conhecimentos culturais, científicos e linguísticos, entre outros.

Talking about the topic

1. What does each image have to do with the topic of the unit?
2. What does the transportation system have to do with the topic?
3. What does the transportation system have to do with the topic?

Exploring the topic

1. Read the text below and write in your notebook the main idea of the text.
2. Read the text below and write in your notebook the main idea of the text.
3. Read the text below and write in your notebook the main idea of the text.
4. Read the text below and write in your notebook the main idea of the text.
5. Read the text below and write in your notebook the main idea of the text.
6. Read the text below and write in your notebook the main idea of the text.
7. Read the text below and write in your notebook the main idea of the text.
8. Read the text below and write in your notebook the main idea of the text.
9. Read the text below and write in your notebook the main idea of the text.
10. Read the text below and write in your notebook the main idea of the text.

Looking around

1. Do you think there is a better way to travel than the one you use now?
2. Do you think there is a better way to travel than the one you use now?
3. Do you think there is a better way to travel than the one you use now?
4. Do you think there is a better way to travel than the one you use now?
5. Do you think there is a better way to travel than the one you use now?
6. Do you think there is a better way to travel than the one you use now?
7. Do you think there is a better way to travel than the one you use now?
8. Do you think there is a better way to travel than the one you use now?
9. Do you think there is a better way to travel than the one you use now?
10. Do you think there is a better way to travel than the one you use now?

Este sou eu, seu companheiro ao longo de toda a coleção. Sempre que for oportuno, lá estarei, dando dicas culturais, de estratégias de aprendizagem, pronúncia, vocabulário... Sou um tutor sempre pronto a ajudá-lo.



Não escreva no livro.

Table of contents

UNIT 1	The world of Internet	9
	A first approach (<i>Talking about the topic</i>)	10
	Reading (<i>Reading corner</i>)	
	▪ Prologue of Tim Berners-Lee	12
	Vocabulary (<i>Words, words, words</i>)	
	▪ Surfing the web	14
	Listening (<i>Open your ears</i>)	
	▪ A song: "Virtual insanity"	15
	Grammar (<i>Grammar bits</i>)	
	▪ Verb to be - Simple past	17
	Speaking (<i>Speaker's corner</i>)	
	▪ Creating a podcast	19
	Writing (<i>Pen to paper</i>)	
	▪ Writing a short biography	20
	Culture (<i>Focus on culture</i>)	
	▪ The letter isn't a letter	21
	Self-assessment	22

UNIT 3	My house	37
	A first approach (<i>Talking about the topic</i>)	38
	Reading (<i>Reading corner</i>)	
	▪ Stories of children and their bedrooms	40
	Vocabulary (<i>Words, words, words</i>)	
	▪ Parts of the house; furniture	43
	Grammar (<i>Grammar bits</i>)	
	▪ How many; demonstrative pronouns	44
	Listening (<i>Open your ears</i>)	
	▪ Knowing a house	46
	Speaking (<i>Speaker's corner</i>)	
	▪ Showing a house	47
	Writing (<i>Pen to paper</i>)	
	▪ Creating a classified ad	48
	Culture (<i>Focus on culture</i>)	
	▪ Home sweet home	49
	Self-assessment	50

UNIT 2	My body	23
	A first approach (<i>Talking about the topic</i>)	24
	Reading (<i>Reading corner</i>)	
	▪ A newspaper article	26
	Vocabulary (<i>Words, words, words</i>)	
	▪ Parts of the body	28
	Grammar (<i>Grammar bits</i>)	
	▪ Simple present; can/can't and could/couldn't	30
	Listening (<i>Open your ears</i>)	
	▪ Instructions to perform a forward roll	32
	Speaking (<i>Speaker's corner</i>)	
	▪ Introducing your mascot	33
	Writing (<i>Pen to paper</i>)	
	▪ Writing a sketch	34
	Culture (<i>Focus on culture</i>)	
	▪ Western versus Eastern Medicine	35
	Self-assessment	36



UNIT 4 The world around me **51**

A first approach (*Talking about the topic*) 52

Reading (*Reading corner*)

- A leaflet 54

Vocabulary (*Words, words, words*)

- Places to go; means of transportation 57

Grammar (*Grammar bits*)

- Prepositions 59

Speaking (*Speaker's corner*)

- Giving directions to your ideal places 61

Writing (*Pen to paper*)

- Creating a tourist leaflet 62

Listening (*Open your ears*)

- A song: "On the sunny side of the street" 64

Culture (*Focus on culture*)

- Giving directions: cultural and language variations 65

Self-assessment 66



UNIT 5 Relationships **67**

A first approach (*Talking about the topic*) 68

Reading (*Reading corner*)

- A quiz 70

Grammar (*Grammar bits*)

- Adverbs of frequency 72

Vocabulary (*Words, words, words*)

- Feelings 74

Listening (*Open your ears*)

- A podcast: What is cyberbullying 75

Speaking (*Speaker's corner*)

- Finding a solution for a problem situation 77

Writing (*Pen to paper*)

- Creating a quiz 78

Culture (*Focus on culture*)

- Making friends across different cultures 79

Self-assessment 80

UNIT 6 Leisure activities **81**

A first approach (*Talking about the topic*) 82

Reading (*Reading corner*)

- A poem 84

Vocabulary (*Words, words, words*)

- Leisure activities 86

Listening (*Open your ears*)

- A film passage (*Big*) 88

Grammar (*Grammar bits*)

- Simple present; Present continuous 89

Speaking (*Speaker's corner*)

- Doing a survey 92

Writing (*Pen to paper*)

- Writing a postcard 93

Culture (*Focus on culture*)

- Household chores 95

Self-assessment 96

Não escreva no livro.

UNIT 7	Vacations	97
	A first approach	98
	Reading (Reading corner)	
	▪ Answering to a survey	100
	Grammar (Grammar bits)	
	▪ Simple past (regular and irregular verbs)	102
	Vocabulary (Words, words, words)	
	▪ Means of transportation	105
	Listening (Open your ears)	
	▪ Vacation trip	106
	Speaking (Speaker's corner)	
	▪ Asking and answering about vacations	107
	Writing (Pen to paper)	
	▪ Writing an email about a trip	108
	Culture (Focus on culture)	
	▪ The spoken English	109
	Self-assessment	110



Caetano Chaves/DBR

UNIT 8	School	111
	A first approach (Talking about the topic)	112
	Reading (Reading corner)	
	▪ An article	114
	Vocabulary (Words, words, words)	
	▪ Talking about school and schedule	117
	Grammar (Grammar bits)	
	▪ Prepositions of time (in, on, at); Past continuous	119
	Listening (Open your ears)	
	▪ A news report	122
	Speaking (Speaker's corner)	
	▪ Asking information about a school timetable	123
	Writing (Pen to paper)	
	▪ Writing a description of your school for a site	125
	Culture (Focus on culture)	
	▪ Education in New Zealand	126
	Self-assessment	127



Caetano Chaves/DBR

sm

Grammar reference	128
Transcrições de áudio	136
Glossary	144
Ideas for reading	149
Dictionaries	150
Useful links	151
Bibliography	152

The world of Internet

In this unit you will be exposed to different situations dealing with the Internet. The main text focuses on the life of an Internet personality. All over the unit you will be engaged in activities that feature the following elements:

- **Genres:** biography
- **Vocabulary:** words and phrases related to the Internet
- **Grammar:** *Verb to be – Simple past*

Quick challenge

Look at these edited fragments. Scan the pages of unit 1 and find where their respective format are. Then, write the pages in full in your notebook. **1–thirteen; 2–twenty; 3–sixteen; 4–fifteen.**



Não escreva no livro.

nine 9

Habilidades trabalhadas na unidade

Nesta unidade, são trabalhadas as habilidades EF07LI01, EF07LI02, EF07LI03, EF07LI05, EF07LI06, EF07LI07, EF07LI08, EF07LI09, EF07LI10, EF07LI11, EF07LI12, EF07LI13, EF07LI14, EF07LI15, EF07LI16, EF07LI18, a competência específica 6 de Linguagens e a competência geral 8.

Orientações didáticas

De acordo com o Parecer CNE/CEB n. 15/2000, "o uso didático de imagens comerciais identificadas pode ser pertinente desde que faça parte de um contexto pedagógico mais amplo, conducente à apropriação crítica das múltiplas formas de linguagens presentes em nossa sociedade, submetido às determinações gerais da legislação nacional e às específicas da educação brasileira, com comparecimento módoico e variado". Para saber mais, consulte o parecer inteiro, especialmente a parte "II – Voto do relator". Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/PCB15_2000.pdf. Acesso em: 21 fev. 2022.

Objetivos da unidade

Esta unidade tem como objetivo apresentar aos estudantes situações diversas relacionadas à internet e o vocabulário relativo ao assunto. O gênero biografia é explorado com o *Simple past* do verbo *to be*.

Quick challenge

- O objetivo desse tipo de atividade introdutória é estimular os estudantes a explorar rapidamente as páginas da unidade, como uma maneira de gerar interesse em manipular o livro. A atividade possibilita aos estudantes concentrar-se nos detalhes de algumas imagens, o que proporciona um tipo de prática de leitura do conteúdo não verbal, além do desenvolvimento da escrita dos números por extenso em inglês. No caso desta unidade, fragmentos de textos verbais foram editados e tratados como imagens. Faça aos estudantes perguntas como: *Which section of the unit is this image in? Is any of these photos in the Speaker's corner section? Do you like to edit images in your computer?*

Orientações didáticas

A first approach

- O conteúdo desta página possibilita o trabalho com a competência específica 6 de Línguas, pois os estudantes serão conduzidos a compreender tecnologias digitais da informação e comunicação de forma crítica.

Talking about the topic

- Organize os estudantes em duplas ou trios e estimule-os a levantar hipóteses ao analisar as imagens. Pergunte: *What kind of website are those?* Converse com eles sobre o apelo visual de cada *website*, perguntando qual acham mais interessante. Estas atividades possibilitam o trabalho com a habilidade EF07LI06, levando os estudantes a antecipar o sentido global das imagens apresentadas com base em palavras-chave e itens não verbais. Imagem 1: portal do *site* Science News for Students, especializado em artigos científicos. Imagem 2: portal do *site* Teen Ink, que publica histórias, poesias e textos ficcionais e não ficcionais escritos por adolescentes. Imagem 3: portal do *site* Royal National Institute of Blind People (RNIB), que desenvolve um trabalho de apoio e suporte a pessoas cegas e com baixa visão. Imagem 4: portal do dicionário digital Merriam-Webster, que possibilita ao usuário acesso ao dicionário de sinônimos *Thesaurus*. Imagem 5: *site* da organização Earth Guardians, que propõe um trabalho com adolescentes na conscientização acerca de questões relacionadas ao meio ambiente.

- As páginas de internet retratadas tratam de: ciência (1); viagem, *site* de textos ficcionais e não ficcionais escrito por adolescentes (2); serviços de apoio a pessoas com deficiência visual (3); dicionário *on-line* (4); uma organização para adolescentes preocupados com o meio ambiente (5).

- Os estudantes podem citar a propaganda do portal Science News for Students, na imagem 1, e da Teen Ink, na imagem 2, por exemplo.

A first approach

Talking about the topic

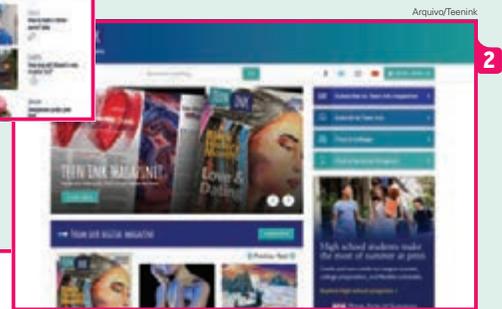
Veja as respostas das atividades 1 e 3 em "Orientações didáticas".

- Look at these images. What are the different subjects in these websites?
- Which of the texts do you think are directed specifically to teenagers? **Personal answer.**
- Are there any ads in the images?



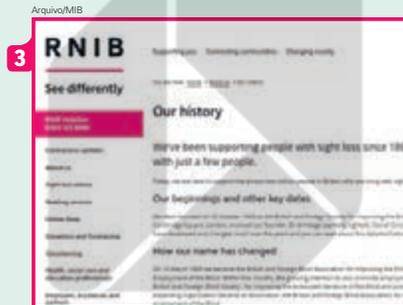
Available at <https://www.sciencenewsforstudents.org/article/belly-bacteria-can-shape-mood-and-behavior>. Accessed on February 22, 2022.

Arquivo/Sciencenewsforstudents



Arquivo/Teenink

Available at <http://www.teenink.com/>. Accessed on February 22, 2022.



Available at <https://www.rnib.org.uk/who-we-are/history-rnib>. Accessed on February 22, 2022.

Arquivo/MIB

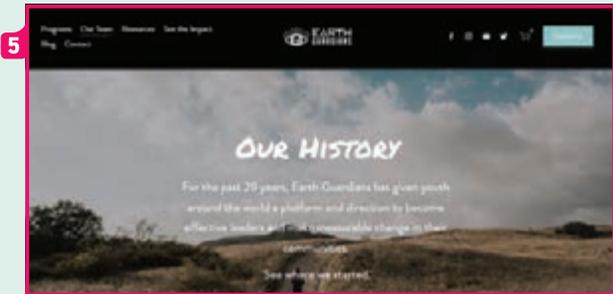


Arquivo/Merriam-webster

Available at <https://www.merriam-webster.com/>. Accessed on February 22, 2022.

10 ten

Não escreva no livro.



Available at <https://www.earthguardians.org/our-story-1>. Accessed on February 22, 2022.

Exploring the topic

- The elements below are present in some of the web pages you find in this section. Look at the images again and write the combination of numbers-letters in your notebook.

I Non-verbal **II** Verbal **A-II; B-II; C-I; D-I; E-II; F-II.**

- | | | |
|-------------------|------------------|-----------------------|
| A A title. | C Photos. | E Logotypes. |
| B An ad. | D Icons. | F Search line. |

- Read these sentences and match them to the web pages in this section. Write the answers in your notebook. **A-3; B-4; C-1; D-5; E-2.**

- A** Welcome to my regular column in which I share my experiences and answer your questions on anything to do with adapting to **sight loss** and making positive change in your life.
- B** Visit our free site designed especially for **learners and teachers of English**.
- C** To stay connected with the latest **science news** and other information from this site, **sign up** for the free weekly SNK E-Blast.
- D** We will teach you about involvement in **political action** and **activism** to preserve your local **environment** and make your **community green**.
- E** Get a 10-month subscription, and help support literacy and **expression for teens!**

- Now, write in your notebook the words or phrases in the sentences from activity 2 that justify your choices. **Personal answer.**

Looking around **Personal answer.**

- We frequently hear that the Internet is accessible to everyone. Do you think this is true?
- Do you think people with physical disabilities can use the Internet?
- Do you know any websites that contribute to your learning process?

Não escreva no livro.

eleven **11**

Orientações didáticas

Exploring the topic

- Trabalhe com os estudantes os elementos verbais e não verbais listados na atividade. Caso eles apresentem alguma dificuldade nessa identificação, relembre-os das unidades 2 e 4 do volume 6 desta coleção, em que são propostas atividades com uma abordagem parecida.
- Explique aos estudantes que, embora não apareçam nas imagens desta seção, as sentenças podem ser ligadas aos respectivos *sítes* pelo assunto e também por algumas palavras utilizadas que podem ser relacionadas ao assunto.

Looking around

- Estimule os estudantes a falar sobre as próprias experiências. Pergunte se eles têm acesso à internet ou se conhecem pessoas que não têm acesso à internet. Em caso positivo, especule com eles o porquê dessa condição e como essas pessoas se sentem em relação a isso.
- Pergunte aos estudantes se eles conhecem maneiras de uma pessoa com deficiência utilizar a internet. Comente que é possível observar algumas iniciativas de legendagem e audiodescrição em alguns *sítes*. O artigo 9 do Decreto n. 6949/2009 estabelece que a finalidade da acessibilidade é a independência das pessoas com deficiência para vivenciar plenamente todos os aspectos da vida. O decreto na íntegra está disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm. Acesso em: 22 fev. 2022.
- Converse com os estudantes sobre como fazer pesquisas na internet e discuta com eles o conceito de plágio. Plágio, segundo definição do dicionário *Michaelis*, é o ato de imitar o trabalho intelectual de outra pessoa. (Fonte: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/pl%C3%A1gio/>. Acesso em: 22 fev. 2022.) Fale sobre os cuidados que os estudantes devem tomar ao realizar uma pesquisa e sobre a importância de buscar *sítes* confiáveis.

Orientações didáticas

Reading corner

Pre-reading

1. A imagem A é de Tim Berners-Lee, físico e cientista britânico, em foto de 2014. Na imagem B, está a presidente e diretora executiva da IBM, Ginni Rometty, em foto de 2018. A imagem C apresenta o indiano Azim Premji, presidente da Wipro Limited, em foto de 2012. Em razão da fama alcançada por Bill Gates no mundo da tecnologia, Premji costuma ser identificado como "o Bill Gates da Índia". Na imagem D, em foto de 2016, está a estadunidense Kimberly Bryant, engenheira elétrica que atua na área de bioengenharia e fundou a organização sem fins lucrativos Black Girls Code (BGC), que tem como objetivo preparar garotas negras para trabalhar na área de computação e tecnologia. A ideia desta atividade é que os estudantes discutam as possíveis áreas de atuação desses profissionais e a relação com o tema da unidade.
2. Antes de iniciar esta atividade, conte aos estudantes sobre os profissionais apresentados nas imagens. Depois, peça que leiam com atenção o texto apresentado. Dessa forma, os estudantes podem trabalhar a habilidade **EF07LI07**, identificando palavras-chave no texto para obter a resposta.

Exploring the text

- Nas atividades 1 e 2, peça aos estudantes que façam uma primeira leitura rápida do texto, prestando atenção em elementos como título, palavras-chave, palavras cognatas e referência bibliográfica. Para facilitar a identificação das informações-chave das partes do texto, caso julgue necessário, organize os estudantes em duplas para que compartilhem suas ideias e descobertas.

Pre-reading

1. Read the statements below. What do you think these four people have in common? Discuss with your classmates.



Tim Berners-Lee.



Azim Premji.



Ginni Rometty.



Kimberly Bryant.

- a. They are American.
- b. They are famous.
- c. They are all young.
- d. They work with technology and Internet. **X**
- e. They are all British.
- f. They are all from India.

2. Read this paragraph and match it with one of the people above. Write the corresponding name in your notebook. **Tim Berners-Lee.**

Think of the Web as being a bunch of libraries and the Internet is the roads connecting them. Well, this man did not create the Internet, but he invented the concept of using hypertext to link documents on various computers or servers.

Adapted from <http://www.makeuseof.com/tag/technology-explained-so-who-created-the-internet/>. Accessed on February 22, 2022.

Saiba mais

O gênero biografia [...] é um gênero textual literário no qual o autor conta a história da vida de uma pessoa ou de várias pessoas. De maneira geral as biografias narram a vida de alguém depois de sua morte, porém atualmente essa característica vem sendo alterada. Há casos nos quais a biografia inclui aspectos da obra dos biografados, numa abordagem muitas vezes de um ponto de vista crítico e não apenas historiográfico. Já a autobiografia

é a biografia escrita pela pessoa de quem a biografia trata e geralmente resulta de quando o autor procede ao levantamento de sua própria existência. O gênero da autobiografia inclui manifestações literárias semelhantes entre si, como confissões, memórias e cartas, que revelam sentimentos íntimos e as experiências do(a) autor(a). Hoje, quando vivemos a chamada *era biográfica* em que o interesse na vida cotidiana das pessoas comuns, bem como das famosas

cresceu imensamente, muitas pessoas conhecidas como "celebridades" desejam atender a essa demanda na forma de autobiografias, entretanto, faltando-lhes a habilidade literária, utilizam-se de um profissional *Ghostwriter* (traduzindo literalmente: *escritor fantasma*) que escreve a biografia em tom autobiográfico de modo que a autoria passa a ser atribuída à pessoa *biografada*. No entanto, autores consagrados escreveram suas biografias e deram

Exploring the text

1. Read the text below about Tim Berners-Lee and discuss it with a classmate.

A new era

Timothy Berners-Lee stood onstage and gazed at a sea of excited faces. Every seat in the auditorium was taken, and many people had been turned away. [...] The event was not a rock concert, although news reports compared it to one. It was the First International World Wide Web Conference, held in Geneva, Switzerland, in 1994.

Tim Berners-Lee, the man people were lining up to hear speak, is the inventor of the World Wide Web (WWW), also known simply as the Web. A global networked environment of interconnected documents and data accessible through the Internet, the WWW has lived up to its name. People across the planet have access to and contribute to the Web, which includes information on almost every topic imaginable.

Stephanie Sammartino McPherson. *Tim Berners-Lee: inventor of the world wide web*. Breckenridge: Twenty-First Century Books, 2009 (USA Today Lifeline Biographies).

2. Read these sentences and write in your notebook **Yes**, **No** or **Not sure** for each one. Then, explain your answers.
- Timothy was happy to see his audience. **Not sure**.
 - There were people asking for food outside the auditorium. **Not sure**.
 - You can only read and watch things on the Web. **No**.
 - You can be an active agent on the Web. **Yes**.
3. In your notebook, answer the questions below based on what you understand from the text. You can answer them in Portuguese. **Personal answer**.
- The author uses positive ideas such as "gazed at a sea of excited faces" to describe the event. Do these ideas reflect the reality of the event?
 - The author explains what "www" is and what we can do through the Internet. Based on this, what type of reader does the author have in mind?

Post-reading

1. The text does not include any biographical information about Tim Berners-Lee. Search the web and find out where and when he was born, the schools he went to, etc. Then, present your findings to your classmates.

Personal answer.

Não escreva no livro.

thirteen 13

Orientações didáticas

Essas atividades possibilitam o desenvolvimento das habilidades EF07LI09 e EF07LI08, respectivamente.

3. Esta atividade possibilita aos estudantes refletir sobre as escolhas lexicais do autor e perceber que o sentido que o leitor confere ao texto não é fixo, mas depende da história e do conhecimento prévio de cada um.

Post-reading

1. Estimule os estudantes a refletir, com base na leitura do texto e no que já foi trabalhado na unidade sobre o tipo de informação que, em geral, pode ser encontrado em um texto biográfico (nome, data e local de nascimento, fatos importantes, realizações marcantes, etc.). A atividade pode ser feita em duplas ou trios. Sobre Tim Berners-Lee, seu nome completo é Timothy John Berners-Lee. Ele nasceu em 8 de junho de 1955, em Londres, e frequentou The Queen's College, onde se formou em Física.

Atividade complementar

- Escreva na lousa: *www/http/.com/.gov*. Pergunte aos estudantes se eles sabem o que essas siglas significam e o que está relacionado a cada uma delas. (**http**: *hypertext transfer protocol* [protocolo de transferência de hipertexto]; **www**: *world wide web* [rede mundial]; **.com**: tipo da organização – comercial; **.gov**: tipo da organização – governamental.)

» consistência a esse gênero de atividade literária e, mais recentemente, acadêmica.

Assim como acontece com diferentes gêneros textuais, o gênero biografia não circula em uma única esfera da atividade humana. Está presente, por exemplo, nos sítios de domínio público, na esfera historiográfica, nos sítios de editoras, em materiais didáticos, dentre outros. Além disso, até numa mesma esfera (como na

autobiografia, por exemplo) é possível encontrar diferentes tipos de registros. Isso porque cada um desses tipos adquire características próprias dependendo da função exercida naquele contexto.

PARANÁ. Secretaria da Educação. *O professor PDE e os desafios da escola pública paranaense: produção didático-pedagógica*. v. II, 2012. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernos/pdebusca/producoes_pde/2012/2012_uem_lem_pdp_marlene_barbosa_soares.pdf. Acesso em: 22 fev. 2022.

Open your ears

1. Do you know Jamiroquai? Have you ever heard any of their songs? Talk to your classmates about it. **Personal answer.**
2. Read the text about this band. Then, write in your notebook only the true statements. **Items c and d.**

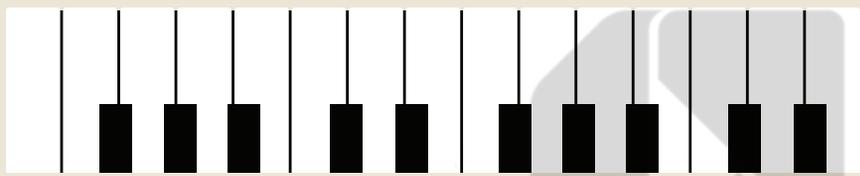
Jamiroquai is an English acid jazz band. It was created by Jason Kay. The name of the band is a compound word created from "Jam session" and the name of the Native American tribe, the "Iroquois".

The band's first single, "When you gonna learn?", was released in 1992. Because of the success of this single, Jamiroquai made a contract with Sony BMG. They released their first album *Emergency on planet Earth* in 1993. The next year, their second album *The return of space cowboy* was released. This album became popular. In 1996, the song "Virtual insanity" on the third album *Travelling without moving* was very popular. The music video of this song was so innovative that it caused a big sensation. With this song, Jamiroquai was nominated for 10 MTV video awards. It won four awards. This album made the band famous all across the world.

Available at <http://simple.wikipedia.org/wiki/Jamiroquai>. Accessed on February 20, 2022.



String Musings/Shutterstock.com/IDBR



IDBR

3. Now listen to the song "Virtual insanity" and answer these questions in your notebook.
 - a. Do you know this song? **Personal answer.**
 - b. Do you like this style of music? **Personal answer.**
 - c. What is the theme of the song? **The world we live in today/ Technology.**

Não escreva no livro.

fifteen 15

Orientações didáticas

Open your ears

- O conteúdo desta seção permite trabalhar a habilidade **EF07LI03**, pois os estudantes deverão mobilizar seus conhecimentos prévios sobre tecnologia para realizar as atividades com texto oral.
1. Oriente os estudantes a realizar a atividade coletivamente, para que compartilhem seus conhecimentos. Caso julgue necessário, informe que Jamiroquai é uma banda britânica e que vão ouvir uma música desse grupo durante a aula.
 2. Peça aos estudantes que leiam a atividade silenciosamente e individualmente. Faça a correção oralmente, pedindo a eles que utilizem partes do texto para justificar suas respostas.
 3. Reproduza a canção e peça aos estudantes que respondam às questões individualmente. Faça a correção oral.

De olho na BNCC

O conteúdo desta página permite o desenvolvimento de aspectos dos temas contemporâneos **trabalho** e **ciência e tecnologia**.

»

professores e professores, entre alunos e outros colegas da mesma ou de outras cidades e países. A comunicação se dá com pessoas conhecidas e desconhecidas, próximas e distantes, interagindo esporádica ou sistematicamente.

As redes atraem os estudantes. Eles gostam de navegar, de descobrir endereços novos, de divulgar suas descobertas, de comunicar-se com outros colegas. Mas também

podem perder-se entre tantas conexões possíveis, tendo dificuldade em escolher o que é significativo, em fazer relações, em questionar afirmações problemáticas.

MORAN, José Manuel. Como utilizar a internet na educação. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 26, n. 2, maio/ago. 1997. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19651997000200006. Acesso em: 24 fev. 2022.

Orientações didáticas

4. Antes de reproduzir a gravação, peça aos estudantes que façam a leitura silenciosa das palavras e da letra da canção. Leve-os a perceber que uma característica dela é que se parece com uma conversa entre o cantor e quem a está ouvindo. Comente que expressões como *let me tell ya* (*ya = you*) e *see* são usadas para chamar nossa atenção para o que ele vai dizer. *Gonna* e *'cause* são contrações de *going to* e *because*. Peça aos estudantes que citem exemplos em português que mostrem características semelhantes.
5. Organize os estudantes em duplas para a discussão inicial e a realização da atividade, que pode funcionar como ponte para a questão proposta em *Discussion point*.
- Apresente aos estudantes a questão do boxe *Discussion point*, pedindo que comentem os impactos positivos e negativos da internet em nossa vida. A atividade 5 e o boxe *Discussion point* possibilitam trabalhar a habilidade EF07LI11.

- 1 4. Listen to the song again. In your notebook, complete the lyrics using the words below. Note: some words are not used.

baby change father reality technology love mountain
 yesterday crazy wireless religion mother futures color

I–love; II–change;
 III–crazy; IV–futures;
 V–technology; VI–mother;
 VII–color; VIII–yesterday;
 IX–religion; X–reality.

Virtual insanity

Oh yeah, what we're living in (let me tell ya)
 It's a wonder man can eat at all
 When things are big that should be small
 Who can tell what magic spells we'll be doing for us
 And I'm giving all my **I** to this world
 Only to be told
 I can't see
 I can't breathe
 No more will we be
 And nothing's going to **II** the way we live
 'Cause we can always take but never give
 And now that things are changing for the worse,
 See, woah, it's a **III** world we're living in
 And I just can't see that half of us immersed
 in sin
 Is all we have to give these
IV made of virtual insanity now
 Always seem to be govern'd by this love
 we have
 For useless, twisting, of the new **V**
 Oh, now there is no sound – for we all live
 underground

And I'm thinking what a mess we're in
 Hard to know when to begin
 If I could slip the sickly ties that earthly
 man has made
 And now every **VI** can choose the **VII**
 Of her child
 That's not nature's way
 Well that's what they said **VIII**
 There's nothing left to do but pray
 I think it's time I found a new **IX**
 Woah – it's so insane
 To synthesize another strain
 There's something in these
 Futures that we have to be told.
 (chorus)
 Now there is no sound
 If we all live underground
 And now it's virtual insanity
 Forget your virtual **X**
 Oh, there's nothing so bad, nothing so bad.
 I know yeah, I know yeah
 (chorus)
 Living – Virtual insanity (4x)
 Virtual insanity is what we're living in

JAMIROQUAI. Virtual insanity. In: *Travelling without moving*. Sony BMG Music Entertainment (UK), track 1.

5. The 90's changed the way we use computers and this song was released in 1996. Was it optimistic or pessimistic about the use of technology? Write in your notebook the words and phrases in the song that justify your answer. **Personal answer.**

Dictionary

wireless *adjective* UK /ˈwaɪə.ləs/
 US /ˈwaɪr.ləs/
Definition: without a cable.

Available at <http://dictionary.cambridge.org/dictionary/british/wireless>. Accessed on February 24, 2022.

Discussion point

- Em sua opinião, vivemos o momento de insanidade virtual a que a música se refere ou você acha que essa abordagem não corresponde à realidade?

16 sixteen

Não escreva no livro.

Transcrição de áudio

Faixa 1

Oh yeah, what we're living in (let me tell ya)
 It's a wonder man can eat at all
 When things are big that should be small
 Who can tell what magic spells we'll be doing
 [for us]
 And I'm giving all my love to this world
 Only to be told
 I can't see
 I can't breathe
 No more will we be
 And nothing's going to change the way we live
 Cos' we can always take but never give

And now that things are changing for
 [the worse,
 See, woah, it's a crazy world we're living in
 And I just can't see that half of us immersed
 [in sin
 Is all we have to give these
Chorus
 Futures made of virtual insanity now
 Always seem to be govern'd by this love we have
 For useless, twisting, our new technology
 Oh, now there is no sound – for we all live
 [underground
 And I'm thinking what a mess we're in
 Hard to know where to begin
 If I could slip the sickly ties that earthly man
 [has made
 And now every mother can choose the color
 Of her child
 That's not nature's way
 Well that's what they said yesterday
 There's nothing left to do but pray
 I think it's time I found a new religion
 Woah it's so insane
 To synthesize another strain

■ Verb to be – Simple past

- You are going to read part of a classic book originally written in French. Look at its cover on the right and answer the questions below in your notebook.
 - What's the title of the book? **20,000 Leagues Under the Sea.**
 - Who is the author? **Jules Verne.**
 - Do you know this book? If you don't know it, what kind of book do you think it is?

I A romantic novel book.	III A mystery book.
II A science fiction book. X	IV A true story book.
- Read this extract of chapter 3 in which the submarine of the story is described. Then, answer the following questions in your notebook.



The front part of the Nautilus **was** where Captain Nemo lived. The first room from the center of the ship **was** the dining room.

In front of the dining room **was** a large library. I gasped with joy when I saw it. There **were** more than twelve thousand books. Hundreds of the books **were** about ocean science. It **was** an underwater university!

The next room **was** the Grand Salon. Captain Nemo used this big room as a living room. There **were** some dials and meters on one wall. These instruments helped him watch over the ship at all times.

Jules Verne. 20,000 Leagues Under the Sea. Adapted by Judith Conaway. New York: Random House, 1983.

- Which forms of the verb **to be** are present in the text? **Was and were.**
 - Are these verbs in the present, in the future or in the past? **Past.**
- In your notebook, rewrite these sentences using **was** or **were** according to the text above. **I–was Nautilus; II–was in front of the dining room; III–were; IV–twelve thousand; V–were on one wall.**
 - The name of the submarine **I.**
 - The library **II.**
 - There **III** more than **IV** books.
 - The dials and meters **V.**
 - Read some sentences from this unit. Are they in the past or in the present? Write in your notebook the correct combination of letters-numbers. **A–II; B–I; C–I; D–I.**

I Past **II** Present

- | | |
|--|--|
| A They are not famous. | C The video of "Virtual insanity" wasn't very creative. |
| B Was it optimistic or pessimistic about the use of technology? | D It was an underwater university! |

Não escreva no livro.

seventeen **17**

Orientações didáticas

■ Grammar bits

Verb to be – Simple past

- As atividades desta página mobilizam as habilidades EF07LI15 e EF07LI18.
- Caso seja possível, inicie a aula mostrando à turma o livro *20 000 léguas submarinas* (uma possibilidade é pegá-lo emprestado na biblioteca). Pergunte aos estudantes se já o leram, se conhecem a história narrada e se sabem quem o escreveu. Diga que a personagem principal é o capitão Nemo, comandante do submarino *Náutilus*, e mencione que o livro é uma obra de ficção escrita em 1870.
 - Solicite aos estudantes que façam a leitura silenciosa do texto e respondam às questões no caderno. Caso eles apresentem dificuldade em reconhecer as formas do verbo *to be* no passado, organize-os em duplas ou trios para a troca de conhecimentos.

Atividade complementar

- Transforme as sentenças da atividade 3 em perguntas e proponha aos estudantes um *memory game* oral. Outras possibilidades: *What was the captain's name? / What were the books about? / What was there on one wall of the living room?*

There's something in these
Futures that we have to be told

Chorus

Now there is no sound

If we all live underground

And now it's virtual insanity

Forget your virtual reality

Oh, there's nothing so bad, nothing so bad.

I know yeah, I know yeah

Chorus

Living – virtual insanity (4x)

Virtual insanity is what we're living in

Faixa 2

Listen to the different pronunciations of the same word. Repeat after the recording.

British English: wireless, wireless.

American English: wireless, wireless.

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: wireless – Definition: without a cable.

American English: wireless – Definition: without a cable.

Orientações didáticas

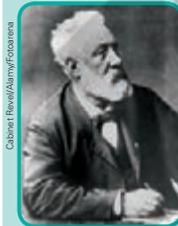
- Caso os estudantes apresentem dificuldade para responder individualmente às questões do boxe *Making sense*, organize-os em duplas. Faça a correção oral, verificando eventuais dúvidas que os estudantes ainda tenham em relação às formas do verbo *to be* no passado.
 - Enquanto a turma responde às atividades 5 e 6, caminhe pela sala de aula e monitore a produção das frases, auxiliando os estudantes no que for necessário. Faça a correção oral.
7. Peça aos estudantes que completem o texto no caderno com base nas informações presentes no quadro biográfico. Neste momento, eles estarão trabalhando a habilidade **EF07LI14**, produzindo de forma conduzida um texto biográfico sobre uma personalidade do passado.

Making sense

In your notebook, answer the following questions according to activity 4:

- Which sentence is in the past and is affirmative? **The sentence D.**
- Which sentence is in the past and is negative? **The sentence C.**
- Which sentence is in the past and is interrogative? **The sentence B.**
- The Simple past of the verb **to be** is used to talk about finished or ongoing situations? **Finished situations.**

5. Read these sentences and write in your notebook the ones that were true to you when you were a child. Then, compare the chosen sentences with a classmate. **Personal answer.**
- I was born in a small city.
 - My hair was long.
 - We were seven at home.
 - My best friends were my two brothers.
 - I was a quiet child.
 - I was never bored.
 - I was a little chubby.
 - My classmates weren't different.
6. Now, rewrite in your notebook the sentences that weren't true for you in activity 5 making them true. Make any necessary changes. **Personal answer.**
7. Read the biographical information about Jules Verne below. Then, use it to complete, in your notebook, the following text. **I-was; II-Gabriel; III-was; IV-Hebe; V-were; VI-were; VII-was.**



Gabriel Hebe/Alamy/Photostock

Born Jules Gabriel Verne, February 8, 1828, Nantes, France

Died March 24, 1905 (aged 77), Amiens, France

Occupation Novelist, poet, playwright

Language French

Nationality French

Genre Science fiction

Notable work(s) *Twenty thousand leagues under the sea*; *A journey to the center of the Earth*; *Around the world in eighty days*; *The mysterious island*

Spouse(s) Honorine Hebe du Fraysse de Viane (Morel) Verne

Children Michel Verne and step-daughters Valentine and Suzanne Morel

Available at http://en.wikipedia.org/wiki/Jules_verne. Accessed on February 22, 2022.

Jules Verne **I** born on February 8, 1828. His full name was Jules **II** Verne. He **III** a French author. Honorine **IV** was his wife and Valentine, Suzanne and Michel **V** his children. *20,000 Leagues Under the Sea*, *A Journey to the Center of the Earth*, *Around the World in Eighty Days*, and *The Mysterious Island* **VI** his notable books. They are science fiction. He **VII** 77 when he died.

Go to **Grammar reference** (unit 1).

Creating a podcast

1. Read the fragment of a post in a question-and-answer website. Do you think that it is important to document our everyday life? Talk to your classmates.

Personal answer.

How will the age we live in now be remembered by historians of the future?

This age is all about data - aggregation, analysis and distribution. Smart mobile devices, the internet, branding, marketing is all about putting the ability to manage data locally and globally and from anywhere.

Internet of things which will mark the next 5 years, again, is about making data available to people anywhere and to be able to act on that data. This could be one's physical and health attributes, work place information, control and management of all devices that provide the lifestyle we have as well as being able to enjoy the things we do in a very connected world.

Available at <https://www.quora.com/How-will-the-age-we-live-in-now-be-remembered-by-historians-of-the-future>. Accessed on March 22, 2022.

2. Now, you can contribute to this discussion with a podcast. Consider the following topics and make annotations in your notebook to guide you. **Personal answer.**

- a. First of all, you can make a brief presentation of yourself.
- b. Who do you want to talk about? You can choose someone from your class or your school.
- c. Take some notes about the chosen person.
- d. Check the vocabulary you may need to record your podcast.
- e. Finish your presentation.

3. In your notebook, write the sentences you want to use to talk about and complete them with information about the person you are going to talk about. You can include other facts.

Personal answer.

Hi, my name's... and I am... years old.	My/His/Her full name is/was...	When I/He/She was a child, the things were...
I/He/She was the first person to...	It was easy for me/him/her to...	Well, that's it for today. I'm... to record this podcast.
I/He/She was born in...	My/His/Her family is/was...	I hope you like it.
I/He/She liked to do...	I'm going to talk about...	Bye, bye.

4. Read your text a couple of times to become familiar with it. Ask your teacher and classmates to listen to you and to make suggestions. **Personal answer.**
5. When you are ready, record your life story. You may use a computer, a cell phone or a tape recorder to do it. **Personal answer.**

Não escreva no livro.

nineteen 19

De olho na BNCC

Esta seção permite o desenvolvimento de aspectos da habilidade EF67LP11 [Planejar resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), dentre outros, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, game, canção, videoclipe, fanclipe, show, sarau, slams etc. – da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do game para posterior gravação dos vídeos.] do componente curricular de Língua Portuguesa.

Orientações didáticas

Speaker's corner

Creating a podcast

- As atividades desta seção possibilitam trabalhar as habilidades EF07LI16 e EF07LI18.
 - Pergunte aos estudantes se eles conhecem alguém anônimo que tenha uma história de vida admirável e que, por isso, mereceria ser famoso e ter sua biografia escrita.
1. Explique aos estudantes que o objetivo do site é permitir às pessoas que façam perguntas e respostas e deem sua opinião sobre assuntos variados. Após a leitura, abra a discussão para que todos possam se manifestar oralmente e pratiquem a habilidade EF07LI11 em grupo.
 - Oriente os estudantes a responder às atividades 2 e 3 individualmente no caderno, anotando o vocabulário necessário. Caminhe pela sala de aula e monitore as atividades, auxiliando-os no que for necessário. Esse é o momento em que os estudantes podem entrevistar seus colegas para conhecê-los melhor, trabalhando as habilidades EF07LI01 e EF07LI02 em conjunto.
 4. Permita aos estudantes que leiam o texto que produziram. Incentive todos a fazer sugestões e comentários para a melhora do texto.
 5. Uma opção é permitir aos estudantes que façam a gravação do podcast em casa e, na aula seguinte, apresentem-na aos colegas de classe. Dependendo dos recursos e ferramentas disponíveis para a realização da gravação, também é possível pedir a colaboração do professor de Informática. Essa atividade permite que os estudantes componham um texto oral em língua inglesa, trabalhando a habilidade EF07LI05.

Orientações didáticas

■ Pen to paper

Writing a short biography

Pre-writing

1. Disponibilize aos estudantes tempo para a leitura silenciosa dos textos e dos itens. Esta atividade permite que os estudantes trabalhem novamente a habilidade EF07LI07, identificando informações-chave presentes nos textos apresentados.

Follow these steps to write a biography

1. Ao começar esta atividade, comente com os estudantes que a biografia pode ser de alguém famoso ou não, falecido ou ainda vivo. O importante é que seja uma pessoa por quem eles tenham interesse. Sugira que escrevam sobre pessoas que, de alguma forma, contribuíram para a comunidade em que eles moram ou estudam. Neste momento de escolha, retome com os estudantes a conversa sobre fontes confiáveis para pesquisas, trabalhando a habilidade EF07LI10. A escolha do texto também permite o desenvolvimento da habilidade EF07LI09.
2. Esta atividade permite que os estudantes trabalhem em conjunto as habilidades EF07LI12 e EF07LI13, planejando o texto a ser escrito em função de seu contexto e organizando-o em tópicos.
3. De acordo com o tempo disponível em sala de aula e caso julgue pertinente, peça aos estudantes que façam esta atividade em casa para serem corrigidas posteriormente. Neste momento, os estudantes trabalharão a habilidade EF07LI14, produzindo um texto biográfico de alguém.

Evaluate yourself

- Relembre aos estudantes que o tópico *Evaluate yourself* propõe uma autoavaliação específica do conteúdo produzido nesta seção, diferindo da seção *Self-assessment*, que está relacionada ao conteúdo trabalhado em toda a unidade.

Pen to paper

■ Writing a short biography

Pre-writing

1. Read the first lines of two biographies. Which of the five characteristics below is **not** present in any of them? Write the answer in your notebook. **Item c.**

The French novelist **Jules Verne** (February 8, 1828-March 24, 1905) was the first authentic writer of modern science fiction.

Available at <http://www.notablebiographies.com/Tu-We/Verne-Jules.html>. Accessed on February 22, 2022.

Azim Hashim Premji (July 24, 1945) is the Chairman of Wipro Technologies. After his father's death, he was called to take over the family business.

Adapted from <http://www.biography.co.in/biography-azim-premji.html>. Accessed on February 22, 2022.

- a. The dates of birth (and death) come in parentheses.
 - b. It gives information about the person's main achievements.
 - c. It gives intimate details of the person's private life.
 - d. The text begins by giving the person's occupation or position.
 - e. There is information about the country where the person is from.
2. Which other information do you expect to find in a short biography? Discuss with your classmates and take some notes in your notebook. **Personal answer.**

Follow these steps to write a biography **Personal answer.**

1. Choose a person to write about. It can be a scientist, a writer, a politician, etc. Whose biography are you going to write? Answer in your notebook.
2. Look at these quick facts. Can you complete them in your notebook with information regarding the person you are going to write about?

Name

Occupation

Date of birth

Place of birth

Notable works

Date of death

Place of death

3. Look at the biographical texts in this unit and write in your notebook a short biography.

Evaluate yourself **Personal answer.**

1. Agora, leia seu texto e, no caderno, avalie os itens abaixo.
 - a. As informações estão claras e bem organizadas?
 - b. Estou satisfeito(a) com meu trabalho?
 - c. Ainda é possível acrescentar alguns fatos interessantes?
 - d. Meu texto está correto em relação ao uso de gramática, ortografia e vocabulário?

20 twenty

Não escreva no livro.

The letter isn't a letter

1. Read the text below. If you don't understand something, use a dictionary.

1 and 0 By Tim Slavin

Binary numbers, based on 1s and 0s, reflect the practical essence of computer hardware: electricity is either on or off. [...]

When is the letter A not the letter A? Well, computers don't use the letter A. They use the eight character binary number 01000001 to represent A. [...]

Computers transport, calculate, and translate binary numbers because computer hardware circuits only have two electrical states, on or off. These two states can be represented as zero (off) or one (on). All letters of the alphabet, numbers, and symbols are converted to eight character binary numbers as you work with them in software on your computer.

How you create and translate binary numbers is a good way to learn how computers process data at the lowest level, in their hardware circuits.

Available at <https://www.kidscodex.com/a-binary-numbers-tutorial-with-1-and-0/>. Accessed on February 22, 2022.

2. What is a binary number? Answer in your notebook using words from the text. **A binary number is the reflection of the practical essence of computer hardware.**
3. Why computers transport, calculate and translate binary numbers? **Because computer hardware circuits only have two electrical states, on or off.**
4. Computers use a eight character binary number to represent a letter. In your notebook, write a code using the binary numbers from the chart below. Then, in pairs, try to decrypt your classmate's code. Have fun! **Personal answer.**

Letter	Binary number	Letter	Binary number
A	01000001	N	01001110
B	01000010	O	01001111
C	01000011	P	01010000
D	01000100	Q	01010001
E	01000101	R	01010010
F	01000110	S	01010011
G	01000111	T	01010100
H	01001000	U	01010101
I	01001001	V	01010110
J	01001010	W	01010111
K	01001011	X	01011000
L	01001100	Y	01011001
M	01001101	Z	01011010

Não escreva no livro.

twenty-one **21**

Orientações didáticas

Focus on culture

The letter isn't a letter

1. Caso os estudantes apresentem dúvidas quanto ao vocabulário, incentive-os a usar um dicionário (bilingue ou monolíngue) e expressões do tipo *How can I say...?* e *What does... mean?*. Encoraje-os também a fazer uso do glossário do final do livro.
- Para as atividades 2 e 3, organize os estudantes em duplas ou trios para a troca de conhecimentos prévios, caso apresentem dificuldade em localizar as informações no texto individualmente.
4. Use esta atividade como um momento lúdico. Incentive os estudantes a criar mensagens em inglês. Lembre-os, porém, de que as mensagens devem ser curtas.

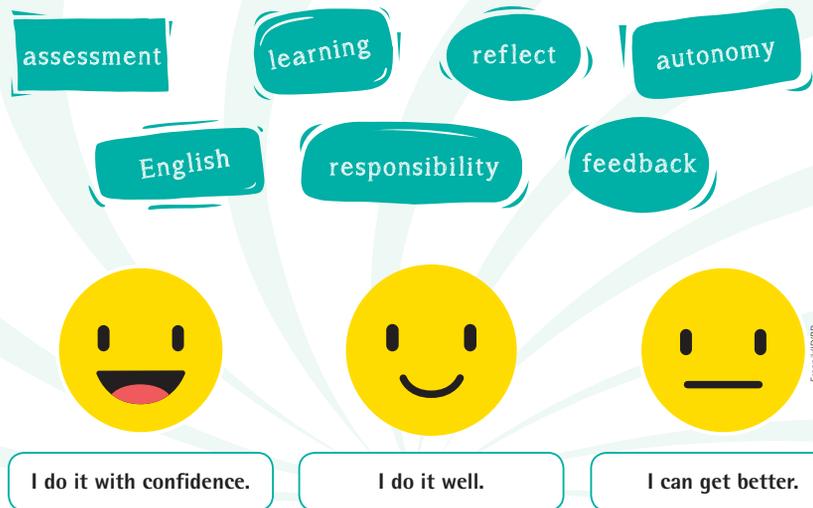
Orientações didáticas

Self-assessment

- Esta seção leva o estudante a refletir sobre sua aprendizagem. Oriente-o a considerar experiências dentro e fora da sala de aula, vendo-se como protagonista de uma busca por aprimoramento que pode se dar de diversas maneiras. A autoavaliação é uma ferramenta prática de análise com vistas a um progresso continuado e relaciona-se a aspectos da competência geral 8 da BNCC.
- Reserve um tempo da aula para que os estudantes reflitam, individualmente, sobre o que estudaram e como estudaram. Leia o conteúdo da página com eles, esclarecendo eventuais dúvidas. Se preferir, peça que escrevam suas respostas em uma folha à parte, indicando também as opções que julgam mais adequadas para melhorar seu aprendizado.
- Incentive os estudantes a responder às questões com sinceridade, pois o objetivo final é melhorar o desempenho de todos, inclusive o seu.
- Você pode aproveitar o momento para fazer uma revisão do tema em que a turma apresentou mais dificuldade (uso do gênero textual biografia, emprego do verbo *to be* no *Simple past* ou assimilação do vocabulário sobre internet). Caso faça uma devolutiva individual, elogie as habilidades em que o estudante se destacou mais (conforme os eixos Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos Linguísticos ou Dimensão Intercultural, estruturantes das habilidades de Língua Inglesa que a BNCC considera que os estudantes devam dominar). Aponte também em qual eixo ele apresentou menos facilidade, estimulando-o a se superar no futuro.

Self-assessment

Reflect about your own learning



1. Como você avalia seu aprendizado nesta unidade? Reflita.
 - a. Que parte da unidade (seção, texto, imagem, mensagem do tutor, etc.) mais lhe agradou? Por quê?
 - b. Qual foi a parte de que você menos gostou? Por quê?
 - c. Você se lembra de alguma coisa que viu nesta unidade e que o ajudou fora da aula de inglês?
2. O que você pode fazer para melhorar seu aprendizado de inglês? Observe as opções abaixo e pense a respeito delas.

- ▶ Ler mais.
- ▶ Fazer mais atividades.
- ▶ Solucionar dúvidas com o professor.
- ▶ Trocar ideias com os colegas.
- ▶ Ouvir músicas em inglês.
- ▶ Assistir a filmes em inglês com legendas.



Carlos Avarez/Soc/Getty Images

Não escreva no livro.

22 twenty-two

Saiba mais

Autoavaliação e automonitoramento – esses são processos indispensáveis para complementar o aprendizado autônomo, em que o aprendiz deve ser capaz de avaliar seus conhecimentos e verificar quais os aspectos de cuja melhoria depende para aprimorar seu desempenho. Aqui, além do material, o professor mais uma vez possui um papel fundamental, estimulando e abrindo espaços ao aluno para sua autoavaliação e automonitoramento. Material didático que pretenda desenvolver autonomia deve fomentar essa ideia, em especial, no manual do professor.

LEFFA, Wilson J. *Produção de materiais de ensino: teoria e prática*. 2. ed. Pelotas: Educat, 2007. p. 50.

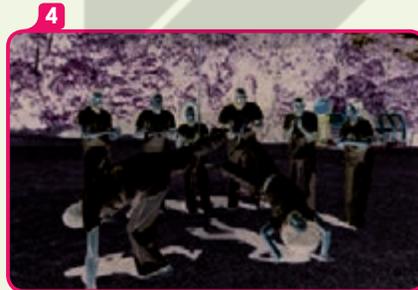
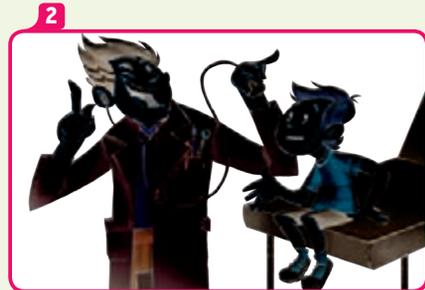
My body

In this unit you will be exposed to different situations dealing with physical characteristics and parts of the body. The main text focuses on a teenager who has a bionic hand. All over the unit you will be engaged in activities that feature the following elements:

- **Genres:** newspaper article; sketch
- **Vocabulary:** parts of the body
- **Grammar:** *Simple present*; *can/can't* and *could/couldn't*

Quick challenge

Look at these pictures. Scan the pages of unit 2 and find where the original images are. In your notebook, write the number of pages in full. **1—twenty-eight; 2—thirty-four; 3—twenty-eight; 4—twenty-four.**



Não escreva no livro.

twenty-three 23

Objetivos da unidade

Esta unidade tem como objetivo apresentar aos estudantes situações diversas relacionadas a características físicas do corpo humano e o vocabulário relativo a partes do corpo. Os gêneros artigo de jornal e esquete são explorados com o *Simple present* e com o modal *can* e sua forma no passado, *could*.

Quick challenge

- O objetivo desta atividade introdutória com imagens é convidar os estudantes a fazer uma exploração prévia da unidade e despertar neles interesse em manipular o livro. A atividade também desenvolve a escrita dos números por extenso em inglês. Caso julgue pertinente, faça aos estudantes perguntas em inglês, como: *What colors can you see in this picture?* / *What is this image about?* / etc.

Habilidades trabalhadas na unidade

Nesta unidade, são trabalhadas as habilidades EF07L01, EF07L02, EF07L03, EF07L04, EF07L06, EF07L07, EF07L08, EF07L09, EF07L11, EF07L20 e a competência geral 8.

Orientações didáticas

A first approach

Talking about the topic

- As atividades desta subseção proporcionam o trabalho com a habilidade **EF07LI01**, possibilitando aos estudantes interagir em situações de intercâmbio oral em língua inglesa.
- Peça aos estudantes que, em duplas, respondam às perguntas oralmente. Estimule-os a usar o inglês sempre que possível. Caso julgue apropriado, faça outras perguntas oralmente: *Which parts of the body do you see in the pictures? | What are people doing in each picture?* Depois, compartilhe os dados de algumas das imagens com a turma quando achar apropriado: imagem 1: Ginasta rítmica em apresentação no campeonato Winter Melody 2017, na região de Oremburgo, Rússia; imagem 2: Roda de capoeira em comemoração do Dia de Iemanjá na margem do açude Vi-lobaldo Alencar, Ruy Barbosa (BA), 2014; imagem 4: Adolescentes conversando por meio de linguagem de sinais; imagem 5: Criança lendo documento em braille; imagem 7: Jogo *paper, scissors, rock*, conhecido no Brasil como *jo-ken-po* (ou pedra-papel-tesoura). Ele costuma ser usado como método de escolha de jogadores para um time, assim como o par ou ímpar e o cara ou coroa; imagem 8: Dança de rua em praça pública em Atenas, Grécia, 2018.

A first approach

Talking about the topic

- What do the following images have in common? **They are all related to different skills and body parts being used for various purposes.**
- What can you say about each one? **Personal answer.**
- Which image shows a traditional Chinese and Japanese game? **Image 7.**
- Which images show young people in group activities? **Images 2, 4, 7 and 8.**



De olho na BNCC

O conteúdo destas páginas possibilita trabalhar os temas contemporâneos **processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, diversidade cultural, saúde e vida familiar e social.**

7



Sean Justice/Getty Images

8



Lionel Bonaventura/AFP/Getty Images

Exploring the topic

1. Match the following sentences to some of these pictures and write the combination of letters–numbers in your notebook. **A–1; B–5; C–4; D–8.**

- A** It shows a gymnastics movement.
- B** It shows a person reading Braille.
- C** It shows people using sign language to communicate.
- D** It shows a teenager dancing.

2. Read this text and copy in your notebook only the correct sentences. **Items b and c.**

Three NYU Tandon School of Engineering graduate students recently developed an application that translates sign language into readable text. The mobile app is called “Augmented Reality Sign Language” and can translate between different versions of sign language as well as between spoken language and sign.

Available at <https://nyunews.com/2018/04/09/04-10-news-ar/>. Accessed on February 21, 2022.

- a. Four students develop an app.
- b. The students develop an app to translate sign language.
- c. The app develop is called “Augmented Reality Sign Language”.
- d. Tha app can translate sign language into Braille and readable text.

Looking around Personal answer.

1. All the people in the pictures are young. Do you think that older people can also do these activities?
2. Which images show activities that you can perform?
3. Which images show activities that one of your friends can perform?
4. In your opinion, which images can be related to inclusion?

Não escreva no livro.

twenty-five **25**

Orientações didáticas

Exploring the topic

1. Organize os estudantes em duplas para facilitar a troca de conhecimentos prévios. Neste momento, é possível trabalhar a habilidade **EF07LI03**, fazendo os estudantes mobilizarem seus conhecimentos prévios para troca de informações e compreensão de texto oral.
2. Explore o texto fazendo aos estudantes perguntas como: *Where did these students graduate from? (They graduate at the NYU Tandon School of Engineering.) | Is this app developed for computers? (No, it's a mobile app).* Nesta atividade, os estudantes são levados a identificar informações-chave no parágrafo apresentado, possibilitando o trabalho da habilidade **EF07LI07**.

Looking around

1. Estimule os estudantes a falar sobre as pessoas idosas que conhecem e a própria experiência em relação a elas. Questione se eles têm conhecimento de como essas pessoas se sentem em relação à prática de exercícios físicos.
4. Aproveite o uso do termo “inclusão” para discutir melhor esse assunto. Usando palavras como *deaf* e *blind*, proponha um *brainstorming* sobre as dificuldades enfrentadas por pessoas com essas deficiências e sobre como a escola e os colegas de sala podem promover a inclusão delas.

Reading corner

Pre-reading

1. Esta atividade possibilita trabalhar a habilidade **EF07LI06** mediante a técnica de leitura rápida, com vistas a uma compreensão geral do texto, conhecida como *skimming* (ver sugestão de leitura no boxe *Saiba mais*). Oriente os estudantes a começar procurando no texto elementos que os ajudem a responder às questões. Por exemplo: imagem: Que elementos a compõem? / Que mensagem eles conseguem extrair da imagem?; legenda: A legenda descreve a imagem ou a reforça?; título: Qual é o título do artigo? / Em sua opinião, de que o texto trata?; subtítulo: Há um subtítulo? / Qual é? / Ele reforça ou contradiz o título? Caso julgue necessário, organize os estudantes em duplas para facilitar a troca de conhecimentos prévios.

Exploring the text

1. Esta atividade, por sua vez, possibilita trabalhar a habilidade **EF07LI07** por meio da técnica de leitura conhecida como *scanning* (ver sugestão de leitura no boxe *Saiba mais*), que permite uma compreensão mais específica do texto. Para isso, oriente os estudantes a identificar, em cada uma das questões, as palavras-chave que podem ajudá-los a localizar as informações pedidas.

2. Esta atividade possibilita aos estudantes conhecer o nome em inglês e as características dos principais elementos do gênero artigo de jornal/revista. Caso julgue necessário, visando facilitar a identificação das informações-chave nas partes do texto, organize os estudantes em duplas para que compartilhem suas ideias e descobertas. Faça a correção oralmente, esclarecendo eventuais dúvidas.

Pre-reading

- Look at the text below quickly. In your notebook, answer the questions using **Yes, it does** or **No, it doesn't**.
 - Does it come from an encyclopedia? **No, it doesn't.**
 - Does it come from a blog? **No, it doesn't.**
 - Does it come from an online newspaper? **Yes, it does.**
 - Does it have a title? **Yes, it does.**

THE  TIMES

I Sporty student Evan Reynolds tells of his joy at bionic hand

Simon de Bruxelles

From The Times
January 20, 2009

III A man who lost his left hand in an accident three years ago has been fitted with the world's most sophisticated prosthetic limb.

IV Evan Reynolds, 19, took only minutes to learn how to manipulate the i-LIMB, which is operated by tiny sensors resting against his arm muscles.

With his new hand he can now pick up a paper cup filled with water, peel a carrot or walk down the street eating crisps, all activities he could only dream about before.



V

VI

In the photo, Michel Fornasier is using a prosthesis similar to Evan's.

Available at <https://www.thetimes.co.uk/article/sporty-student-evan-reynolds-tells-of-his-joy-at-bionic-hand-qrvqtdf9lm>. Accessed on February 21, 2022.

Exploring the text

- Read the text above and answer the following questions in your notebook.
 - Can we identify the author of this article? How? **Yes, his name is near the title (Simon de Bruxelles).**
 - What's the date of publication of the article? **January 20, 2009.**
 - Who is the article about? **Evan Reynolds.**

Saiba mais

Estratégias de leitura – Skimming e Scanning

A estratégia de leitura chamada *Skimming* é um tipo de leitura que busca o maior número possível de informações ao primeiro contato com um texto. É um “**passar de olhos**” pelo texto para identificar sua **ideia geral, tema central**. É depois do *skimming* que o leitor decide se continua ou não com a leitura, se deve ou

não aprofundar o nível de compreensão do texto. **Exemplo:** na leitura de **jornal**: quando lemos um jornal, geralmente aplicamos essa estratégia nas manchetes e até mesmo nos textos e em suas respectivas dicas tipográficas (figuras, tabelas, quadros, etc.), passando os olhos pelo jornal e, eventualmente, quando a notícia ou o artigo nos interessa, para-»

2. Online newspaper articles have some typical elements. Read some of these elements below. Then, match them with the parts of the article on the previous page and write the combination of letters–numbers in your notebook. **A–I; B–III; C–II; D–IV; E–V; F–VI.**

- A headline:** a line at the top which brings a quick summary of the theme of the article.
B lead: the first sentence in an article; it is used to attract the attention of the reader.
C source: where the text is from.
D body: brings the main information and details about the subject of the article.
E photo: an image which illustrates the article.
F caption: an explanation about the photo.

3. Read the article again. Write in your notebook the words that you know and the words that are similar to Portuguese. Then answer **Yes** or **No**.

- a. Does the article explain the type of accident Evan had? **No**.
 b. Does the article mention Evan's age at the time the article was written? **Yes (19)**.
 c. Does the article give information about Evan's family? **No**.
 d. Does the photo confirm that Evan's injured hand is the left one? **No**.
 e. Does the article mention what Evan can do at the computer with his bionic hand? **No**.

4. Answer the following questions in your notebook. **a–III; b–II; c–III; d–II.**

- a. The article doesn't mentioned the item...

I



Shutterstock.com/DIBR

II



Feng Xu/Shutterstock.com/DIBR

III



Feng Xu/Shutterstock.com/DIBR

- b. The accident happened...

I

when Evan was 19.

II

three years before this article.

III

in January, 2009.

- c. The name of the bionic hand is...

I

Simon de Bruxelles.

II

Evan Reynolds.

III

i-LIMB.

- d. The sensors are...

I

on Evan's left hand.

II

on the muscles of Evan's arm.

III

on Evan's bionic hand.

Observando as transcrições fonéticas das palavras *muscle* (/ˈmʌ-səl/) e *limb* (/lɪm/), o que você nota? Viu que uma das consoantes não é pronunciada? Essas letras são chamadas de *silent letters*. Isso ocorre com outras palavras, como *listen*, *know*, *design*, entre outras.



Caio Cury/DIBR

Não escreva no livro.

twenty-seven 27

Orientações didáticas

- As atividades 3 e 4 dão continuidade ao trabalho com as estratégias que podem ser utilizadas pelos estudantes na compreensão escrita, favorecendo, assim, o desenvolvimento das habilidades EF07LI08 e EF07LI09. Encoraje os estudantes a tentar adivinhar o significado de palavras com base no conhecimento que eles já têm de inglês, assim como na semelhança de algumas palavras com o português. Lembre-os de que palavras cognatas, como *accident* e *sophisticated*, podem ajudá-los a ter uma compreensão geral do significado de um texto em inglês. Apesar de certas palavras serem consideradas falsos cognatos, é importante salientar que, nesta etapa inicial da aprendizagem de uma segunda língua, a língua materna pode ser uma ferramenta valiosa. Faça a correção das atividades oralmente.
- Caso os estudantes demonstrem interesse em aprofundar o conhecimento acerca das *silent letters*, assunto discutido no box do tutor, sugira alguns sites que disponibilizam listas de palavras que as contêm e áudios com as respectivas pronúncias. Você pode trabalhar esse assunto com a turma na sala de informática, caso a escola disponha de uma. Sugestão de site com lista de palavras que contêm *silent letters* em ordem alfabética e que disponibiliza áudios com a pronúncia dessas palavras: Espresso English. Disponível em: <https://www.espressoenglish.net/silent-letters-in-english-from-a-to-z/>. Acesso em: 21 fev. 2022.



mos e passamos a ler com mais atenção o texto, passando, assim, para um outro nível de compreensão do texto, não mais somente a ideia geral do texto.

[...]

A estratégia de leitura chamada *Scanning*, por sua vez, é uma complementação da primeira. Na verdade, ela geralmente acontece depois que fazemos um *Skimming*

no texto. *Scanning* é, portanto, um tipo de leitura (mais detalhada e atenta) que faz com que o leitor obtenha informações **específicas** dentro do texto. Um tipo mais aprofundado de leitura que varia de acordo com os objetivos do leitor.

HÖFLING, Camila. *Estratégias de leitura: skimming e scanning*. Disponível em: <https://docero.com.br/doc/80xvx1>. Acesso em: 21 fev. 2022.

Orientações didáticas

Words, words, words

Parts of the body

- Caso julgue necessário, organize os estudantes em duplas para facilitar a troca de experiências e conhecimentos prévios nas atividades 1 e 2. Na imagem 5, ao centro da segunda coluna, Mstislav Rostropovitch, russo naturalizado estadunidense, considerado um dos maiores violoncelistas do século XX, tocando em Nimes, França.

Parts of the body

1. Look at the activities below. Match them to the following expressions and write the combination of numbers–letters in your notebook. **1-E; 2-C; 3-D; 4-A; 5-F; 6-B.**



- | | |
|-----------------------------|--|
| A Jump over hurdles. | D Listen to the teacher and classmates. |
| B Do yoga. | E Play button soccer. |
| C Play soccer. | F Play the cello. |

2. Which of the activities above is your favorite? Which one would you never do? Why? Talk to your classmates. **Personal answer.**

3. Listen to the words for parts of the body and repeat them.



4. Look at the images in exercise 1 again. In your notebook, write the names of the parts of the body that are needed to do each activity. Follow the examples.

Veja a resposta em "Orientações didáticas".

Play button soccer: hands, fingers.

Play the cello: hands, arms.

Dictionary

arm noun UK /ɑ:m/ US /ɑ:rm/

Definition: either of the two long parts of the upper body that are attached to the shoulders and have the hands at the end.

Available at <http://dictionary.cambridge.org/dictionary/british/arm>. Accessed on February 21, 2022.

Quick quiz – Let's talk!



1. The most flexible part of the body is: **the tongue** • the arm • the finger

2. The number of muscles in our body is around:

30 • 120 • **650**

Orientações didáticas

- Antes de reproduzir a gravação, permita aos estudantes observar a imagem por um minuto. Trabalhe a pronúncia das palavras apontando as partes do próprio corpo enquanto os estudantes repetem: *eyes, nose, mouth*, etc. Realizada a atividade, para promover a fixação do vocabulário, oriente-os a mexer partes do corpo (exemplifique os movimentos à medida que os anuncia): *Move your right foot | Move your fingers | Clap your hands | Shake your legs | Stretch your arms | Close your eyes | Open your mouth | Rotate your waist | Touch your nose* / etc. Conforme os estudantes vão se familiarizando com as instruções, eles podem dar o comando. Reproduza a gravação novamente, se julgar necessário.
- Faça esta atividade oralmente com os estudantes antes de eles escreverem as respostas no caderno. Alternativamente, a parte oral pode ser feita em sala de aula e a escrita, como lição de casa. Demais respostas: *Jump over hurdles: legs. | Play soccer: feet, legs, head. | Listen to the teacher and classmates: ears. | Play the cello: hands, arms, fingers. | Do yoga: the whole body.*

Atividade complementar

- Para revisar o vocabulário trabalhado nas atividades, proponha aos estudantes brincar de *Simon says*. Explique à turma que, nessa brincadeira, um dos estudantes será Simon e os demais deverão fazer tudo o que ele disser. Por exemplo: *Simon says: Touch your hair | Simon says: Move your fingers*. Quando o estudante não disser *Simon says*, os colegas não devem fazer o movimento.

Não escreva no livro.

twenty-nine 29

Transcrição de áudio

Faixa 4

Listen to the different pronunciations of the same word. Repeat after the recording.

British English: arm, arm.

American English: arm, arm.

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: Evan Reynolds, 19 years old, took only minutes to learn how to manipulate the i-LimB, which is operated by tiny sensors resting against his arm muscles.

American English: Evan Reynolds, 19 years old, took only minutes to learn how to manipulate the i-LimB, which is operated by tiny sensors resting against his arm muscles.

Orientações didáticas

Grammar bits

Simple present; *can/can't* and *could/couldn't*

- Organize os estudantes em duplas, incentivando-os a utilizar o inglês sempre que possível, reforçando o uso da habilidade EF07LI01.
- Nesta atividade, os estudantes iniciam o estudo dos verbos modais *can/could* para descrever habilidades nos tempos presente e passado, trabalhando, assim, a habilidade EF07LI20. Peça aos estudantes que releiam o trecho de artigo reproduzido na seção *Reading corner* e escolham a afirmativa correta.

Simple present; *can/can't* and *could/couldn't*

- In your notebook, match these sentences to the pictures below. **A-II; B-III; C-I; D-IV; E-VI; F-V.**

A I paint with my hands.

D I move in a wheelchair.

B He doesn't read with his eyes. He reads with his fingers.

E I move with my legs.

C She reads with her eyes.

F I don't paint with my hands.



Making sense I-you; II-he; III-she; IV-it; V-do; VI-does; VII-don't; VIII-doesn't.

Complete the text below with **do**, **don't**, **does**, **doesn't** and the pronouns **you**, **he**, **she** and **it**.

- When we talk about something we usually do, we use the base form of the verb for **I**, **we** and **they**.
- We add **-s** or **-es** to the end of the verb in the 3rd person: **II** likes, **III** likes or **IV** likes.
- We use **V** or **VI** to make questions and **VII** or **VIII** in negative sentences.

- Read this part of the article about Evan Reynolds again. Then, copy the correct sentence in your notebook. **Item a.**

With his new hand he can now pick up a paper cup filled with water, peel a carrot or walk down the street eating crisps, all activities he could only dream about before.

- With the new hand, it's possible for Evan to do those activities.
- With the new hand, Evan needs help to do those activities every day.

30 thirty

Não escreva no livro.

Saiba mais

A relação entre o grau da surdez e o desenvolvimento infantil

Sendo a **surdez** uma **privação sensorial** que interfere diretamente na comunicação, alterando a qualidade da relação que o indivíduo estabelece com o meio, ela pode ter sérias implicações para o desenvolvimento de uma criança, conforme o grau da perda auditiva [...]:

- **Surdez leve:** a criança é capaz de perceber os sons da fala; adquire e desenvolve a linguagem oral espontaneamente; o problema geralmente é tardiamente descoberto; dificilmente se coloca o aparelho de amplificação porque a audição é muito próxima do normal.

- **Surdez moderada:** a criança pode demorar um pouco para desenvolver a

fala e linguagem; apresenta alterações articatórias (trocas na fala) por não perceber todos os sons com clareza; tem dificuldade em perceber a fala em ambientes ruidosos; são crianças desatentas e com dificuldade no aprendizado da leitura e escrita.

- **Surdez severa:** a criança terá dificuldades em adquirir a fala e linguagem

3. Read the questions below and write the appropriate answer for you in your notebook. **Personal answer.**

Yes, I can.

No, I can't.

No, they can't.

Yes, they can.

- a. Can you play button soccer?
 b. Can your friends play any musical instrument?
 c. Can you move your ears?
 d. Can your friends fly?
4. Now read these sentences about Evan and write the correct answers in your notebook. **I—couldn't; II—could; III—couldn't; IV—can; V—can; VI—can.**

- | | |
|---|---|
| ▪ Before receiving his new hand,... | ▪ Now , after receiving his new hand,... |
| a. he I (could / couldn't) peel a carrot. | a. Evan IV (can / can't) peel a carrot. |
| b. Evan II (could / couldn't) walk down the street. | b. Evan V (can / can't) pick a paper cup filled with water. |
| c. Evan III (could / couldn't) walk down the street eating crisps. | c. Evan VI (can / can't) walk down the street eating crisps. |

Making sense

Look at these sentences and complete them with the correct items in your notebook.

- | | |
|--|--|
| a. We use can/could when we: | c. We use can't/couldn't when we: |
| I talk about ongoing actions. | I talk about something not possible to do. X |
| II ask about someone's ability. X | II talk about something we usually do. |
| III talk about something possible to do. X | III talk about someone's ability. |
| b. It's possible to relate can/can't to: | d. It's possible to relate could/couldn't to: |
| I the past. | I the past. X |
| II the present. X | II the present. |

5. In your notebook, make these sentences true for you using **can** or **can't**. **Personal answer.**

- | | |
|--|---|
| a. I I play soccer. | d. I IV play a musical instrument. |
| b. I II play Jan-Ken-Po. | e. I V do yoga. |
| c. I III say the alphabet in English. | f. I VI swim. |

6. Create three questions using **can** or **can't** and write them in your notebook. Then, interview your classmates and write their answers.

Go to
Grammar
reference
(unit 2).

Não escreva no livro.

thirty-one 31

Orientações didáticas

3. Dê um tempo para que os estudantes leiam as questões e escrevam as respostas no caderno. Faça a correção oralmente. Caso deseje trabalhar as habilidades **EF07LI01**, **EF07LI02** e **EF07LI03**, organize os estudantes em duplas, orientando-os a entrevistar o colega e a anotar as respostas. Estimule as duplas a criar sentenças com as respostas obtidas. Escreva na lousa alguns exemplos: *I can play the guitar and João can play the piano, but I can't. / João and I can play the piano.* Em relação ao item **d**, aceite respostas afirmativas, uma vez que é possível voar em aviões, helicópteros, etc.
4. Certifique-se de que ficou clara, para os estudantes, a relação passado/presente estabelecida pelas expressões *Before receiving...* e *Now, after receiving...* e pelo uso dos verbos modais *can/could*.
- Caso julgue necessário, para completar o boxe *Making sense*, organize os estudantes em duplas; isso facilitará a troca de conhecimentos prévios e experiências. Oriente os estudantes a consultar, ao final do livro, a seção *Grammar reference*, que traz um resumo sobre o tópico estudado.
 - Ao propor as atividades **5** e **6**, caminhe pela sala de aula e monitore a produção das frases, auxiliando os estudantes no que for necessário.

espontaneamente; poderá adquirir vocabulário do contexto familiar; existe a necessidade do uso de aparelho de amplificação e acompanhamento especializado.

• **Surdez profunda:** a criança dificilmente desenvolverá a linguagem oral espontaneamente; só responde auditivamente a sons muito intensos como: bombas, trovão, motor de carro e avião; frequentemente

utiliza a leitura orofacial; necessita fazer uso de aparelho de amplificação e/ou implante coclear, bem como de acompanhamento especializado.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. *Saberes e práticas da inclusão: desenvolvendo competências para o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos surdos*. 2. ed. Brasília: MEC/SEE, 2006. p. 17. (Série Saberes e práticas da inclusão). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/alunosurdos.pdf>. Acesso em: 21 fev. 2022.

Orientações didáticas

Open your ears

- Para retomar o vocabulário sobre partes do corpo, retome o jogo *Simon says*, descrito na seção *Words, words, words* deste manual. Aproveite a atividade para introduzir o vocabulário que será trabalhado nesta seção: *squat down* / *stand up* / *put your arms up* / *put your arms down* / *stand with your feet together* / *stand with your feet apart*. O conteúdo desta seção possibilita um trabalho interdisciplinar com o componente curricular de Educação Física.
- As atividades 1 e 2 permitem que o estudante mobilize seus conhecimentos prévios sobre o tema da unidade e possa compreender o texto oral que será trabalhado adiante, criando uma oportunidade para o desenvolvimento da habilidade EF07LI03.
- 3. Uma possibilidade é, em um primeiro momento, deixar os estudantes livres para que façam a associação conforme se sentirem mais confiantes: observação das imagens, busca das palavras desconhecidas no dicionário, na internet, etc. Organize-os em duplas ou trios para facilitar a troca de conhecimentos prévios. Estimule-os a discutir as possíveis associações.
- As atividades 4 e 5 têm como objetivo dar ao estudante a oportunidade de identificar o contexto, o assunto e os interlocutores de um texto oral, trabalhando, assim, a habilidade EF07LI04.

1. Do you like gymnastics? Talk to your classmates. **Personal answer.**

2. Can you perform any of these movements? Discuss with your classmates. **Personal answer.**



I a headstand



II a side split



III a backbend

3. Look at these pictures. Match each command to one picture and write the combination in your notebook. **A-3; B-2; C-1; D-6.**



These are the moves in a forward roll.

- | | |
|----------------|--------------------------------------|
| A Do the roll. | C Stand up without using your hands. |
| B Crouch down. | D Finish with your arms up. |

4. Listen to Joy explain how to perform this gymnastics move. Write in your notebook the part of the body she doesn't mention.

- | | | | |
|------------|---------|---------|----------------|
| a. fingers | c. hips | e. legs | g. head X |
| b. hands | d. chin | f. feet | h. bellybutton |

5. Listen to coach Joy again. Then, write in your notebook T (True) or F (False) for each sentence. **a-T; b-F; c-F; d-F.**

- Coach Joy does the mountain pose.
- Lily demonstrates the forward roll.
- Coach Joy does a back roll.
- Lily will do the back roll later.

32 thirty-two

Não escreva no livro.

Transcrição de áudio

Faixa 5

Hey everybody! Welcome to the joy gymnastics. I'm coach Joy. We're going to be taking you step-by-step through some really important tumbling tricks here today. Ahn, forward rolls, backwards rolls, it's gonna be really easy and it's going to help you a lot. I'm going to show you guys how to do a forward roll. How we normally begin. I'm going to show you guys nice and slow here and then we're going to go through this with Lily. We're going to start with what we call in gyms a mountain pose so I'm standing with my feet about hips distance apart, my hands

come down just under my shoulders. So now I'm in mountain. When I'm here I'm really strong, my hands are strong, fingers are spread wide. I'm going to tuck my chin to look up at my bellybutton. Sorry, I will say look at our bellybutton. Then once we're looking at our bellybutton I'm slowly going to bend to my arms until I place just between my shoulder blades right on the mat. So I slowly roll through then I'm going to bring my legs out in front of me and then reach to stand up.

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=V3UJZqXTN_U. Acesso em: 21 fev. 2022.

Introducing your mascot

- You are going to design a mascot to represent your class. Use the pictures below as an inspiration. It's a competition: only one mascot will be chosen!



- Using the models above, draw your mascot on a separate piece of paper. **Personal answer.**
- In your notebook, match the steps of this presentation to the sentences you may use. **1-C; 2-D; 3-B; 4-A.**

1 Introducing the presentation

2 Describing the mascot's physical characteristics

3 Talking about the mascot's abilities

4 Persuading your classmates

A Well, my opinion is: this mascot is super/really special/the best and he/she can represent our group really well. Thank you!

B (Name of your mascot) is very talented and he/she can do forward roll/play the piano, etc. The only problem about my mascot is that he/she can't speak Portuguese/can't peel a potato, etc.

C Hello/Hi! My name is... and this is..., my mascot.

D He/She has big/small/brown... eyes. He/She has long/short /blond... hair. His/her nose is big/small. He/She's really cute/funny/friendly, etc.

- Practice the presentation. Use your notes and the suggestions above to help you present your mascot. **Personal answer.**
- When you are ready, present your mascot. Be natural and prove that your mascot can represent your class. Good luck! **Personal answer.**

Não escreva no livro.

thirty-three **33**

Speaker's corner

Introducing your mascot

- Explique aos estudantes que a proposta desta seção é criar uma mascote para representar a turma. Comente com os estudantes que eles vão criar a mascote em casa e fazer a apresentação oral na aula seguinte. Após a escolha do mascote da turma, os estudantes poderão também escolher um nome para ele.
- Oriente os estudantes na criação da mascote, incentivando-os a usar a criatividade e a reunir, nessa representação, o que acham mais relevante nos colegas da turma e neles mesmos. Este momento também é importante para promover a socialização entre os colegas e incentivar o respeito às diferenças.
- Nas atividades 2 e 3, incentive os estudantes a elaborar a apresentação oral com cuidado, pois ela será muito importante na escolha da melhor mascote. Comente que é importante que estejam preparados e ofereça ajuda àqueles que apresentarem alguma dificuldade na execução da atividade.

De olho na BNCC

As atividades desta seção permitem trabalhar o tema contemporâneo **diversidade cultural**. A produção dos mascotes e a eleição do melhor deles podem ser combinadas com o trabalho interdisciplinar da habilidade **EF69AR05** [Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, *performance* etc.)] do componente curricular de Arte.

Orientações didáticas

■ Pen to paper

Writing a sketch

Pre-writing

1. Pergunte aos estudantes se eles conhecem o termo *sketch* (esquete). Explique a eles que o esquete é uma cena curta e, em geral, engraçada. Oriente-os a trabalhar em duplas para criar uma cena entre um médico maluco e um paciente.
- Trabalhe as atividades 2 e 3 em sala de aula, de maneira que você possa dar assistência aos estudantes, caso precisem.

Follow these steps to write your sketch

1. Se não houver tempo suficiente para a realização desta atividade em sala de aula, ou se preferir que não seja feita nesse local, oriente os estudantes a fazê-la em casa.

Evaluate yourself

1. Relembre aos estudantes que o tópico *Evaluate yourself* consiste em uma auto-avaliação relacionada especificamente ao conteúdo trabalhado nesta seção, diferindo do que ocorre na seção *Self-assessment*, que remete ao conteúdo trabalhado em toda a unidade.

Post-writing

2. Marque as apresentações para as aulas seguintes. Caso seja possível, faça uma votação para que os estudantes escolham os melhores esquetes. Verifique a possibilidade de as duplas vencedoras apresentarem seus esquetes para outras turmas.

Pen to paper

■ Writing a sketch

Pre-writing *Personal answer.*

1. Work in pairs and prepare a little sketch (a short scene of comedy) to present to the class. The scene is a conversation between a crazy doctor and his/her patient.
2. First, in your notebook, make a list of five parts of the body that can be hurt.
3. Now, make a list of five "crazy" treatments in your notebook. Follow the example.

Stand with your arms by your ears.



Follow these steps to write your sketch

1. In your notebook, put this dialogue in the correct order and read it with a classmate. **1-E; 2-D; 3-C; 4-F; 5-A; 6-B.**

A *Student A* (doctor): Go home and stand with your arms by your ears.

B *Student B* (patient): OK, doctor. Thank you.

C *Student A* (doctor): Hummm, let me see... It's not so serious...

D *Student B* (patient): I'm not OK, doctor. My arm hurts.

E *Student A* (doctor): Hello, Felipe. How are you today?

F *Student B* (patient): That's really good!

2. Using your ideas, in your notebook, create a similar dialogue with your partner.

Evaluate yourself *Personal answer.*

1. Leia seu texto novamente e avalie os itens abaixo.
 - a. O esquete ficou natural? Pareceu mesmo uma consulta maluca?
 - b. Revisei o texto e corriji os erros?
 - c. O esquete ficou engraçado?
 - d. O que posso fazer para melhorá-lo?

Post-writing *Personal answer.*

1. Memorize your sketch and practice with your partner.
2. Present it to your class. Have fun!

1. Read this text with attention. If you have any question, ask to your teacher or consult a dictionary.

Western versus Eastern Medicine

Chinese Traditional Medicine is a system of health care that has evolved over 4 000 years ago. [...] The Eastern approach considers health as a balanced state, versus disease as an unbalanced state. Further, [...] a disease is not seen as something that a patient has. It is something that the patient is. Hence, there is no isolated, separate entity called "disease."

Disease [...] is just an imbalance in the patient's being. There is only a whole person whose bodily functions may be balanced or imbalanced, harmonious or disharmonious. Understanding the nature of the imbalance is the goal of diagnosis while restoring balance is the focus of treatment.

[...]

The Western approach treats health and disease as a separate entity. [...] From the Western point of view, the patient is seen as a healthy person with a particular problem. Western medicine might treat two patients suffering the same ailment in the same way.

Available at <https://www.yaobot.com/31716/chinese-traditional-medicines-or-western-medicines/>. Accessed on February 21, 2022.



2. Now, with a classmate, answer the questions below according to the text. Use your notebook or a sheet of paper. **Veja as respostas em "Orientações didáticas".**
 - a. What characteristics of Eastern medicine are mentioned?
 - b. What characteristics of Western medicine are mentioned?
 - c. How long ago has Chinese medicine been developed?
3. Do a research with your partner about some Eastern medical practices and Western medical practices around the world. Write your findings on the paper and highlight those you think are more interesting. Then, discuss about these information. **Personal answer.**
4. It's time to discuss with your classmates: Do you think that only exist these two types of medicine? Why (not)? **Personal answer.**

Não escreva no livro.

thirty-five

35

Focus on culture

Western versus Eastern Medicine

- As atividades desta página permitem o trabalho da habilidade **EF07LI11**, possibilitando aos estudantes participar de uma troca de opiniões e informações do texto apresentado.
1. Caso os estudantes apresentem dúvidas quanto ao vocabulário, incentive-os a usar o dicionário (bilingue ou monolíngue) e expressões do tipo *How can I say...?* e *What does... mean?*. Encoraje-os também a fazer uso do glossário disponível ao final do livro.
 2. Para as atividades 2 e 3, organize os estudantes em duplas para a troca de conhecimentos prévios, caso apresentem dificuldade em localizar as informações no texto.
 2. a. *Eastern medicine: Considers health as a balanced state, and disease as an unbalanced state; disease is just an imbalance in the patient's being; understanding the nature of the imbalance is the objective of diagnosis while restoring balance is the focus of the treatment.* / b. *Western medicine: Health and disease are treated as separate entities; the patient is seen as a healthy person with a particular problem.* / c. *Chinese medicine has been developed 4,000 years ago.*
 4. Incentive os estudantes a pesquisar outros tipos de práticas médicas. Isso enriquecerá a discussão do assunto em aula.

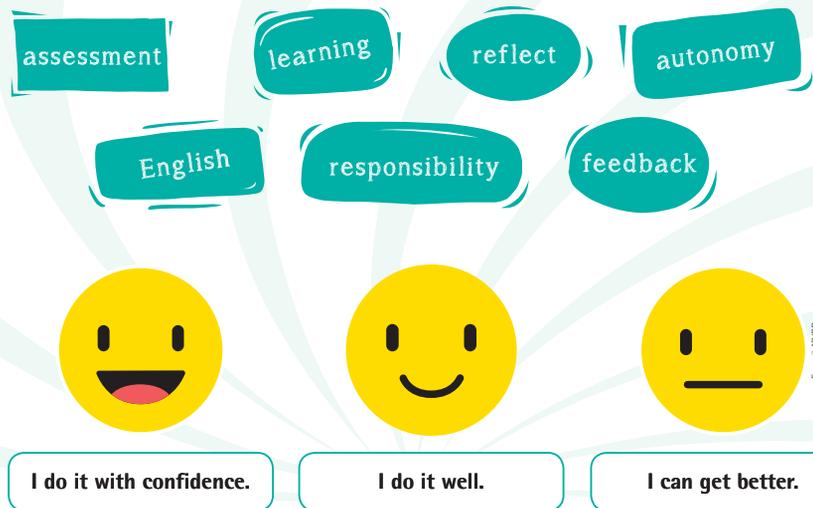
Orientações didáticas

Self-assessment

- Esta seção leva o estudante a refletir sobre sua aprendizagem. Oriente-o a considerar experiências dentro e fora da sala de aula, vendo-se como protagonista de uma busca por aprimoramento que pode se dar de diversas maneiras. A autoavaliação é uma ferramenta prática de análise com vistas a um progresso continuado e relaciona-se a aspectos da competência geral 8 da BNCC.
- Reserve um tempo da aula para que os estudantes reflitam individualmente sobre o que estudaram e como estudaram. Leia com eles o conteúdo da página, esclarecendo eventuais dúvidas. Se preferir, peça-lhes que escrevam suas respostas em uma folha à parte, indicando também as opções que julgam mais adequadas para melhorar o próprio aprendizado.
- Incentive os estudantes a responder às questões com sinceridade, pois o objetivo final é melhorar o desempenho de todos, inclusive o seu.
- Você pode aproveitar o momento para fazer uma revisão do tema em que a turma apresentou mais dificuldade (uso dos gêneros textuais artigo de jornal e esquete, emprego do *Simple present*, uso de *can/can't* e *could/couldn't* ou assimilação do vocabulário sobre partes do corpo). Caso faça uma devolutiva individual, elogie as habilidades em que o estudante se destacou mais (conforme os eixos Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos Linguísticos ou Dimensão Intercultural, estruturantes das habilidades de Língua Inglesa que a BNCC considera que os estudantes devam dominar). Aponte também em qual eixo ele apresentou menos facilidade, estimulando-o a se superar no futuro.

Self-assessment

Reflect about your own learning



1. Como você avalia seu aprendizado nesta unidade? Reflita.
 - a. Que parte da unidade (seção, texto, imagem, mensagem do tutor, etc.) mais lhe agradou? Por quê?
 - b. Qual foi a parte de que você menos gostou? Por quê?
 - c. Você se lembra de alguma coisa que viu nesta unidade e que o ajudou fora da aula de inglês?
2. O que você pode fazer para melhorar seu aprendizado de inglês? Observe as opções abaixo e pense a respeito delas.

- ▶ Ler mais.
- ▶ Fazer mais atividades.
- ▶ Solucionar dúvidas com o professor.
- ▶ Trocar ideias com os colegas.
- ▶ Ouvir músicas em inglês.
- ▶ Assistir a filmes em inglês com legendas.

My house

In this unit you will be exposed to different situations dealing with houses. The main text focuses on three children's bedrooms. All over the unit you will be engaged in activities that feature the following elements:

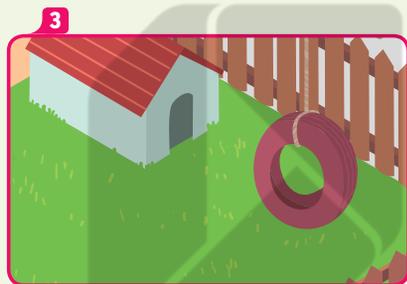
- **Genre:** book cover; classified ad
- **Vocabulary:** parts of the house; furniture
- **Grammar:** *how many*; *demonstrative pronouns*

Quick challenge

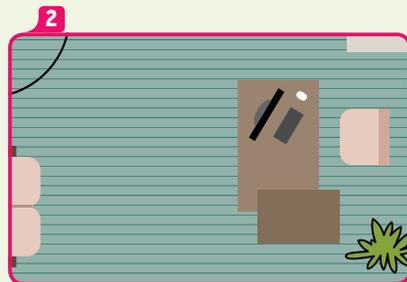
Look at these details of some images presented in unit 3. Find where they are and write in your notebook one word to describe each one of them and their pages numbers in full. **Personal answer. 1—thirty-nine; 2—thirty-eight; 3—forty-three; 4—forty-four.**



RicardoTolue/Pulsar Imagens



Giehorama/DiBR



TheSmoney/Shutterstock.com/DiBR



Where Children Sleep by James Moloney / Published by Chris Boot

Não escreva no livro.

thirty-seven 37

Objetivos da unidade

O objetivo desta unidade é favorecer que o estudante amplie e pratique, de maneira oral e escrita, repertório lexical relativo a moradia, a quantitativos e a pronomes demonstrativos. A unidade explora os gêneros textuais capa de livro e anúncio classificado.

Quick challenge

- A atividade introdutória com imagens estimula o estudante a folhear e explorar a unidade, fomentando o interesse pelo tema. Você pode fazer perguntas aos estudantes em inglês. Por exemplo: *Which of these pictures were difficult to find? / What words do you want to know on this page?* Faça as correções oralmente. Peça aos estudantes que indiquem a quais palavras eles relacionaram as imagens.

Habilidades trabalhadas na unidade

As habilidades e competências trabalhadas nesta unidade são: EF07LI01, EF07LI03, EF07LI04, EF07LI09, EF07LI11, EF07LI12, EF07LI13, EF07LI17, competências gerais 4, 6 e 8.

A first approach

Talking about the topic

- Estas atividades permitem fazer uma prévia apresentação do vocabulário a ser estudado na unidade, favorecendo a retomada da habilidade EF06LI17, levando o estudante à construção de repertório lexical relativo a temas familiares, como as partes da casa.
1. Após os estudantes indicarem o ponto em comum entre as imagens, você pode acompanhá-los na discussão acerca das singularidades de cada uma. Pergunte à turma se alguma dessas imagens é incomum no Brasil. Essa estratégia propicia o desenvolvimento da habilidade EF07LI09, fazendo com que os estudantes selecionem informações em textos, neste caso, as imagens. A imagem 4 apresenta um casal em uma *van* adaptada (*motor home*); a imagem 5 mostra um iglu no Ártico; a imagem 6 é de uma casinha feita com blocos de montar.

A first approach

Talking about the topic  Personal answer.

- What do the following images have in common?
- Which of the following images interests you the most? Explain.
- What other images related to the topic would you include?





Exploring the topic

- Answer in your notebook: Which of the pictures on these pages somehow show the possibility...
 - ... to play with houses? **2 and 6.**
 - ... to buy and sell houses? **1**
 - ... to live in a moving house? **4**
 - ... to live in a rural area? **8**
 - ... to protect people from severe cold? **5**
 - ... to live in an urban area? **3**

- Match these sentences with the appropriate pictures and write the combination in your notebook.

A-7; B-2; C-1; D-3.

A Mom, what's for dinner tonight?

C Let me show you the floor plan.

B Let's play with my dollhouse.

D This is the view from my apartment.

Looking around Personal answer.

- Which are the most common types of houses in your neighborhood?
- Do you think the type of house reflects the type of people that live in it?
- Can everybody choose the type of house they want to live in and the conditions of it?

Não escreva no livro.

thirty-nine **39**

Orientações didáticas

Exploring the topic

- Esta atividade aciona conhecimentos prévios do estudante, além de ampliar, de forma bastante visual, seu repertório sobre o tema, mobilizando a competência geral 4. As imagens possibilitam ampla descrição física e utilitária das casas retratadas. Faça um breve comentário sobre a importância da residência para a vida humana. Além de incentivar os estudantes a se engajarem mais no tema, você os estará preparando para a seção *Focus on culture*, em que se discutirá a dimensão afetiva do elemento casa.

Looking around

- Discutir a respeito de diferentes tipos de residência permite conhecer e valorizar o planejamento de espaços como instrumento de promoção da melhoria da qualidade de vida. Abra uma discussão sobre desigualdade social. Pergunte aos estudantes se todas as pessoas têm acesso à infraestrutura básica, como eletricidade, água tratada e rede de esgoto. É essencial aos estudantes desenvolver postura crítica que lhes possibilite vincular o conhecimento à realidade, percebendo-se integrantes desta. Essa postura também os levará a mobilizar-se no sentido de transformar tal realidade. Se considerar adequado, proponha ao professor de Geografia um trabalho interdisciplinar com a turma.

De olho na BNCC

O conteúdo desta página permite o desenvolvimento do tema contemporâneo **educação ambiental**. No que toca particularmente à atividade 3 da seção *Looking around*, é possível trabalhar também o tema contemporâneo **educação em direitos humanos**.

Reading corner

Pre-reading

- Explore a imagem com os estudantes, questionando-os sobre quem eles imaginam que usa aquele quarto, se o ambiente lhes parece confortável e se mudariam alguma coisa nele. Incentive-os a justificar as respostas. Pergunte como descreveriam o próprio quarto. Os objetos de uso cotidiano (enfeites, mobílias, etc.) são diferentes? Os valores revelados em respostas a perguntas desse tipo comportam uma dimensão social e uma dimensão pessoal; portanto, todas as opiniões devem ser respeitadas. A atividade também configura uma boa ocasião para retomar a já citada habilidade EF06LI17, visto que amplia o vocabulário do estudante sobre seu ambiente familiar.
- Comente com a turma que a capa de um livro procura comunicar o conteúdo da obra. Chame a atenção para a ilustração da capa (letras do título e objetos compoendo um móbile), pedindo aos estudantes que levantem hipóteses, a partir dessa representação visual, acerca do assunto tratado no livro, trabalhando então a habilidade EF07LI11. O livro *Where children sleep*, de James Mollison, traz fotos de quartos de crianças e adolescentes de várias partes do mundo, com ênfase na diversidade de contextos sociais. Na introdução, o autor se refere ao lugar onde dormimos como um ambiente bastante representativo de nossa realidade social e relata a intenção de que suas fotos e textos sensibilizem jovens leitores.

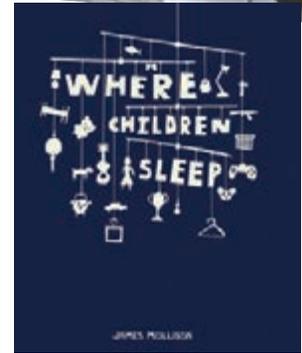
Reading corner

Pre-reading

- Look at this image. Talk to your classmates about the appropriate sentences related to it.
 - This is the bedroom of a baby.
 - This is the bedroom of a young person. **X**
 - There is a red painting wall.
 - There are two beds in the bedroom.
 - The bedroom is comfortable. **X**
 - The people on the posters are soccer players.



- You are going to read four texts from this book. Look at its cover and answer the questions in your notebook.
 - Who's the author of the book? **James Mollison.**
 - What's the title of the book? **Where children sleep.**
 - What non-verbal language can you see on its cover? **Drawings and a mobile.**
 - What information do you expect to find in this book? **Personal answer.**
 - This book probably deals with... **Item III.**



- I** the origin of children. **II** the price of objects in a bedroom. **III** the diversity of sleeping places.

- Now read the following texts and answer these questions in your notebook.
 - Are there dialogues in the texts? **No, there aren't.**
 - Are these texts examples of biographies? **No, they aren't.**
 - Do these texts describe different children? **Yes, they do.**
 - Are these texts poems? **No, they aren't.**
 - Are the texts written in the first person? **No, they aren't.**
 - Are the texts written in the third person? **Yes, they are.**

Text 1

Thais is eleven years old and lives with her parents and sister on the third floor of a block of flats in Rio de Janeiro, Brazil. There are two bedrooms in the flat, so Thais has to share her room with her sister. They live in the Cidade de Deus ("City of God") neighbourhood in the western zone of Rio de Janeiro. [...] Thais is a great fan of Felipe Dylon, a Brazilian pop singer. She has his posters all over her bedroom wall. She also admires the Brazilian model and actress, Gisele Bündchen, who is thought to be the highest-paid model in the world. Thais would like to be a model when she grows up or, alternatively, a paediatrician.

Text 2

Eight-year old Justin is passionate about sport, and his bedroom is decorated with a sports theme. He plays American football, basketball and baseball, and is active throughout the year, changing sports according to the season. [...] He goes to school on the school bus with other children from his neighbourhood. The family live in New Jersey, USA, in a four-bedroomed house, and they spend two weeks each summer on holiday on the Caribbean island of St Thomas. Justin has high expectations for his future. He would like to become the mayor of New Jersey. But if not, he would settle for being a poker player.

Text 3

Dong is nine years old. He lives in the province of Yunnan in Southwest China, with his parents, sister and grandfather. He shares a room with his sister and parents. They are a poor family who own just enough land to grow their own rice and sugar cane. Dong's school is twenty minutes' walk away. He especially enjoys writing and singing. Most evenings, he spends one hour completing his homework and one hour watching television. His parents have to pay for his books and uniform but his tuition is free because he comes from a rural area.

Text 4

Eleven-year-old Lei lives with her grandparents, brother and two cousins, in the Yunnan province of Southwest China. Her parents, like many others, had to move to a large city to live and work – making Lei one of the millions of “children left behind” – but they still visit their children once a week. Lei's grandparents are farmers and grow rice, sugar cane and vegetables. They now live in a city, which is far more convenient for schools, markets and hospitals. Lei walks to school, which is one kilometre away. She has thirty minutes of homework each night.

James Mollison. *Where children sleep*. London: Chris Boot, 2010. p. 34, 46, 80 and 86.

Exploring the text

1. Look at text 1 and answer the questions in your notebook.

- Is the tweenager a boy or a girl? **It's a girl.**
- Where does the tweenager live? **She lives in Rio de Janeiro/Cidade de Deus.**
- What Brazilian film does the text make reference to? **City of God.**
- What does the tweenager want to be in the future? **She wants to be a model or a paediatrician.**
- How old is the tweenager? **She's 11 years old.**
- Who sleeps in her bedroom? **Thais and her sister sleep there.**

Dictionary

poor adjective (no money) UK /pɔː/ US /pʊr/

Definition: having little money and/or few possessions.

Available at <http://dictionary.cambridge.org/dictionary/british/poor>.
Accessed on February 22, 2022.

Não escreva no livro.

forty-one 41

Orientações didáticas

- Estabeleça um intervalo de tempo para que a turma leia os textos propostos. Concluída a leitura, incentive os estudantes a fazer comentários sobre os quartos descritos nos relatos, promovendo o trabalho da habilidade **EF07LI11**. Ao conduzir a atividade, certifique-se de que toda a turma entendeu as ideias centrais dos textos.

Exploring the text

- Caso haja dúvidas sobre o significado de *tweenager*, estimule os estudantes a consultar um dicionário.

Transcrição de áudio

Faixa 6

Listen to the different pronunciations of the same word. Repeat after the recording.

British English: poor, poor

American English: poor, poor

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: They are a poor family who own just enough land to grow their own rice and sugar cane.

American English: They are a poor family who own just enough land to grow their own rice and sugar cane.

Orientações didáticas

3. Ao trabalhar o item c, pergunte aos estudantes se eles conseguem identificar quais são as profissões ilustradas (I–*pediatrician*, II–*pop singer*, III–*teacher*, IV–*farmer*, V–*model and/or photographer*). A foto II mostra a *boy band* sul-coreana Super Junior. É possível que os estudantes estranhem o emprego da palavra *farmers* no sentido de “lavradores”. Então, para uma abordagem mais contextualizada dessa acepção, você pode descrever a imagem IV assim: *farmers working on rice fields in Thailand*. Essa é uma ocasião apropriada para levar os estudantes a exercitar a habilidade EF07LI17 e convidá-los a pensar sobre o caráter polissêmico da palavra *farmer*.

2. Read the four texts again and, in your notebook, complete the sentences with the respective teenager's name.

I–Dong; II–Justin; III–Thais; IV–Lei; V–Lei; VI–Justin; VII–Thais; VIII–Dong.

- I shares a room with three people.
- II travels to the beach every year.
- III lives in a big South American city.
- IV doesn't see her parents every day.
- V has one brother.
- VI wants to be a politician.
- VII wants to be a doctor.
- VIII doesn't have to pay for school.

O livro *Where children sleep* foi escrito em inglês britânico, e algumas palavras são escritas de maneira um pouco diferente. Por exemplo, *neighbourhood* (BrE*) e *neighborhood* (AmE**) são a mesma palavra, assim como *kilometre* (BrE) e *kilometer* (AmE). O mesmo acontece com *paediatrician* (BrE), que em inglês americano se escreve *pediatrician*.

* BrE = British English

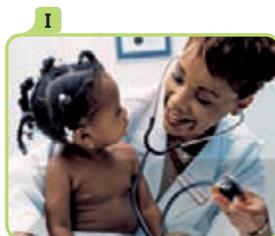
** AmE = American English



Cláudio Chaves/IBBR

3. Answer these questions in your notebook.

- What are the three countries mentioned in the texts? **Brazil, the United States, and China.**
- What school activity is mentioned in two of the texts? **Homework.**
- Look at the pictures below. What job is not mentioned in the texts? **Item III.**

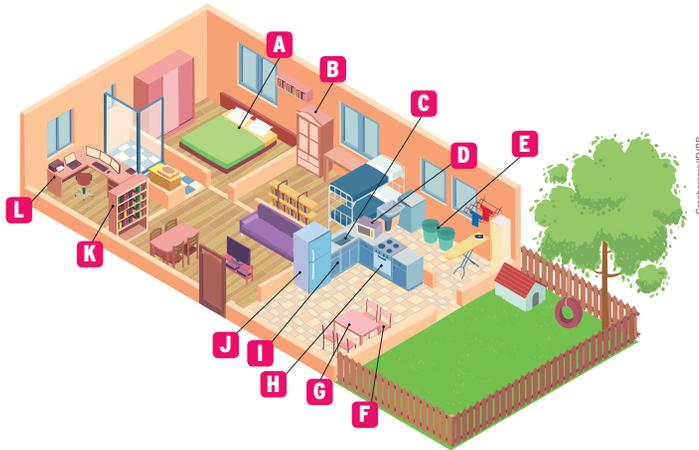


Post-reading

1. Discuss these questions in pairs. **Personal answer.**

- Is your life style similar to the one of any of these teenagers?
- Which of the four texts surprised you the most? Explain.
- Would you like to have your story in the book *Where children sleep*? What would you reveal about your life?

Parts of the house; furniture



1. Look at the model and write in your notebook T (True) or F (False) for each sentence.

- | | |
|--|--|
| a. There are two chairs in the office. F | e. There is a sink in the bathroom. T |
| b. There is a TV set in front of the sofa in the living room. T | f. There are three bedrooms in the house. F |
| c. There is a bunk bed in one of the bedrooms. T | g. There isn't a slide in the backyard. T |
| d. There is a bookcase in the kitchen. F | h. There are garbage cans in the laundry. T |

2. In your notebook, match the elements in the picture with the words below.

Then, write the four items you can't find. **A-XVI; B-XV; C-IX; D-V; E-XII; F-VI; G-XIII; H-IV; I-XIV; J-III; K-X; L-XI.**

- | | | | |
|-------------|------------------|-----------------|----------------|
| I telephone | V microwave oven | IX sink | XIII table |
| II shower | VI chair | X bookcase | XIV cabinet |
| III fridge | VII lamp | XI desk | XV wardrobe |
| IV stove | VIII toilet | XII garbage can | XVI double bed |

3. Answer, in your notebook, these questions about your house. **Personal answer.**

- | | |
|---------------------------------------|--------------------------------------|
| a. How many beds are there? | c. Is there a computer? Where is it? |
| b. Is there a telephone? Where is it? | d. How many windows are there? |

4. In your notebook, write three sentences about your home using the words from activity 2.

Personal answer.

Não escreva no livro.

forty-three 43

Orientações didáticas

Words, words, words

Parts of the house; furniture

- Antes de os estudantes começarem a responder às atividades, peça a eles que apontem para os diversos cômodos e objetos da casa: *Point at the bedrooms / Point at the sofa*, etc. Ao final da atividade, quando os estudantes já estiverem mais familiarizados com esse vocabulário, oriente-os a criar sentenças comparando seus quartos aos outros que aparecem na unidade (páginas 40 e 44). Você pode acompanhar a turma em uma sondagem sobre os objetos presentes na maioria dos quartos dos estudantes, indo além de itens óbvios, como *bed* e *closet* (exemplos: *teddy bear*, *ball*, etc.). Pode também verificar com eles quais são os itens mais raros. Caso os estudantes tenham dificuldade, oriente-os a usar um dicionário ou o *Glossary* disponível no final deste volume.

Atividade complementar

- Uma atividade interessante para praticar o vocabulário aprendido nesta unidade é a *Moving question*. Prepare algumas perguntas relacionadas ao vocabulário aprendido e as distribua entre a turma. Cada estudante receberá uma pergunta, que deverá ser memorizada e dirigida a um colega. Em seguida, esse par de estudantes troca suas perguntas, e cada um parte à procura de um novo colega com quem conversar.

Orientações didáticas

Grammar bits

How many; demonstrative pronouns

- Antes de iniciar as atividades, explore a imagem com os estudantes. Diga que este é o quarto de Justin, uma das crianças do texto inicial, e pergunte se eles se lembram de outras informações sobre esse menino. Pergunte também como os estudantes haviam imaginado o quarto do garoto: igual a este ou diferente?

Atividades complementares

- Divida a classe em três ou quatro grupos, que competirão para ver quem acerta mais respostas. Combine com a turma que os grupos terão 15 segundos para escrever uma resposta a cada pergunta apresentada por você. Uma vez realizadas todas as perguntas, confira as respostas dos grupos. O grupo ganhador será aquele que tiver o maior número de acertos. Faça quantas perguntas quiser. Sugestões de pergunta: *How many teeth does a child have? (Answer: 20.) / How many rings are there in Saturn? (Answer: 4.) / How many letters are there in the alphabet? (Answer: 26.) / How many states are there in Brazil? (Answer: 26.) / How many soccer players are there in a first team? (Answer: 11, the maximum; or 7, the minimum.)*
- Pergunte aos estudantes quais famílias protagonistas de filmes e/ou desenhos animados eles conhecem. Depois das respostas, escreva no quadro: *How many people are there in the family? What are their names? Who's the father/mother/etc.?.* Mostre à turma uma imagem de uma família posando para foto – a família pode ser fictícia ou verdadeira. Peça aos estudantes que respondam às questões sugeridas com o que consideram fazer parte de uma casa apropriada para a família apresentada.

How many; demonstrative pronouns

- Do you remember Justin, from the *Reading corner* section? Look at this picture and write, in your notebook, the adjectives that best describe his bedroom. **Personal answer.**



Where Children Sleep by James Morrison, published by Chris Boon

- I small
- II large
- III organized
- IV disorganized
- V cool
- VI comfortable

- In your notebook, match these answers with their appropriate questions. **A–V; B–IV; C–I; D–VI; E–II; F–III.**

- | | | |
|--------------------------|----------------------|---------------------|
| A There are five. | C They are orange. | E There are three. |
| B There are ten objects. | D Yes, there is one. | F No, there aren't. |

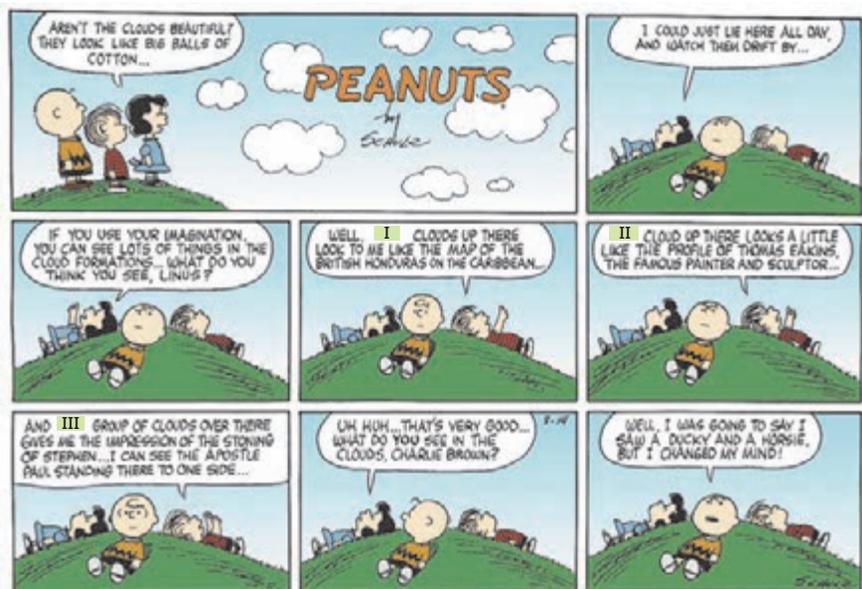
- | | |
|---|---|
| I What color are the walls? | IV How many objects are there on the bookcase? |
| II How many pictures of balls are there on the walls? | V How many cushions in the shape of balls are there on the bed? |
| III Are there any books on the bookcase? | VI Are there any helmets in the bedroom? |

Making sense

Write in your notebook the appropriate options.

- We use **how many** in a question about location.
- We use **how many** in a question about quantity. **X**
- We use **how many** to ask about the number of rooms in a house. **X**

3. Charlie Brown, Lucy and Linus are looking up to the clouds. Read the comics and complete in your notebook the sentences with **that** or **those**. I-those; II-That; III-that.



Brian Walker. *The comics since 1945*. New York: Abrams, 2006. p. 110.

Making sense a. I-this; II-these; III-this; IV-these. /
b. I-that; II-those; III-that; IV-those.

In your notebook, complete these statements with **this**, **that**, **these** or **those**.

- When we are near, we use **I** to indicate one thing or person and **II** to indicate more than one. In other words, **III** is a singular demonstrative pronoun and **IV** is a demonstrative pronoun used in plural sentences.
- When we are far, we use **I** to indicate one thing or person and **II** to indicate more than one. In other words, **III** is a singular demonstrative pronoun and **IV** is a demonstrative pronoun used in plural sentences.

Peanuts foi uma HQ criada pelo cartunista estadunidense Charles Schulz, publicada pela primeira vez em 1950. As principais personagens da tira são Charlie Brown, Snoopy, Linus e Lucy. Você sabe qual é a raça do cão Snoopy?

Beagle.



Cláudio Chaves/IBR

sm

Go to **Grammar reference** (unit 3).

Não escreva no livro.

forty-five **45**

Orientações didáticas

Demonstrative pronouns

3. Linus, personagem mais novo da turma de Charlie Brown, é bastante culto. Ele cita o mapa das antigas Honduras Britânicas (atual Belize); o pintor e escultor realista estadunidense Thomas Eakins (1844-1916); e o óleo sobre tela *O apedrejamento de Santo Estêvão* (1625), do pintor holandês Rembrandt. Comente que as palavras *ducky* e *horsie*, citadas por Charlie Brown, são diminutivos ("patinho" e "cavalinho"), o que cria um contraste cômico com as imagens eruditas e grandiosas descritas por Linus.

Atividade complementar

- Para ilustrar o uso dos demonstrativos *this*, *that*, *these* e *those* de maneira simples, aponte para móveis e objetos da classe que estejam perto ou longe de você. Aponte para uma carteira próxima e pergunte: *What is this in English?* Depois, aponte para uma carteira distante e diga: *What is that in English?* Peça aos estudantes que expliquem, em português, a diferença entre as duas frases. Você pode fazer variações, como *Can you take this pencil?* / *Can you take that pencil?*, para conduzi-los à distinção entre o pronome utilizado para itens próximos de você e o pronome empregado para itens distantes. Apresente frases no singular e no plural.

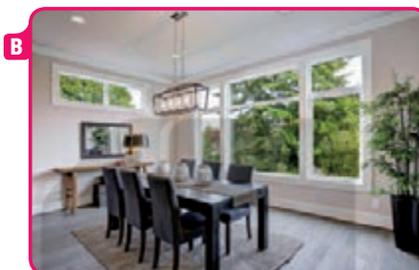
Orientações didáticas

Open your ears

1. Peça aos estudantes que leiam as questões apresentadas e as discutam entre si. Se achar necessário, organize a turma em grupos, facilitando a troca de ideias em língua inglesa. Esta atividade permite o trabalho da habilidade **EF07LI01**, promovendo uma situação de intercâmbio oral em língua inglesa.
2. Peça a atenção dos estudantes e reproduza a faixa de áudio indicada. O objetivo das atividades **2** e **3** é que os estudantes mobilizem seus conhecimentos prévios sobre cômodos da casa e consigam compreender o texto oral, trabalhando a habilidade **EF07LI03**. Além disso, os estudantes devem identificar informações mencionadas no áudio, o que os leva a trabalhar a habilidade **EF07LI04**. Sobre a atividade **3**, chame a atenção dos estudantes para a expressividade da entonação das influenciadoras digitais Brooklyn e Bailey e explore esse aspecto. Destaque, ainda, a ocorrência de recursos típicos da linguagem oral, como a repetição de palavras e a elevação da voz.

Open your ears

1. Talk to your classmates about these questions. **Personal answer.**
 - a. Do you enjoy seeing what somebody's house is like?
 - b. Why and in what circumstances do people show their house?
2. Listen to two girls describing parts of their house. Look at the images and write, in your notebook, the one which is not mentioned. **Image C.**



3. Now listen to the recording again. Can you tell the girls are happy just by listening to it? Answer in your notebook. **Personal answer.**
4. Read these sentences. Are they **T** (True) or **F** (False), according to what you can remember from the recording? Write the answers in your notebook. After you have finished, listen to the recording again and check your answers.
 - a. The girls mention their names. **T**
 - b. There isn't any musical instrument in Kimri's room. **F**
 - c. There are lots of windows in the dining room. **T**
 - d. There is a hot tube in the bathroom. **F**
 - e. There are wall pictures in Kimri's room. **T**
 - f. The family usually watches TV in one of the bedrooms. **F**

46 forty-six

Não escreva no livro.

Transcrição de áudio

Faixa 7

Brooklyn and Bailey: Hey guys! It's Brooklyn and Bailey!

Bailey: And today we finally, finally, finally decided to do...

Brooklyn and Bailey: A house tour!

Bailey: This is the kitchen. Which y'all have seen in some videos, like our cooking videos...

Brooklyn: This is where we always cook. We always cook in our videos.

Bailey: Right here.

Brooklyn: Right here. This is the dining room. We have the table, we have lots of windows in here.

Bailey: And then this is the living room area, which is where we mostly watch movies and TV and stuff.

Brooklyn: Yep.

Bailey: And then, walking back into the hallway, we'll go into Kamri's room! I really like her bed.

Brooklyn: She's got a carpet.

Bailey: She's got this carpet.

Brooklyn: A cow carpet.

Bailey: That's a fake cow carpet. And then there's this chair with her ukulele. And her jewelry wall.

Brooklyn: And then her bathroom.

Bailey: We still have to show them the backyard, so let's head downstairs and show them that. Ok. So we've got the porch/pool area here. The hot tub right there. And then, the pool.

OUR Empty House Tour. [S. l.: s. n.], 2017. 1 video (10 min).

Publicado pelo canal Brooklyn and Bailey. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=as7fnPOFu8>.

Acesso em: 22 fev. 2022.

Showing a house

1. You (the real state agent) are going to show your home to a classmate (the client). Write in your notebook **R** for real state agent and **C** for client. Follow the model.

II-C; III-C; IV-C; V-R; VI-R; VII-C; VIII-R.

I "And this is the kitchen. There's a door to the dining room and a door to the backyard." **I-R.**

II "I see. And how many bathrooms are there?"

III "Is there a backyard in the house?"

IV "It's beautiful! I really like this place."

V "These are the kids' rooms. The closets are very spacious."

VI "This is the door to the living room. The room isn't dark because the windows are big."

VII "I don't know. I don't like this project so much."

VIII "Do you like the place?"

2. Now read these sentences and, in your notebook, write **G** for greetings, **ST** for small talk, or **SG** for saying goodbye. **A-ST; B-ST; C-SG; D-G; E-SG; F-ST; G-G; H-G; I-SG; J-ST; K-G.**

A Beautiful day, isn't it?

B Can you believe all this rain?

C Have a great day!

D Hi, how are you?

E It was nice talking to you.

F It's OK. I'm not so busy today.

G Just fine, thanks!

H Not bad. And you?

I See you, then!

J Sorry to keep you waiting.

K Very well, thank you!



3. You are going to act out the conversation between the real state agent and the client. Answer in your notebook: What is the appropriate sequence of this conversation? **Item c.**

- Description of the project, greetings, small talk, greetings.
- Greetings, description of the project, greetings, small talk.
- Greetings, small talk, description of the project, leave-taking.

4. Act out the conversation. Show your home to another classmate and talk about it as you move along. If you are the client, make sure you ask questions.

Não escreva no livro.

forty-seven 47

Orientações didáticas

Speaker's corner

Showing a house

- As atividades desta seção possibilitam o trabalho da habilidade **EF07LI01**, promovendo o intercâmbio oral em língua inglesa.
- Informe aos estudantes que a imagem reproduzida corresponde a uma situação de *leave-taking* (*saying goodbye*).
 - Encoraje os estudantes a simularem uma breve conversa informal (*small talk*) antes de mostrarem a casa. Os estudantes podem andar livremente pela sala de aula enquanto mostram os "quartos", falam das qualidades do imóvel, etc. A atividade deve proporcionar momentos divertidos à turma. Ao final, converse com os estudantes sobre a experiência que tiveram. Questione-os se conseguiram convencer o potencial comprador, se gostaram da atividade, etc.

Orientações didáticas

Pen to paper

Creating a classified ad

Pre-writing

- Para o início da atividade, providencie diferentes exemplos de anúncios classificados em inglês. Peça aos estudantes que observem as semelhanças entre os anúncios apresentados. O anúncio classificado é um gênero textual cujo objetivo é vender, trocar ou alugar algo ou, ainda, oferecer serviços, entre outros fins.

- Peça aos estudantes que leiam o anúncio buscando responder às seguintes perguntas: *What is the location? How many bedrooms are there? And bathrooms? Is there a parking spot? How much is the rent?*

Follow these steps to write a classified ad

- Esta atividade favorece o desenvolvimento das habilidades EF07LI12 e EF07LI13, visto que o estudante deverá planejar e compor um texto de anúncio, seguindo as características próprias do gênero e criando-o conforme seu contexto.

Pen to paper

Creating a classified ad

Pre-writing

- When we want to rent or sell a property, we can run ads in newspapers or on the Internet. Take a look at the ad below.

TORONTO Very quiet, close to shops, restaurants, 2 bdrm., 1 bath, balcony, 900 sq. ft., 1 pkgng. spot, sbwy., \$2,000/mo. Cel. (416) 8436789.

Adapted from <https://toronto.craigslist.org/>. Accessed on February 22, 2022.

YANCOV/DIBER

- In classified ads, it is common to use abbreviations to save space. In your notebook, match each of the following abbreviations to its meaning.

A–IV; B–II; C–I; D–III; E–V; F–VI.

- | | |
|-----------|----------------|
| A bdrm | I parking |
| B bath | II bathroom |
| C pkgng | III subway |
| D sbwy | IV bedroom |
| E mo | V month |
| F sq. ft. | VI square feet |

Follow these steps to write a classified ad

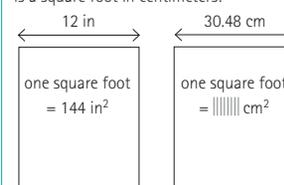
- Your family wants to sell your house. In your notebook, create an ad to be published in a local newspaper. Don't forget to specify number of bedrooms/bathrooms, special features (garage/near school/near subway), contact number. **Personal answer.**

Evaluate yourself **Personal answer.**

- Leia seu texto novamente e, no caderno, avalie os itens abaixo.
 - Incluí todos os itens necessários?
I Sim. II Não.
 - É possível visualizar os aspectos gerais da casa?
I Sim. II Não.
 - Usei abreviações em meu texto?
I Sim. II Não.
 - Revisei o texto e corriji os erros?
I Sim. II Não.
- Se alguma resposta for Não, refaça o que for necessário.

Quick quiz – Let's talk!

Different languages, different measures. Look at the image below and try to solve this problem: if 12 inches make 1 foot and 1 foot corresponds to 30.48 cm, how much is a square foot in centimeters?



$$30.48 \text{ cm} \cdot 144 \text{ cm}^2 = 929.0304 \text{ cm}^2$$

Adapted from <https://denisegaskins.com>. Accessed on February 22, 2022.

De olho na BNCC

O conteúdo do boxe *Quick quiz – Let's talk!* permite o trabalho interdisciplinar de aspectos da habilidade EF06MA24 [Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento.] do componente curricular de Matemática.

Home sweet home

1. Read the text below with attention. Then, talk to your classmates.

What's the difference between a house and a home?

The definitions of these two words are similar, as shown below.

house: a building in which a person or a family lives.

home: a house or apartment where a person or a family lives.

The main difference between them is that *house* is concrete. *House* refers to a building in which someone lives. In contrast, a *home* can refer either to a building or to any location that a person thinks of as the place where she lives and that belongs to her. A *home* can be a house or an apartment, but it could also be a tent, a boat, or an underground cave.

A *home* can even be something abstract, a place in your mind. When you say, "Let's go home," you are probably not talking simply about going to the physical structure where you live. You are talking about being in the special place where you feel most comfortable and that belongs to you.

Available at <http://www.learnersdictionary.com/qa/what-s-the-difference-between-a-house-and-a-home>. Accessed on February 22, 2022.



- a. According to the text, is every house a home? What is the difference? **Veja as respostas em "Orientações didáticas".**
- b. How do you feel when you are at home? **Personal answer.**
- c. Do you know the meaning of the word "homeless"? Why are there people in that situation? **Personal answer.**

2. Look at the images below and answer the questions in your notebook. **Veja as respostas em "Orientações didáticas".**



Rondavel, in South Africa, 2017.



Izba, in Russia, 2017.



Yurt, in Mongolia, no date.

- a. Which elements can you identify in these pictures?
- b. In your opinion, what might influence the architecture and the structure of these houses?
3. Do a research to find different types of houses and identify some factors which might influence their architecture and structure. In groups, create a poster describing what you have found out. **Personal answer.**

Não escreva no livro.

forty-nine 49

Orientações didáticas

Focus on culture

Home sweet home

- Para trabalhar melhor o conteúdo desta página com os estudantes, divida-os em pequenos grupos e permita que façam alguns comentários em português.

1. No item **a**, a ideia é que os estudantes concluam que nem tudo que é *house* é *home*. Aborde possíveis ações dos moradores de uma casa para torná-la *home* (por exemplo, exercitar o diálogo, adotar uma postura cooperativa, respeitar os familiares e eventuais moradores agregados, etc). O item **b** possibilita a autorreflexão sobre o estado emocional no ambiente doméstico, mobilizando os estudantes para o desenvolvimento da competência geral **8**. Após a reflexão, discuta o item **c** e o conceito de pessoas em situação de rua, propiciando uma perspectiva mais abrangente da realidade e sensibilizando os estudantes. Ainda durante o trabalho com o item **c**, chame a atenção dos estudantes para o sufixo *-less* em *homeless*, que ilustra um dos modos de formar novas palavras em inglês.

2. Conduza uma leitura das imagens visando ao reconhecimento dos aspectos técnicos, estéticos e culturais expressos pela moradia encontrada em cada país. Estimule a participação dos estudantes e procure estabelecer relações entre a realidade que vivenciam no ambiente doméstico e as informações inferidas a partir das imagens. As características arquitetônicas das casas apresentadas nesta atividade expressam soluções adequadas aos respectivos climas e localizações geográficas, além de possibilitarem a elaboração de hipóteses sobre o estilo de vida de seus moradores. Este é um bom momento para valorizar a diversidade cultural dos povos e explorar a competência geral **6**.

De olho na BNCC

O item **c** da atividade **1** permite o trabalho com o tema contemporâneo **educação em direitos humanos**. Além disso, ao desenvolver a atividade **2** desta página, é possível trabalhar o tema contemporâneo **educação ambiental**.

Orientações didáticas

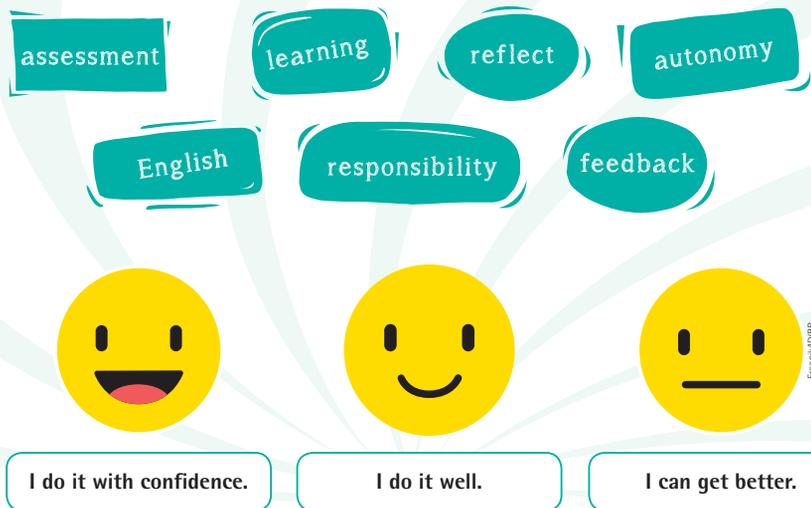
Self-assessment

Reflect about your own learning

- Esta seção leva o estudante a refletir sobre sua aprendizagem. Oriente-o a considerar experiências dentro e fora da sala de aula, vendo-se como protagonista de uma busca por aprimoramento que pode se dar de diversas maneiras. A autoavaliação é uma ferramenta prática de análise com vistas a um progresso continuado e relaciona-se a aspectos da competência geral 8.
- Reserve um tempo da aula para que os estudantes reflitam, individualmente, sobre o que estudaram e como estudaram. Leia o conteúdo da página com eles, esclarecendo eventuais dúvidas. Se preferir, peça a eles que escrevam suas respostas em uma folha à parte, indicando também as opções que julgam mais adequadas para melhorar seu aprendizado.
- Incentive os estudantes a responder às questões com sinceridade, pois o objetivo final é melhorar o desempenho de todos, inclusive o seu.
- Você pode aproveitar o momento para fazer uma revisão do tema em que a turma apresentou mais dificuldade (uso dos gêneros textuais capa de livro e anúncio classificado, emprego dos advérbios de quantidade e pronomes demonstrativos ou assimilação do vocabulário sobre partes da casa e mobília). Caso faça uma devolutiva individual, elogie as habilidades em que o estudante se destacou mais (conforme os eixos Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos Linguísticos ou Dimensão Intercultural, estruturantes das habilidades de Língua Inglesa que a BNCC considera que os estudantes devam dominar). Aponte também em qual eixo ele apresentou menos facilidade, estimulando-o a se superar no futuro.

Self-assessment

Reflect about your own learning



1. Como você avalia seu aprendizado nesta unidade? Reflita.
 - a. Que parte da unidade (seção, texto, imagem, mensagem do tutor, etc.) mais lhe agradou? Por quê?
 - b. Qual foi a parte de que você menos gostou? Por quê?
 - c. Você se lembra de alguma coisa que viu nesta unidade e que o ajudou fora da aula de inglês?
2. O que você pode fazer para melhorar seu aprendizado de inglês? Observe as opções abaixo e pense a respeito delas.

- ▶ Ler mais.
- ▶ Fazer mais atividades.
- ▶ Solucionar dúvidas com o professor.
- ▶ Trocar ideias com os colegas.
- ▶ Ouvir músicas em inglês.
- ▶ Assistir a filmes em inglês com legendas.

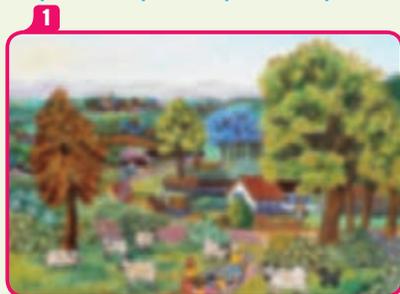
The world around me

In this unit you will be exposed to different situations dealing with places. The main text focuses on a city tour in Amsterdam. All over the unit you will be engaged in activities that feature the following elements:

- **Genres:** map; leaflet
- **Vocabulary:** places to go; means of transportation
- **Grammar:** prepositions

Quick challenge

Look at these four blurred pictures. Find where the non-blurred reproductions are in the unit 4. Then, write in your notebook the page in full of each one and an adjective to describe each one of them. **1-fifty-nine; 2-sixty-six; 3-fifty-three; 4-fifty-three. Personal answer.**



Não escreva no livro.

fifty-one 51

Objetivos da unidade

Esta unidade tem como objetivo apresentar aos estudantes situações diversas relacionadas a lugares, além de vocabulário relativo a esse assunto e aos meios de transporte. O conteúdo explora o uso das preposições e os gêneros textuais mapa e folheto turístico.

Quick challenge

- Duas das imagens escolhidas para esta atividade inicial representam lugares turísticos. Após os estudantes encontrarem essas imagens, peça a eles que as descrevam e questione-os se sabem algo a respeito desses lugares. Pergunte a eles que elementos presentes nas imagens facilitaram localizá-las. Você pode também dizer uma frase sobre algo apresentado em uma página da unidade e pedir aos estudantes que informem o número dessa página. Por exemplo: *There's an elephant under a table* (page 60). Caso julgue pertinente, faça perguntas aos estudantes em inglês; por exemplo: *What can you see in this picture?* / *What is this image about?* / etc.

Habilidades trabalhadas na unidade

As habilidades e competências trabalhadas nesta unidade são: habilidades EF07LI01, EF07LI02, EF07LI03, EF07LI06, EF07LI07, EF07LI08, EF07LI09, EF07LI11, EF07LI12, EF07LI13, EF07LI21 e competência geral 8.

Orientações didáticas

A first approach

Talking about the topic

- Organize os estudantes em duplas ou trios para facilitar a troca de conhecimentos prévios e experiências. Estimule-os a usar o inglês sempre que possível, promovendo o trabalho com a habilidade EF07LI01.
2. Imagem 1: Propaganda de turismo sobre o Brasil publicada no site The Spark Experience. Imagem 2: Portal em inglês de site especializado em informações turísticas sobre o Brasil.

Exploring the topic

1. Assim como foi sugerido para o trabalho com a seção *Talking about the topic* (e pelo mesmo motivo nela apresentado), mantenha a turma organizada em duplas ou trios. O objetivo desta atividade é possibilitar que os estudantes percebam as características desse tipo de texto.

A first approach

Talking about the topic Personal answer.

- How many things can you name in the images below?
- The two texts below are in different types of media. Justify, pointing out verbal and non-verbal elements in the text.
- Do you think the beautiful scene of image 1 reflects the reality of this country?
- What is the objective of this type of text?



Available at <https://thesparkexperience.com/brazil/>. Accessed on February 24, 2022.



Available at <https://visitbrasil.com/en/2022/02/18/destino-maceio-al-ingles/>. Accessed on February 24, 2022.

Dictionary

leisure noun UK /'leɪ.ʒ.ə/ US /'liː.ʒə/

Definition: the time when you are not working or doing other duties.

Available at <https://dictionary.cambridge.org/dictionary/english/leisure>. Accessed on February 24, 2022.

Exploring the topic

1. Read the characteristics below. Are these characteristics in both texts above? Write in your notebook the appropriate answers.
- There are outdoor images. **X**
 - The weather is good. **X**
 - You can see different things to do. **X**
 - The focus is on verbal language.
 - It's sponsored by the government. **X**
 - There is an emphasis on nature. **X**
 - You have access to information about different cities.
 - It's about places in Brazil. **X**
 - It refers to a historical event.

52 fifty-two

Não escreva no livro.

Transcrição de áudio

Faixa 8

Listen to the different pronunciations of the same word. Repeat after the recording.

British English: leisure, leisure

American English: leisure, leisure

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: If you're in search of other kinds of leisure options on your next trip, then this is the place too.

American English: If you're in search of other kinds of leisure options on your next trip, then this is the place too.

2. Combine each picture below to the type of tourism it refers to and write the combination of numbers–letters in your notebook.
I–F; II–C; III–B; IV–E; V–A; VI–D.

I sun and beach

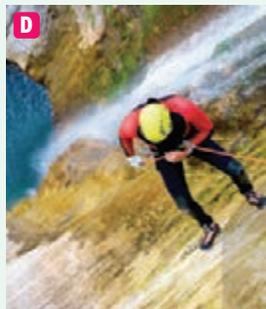
III ecotourism

V business

II cultural

IV fishing

VI sport/adventure



3. Consider the city or the region where you live in. What could make people want to visit it? Discuss with your classmates. Use the sentence below as model. **Personal answer.**
- I think my city (or my region) would attract visitors because...

Looking around **Personal answer.**

- Does your city usually receive a lot of visitors? Why?
- Which image of your city or region would you use in a campaign to attract tourists? Which image would you never use? Why?
- Imagine your city becomes a tourist attraction in a short time. What would be the pros and cons for the population?

Não escreva no livro.

fifty-three 53

Orientações didáticas

- Explore as imagens fazendo perguntas como: *What can you see in the pictures? / Which of these places would you like to visit? / Why do you think people want to visit these places?* Depois, peça aos estudantes que realizem a atividade no caderno. Imagem A: Paisagem urbana, Tóquio, Japão, 2021. Imagem B: mulher tirando foto na Chapada Diamantina (BA), 2021. Imagem C: templo maia em Chichén Itzá, México, 2021. Imagem D: Descida de rapel no cânion Sorrosal, em Pyrenees, Espanha. Foto de 2020. Imagem E: Pesca no rio Vacacaí (RS). Foto de 2016. Imagem F: Praia Busca Vida, em Camaçari (BA), 2022.
- Oriente os estudantes a respeitarem o espaço de fala dos colegas. Garanta que todos que queiram participar tenham sua vez e que o ambiente seja amigável, a fim de que os mais tímidos se sintam à vontade para compartilhar suas opiniões também. Estimule-os a comparar as propostas apresentadas e a discutir o que poderia ser feito na cidade/região para torná-la um ponto turístico.

Looking around

- Caso tenha tempo, peça aos estudantes que pesquisem o assunto em *sites* ou em revistas e jornais publicados na cidade/região em que moram. Dessa forma, eles terão um repertório maior para a discussão. Peça, ainda, que pesquisem textos sobre cidades turísticas no exterior em *sites* de língua inglesa.

Orientações didáticas

Reading corner

- As atividades desta seção favorecem o trabalho da habilidade EF07LI21, uma vez que possibilita aos estudantes verificar aspectos culturais de outros povos por meio de um texto em inglês.

Pre-reading

- Estas atividades possibilitam aos estudantes a oportunidade de antecipar por inferência o sentido global do texto em língua inglesa, com base na leitura rápida de elementos que o compõem, trabalhando assim as habilidades EF07LI06 e EF07LI08 em conjunto e ampliando as estratégias desenvolvidas no ano anterior. A cada atividade, oriente os estudantes a começar procurando, no respectivo texto, elementos visuais e não visuais que os ajudem a responder às questões. Caso julgue necessário, organize-os em duplas para facilitar a troca de conhecimentos prévios. Faça a correção oral das atividades.

Pre-reading

- Look at the text. Write in your notebook T (True) or F (False) for each following sentence. a-T; b-T; c-F; d-T; e-T.

- This map indicates tourist attractions.
 - The target readers of this text are tourists.
 - The pictures show beautiful beaches.
 - The colors green, red, blue and orange indicate the different lines of a city tour.
 - All lines begin and end at the Central Station.
- Would you like to visit this city? Do you know in what country it is located? **Personal answer, Netherlands.**
 - Read the leaflet on the next page as quickly as you can and answer these questions in your notebook.
 - Where can you take this tour? **In Amsterdam.**
 - What kind of transportation is used? **A boat.**
 - How many tickets do you need to go on all the lines? **One.**
 - Do you stay on the boat all the time? **No.**

54 fifty-four

Não escreva no livro.

Saiba mais

Para saber mais sobre a compreensão textual e a identificação de palavras-chave, leia o texto a seguir:

Compreensão geral

Essa compreensão é obtida através de uma leitura rápida, que consiste em passar os olhos no documento todo para captar as informações genéricas de um texto. O leitor, num primeiro momento, deve procurar entender qual é o assunto geral.

Compreensão dos pontos principais

O segundo nível de compreensão requer da parte do leitor maior atenção para localizar as informações principais do texto, observando cada parágrafo sem, contudo, entrar nos detalhes para identificar os dados específicos que mais interessam ao leitor.

Compreensão intensiva e detalhada

Enquanto os níveis de compreensão

anteriores visam um entendimento parcial, este visa não somente uma compreensão do sentido global de um texto, como também de seus detalhes, exigindo uma leitura mais minuciosa.

Em resumo, num primeiro momento, faz-se uma leitura que possibilita a formulação de hipóteses globais sobre o conteúdo do texto e, numa segunda etapa, passa-se a uma leitura integral, linear ou não. Estimula-se, então, a formulação de

1 Ticket 4 Lines 20 Stops

Green Line - The Original Cruise

The first regular service we launched takes you past the city's highlights. It's the perfect introduction to 17th century Amsterdam. Be amazed by the beautiful views of the canals, the wealth of bridges – including the Skinny Bridge – the magnificent merchants' mansions, the gables and the houseboats. Soak up the atmosphere of the Golden Age and hop off to visit the Jordaan and the famous "Nine Streets" districts.



P. Kampour/Shutterstock.com/IDBR

Red Line - Top-5 Museum Cruise

This cruise stops at Amsterdam's most-visited museums, such as the Van Gogh museum, the Rijksmuseum, the Anne Frank house, the Hermitage and the Amsterdam Museum. Hop off within easy walking distance of the many museums, but also hop off to shop in the famous Kalverstraat. Visit Dam Square and discover the historical buildings, hotels and bars around.



Dutch Seareny/Shutterstock.com/IDBR

Blue Line - Water Sensations Cruise

This cruise spotlights Amsterdam's wealth of attractions in and around the water. Enjoy the Oosterdok area with the Maritime Museum and marvel at the "Amsterdam", a replica of the VOC East Indiaman vessel. Visit the Plantage, a stylish residential area with many parks, gardens and spacious graceful houses. You'll pass the historic harbor, large cruise ships (in season), the Montelbaans Tower and the Entrepotdok with its old warehouses.

Orange Line - Grand Circle Cruise

This extensive canal cruise provides a spectacular overview of Amsterdam's unique riches, from the historic city centre's monuments to state-of-the-art 21st century architecture.

You'll glide past a windmill, warehouses, two of the busiest street markets, museums and take in the IJ, Amsterdam's former docklands now transformed into an innovative vibrant urban district.



Veronica Vasilis/Shutterstock.com/IDBR

Amsterdam is best seen by boat.

Orientações didáticas

Exploring the text

1. Esta atividade, ao mesmo tempo que aprofunda o trabalho com os elementos característicos do gênero folheto de viagem, propicia o desenvolvimento da habilidade EF07LI07, visto que a modalidade de leitura proposta permite uma compreensão mais específica do texto. Para tanto, oriente os estudantes a identificar, em cada questão, palavras-chave que possam ajudá-los a localizar as informações solicitadas. De forma mais específica, os itens a, b, c e d favorecem a mobilização das habilidades EF07LI08 e EF07LI09. Por sua vez, o item e possibilita aos estudantes compartilhar informações sobre o texto e emitir opinião acerca do que foi lido, o que corresponde à habilidade EF07LI11. Assim, para esse item, sugerimos uma roda de conversa. Para sua informação, as respostas ao item a estão sublinhadas no texto. Estimule os estudantes a utilizar elementos textuais para justificar suas respostas.

Exploring the text

1. Read the text above more carefully and answer these questions in your notebook.

- a. Most of the adjectives in the text have a positive connotation. Why do you think that happen? Choose two examples in each block and copy them in your notebook. Then, talk to a classmate.
Personal answer.
- b. Which line would probably be more interesting for tourists who like to admire paintings?
The Red Line (Top-5 Museum Cruise).
- c. In which line would tourists probably see more people (residents or not) talking and walking?
The Orange Line (Grand Circle Cruise).
- d. Does the text mention any restrictions for children? No, it doesn't.
- e. Which line would probably interest you the most? Explain using ideas from the text.
Personal answer.

Não escreva no livro.

fifty-five

55

hipóteses mais finas, de ordem semântica, que intervêm para ajudar a reconstruir o significado do texto. [...]

Enfim, é importante ressaltar que para obter uma compreensão detalhada e crítica de um texto, é absolutamente necessário o leitor adquirir o domínio dessas estratégias. [...]

Outra habilidade muito importante para o desenvolvimento da leitura, visando a

um entendimento geral, é localizar as palavras repetidas, as palavras-chave, as palavras cognatas – num texto em língua estrangeira – e as palavras derivadas. Muitas vezes, ao ler um texto, o leitor encontra palavras que lhe parecem totalmente desconhecidas, mas que, na verdade, são derivadas de outras que já conhece. [...]

O contexto, tanto para uma leitura linear quanto para a leitura não linear, é importante para descobrir o significado de uma

palavra, de uma frase e/ou de um texto. Oferece pistas valiosas para deduzir os elementos desconhecidos do leitor, sobretudo no nível lexical. [...] Assim, é preciso o leitor estar atento a todas as pistas que possam ajudá-lo a deduzir o significado da palavra dentro da frase, o da frase dentro do parágrafo e o do parágrafo dentro do texto.

HERVOT, B.; NORTE, M. B. O processo de leitura em língua estrangeira. *Nuances*, v. 3, n. 3, p. 58-66, set. 1997.

Orientações didáticas

2. Espera-se que os estudantes percebam que a imagem não traz informação acerca de acessibilidade. Proponha uma roda de conversa para discutir o assunto. Pergunte aos estudantes se conhecem o ícone de acessibilidade e se esse ícone é o mesmo em todos os países. Caso os estudantes tenham acesso à internet, proponha uma atividade interdisciplinar com o professor de Informática para que eles façam essa pesquisa. Para sua informação, o Símbolo Internacional de Acessibilidade (com sigla em inglês ISA, *International Symbol of Accessibility*), destinado a identificar zonas adaptadas a pessoas com deficiência física, consiste de um quadrado azul com a imagem estilizada, na cor branca, de uma pessoa em cadeira de rodas.

Post-reading

- Sugira aos estudantes que trabalhem as questões em duplas e procurem interagir o máximo possível falando em inglês. É importante ressaltar que a resposta é pessoal e que esta é uma boa oportunidade para eles relatarem fatos que conhecem. O vocabulário relativo a lugares será estudado na seção *Words, words, words*, mas você pode antecipar a introdução de alguns termos, caso seja necessário.
- Em relação ao box do tutor, peça aos estudantes que façam uma pesquisa para responder à questão nele proposta e tragam para a sala de aula exemplos de folhetos turísticos da região em que moram. Espera-se que os estudantes concluam que os folhetos turísticos visam fazer propaganda do local, valorizando seus pontos positivos, daí o uso de adjetivos.

2. There is a woman in a wheelchair waiting for the cruise. Is there any evidence of accessibility in the illustration? **No, there isn't.**



3. Read the leaflet on page 55 again and copy in your notebook the equivalent to the following phrases.
- The possibility to go on foot. **Walking distance.**
 - Beautiful big houses of merchants. **Magnificent merchants' mansions.**
 - Big and cute houses. **Spacious graceful houses.**
 - Enjoy the nice views of the canals. **Be amazed by the beautiful views of the canals.**
 - Leave the boat and visit a neighborhood. **Hop off to visit the Jordaan and the famous "Nine Streets" districts.**

Post-reading Personal answer.

- Would you like to go on this cruise?
- How many stops could a tour in your city have? Which ones?
- In your opinion, is tourism accessible to both rich and poor people?

Veja a resposta em "Orientações didáticas".

Você deve ter percebido que há muitos adjetivos neste folheto: *relaxed, perfect, beautiful*, etc. Pesquise folhetos turísticos em português e descubra se o uso de adjetivos também é frequente. Por que isso ocorre?



Não escreva no livro.

56 fifty-six

De olho na BNCC

A discussão proposta na atividade 2 do *Exploring the text* possibilita o trabalho do tema contemporâneo **educação em direitos humanos**.

O box do tutor presente nesta página possibilita o trabalho interdisciplinar de aspectos da habilidade EF07GE01 (Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil.) do componente curricular de Geografia.

Places to go; means of transportation

1. Look at the list of some tourist attractions. Write in your notebook the places you have near your area. **Personal answer.**

aquarium	monuments	museum	caves
national parks	beaches	ruins	archeological sites
horse-riding facilities	hydrothermal resort	train station	architectural complexes
river	zoo	historical buildings	theater

2. In your notebook, answer these questions about the tourist attractions of your region. **Personal answer.**

- What is this place called?
- Where is it?
- Who enjoys going there?
- Can you walk there?
- What's nice about it?

3. What do the words below have in common? Read the statements and write the answer in your notebook.

school club restaurant supermarket theater bank cinema park
bookstore drugstore candy store hospital clothes store grocery store
gym market bakery pet shop cafe post office

- They are related to tourist places.
- They are related to places in the neighborhood. **X**

4. With a partner, say the names of those places in your area and describe something people can do there. Follow the example. **Personal answer.**

The bakery is called Princesinha do Leme, and people can buy bread there.



Não escreva no livro.

fifty-seven

57

Orientações didáticas

Words, words, words

Places to go; means of transportation

- Caso haja algum lugar na região em que os estudantes moram e/ou estudam que não tenha sido contemplado, peça a eles que o indiquem no caderno. Se tiverem dúvida de como expressar esse lugar em língua inglesa, oriente-os a utilizar um dicionário.
- Organize os estudantes em duplas e proponha que escolham uma das atrações turísticas da região em que moram. Uma dupla questiona a outra para descobrir qual foi a atração escolhida. Em relação ao item d, peça aos estudantes que preparem outras perguntas usando outros verbos: *Can you swim there?* | *Can you fish there?* | *Can you have a picnic there?*
- Espera-se que a turma perceba que, nas atividades 3 e 4, o foco se volta a lugares da vizinhança. Proponha aos estudantes que façam essas atividades em duplas ou trios, para favorecer a troca de conhecimentos prévios e experiências. Esclareça eventuais dúvidas dos estudantes e, caso necessário, sugira a eles que utilizem o glossário ou um dicionário.

Orientações didáticas

- Nas atividades 5 e 6, peça aos estudantes que registrem as respostas no caderno, exercitando, assim, a escrita do vocabulário explorado nessas atividades. Em seguida, peça que trabalhem em duplas e comparem as respostas.
5. Uma vez desenhados os ícones, organize os estudantes em duplas para juntos adivinharem o que cada ícone representa e decidirem quais representações eles consideram mais eficientes visualmente. Incentive a turma a utilizar o inglês sempre que possível. Caso julgue pertinente, troque as duplas para que os estudantes tenham mais oportunidade de se comunicar utilizando a língua inglesa. Também é possível pedir a algumas duplas que apresentem seus diálogos para toda a turma. Os estudantes podem, então, expor seus ícones à turma toda, que vai decidir se usará ou não os mesmos ícones em atividade posterior.
- Ao iniciar as atividades 7 e 8, circule pela classe, auxiliando os estudantes que apresentarem dificuldade na escrita das frases.
10. Realize esta atividade coletivamente. Oriente os estudantes a entrevistar pelo menos três colegas e a descobrir os meios de transporte que cada um deles utiliza para ir à escola. Peça-lhes que anotem as respostas no caderno. Faça a correção oral com os estudantes, orientando-os a comentar as respostas dos colegas. Assim, promove-se a interação oral entre os estudantes mediante uma curta entrevista sobre suas vidas, possibilitando o trabalho das habilidades EF07LI01 e EF07LI02.

Atividade complementar

Organize a turma em grupos. Peça a um integrante de cada grupo que pense em um meio de transporte e que não conte a ninguém qual é. Para tentar adivinhar, os outros membros do grupo devem fazer perguntas a esse estudante, como: *What color is it? / Is it big? / Where we can use it?* etc. O estudante que acertar pensa em outro meio de transporte para os colegas adivinharem.

5. Choose four places in activity 3 and, in your notebook, draw an icon, like the one below, for each place. In groups, guess what the icons that your classmates drew represent. **Personal answer.**

OK. IS THIS A BOOKSTORE?

NO, YOU CAN'T BUY BOOKS THERE.

REALLY? IS IT A HOTEL?

YES, YOU GOT IT.



6. Can you name these different means of transportation? Which one do you use? In your notebook, write them in the order according to the frequency you use them. **I—on foot; II—taxi; III—plane; IV—bus; V—horse; VI—boat; VII—subway; VIII—bike; IX—car.** **Personal answer.**



7. Read the sentences and write in your notebook the words that name the means of transportation for the pictures in activity 6.
- I come to school by taxi.
 - There are no boats in my neighborhood.
 - My teacher comes to school by bike.
 - There's a bus stop near my school.
 - I love riding horses.
 - It's necessary to wear a seat belt in a car.
 - There's a subway station next to the school.
 - My best friend goes to school on foot.
 - I love traveling by plane.
 - My father goes to work on foot.
8. Which sentences in activity 7 are true for you? Write them in your notebook. **Personal answer.**
9. Make the necessary changes in the other sentences to make them true for you. Write the new sentences in your notebook. **Personal answer.**
10. Some students go to school by bus, others go by car or on foot... How do you go to school? How about your classmates? Talk to three of them and write in your notebook true sentences about them. **Personal answer.**

Prepositions

- In your notebook, answer these questions about the paintings below. Use your imagination to answer some of them.
 - How many different kinds of transportation are there? **There are six (horse, cart, car, motorcycle, truck, train).**
 - Do these paintings represent urban or rural scenes? **Both.**
 - What are the people doing? **Personal answer.**
 - What do you like or don't like about the paintings? **Personal answer.**



Lucia Buccini. *Fazenda Sta Rita, s/d*. Oil on canvas, 50 cm x 70 cm.



Cristiano Sidoti. *Encruzilhada urbana*, 2007. Oil on canvas, 60 cm x 80 cm.

- Read the sentences below and answer in your notebook: Are they about the painting 1 or 2? **a-1; b-1; c-2; d-1; e-2.**
 - There's a path between the horses and the cows.
 - There is one cow in front of the trees.
 - There's a train over the bridge.
 - One of the oxen is in front of a tree.
 - The small houses are under the bridge.

Making sense

Read the statement below and complete it in your notebook.

We use **in, on, under, between, next to, across from, over, behind** and **in front of** to talk about:

- time.
- position. **X**
- interests.

Não escreva no livro.

fifty-nine **59**

De olho na BNCC

A atividade 1 desta página possibilita o trabalho interdisciplinar de aspectos da habilidade **EF69AR01** (Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.) do componente curricular de Arte.

Orientações didáticas

Grammar bits

Prepositions

- Deixe alguns minutos livres para que a turma observe as pinturas em silêncio. Só então proponha a atividade, com os estudantes organizados em duplas e respondendo às perguntas oralmente. É possível que eles iniciem a atividade em português, mas, ao retomar o trabalho com a turma toda, encoraje-os a apresentar as respostas em inglês.
- Mantenha as duplas para a realização desta atividade. Chame a atenção dos estudantes para as preposições usadas em cada frase e leve-os a notar como e quando são empregadas.
 - Ao trabalhar o boxe *Making sense*, mantenha os estudantes em duplas para facilitar a troca de conhecimentos prévios e experiências, caso julgue necessário. Oriente-os a consultar, ao final do livro, a seção *Grammar reference*, que traz um resumo sobre o uso de preposições.

Atividades complementares

- As pinturas reproduzidas nesta página são exemplos de arte *naïf* (*naïve art*). Incentive os estudantes a pesquisar mais obras como essas e a fazer um levantamento de temáticas e técnicas comumente utilizadas nesse tipo de arte. Oriente-os a procurar no dicionário de inglês a palavra *naïve*.
- Após o trabalho com as atividades 1 e 2, proponha aos estudantes uma atividade em forma de jogo. Organize-os em trios e solicite que observem novamente as pinturas por alguns minutos. Em seguida, oriente-os a fechar os livros e escrever sentenças que descrevam o que há em cada uma das obras. Incentive-os a usar as preposições em inglês. O grupo que apresentar o maior número de sentenças corretas vence.

Orientações didáticas

- Uma possibilidade de trabalho com esta atividade é, em um primeiro momento, deixar os estudantes livres para que observem a imagem e, então, completem a minissaga com as preposições adequadas.
- Comente com a turma que, como exposto no enunciado da atividade 3, a minissaga é uma história curta, com exatamente cinquenta palavras. Estimule os estudantes a usar a imaginação ao escrever suas minissagas. Caso julgue pertinente, peça a eles que façam a atividade em casa e apresentem suas produções à turma, oralmente, na aula seguinte.
- Explore os conhecimentos prévios dos estudantes em relação a esse tipo de mapa, estimulando a troca de informações e experiências entre eles. Se considerar necessário, trabalhe coletivamente as expressões com as quais os estudantes possam ter dificuldade (por exemplo, *turn left*, *turn right*, *go straight ahead*, etc.).

- A mini saga is a short story in exactly 50 words. Read this mini saga. Then, complete the text in your notebook with the appropriate prepositions.

I—next to; II—on; III—between; IV—under.

Every day I come to the office and Tina is sitting **I** Tom, discussing the projects. The computer is always **II** the table. But usually there's nothing **III** the table and the floor. What is going on? Is there an elephant **IV** the table? Am I dreaming? Weird...



- Write your own mini saga in your notebook. Imagine that one day you get to school, everything seems OK, but then something strange happens. Remember to use the prepositions you learned here. Read your text out loud to the class. **Personal answer.**
- Look at the map below that shows part of Belgrade, capital of Serbia. Then, read the three directions to Hostel 40 Garden Park. Match one of the directions to this map. Use your notebook.

DIRECTIONS

- From Legat Invest, head northeast to Cmogorska Street. Turn right at Gavrića Principa. Go straight ahead and then turn left at Kamenicka Street and then turn right again at Lomina. We are at number 40.
- From airport: Take the bus 72 to the Zeleni Venac (last station). Go across the street to Zeleni Venac (the market is on the left, you can't miss it) and go straight ahead to Lomina 40.

Go to
**Grammar
reference**
(unit 4).

De olho na BNCC

A atividade 5 proposta nesta seção possibilita o trabalho interdisciplinar de aspectos da competência específica 4 (Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.) do componente curricular Geografia.

■ Giving directions to your ideal places

1. In your notebook, draw a simple map of the area around your school. **Personal answer.**
2. Think of three places you would like to go and distribute them in this map. These places may be near or far, real or imaginary. You're getting there from your school. **Personal answer.**
3. You are going to talk to a classmate and give and ask for directions to the places you have selected. Write in your notebook the questions you may use in this conversation. **Items b, c, d, e, and f.**
 - a. Where are you?
 - b. What places do you have on your map?
 - c. How do I get to...?
 - d. Is it on the right or on the left?
 - e. Can I take a bus to get there?
 - f. Is it very far?

 **4.** Get prepared to give directions to the places. Read the directions to the hostel in Belgrade again and revise how the sentences suggested by the robot, in the box below, are used. Talk to a classmate. **Personal answer.**

- a. Find out about the places he or she selected.
- b. Take turns to give and ask for directions. Don't show your map.
- c. If you're not sure, ask again and repeat the directions.
- d. When you find the location of your partners' places, include them on your map.
- e. Compare the maps and check if both contain similar information.

5. Together, decide which two places you would like to visit this week. Why? Answer in your notebook. **Personal answer.**

We would like to go to **A** and **B** because **C**.

- 6.** Think about your participation in this oral activity and write the appropriate answer in your notebook. **Personal answer.**
- a. As usual, great work!
 - b. I can participate more actively next time.
 - c. Speaking is a little difficult for me.
 - d. I promise to try again...
 - e. I enjoy this kind of activity.
 - f. I like the topic.
 - g. I don't like the topic.

EXCUSE ME...

Nesta interação com seu colega, você pode usar:

Excuse me, how do I get to...?

It's on your right.

The park is on your left.

Go straight ahead to...

Go past the supermarket.

Take the 1st left to...

Take the 2nd right to...

Turn right / left on...

Take the bus / train to...

Can I go on foot?

Is there a bus I can take?

You can't miss it.



Claudio Chaves/IDBR

Não escreva no livro.

sixty-one

61

■ Speaker's corner

Giving directions to your ideal places

- As atividades desta seção possibilitam o trabalho conjunto das habilidades **EF07LI01** e **EF07LI03**, levando os estudantes a mobilizar seus conhecimentos prévios para entender as perguntas dos colegas e interagir em situação de intercâmbio oral de língua inglesa.
- Nesta seção, utilizando pontos escolhidos em um mapa, os estudantes vão aprender e praticar expressões usadas para pedir e dar instruções de como chegar a determinado lugar, por meio de uma atividade que lembra o jogo Batalha Naval. Garanta que os estudantes entendam as etapas apresentadas nas atividades: **1** – os estudantes desenharam um croqui da área do entorno da escola; **2** – eles escolhem e assinalam três locais nesse croqui; **3 e 4** – em duplas, pedem e dão instruções para tentar descobrir o local que o colega assinalou. Nas atividades **3 e 4**, incentive a turma a pensar em diferentes situações em que se usam diálogos como os apresentados: quando viajamos, quando marcamos um encontro, quando vamos pela primeira vez a algum lugar, quando estamos perdidos. Espera-se que os estudantes percebam que esse tipo de orientação costuma ser solicitado por turistas ou pessoas que não conhecem o lugar em questão ou não costumam visitá-lo.

Orientações didáticas

Pen to paper

Creating a tourist leaflet

- Ao realizar as etapas de produção do texto do gênero folheto de viagem presentes nesta seção, os estudantes terão de planejar a escrita visando a um contexto e um público-alvo específicos e, então, organizar esse texto explorando as possibilidades de organização gráfica, trabalhando as habilidades EF07LI12 e EF07LI13.

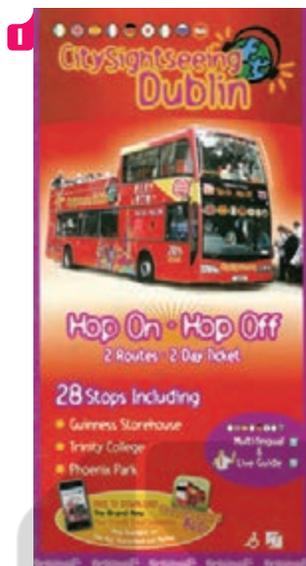
Pre-writing

1. Peça aos estudantes que apontem os elementos verbais e não verbais presentes nos folhetos. Pergunte a que lugares os folhetos se referem – Dublin, Irlanda; Órcades, arquipélago escocês. Quanto ao item d, verifique se os estudantes percebem que os símbolos estão no canto inferior direito do folheto. O primeiro indica evento acessível a pessoas com cadeiras de rodas. Já o ícone com o desenho de uma orelha indica a presença de sistemas de auxílio auditivo.
3. Retome com os estudantes a discussão iniciada na seção *A first approach* desta unidade e proponha a eles que conversem sobre lugares da região onde moram que podem atrair turistas.

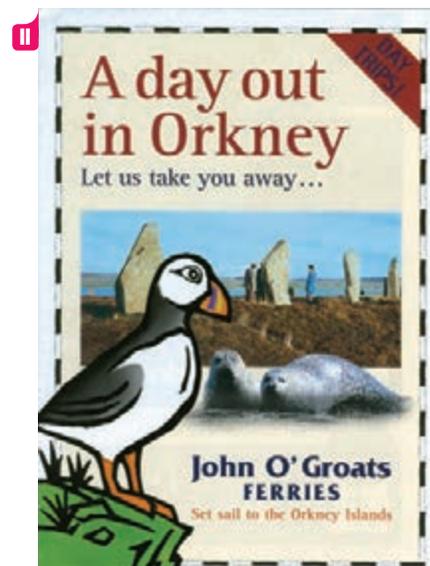
Creating a tourist leaflet

Pre-writing

1. Look at the cover of these leaflets and the sentences below. In your notebook, write the correct combinations of letters–numbers. A–II; B–I; C–II; D–I; E–I; F–I.



City Sightseeing Dublin. Facsimile: IDBR



Facsimile: IDBR

- A It doesn't bring much information.
- B The title is a bit similar to the title on page 54.
- C It shows animals.
- D It has two symbols for accessibility.
- E It mentions something related to languages.
- F It offers a tour with 28 stops.

2. Now, share your answers with a partner.
Personal answer.
3. What places are there where you live that can attract visitors? Think of the different tourist segments and talk to a classmate about them.
Personal answer.



Claudia Marinho/IDBR

4. Find more information about these places. You can talk to people, go to the library, and search the Internet... Consider the following aspects:
 - a. Some general characteristics (big, small, beautiful, popular with teenagers...).
 - b. Reasons people like going there (to exercise, to have fun, to meet people...).
 - c. Possible activities (ride bikes, swim, see animals, read books...).
 - d. How to get there (walking, by boat, by bike...).
 - e. The best time to go (in the morning, in the afternoon, in the evening...).

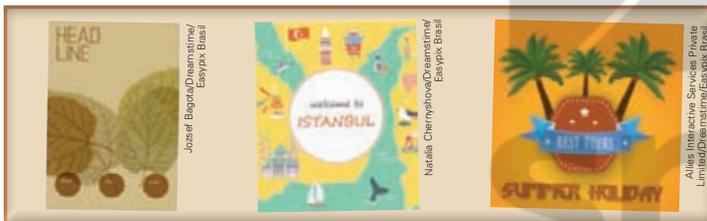
Follow these steps to create your tourist leaflet *Personal answer.*

1. Write the text with your audience in mind. Is your leaflet for teenagers? Families? Children?
2. Select the information you want to include in the leaflet. How many stops are there? What are they? Do the attractions provide accessibility? How much does the tour cost? How long is the ticket valid? Any special offers?
3. Make the information attractive. Choose a good title and invest in the non-verbal language (colors, drawings, symbols, photos, etc.). When you have finished a first version, evaluate your work.

Evaluate yourself *Personal answer.*

1. Releia seu folheto e responda:
 - a. O folheto é bastante informativo?
 - b. O folheto está direcionado a um público específico?
 - c. O folheto está visualmente atraente?
 - d. Preciso revisar o texto?
2. Se seu texto precisar de ajustes, refaça o que for necessário ou peça ajuda ao professor antes de mostrá-lo aos colegas.

Post-writing *Personal answer.*



1. Read your classmates' leaflet. Can you identify the different audiences?
2. Display your leaflets on a bulletin board or table outside your classroom and invite other students and school professionals to read them.

Não escreva no livro.

sixty-three

63

Orientações didáticas

4. De acordo com a disponibilidade de tempo, proponha aos estudantes que façam a pesquisa em casa e tragam os resultados na aula seguinte. Caso contrário, eles podem usar a biblioteca da escola ou então o laboratório (ou sala) de informática.

Follow these steps to create your tourist leaflet

- Oriente os estudantes, nas atividades desta subseção, a ponderar os elementos mencionados nestas etapas da produção textual. Leve-os a refletir sobre a importância do público-alvo. Pergunte, por exemplo: Que elementos provavelmente constam em um folheto voltado para o público adolescente e não costumam ocorrer em um folheto destinado a altos executivos?

Evaluate yourself

1. Relembre aos estudantes que o tópico *Evaluate yourself* propõe uma autoavaliação específica do conteúdo produzido na seção *Pen to paper*, diferentemente do que acontece na seção *Self-assessment*, que se relaciona ao conteúdo trabalhado em toda a unidade.

Post-writing

- Auxilie a turma a organizar uma exposição dos folhetos no mural da escola. Verifique com os estudantes e com a direção escolar a possibilidade de marcar uma exposição dos trabalhos para as famílias e a comunidade do entorno da escola. Se possível, providencie com os estudantes uma folha de papel ou cartolina com uma pergunta em português que motive os leitores a deixarem seus comentários sobre os lugares mencionados nos folhetos (por exemplo: Qual destes lugares você ainda não conhece?).

Open your ears

Orientações didáticas

Open your ears

1. Reproduza a gravação uma primeira vez para os estudantes responderem oralmente às questões apresentadas no enunciado. Pergunte a eles se gostariam de compartilhar algo que entenderam ao ler a letra da canção, se gostaram da melodia, se já conheciam a canção. Alternativamente, antes de reproduzir a gravação, informe o título da música e peça aos estudantes que antecipem palavras que possivelmente constem da letra.
3. Organize os estudantes em duplas para facilitar a troca de conhecimentos prévios na hora de completarem o texto.

Atividade complementar

- Peça aos estudantes que escrevam no quadro as rimas de que eles gostaram. Respostas possíveis: *hat / doorstep / pitter-pat / step / sweet / street / complete / feet*. Discuta acerca do que eles gostam nessas rimas: A ideia? O som? A originalidade? Que outras palavras eles conhecem que também rimam com os termos que escolheram? Se considerar relevante, proponha aos estudantes que escrevam um pequeno poema com essas palavras. Esta atividade pode ser feita em sala de aula, coletivamente, ou como lição de casa.

1. Listen to this song and discuss: What's the mood of the song? Is it happy, sad, loving, dreamy...? What do you think about it? Which words can you recognize?
Personal answer.
2. Read the paragraph below and complete it in your notebook.
I—Dorothy Fields and Usko Kemppi; II—On the sunny side of the street; III—happy; IV—sunny; V—shade; VI—afraid.



This is a song by **I**. The title is **II**. It's a **III** song and it's talk about see the **IV** side of the things in life. The author said that he used to walk in the **V**, but now he's not **VI** anymore.

3. Listen to the song again and use your notebook to put the verses in the correct order. **1-F; 2-C; 3-E; 4-B; 5-D; 6-A.**

On the sunny side of the street

(Written by Dorothy Fields and Jimmy McHugh).

A Now if I never made one cent
I'll still be rich as Rockefeller
There will be gold dust at my feet
On the sunny
On the sunny, sunny side of the street

B If I never had a cent
I'd be rich as Rockefeller
Gold dust at my feet
On the sunny side of the street

C Can't you hear the pitter-pat
And that happy tune is your step
Life can be complete
On the sunny side of the street

D I used to walk in the shade with them
blues on parade
Now I'm not afraid, this rover has
crossed over

E I used to walk in the shade with my
blues on parade
But I'm not afraid, this rover's crossed over

F Grab your coat and get your hat
Leave your worries on the doorstep
Life can be so sweet
On the sunny side of the street

4. Listen to the song one more time and sing along. Do you enjoy the singer's suggestion? **Personal answer.**

64 sixty-four

Não escreva no livro.

Transcrição de áudio

Faixa 9

Grab your coat and get your hat
Leave your worries on the doorstep
Life can be so sweet
On the sunny side of the street
Can't you hear the pitter-pat
And that happy tune is your step
Life can be complete

On the sunny side of the street
I used to walk in the shade with my blues on
[parade]
Now I'm not afraid, this rover's crossed over
If I never had a cent
I'd be rich as Rockefeller
Gold dust at my feet
On the sunny side of the street

I used to walk in the shade with them blues on
[parade]
Now I'm not afraid, this rover has crossed over
Now if I never made one cent
I'll still be rich as Rockefeller
There will be gold dust at my feet
On the sunny
On the sunny, sunny side of the street

Giving directions: cultural and language variations

1. Read the text and talk about the following questions with your colleagues. **Personal answer.**

Cultural variations: Why Americans and Europeans give directions differently

One of the charms of Europe is the irregular geography of its city streets. Meanwhile across the Atlantic many major American cities follow a fairly rigid (albeit intuitive) grid system. [...] If the place you live in looks like a map, logic suggests you'll start to discuss it like one. Likewise, if the place you live in has a unique layout, you'll need more precise identifiers to describe it.

[...] An international team of psychologists [...] recruited students from the Midwest United States and the Netherlands to give directions around a fictional neighborhood. The results suggest that the "structure of the physical environment also shapes wayfinding processes" [...]. In simpler terms: where we live determines how we give directions.

[...] Americans were far more likely, across all tests, to give navigators a street name or a cardinal direction (i.e. north, east, south, or west). Dutch wayfinders, on the other hand, provided far more landmarks and left-right turn-descriptors.

[...] it seems very possible that one reason Americans come to view directions on the map-based format is because they're often guided by an in-car G.P.S. system, whereas the Dutch, whose streets are made for walking, would necessarily use more mental landmarks to find the way.

Eric Jaffe. Why Americans and Europeans give directions differently, July 6, 2012. Citylab. Available at <https://www.bloomberg.com/news/articles/2012-07-06/why-americans-and-europeans-give-directions-differently>. Accessed on March 23, 2022.



- a. How do people usually give directions in Brazil?
 - b. Do we usually mention cardinal points to explain how to get to places?
 - c. What kind of reference do Brazilians normally use?
2. In pairs, draw in your notebook a map showing how to get from school to the nearest market (or other known landmark nearby). Then, try to give directions to each other using cardinal points. **Personal answer.**
3. Did you have an easy time giving and understanding directions using cardinal points? Why (not)? Answer in your notebook. **Personal answer.**

Não escreva no livro.

De olho na BNCC

As atividades sugeridas nesta seção permitem o trabalho com o tema contemporâneo **diversidade cultural**.

Orientações didáticas

Focus on culture

Giving directions: cultural and language variations

- Caso os estudantes apresentem dúvidas quanto ao vocabulário, incentive o uso de um dicionário (bilingue ou monolíngue) e a utilização de expressões do tipo *How can I say...?* e *What does... mean?* Também os encoraje a recorrer ao glossário ao final do livro.
1. Organize os estudantes em duplas ou trios para uma primeira discussão das questões. Importante observar que não há respostas certas nem erradas, e que elas podem variar de pessoa para pessoa e de acordo com a região em que as orientações são apresentadas.
 - Nas atividades 2 e 3, trabalhe com os estudantes os pontos cardinais em inglês citados no texto: *north, south, east, west*. Caso julgue pertinente, acrescente outros (*northeast, northwest, southeast, southwest*) ou oriente a turma a realizar uma pesquisa.

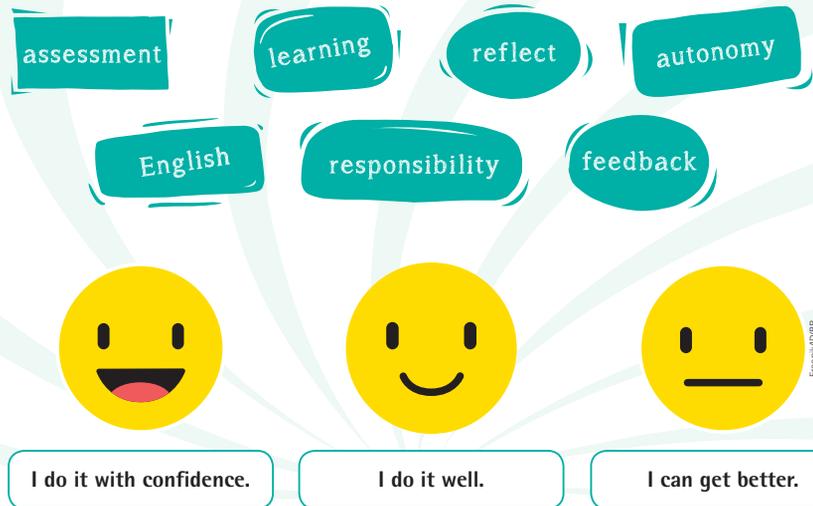
Orientações didáticas

Self-assessment

- Esta seção leva o estudante a refletir sobre sua aprendizagem. Oriente-o a considerar experiências dentro e fora da sala de aula, vendo-se como protagonista de uma busca por aprimoramento que pode se dar de diversas maneiras. A autoavaliação é uma ferramenta prática de análise com vistas a um progresso continuado e relaciona-se a aspectos da competência geral 8 da BNCC.
- Reserve um tempo da aula para que os estudantes reflitam, individualmente, sobre o que estudaram e como estudaram. Leia o conteúdo da página com eles, esclarecendo eventuais dúvidas. Se preferir, peça a eles que escrevam suas respostas em uma folha à parte, indicando também as opções que julgam mais adequadas para melhorar seu aprendizado.
- Incentive os estudantes a responder às questões com sinceridade, pois o objetivo final é melhorar o desempenho de todos, inclusive o seu.
- Você pode aproveitar o momento para fazer uma revisão do tema em que a turma apresentou mais dificuldade (uso dos gêneros textuais mapa e folheto, emprego de preposições ou assimilação do vocabulário sobre lugares e meios de transporte). Caso faça uma devolutiva individual, elogie as habilidades em que o estudante se destacou mais (conforme os eixos Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos Linguísticos ou Dimensão Intercultural, estruturantes das habilidades de Língua Inglesa que a BNCC considera que os estudantes devam dominar). Aponte também em qual eixo ele apresentou menos facilidade, estimulando-o a se superar no futuro.

Self-assessment

Reflect about your own learning



1. Como você avalia seu aprendizado nesta unidade? Reflita.
 - a. Que parte da unidade (seção, texto, imagem, mensagem do tutor, etc.) mais lhe agradou? Por quê?
 - b. Qual foi a parte de que você menos gostou? Por quê?
 - c. Você se lembra de alguma coisa que viu nesta unidade e que o ajudou fora da aula de inglês?
2. O que você pode fazer para melhorar seu aprendizado de inglês? Observe as opções abaixo e pense a respeito delas.

- ▶ Ler mais.
- ▶ Fazer mais atividades.
- ▶ Solucionar dúvidas com o professor.
- ▶ Trocar ideias com os colegas.
- ▶ Ouvir músicas em inglês.
- ▶ Assistir a filmes em inglês com legendas.



Relationships

In this unit you are going to deal with activities that will allow you to think, learn, and reflect about an important topic in life: relationships. The main text is a quiz about friendship: *Is your best friend a really good friend?* All over the unit you will be engaged in activities that feature the following elements:

- Genres: quiz; podcast
- Vocabulary: feelings
- Grammar: *adverbs of frequency*

Quick challenge

What are the people in the photos thinking? Write in your notebook a caption for each photo. Then, find them on this unit and write the number pages in full.

Personal answer.
1—seventy-nine;
2—seventy-eight;
3—sixty-eight;
4—sixty-eight.



Não escreva no livro.

sixty-seven 67

Objetivo da unidade

O objetivo desta unidade é apresentar repertório linguístico e atitudinal que favoreça a interação social e as relações de amizade. O estudante vai aprender os advérbios de frequência e explorar os gêneros textuais *quiz* e *podcast*.

Quick challenge

- Pretende-se, com esta atividade introdutória, envolver os estudantes com o tema da unidade, assim como mobilizar as impressões prévias de cada um sobre esse tema. Para tornar esta introdução mais interativa, você pode propor que os estudantes se organizem em duplas para escrever o que as pessoas retratadas nas fotos estão pensando. Depois, pode solicitar que voluntários leiam seus textos para a classe.

Habilidades trabalhadas na unidade

As habilidades e competências trabalhadas nesta unidade são: habilidades EF07LI01, EF07LI03, EF07LI04, EF07LI10, EF07LI11, EF07LI17, EF07LI22 e EF07LI23 e competências gerais 8 e 9.

Orientações didáticas

A first approach

Talking about the topic

- Inicie esta atividade pedindo aos estudantes que escrevam no caderno os nomes de cinco pessoas com quem se relacionam de modos diferentes: *Write the name of: a good friend; someone in your family; a friend's relative; someone at school who's not your friend; an adult who's very special.* Peça então que, em duplas, comentem os tipos de relacionamento que têm com essas pessoas e vejam se há, entre as imagens aqui mostradas, alguma que possa ser relacionada a cada nome por eles citado. Assim, é possível trabalhar a habilidade EF07LI01.

A first approach

Talking about the topic Personal answer.

1. What are the different relationships in these images?
2. Are all the relationships in the images friendly?
3. Which image is your favorite? Why?
4. Which image don't you like? Why not?



Kalvi/Stock/Getty Images



Boyan88/Stock/Getty Images



real44/Stock/Getty Images



LivingImages/Stock/Getty Images



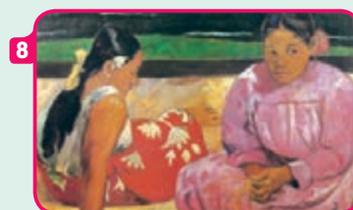
Mila Supriyana Gianchenzo/Shutterstock.com/IDBR



Kalvi/Stock/Getty Images



Wavebreakmedia/Stock/Getty Images



Musee of O'rsay, Paris. Fotografia: IDBR

Paul Gauguin. *Tahitian Women*, 1891. Oil on canvas, 69 cm x 90 cm.

Transcrições de áudios

Faixa 10

Listen to the different pronunciations of the same word. Repeat after the recording.

British English: bullying, bullying

American English: bullying, bullying

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: More should be done to prevent incidents such as name-calling and bullying.

American English: More should be done to prevent incidents such as name-calling and bullying.

Faixa 11

Listen to the different pronunciations of the same word. Repeat after the recording.

British English: friend, friend

American English: friend, friend

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: She's my best friend – we've known each other since we were five.

American English: She's my best friend – we've known each other since we were five.

Faixa 12

Listen to the different pronunciations of the same word. Repeat after the recording.

British English: sibling, sibling

American English: sibling, sibling

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: I have four siblings: three brothers and a sister.

American English: I have four siblings: three brothers and a sister.

Exploring the topic

1. Which images do you relate to the following definitions? Write the combination of letters-numbers in your notebook. **Possible answers: A-7; B-2,4,8; C-6,8; D-3,5; E-1.**

10

A **bullying** *noun* (UNCOUNTABLE) /'bʊlɪŋ/
Definition: behavior that frightens or hurts someone smaller or weaker.

Available at <https://www.macmillandictionary.com/dictionary/british/bullying>. Accessed on February 24, 2022.

11

B **friend** *noun* (COUNTABLE) /frend/
Definition: someone you know well and like, but who is not a member of your family.

Available at https://www.macmillandictionary.com/dictionary/british/friend_1. Accessed on February 24, 2022.

12

C **sibling** *noun* /'sɪblɪŋ/
Definition: your siblings are your brothers and sisters.

Available at <https://www.macmillandictionary.com/dictionary/british/sibling>. Accessed on February 24, 2022.

13

D **sweetheart** *noun* /'swi:t,ha:(r)t/
Definition: used for talking to someone who you love.

Available at <https://www.macmillandictionary.com/dictionary/british/sweetheart>. Accessed on February 24, 2022.

14

E **classmate** *noun* /'kla:s,meɪt/
Definition: someone in your class at school.

Available at <https://www.macmillandictionary.com/dictionary/british/classmate>. Accessed on February 24, 2022.

2. Look at these refrigerator magnets' text. What's your opinion about the message? Read and write in your notebook the appropriate answers for you. Then, compare your answers with a partner's and explain your point of view.
Personal answer.



- I totally agree.
- Yes, but sometimes they are a bit mean.
- Yes, and I love my friends.
- Maybe, but there are other important things in life.
- Come on, that's ridiculous!

Dicionários são uma importante ferramenta na aprendizagem de uma língua. Muitos dos dicionários disponíveis na internet trazem o ícone do alto-falante, que reproduz a pronúncia das palavras. Porém, é possível também conhecer a maneira como uma palavra é pronunciada por meio de sua transcrição fonética. Você consegue ler corretamente as palavras da atividade 1?

Personal answer.



Looking around **Personal answer.**

- Do you think the type of relationship among friends varies according to the culture? Can you give some examples?
- And do you think the type of relationship among friends changes as people get older? Why (not)?

Não escreva no livro.

sixty-nine **69**

Orientações didáticas

Exploring the topic

- Instrua os estudantes a que façam esta atividade individualmente. Embora tenham acesso ao glossário, o uso de um dicionário pode ser incentivado – esta é uma boa oportunidade de conversar sobre algumas características dessa ferramenta. Chame a atenção dos estudantes para o box do tutor. Se possível, explore um dicionário *on-line* com os estudantes, para que conheçam os recursos de áudio e façam a relação com a transcrição fonética. Incentive-os a consultar, também, dicionários monolíngues.
- Caso ache necessário, divida a turma em grupos para que possam discutir com mais calma e todos possam participar. Este tipo de atividade atende aos princípios descritos na habilidade EF07LI01.

Looking around

- Comente com a turma que, dependendo da cultura em que estão inseridas, as pessoas podem ser mais (ou menos) comunicativas. Há culturas em que as pessoas são orientadas desde cedo a se comportar de modo mais reservado. Pergunte aos estudantes se eles acham que essas diferenças interferem na qualidade da amizade.
- Oriente os estudantes a pensar nas diferenças e nas semelhanças que percebem entre a relação que têm com seu melhor amigo e a relação de amizade de seus pais com os melhores amigos deles.

Faixa 13

Listen to the different pronunciations of the same word. Repeat after the recording.

British English: sweetheart, sweetheart

American English: sweetheart, sweetheart

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: "Oh, you're a sweetheart," she said, when I brought her flowers.

American English: "Oh, you're a sweetheart," she said, when I brought her flowers.

Faixa 14

Listen to the different pronunciations of the same word. Repeat after the recording.

British English: classmates, classmates

American English: classmates, classmates

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: Students were given a list of all their classmates' names and a list of descriptions of roles.

American English: Students were given a list of all their classmates' names and a list of descriptions of roles.

■ Reading corner

Pre-reading

1. Discuta as cinco perguntas com toda a turma. Apresente outras indagações sobre o gênero textual *quiz*, questionando os estudantes sobre as mídias nas quais ele é usualmente encontrado. Sonde a experiência dos estudantes com testes desse tipo, perguntando se costumam responder a eles na íntegra, se confiam nos resultados, etc. Esta atividade propicia o desenvolvimento da competência geral 9, visando ao exercício da empatia e do diálogo.

Reading corner

■ Pre-reading

1. Look at the quiz below and talk about these questions.
 - a. How many questions are there in the quiz and how many options are there in each question? **There are fourteen questions and two options per question.**
 - b. Does the title indicate the topic of this quiz? If yes, what is the topic? **Yes. Friendship.**
 - c. Can you predict one or two types of questions included in this quiz? **Personal answer.**
 - d. What do you think the quiz result will reveal? **Personal answer.**
 - e. What type of knowledge do you need to have to calculate the results? **Mathematical.**

■ Exploring the text

1. Read the quiz once and verify if your guesses in the *Pre-reading* were correct.

Friendly teasing or bullying?

- | | |
|--|---|
| 1 They put you down for being upset. | 10 You enjoy joking back and forth, and you all laugh along good-naturedly. |
| 2 They continue making fun of you, even when you tell them to stop. | 11 You share some interests and do fun things together. |
| 3 They mock your race ^A , religion, looks ^B , or language. | 12 You feel angry, scared, or anxious when they make fun of you. |
| 4 They only call ^C you nicknames that you like. | 13 They send mean e-mails to you or about you. |
| 5 You want to avoid going places where you might see them. | 14 They stand up for you when others are mean. |
| 6 They whisper or laugh at you when they think you won't notice ^D . | |
| 7 You like them and feel good when you're around them. | |
| 8 They threaten you or push you around physically. | |
| 9 They don't mind if you tease them in return. | |

Check your score

Give yourself two points for each one you get right.
 Bullies: 1, 2, 3, 5, 6, 8, 12, 13.
 Friends: 4, 7, 9, 10, 11, 14.

Test results

(0 to 8 points) Take a closer look at the kids you hang out with—are they treating you with kindness? Talk it over with a parent or teacher. You deserve true friends.
 (10 to 18 points) You're pretty good at spotting^E bullies, but you could sharpen your skills. If kids are acting mean, stay calm and tell them to stop. Look for kinder friends.
 (20 to 28 points) You can clearly see what true friends are like, and you watch out for bullies. If you see a kid being bullied, use your smarts^F to speak up or tell an adult.

Source: *Brilliant Star Magazine*, v. 45, n. 2.

De olho na BNCC

O conteúdo desta página permite o desenvolvimento dos temas contemporâneos **Saúde e Vida familiar e social**.

Orientações didáticas

Exploring the text

- Neste momento, ajude os estudantes a somar suas respostas. Peça que leiam com atenção os resultados do teste. Se achar pertinente, diga a eles que conversem sobre os resultados obtidos pela turma.
- Diga aos estudantes para rerelem o teste antes de realizar esta atividade. Depois disso, oriente-os a ler os itens apresentados e a relacionar cada um com uma questão do quiz.
- Oriente os estudantes a rastrear no teste as palavras destacadas. Assim, além da apresentação na própria atividade, eles podem ter acesso ao contexto completo de uso. Esta é uma atividade que requer o máximo de atenção dos estudantes para identificar informações-chave que os auxiliem a entender o contexto global e, então, entender o caráter polissêmico de cada palavra citada. Dessa forma, é possível trabalhar a habilidade EF07LI17.

Post-reading

- Auxilie os estudantes, caso haja dificuldade. Incentive-os a debater respeitosamente com os colegas sobre o texto lido, partilhando o que compreenderam. Assim, é possível trabalhar a habilidade EF07LI11 em conjunto com a habilidade EF07LI01. Embora as respostas sejam pessoais, estas são algumas sugestões para o item c: *A good friend accepts and likes you for who you are. / A good friend gives you good advices. / A good friend cares about you.* / etc.

- Now read the quiz again and answer it, writing in your notebook **F** (friends) or **B** (bullies) to each item. At the end, sum and read your test results. **Personal answer.**
- Match each information below with the number of the question in the quiz it refers to. Write the combination in your notebook. **A-13; B-3; C-14.**

A The use of emails. **B** Cultural diversity. **C** Support.

- Some words in the quiz are tagged. These words have two meanings. According to the context, choose the correct meaning of them and write the answer in your notebook.

A "They mock your **race**..."

I The act of running.

II A group of individuals who share a common culture or history. **X**

B "They mock your race, religion, **looks**..."

I The act of seeing.

II A combination of clothes and accessories. **X**

C "They only **call** you nicknames..."

I To speak in loud voice. **X**

II The act of using the telephone.

D "... when they think you won't **notice**."

I A written or printed announcement.

II To understand or become aware of something. **X**

E "You're pretty good at **spotting** bullies..."

I To detect. **X**

II A stain on a clothing.

F "... use your **smarts** to speak up..."

I Intelligence. **X**

II Be rude in a disrespectful way.

- Interview a classmate about his or her best friend. Add a comment or a question as you talk.

a. Does he/she ever ask you to go out on the weekend?

d. Does he/she ever laugh at you in front of your friends?

b. Does he/she ever hug you when you're sad?

e. Does he/she ever forget your birthday?

c. Does he/she ever tell you his/her secrets?

Post-reading Personal answer.

- Talk about these questions as a group: Do you agree with each other?
 - Do you agree with your result in the quiz?
 - Do you think people enjoy doing quizzes like this? Why (not)?
 - What makes a good friend?

Dictionary

sharpen verb UK /'ʃɑ:pən/ US /'ʃɑ:rpən/
Definition: to improve.

Available at <https://dictionary.cambridge.org/dictionary/english/sharpen>. Accessed on February 24, 2022.

Não escreva no livro.

seventy-one 71

Transcrição de áudio

Faixa 15

Listen to the different pronunciations of the same word. Repeat after the recording.

British English: sharpen, sharpen

American English: sharpen, sharpen

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: Charles is taking a course to sharpen his writing skills.

American English: Charles is taking a course to sharpen his writing skills.

Orientações didáticas

Grammar bits

Adverbs of frequency

- Para dar uma noção mais concreta do uso dos advérbios de frequência, comece escrevendo *Never* na ponta esquerda da lousa; logo abaixo, escreva: "0%". Depois, escreva *Always* na ponta direita e "100%" logo abaixo. Pergunte aos estudantes se eles conhecem o significado desses advérbios. Após escutar as respostas, explique a eles que o percentual representa a frequência com que algo acontece (*0% of the time and 100% of the time*). Depois, entre esses dois extremos, registre as frequências "20-30%", "50%" e "70-80%" e peça ajuda à turma para incluir as palavras *Rarely*, *Sometimes* e *Usually* acima dos percentuais correspondentes. Faça aos estudantes perguntas sobre a regularidade com que realizam algumas atividades, como: *How often do you meet your best friends?* / *How often do you clean your room?*

Adverbs of frequency

- Read these items from the quiz "Friendly teasing or bullying?" again. Then, read the sentences below and match them with the items from the box that express the same idea. After that, write the combination of numbers-letters in your notebook. **2-C; 4-A; 5-B; 14-D.**

- They continue making fun of you, even when you tell them to stop.
- They only call you nicknames that you like.
- You want to avoid going places where you might see them.
- They stand up for you when others are mean.

- They never call you by nicknames that you don't like.
- Sometimes, you don't go to places where you might see them.
- They usually continue to make fun of you, even when you tell them to stop.
- They always stand up for you when others are mean.

- Read these sentences and write in your notebook only the ones that are true for you. **Personal answer.**

- | | |
|--|---|
| a. I never go out with my friends. | e. I never help with housework. |
| b. I rarely stay at home in the afternoon. | f. I'm usually bored at recess. |
| c. I sometimes play with my neighbors. | g. I sometimes go fishing when I'm lonely. |
| d. I always talk to someone when I'm sad. | h. I don't usually visit my grandparents on weekends. |

- How often do you do these free time activities? Match the columns and write the combination of numbers-letters in your notebook. **Personal answer.**

- | | | |
|-------------|----------------|----------|
| I Always. | III Sometimes. | V Never. |
| II Usually. | IV Rarely. | |

A Hanging out with friends.

E Playing computer games.

B Reading teen magazines.

F Riding a bike.

C Visiting friends and family.

G Watching a film.

D Playing ball games.

Making sense

Based on the activities on the previous page, complete the statements below rewriting them in your notebook.

- a. We use **never, rarely, sometimes, usually** and **always** to talk about...
- I** why we do something. **II** the frequency we do something. **X**
- b. We use **never, rarely, sometimes, usually** and **always**...
- I** before the verb **to be**. **II** after the verb **to be**. **X**
- c. We use **never, rarely, sometimes, usually** and **always**...
- I** before other verbs (ask, help, etc.). **X** **II** after other verbs (ask, help, etc.).
- d. We use **never, rarely, sometimes, usually** and **always**...
- I** before two verbs. **II** in the middle of the auxiliary and the main verbs. **X**
- e. We use **ever** in questions to ask...
- I** if and how often something happens. **X** **II** if and when something happens.

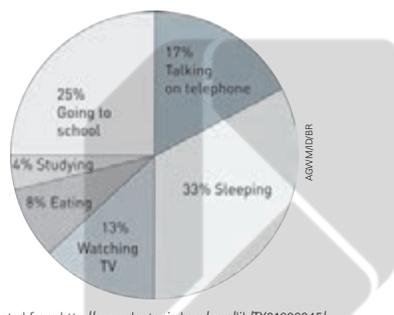
4. Look at these pie charts and answer the questions in your notebook.

1 My life broken down into segments:



Adapted from <http://annkur.com/content/uploads/2008/08/piechart.gif>. Accessed on February 24, 2022.

2



Adapted from <http://www.dentonisd.org/cms/lib/TX21000245/Centricity/Domain/1530/PRACTICE%20INTERPRETING%20DATA.pptx>. Accessed on February 24, 2022.

- a. Which chart is humorous? **Chart 1.**
- b. What does the person in chart 1 do most of the time? **Looking for things.**
- c. Which chart shows the typical day of a teenager? **Chart 2.**
- d. What does the person in chart 2 rarely do? **Studying.**
- e. Which chart is probably representing the day of an adult? **Chart 1.**
- f. What free time activity is referred to in one of the charts? **Watching TV.**

Go to **Grammar reference** (unit 5).

Não escreva no livro.

seventy-three 73

De olho na BNCC

A atividade 4 permite o trabalho interdisciplinar com a habilidade **EF06MA31** [Identificar as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas) em diferentes tipos de gráfico.] do componente curricular de Matemática.

Orientações didáticas

- Ao propor as atividades do boxe *Making sense*, peça aos estudantes que usem sentenças da atividade 2 da página anterior para justificar suas respostas. Leia algumas das sentenças pedindo aos estudantes que levantem a mão caso elas se apliquem à realidade deles. Exemplos: *Raise your hands if you never go out with your friends* (item a) / *Raise your hands if you're usually bored at recess* (item f). Escolha um ou dois estudantes que não levantaram a mão ao ouvir uma das sentenças e pergunte como tornariam a sentença verdadeira para eles.
- 4. Proponha aos estudantes que façam um gráfico como os da atividade, com informações sobre o que gostam de fazer. Na aula seguinte, oriente-os a trabalhar em duplas e a comparar seus gráficos. Pergunte-lhes se as preferências (*likes and dislikes*) de um deles se parecem ou não com as do outro.

Atividade complementar

- Crie algumas frases (ou selecione algumas das listadas a seguir) e leia-as para os estudantes utilizando advérbios de frequência que as tornem verdadeiras para você. Os estudantes deverão ouvir a frase inteira e decidir, individualmente, se têm a mesma opinião. Quem tiver, copia o que você disse como se fosse um ditado tradicional. Quem não partilhar de sua opinião, deve substituir o advérbio por um que torne a sentença verdadeira para si. É importante que os estudantes sempre escutem a sentença inteira antes de começar a copiá-la, para que, assim, tenham noção do todo. Uma maneira de encorajá-los a ouvir mais atentamente é dizer que você lerá cada sentença apenas três vezes. Exemplos: *I... hang out with my friends on weekends.* / *I... ride a horse on weekdays.* / *I... talk to my best friend when I'm feeling hurt.* / *I... stay at home on weekends.* / *My best friend... calls me to ask about homework.*

Orientações didáticas

Words, words, words

Feelings

1. Proponha aos estudantes que adicionem sugestões a cada caso e escrevam três conselhos. Outra abordagem que pode ser utilizada nesta atividade é instruí-los a se reunir em grupos de cinco estudantes e, individualmente, escrever em uma folha: *I'm feeling... What can I do?*, substituindo as reticências por algum sentimento. Essa folha deve ser passada para o estudante imediatamente à direita, que fará uma sugestão e também entregará a folha à pessoa à direita. A atividade continua até que o autor do pedido de conselho receba a folha novamente.
- Sobre o boxe do tutor, você pode reproduzir a música "My Favorite Things" ou exibir o referido trecho do filme *A noiva rebelde* para os estudantes assistirem. A cena é divertida e contagiante e pode ser usada para discutir com os estudantes alguns elementos do gênero musical, como a fala cantada e a movimentação coreografada. O uso do recurso auditivo favorece o desenvolvimento da compreensão oral.

Atividade complementar

- Uma vez finalizada a seção *Words, words, words*, os estudantes podem fazer desenhos ou colagens que ilustrem os sentimentos (*bored, tired, excited, etc.*) que aprenderam na seção. Eles podem, então, preparar um cartaz, como se fosse um *pictionary*, a ser afixado na sala de aula ou em um mural na escola.

Words, words, words

Feelings

1. Look at the words below. Do they express a happy feeling (☺) or an unhappy feeling (☹)? Draw in your notebook the appropriate emoticon for each word.

sad ☹️ happy ☺️ tired ☹️ bored ☹️ worried ☹️ frustrated ☹️
angry ☹️ sorry ☹️ good ☺️ excited ☺️ hurt ☹️

2. In your notebook, complete the sentences below using the words in activity 1.

Personal answer.

- a. I feel **I** when I study for a test and don't get a good result.
- b. I feel **II** when I meet new people.
- c. I feel **III** when it's raining and I can't play outside.
- d. I feel **IV** when I listen to my favorite songs.
- e. I feel **V** when I can't find my school material.
- f. I feel **VI** when a colleague spreads rumors about me.

3. Match three of these speech bubbles to the suggestions below. Write the combination of numbers–letters in your notebook. **I–B; II–A; III–C.**

I I'm feeling sad.
What can I do?

II I'm feeling angry.
What can I do?

III I'm feeling hurt.
What can I do?

- A** Breathe in and out slowly. / Talk to someone. / Count to 10.
- B** Ask for a hug. / Go for a walk with someone you like. / Draw a picture.
- C** Play with other friends. / Say you're feeling this way. / Ask for help.

Um dos temas do filme musical *A noiva rebelde* (*The Sound of Music*) é o relacionamento entre Maria, uma governanta recém-contratada, e os sete filhos de um viúvo. As crianças costumam assustar as governantas e não agem diferente com Maria. Porém, em um dia de muita chuva, elas correm com medo da tempestade para o quarto da governanta. É o início de uma convivência muito intensa. Nessa cena, Maria canta a canção "My Favorite Things" para as crianças. Veja um trecho da letra:



When the dog bites,
When the bee stings,
When I'm feeling sad,

I simply remember my favorite things
And then I don't feel so bad.



Available at <https://www.lyrics.com/lyric/3036736/Julie+Andrews/My+Favorite+Things>. Accessed on February 24, 2022.

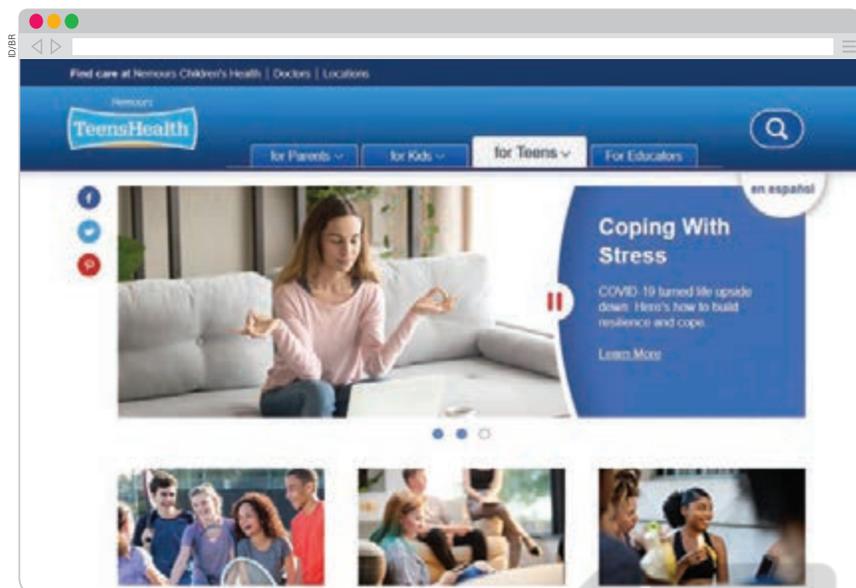
74 seventy-four

Não escreva no livro.

De olho na BNCC

A atividade complementar relacionada ao boxe do tutor permite o trabalho interdisciplinar de aspectos da habilidade **EF69AR05** [Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, *performance* etc.)] do componente curricular de Arte.

1. Look at this web page. What do you think it talks about? Discuss it with your classmates. **Personal answer.**



Available at <https://kidshealth.org/en/teens/>. Accessed on February 24, 2022.

2. Now, read the questions below and answer them in your notebook.
- Is it a site produced by teenagers? **No, it isn't.**
 - Do the topics seem interesting to you? Why (not)? **Personal answer.**
 - In your opinion, what is in the area for parents in terms of contents? **The 'for Parents' tab.**
 - Which of the sections is the most interesting to you? Why? **Personal answer.**
 - In your opinion, why this website doesn't have ads? **Personal answer.**
3. "What is cyberbullying?" is the title of an article from *Teens Health*. Write in your notebook the information you expect to hear. **Personal answer.**
- Some examples of cyberbullying.
 - The importance of technology in our lives.
 - The definition of cyberbullying.
 - Suggestions on what to do when you are a victim of cyberbullying.
 - Some ideas to fight the cyberbullying.
 - The personal story of a victim of cyberbullying.

Não escreva no livro.

seventy-five **75**

Orientações didáticas

Open your ears

- Os estudantes podem fazer esta atividade em duplas e, em seguida, discutir os resultados em uma roda de conversa que envolva toda a turma. Não revele as respostas por enquanto, pois elas serão verificadas após a audição.
- Oriente os estudantes a observarem atentamente a imagem da *home page* apresentada. A ideia é que eles façam uma leitura rápida, buscando por informações-chave e pistas gráficas que os ajudem a responder às questões.
- Neste momento, o conhecimento prévio do estudante é acionado, levando-o a associar as frases apresentadas ao título do *podcast* que ele ouvirá na página seguinte.

Orientações didáticas

6. Antes de reproduzir o áudio, diga aos estudantes para lerem as alternativas apresentadas em cada item. Depois, reproduza o áudio e peça a eles que ouçam com atenção. A proposta da atividade é que os estudantes identifiquem a resposta correta com base no contexto e na finalidade do *podcast*, trabalhando a habilidade EF07LI04. Além disso, espera-se que eles mobilizem seus conhecimentos prévios sobre o tema para compreender o áudio, aplicando a habilidade EF07LI03.
8. Discuta com a classe o fato de que toda pessoa deve reagir ao *bullying*, tomando uma atitude, seja em favor próprio, seja em favor de algum amigo que sofra esse tipo de intimidação.
9. Peça aos estudantes que deem sugestões. Algumas opções: contatar um adulto; encaminhar o *e-mail* e/ou a mensagem de texto ofensivo(s) para algum adulto responsável; trocar senhas de acesso a *sites* e redes sociais constantemente; não deixar o celular ao alcance de outras pessoas, nem deixar a página de *e-mail* pessoal aberta em lugares públicos; bloquear o ofensor em redes sociais.

Open your ears

4. What words are missing in this paragraph? Rewrite it in your notebook using three options from the box. I—online; II—cyberbullying; III—cell phone.

cell phone text message online computer games cyberbullying

Bullying can happen in person or I. II is the use of technology to abuse someone. Messages on the III and rude comments on social networks are two examples of this virtual intimidation.

5. Listen to the article and check if your predictions in activity 3 were correct.
6. Listen to the beginning of the article again and write the appropriate option in your notebook. More than one option may apply.
- a. Cyberbullying is the use of technology to... **Item I.**
- | | |
|-----------------------------|-------------------------|
| I embarrass another person. | III congrats someone. |
| II send an email. | IV send birthday cards. |
- b. Cyberbullying also includes... **Item II.**
- | | |
|---|----------------------------|
| I post photos and messages to laud someone. | III praise someone online. |
| II post photos and messages to embarrass someone. | IV send birthday cards. |
7. Listen to the article again and, in your notebook, fill the gaps with one word. I—videos; II—differences; III—anonymous.
- a. Cyberbullying involves online threats, offensive texts, rude messages, posting personal information and I with the intention of hurting someone.
- b. When the offenses refer to the person's ethnic background, religion, sexual orientation or physical II they are considered discrimination and it's a crime.
- c. Cyberbullying is difficult to trace and it is usually III. The victim may not know about the bullying or who is attacking him or her.
8. Read this suggestion for someone who is being cyberbullied. Do you agree? Do you think this is the right thing to do? Explain. **Personal answer.**

Walk away. What you've heard about walking away from a real-life bully works in the virtual world too. Ignoring bullies is the best way to take away their power, but it isn't always easy to do—in the real world or online.

Available at <https://kidshealth.org/en/teens/cyberbullying.html>. Accessed on February 24, 2022.

9. What other things can someone do to fight back cyberbullying? **Personal answer.**

76 seventy-six

Não escreva no livro.

Transcrição de áudio

Faixa 16

What Counts As Cyberbullying?

Cyberbullying is the use of technology to harass, threaten, embarrass, or target another person. Online threats, rude texts, and mean tweets, posts, or messages all count. So does posting personal information, or videos designed to hurt or embarrass someone else. Cyberbullying also includes photos, messages, or pages that don't get taken down, even after the person has been asked to do so. In other words, it's anything that gets posted online and is deliberately intended to hurt. In some situations,

cyberbullying is considered harassment. Intimidation or mean comments that focus on things like a person's gender, religion, sexual orientation, race, or physical differences fall into this category. Whether it's done in person or online, this type of meanness counts as discrimination and is against the law in many states. That means law enforcement could get involved, and bullies may face serious penalties.

Disponível em: <https://kidshealth.org/en/teens/cyberbullying.html#>. Acesso em: 9 jun. 2022.

Finding a solution for a problem situation

1. Read these situations in small groups and answer the questions orally. **Veja as respostas em "Orientações didáticas".**

There is this girl at school, and we don't really get along. She keeps spreading rumors about me and people are turning against me. What should I do?

— Sam

Available at <https://www.connecticutchildrens.org/health-library/en/teens/rumors/>. Accessed on February 24, 2022.

A girl in my class is constantly being bullied because she's overweight. Is there anything I can do to help her?

— Diana

Available at <https://www.icyte.com/system/snapshots/fs1/4/8/0/4/4804dd6e5bc5d1adc075f20275a07961ae8cbcd/index.html>. Accessed on February 24, 2022.

- What do Sam and Diana have in common?
 - What's different about their stories?
2. How would you react to a situation like Diana's and Sam's? What can the victims of bullying above do? Read the suggestions below and discuss with your classmates about which are appropriate for each one of them or both. **Personal answer.**
- Talk to a trusted adult.
 - Find other people to talk to.
 - Walk away from the bully.
 - Speak up and calmly tell the bully to stop.
3. In pairs, play the roles of Sam and Diana. Tell each other your situation and try to find a solution that makes both of you happy. Before you begin, do the matching exercise below and write the combination in your notebook. **A–V; B–III; C–VI; D–I; E–VII; F–II; G–IV.**
- | | |
|--------------------------------------|--|
| A Saying "hi". | I Why don't you...? You should... |
| B Saying "hi" back. | II No, I don't like that. |
| C Showing interest. | III I'm OK. / Not bad. / Just fine, thanks. And you? |
| D Giving suggestions. | IV Really good talking to you. See you! |
| E Accepting a suggestion. | V Hey! How are things? / How are you? / Hi, there! What's up? |
| F Not accepting a suggestion. | VI Oh, really? / That's terrible. / That's interesting. |
| G Concluding. | VII That's a great idea. / Yeah, you're right. |
4. Look at these hints and start talking.
- Say "hi" to each other and begin the conversation.
 - Be creative and give more details of your situation.
 - Listen to your partner, showing interest and asking questions.
 - Help each other with suggestions.
 - Conclude your conversation saying why you have to go.

Não escreva no livro.

seventy-seven 77

Orientações didáticas

Speaker's corner

Finding a solution for a problem situation

- As atividades desta página propiciam o trabalho das habilidades **EF07LI01** e **EF07LI03**, colocando o estudante para interagir em uma situação de intercâmbio oral em língua inglesa em que é necessária a mobilização de conhecimento prévio sobre o tema para facilitar o entendimento das atividades.
1. Item **a**: Sam e Diana estão preocupadas com a prática de *bullying* na escola e pedem um conselho. Item **b**: Sam está sendo vítima porque uma menina na escola não gosta dela; Diana tem uma colega que vem sofrendo *bullying* por estar acima do peso.

Saiba mais

A autora estadunidense Signe Whitson é especializada em *bullying* e gerenciamento de conflitos entre crianças e adolescentes. Leia algumas considerações feitas por ela em uma reportagem da BBC Brasil publicada em 10 de dezembro de 2017:

“No caso de professores, é crucial lidar com o assunto imediatamente, para interromper o comportamento agressor, mas sem sermões longos, que vão apenas

envergonhar a vítima, deixá-la mais vulnerável e incentivar o agressor a repetir o comportamento mais tarde”, opina Whitson.

Ela sugere algumas frases com que professores podem interromper humilhações em sala de aula: “Não é aceitável dizer isso para ninguém na minha sala. Ficou claro?” ou “Deixar um colega sem grupo não é aceitável. Vamos resolver isso e seguir em frente.”

No longo prazo, diz ela, é preciso interromper ciclos de violência dentro da escola – um problema para o qual não há soluções simples ou rápidas. E, nesse processo, é crucial não desistir das “crianças-problema”, diz a autora [...].

IDOETA, Paula A. *Como diferenciar entre pequenas gozações na escola e bullying – e o que fazer em cada caso*. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-42186973>. Para conhecer o site de Signe Whitson, visite <http://signewhitson.com/>. Acessos em: 24 fev. 2022.

Orientações didáticas

■ Pen to paper

Creating a quiz

Pre-writing

- Retome com os estudantes a discussão sobre as características de um bom amigo, realizada no *Post-reading* da seção *Reading Corner*. Encoraje o uso de adjetivos já explorados nas aulas. Esse aquecimento auxiliará na retomada do vocabulário relativo ao tema e, consequentemente, na composição do *quiz*.

Follow these steps to write your quiz

1. Oriente os estudantes a escolherem um tema com o qual tenham familiaridade. Se achar pertinente, informe que eles podem usar os títulos apresentados na atividade anterior. Uma alternativa é selecionar alguns temas e apresentá-los para os estudantes como opções. Caso tenha interesse, acesse o *site* de *quizzes* do BuzzFeed (disponível em: <https://www.buzzfeed.com/quizzes>; acesso em: 24 fev. 2022) para mais informações.

Atividade complementar

- Testes de personalidade são muito comuns, principalmente na internet. Algumas pessoas costumam compartilhar com amigos o resultado que obtêm em testes desse tipo. Pergunte aos estudantes se eles acreditam que realmente é possível alguém se conhecer melhor por meio desses testes. Caso surjam respostas afirmativas, peça que sejam justificadas.

Pen to paper

■ Creating a quiz

Pre-writing

1. Match these quiz titles to the questions below. Write the combination of letters–numbers in your notebook. **A–I; B–III; C–IV; D–II; E–V.**

- A** Does she really like you?
- B** Does he really like you?
- C** Is your friend the best friend in the world?
- D** Are friends really important to you?
- E** Who in your family is your best friend?

- I** Do you ever see her looking at you?
- II** Are you happy to be with different people?
- III** Does he ever call you to say "hi"?
- IV** How often do you and your best friend talk about your problems?
- V** When you ask your brother to help you with your homework, does he say "Sure"?



© Paulo Chaves/DBR

Follow these steps to write your quiz **Personal answer.**

1. In your notebook, choose a title or question to be the theme of your quiz.
2. Make questions about your theme with these types of beginnings in your notebook. These are only suggestions.
 - a. Do you ever...? c. When you...? e. Are you...?
 - b. How often do you...? d. When does he/she...? f. Does he/she feel...?
3. For each question in activity 2, write three possible answers in your notebook. Look at this example.
 - 1. Do you ever see her looking at you?
 - a. She never looks at me. b. Always! c. She sometimes looks at me.
4. Write two or three test results in your notebook. You can write something funny like "Wake up! She doesn't like you" or something more serious like "Look around and find new friends".

Post-writing **Personal answer.**

1. Ask a classmate to do your quiz and listen to his or her comments. Make any necessary changes.

Evaluate yourself **Personal answer.**

1. Releia seu *quiz* e responda em seu caderno:
 - a. Minhas perguntas são interessantes e estão gramaticalmente corretas?
 - b. O título escolhido é criativo? O resultado do teste está claro e parece interessante?

78 seventy-eight

Não escreva no livro.

Saiba mais

Trabalhar com emoções em sala de aula é um tema delicado. Para auxiliar o desenvolvimento das atividades desta unidade, leia o texto a seguir:

[...] as crenças e emoções dos alunos podem servir como importantes norteadores de como cada aluno enxerga o processo de aprendizagem e, portanto, almejamos entender melhor seu desempenho e suas percepções a partir delas.

Aragão (2011)¹ defende que as emoções e crenças são fundamentais na vida e têm papel fundamental no aprendizado de línguas estrangeiras. Segundo o autor, emoções e crenças estão inter-relacionadas e influenciam umas às outras, assim como essas têm efeito recíproco nas ações dos aprendizes. [...] as emoções e crenças estão conectadas em modos complexos e uma influencia a outra

interativamente; as emoções moldam as crenças as intensificando ou as fazendo mais fracas, emoções criam e alteram essas crenças que, por sua vez, moldam também nossas emoções.

[...] as crenças têm grande importância no processo de aprendizagem dos professores, já que a tomada de consciência dessas crenças pode levar a uma melhor compreensão do processo de aprendizagem.

Making friends across different cultures

1. Read the text below and answer the questions in your notebook.

SLANG ENGLISH GREETINGS

Slang greetings are extremely informal, and should only be used with people that you know very well, and feel very comfortable with. Keep in mind that a lot of slang is regional, and using Australian slang, for example, in America can sound quite strange. You'll need to learn the local slang wherever you are, but these common examples will help you get started.



Daniel M Ernst/Shutterstock.com/ID/BR

Are you OK?, You alright?, or Alright mate?

This casual way of asking both "hello" and "how are you" is common in Britain. You can respond "yeah, fine", or simply "alright".

Howdy!

This is a very informal abbreviation of "how do you do?" that is common in certain parts of Canada and the U.S.

Sup? or Whazzup?

These greetings are abbreviations of "what's up?"[,] which are common among teenagers. Like with "what's up?" you can answer "nothing" or "not much".

G'day mate!

This casual greeting is an Australian abbreviation of "good day". Keep in mind that Australian greetings often use "ya" instead of "you". So "how are ya?" is the same as "how are you?", and "how are ya going?" is basically the same as "how's it going?" or "how are you doing?".

Available at <https://www.fluentu.com/blog/english/english-greetings-expressions/>. Accessed on February 24, 2022.

- a. According to the text, when can we use slang greetings?
Slang greetings can be used in an informal situation with people that are comfortable with that.
 - b. Can we use the same slang greetings in different countries or regions? Why?
Veja a resposta em "Orientações didáticas".
2. In pairs, do research about others slang greetings in English. In your notebook, write the slang and in what situation people can use it. Then, show it to your classmates and compare the results. **Personal answer.**

Não escreva no livro.

seventy-nine 79

Orientações didáticas

Focus on culture

Making friends across different cultures

- Pode-se iniciar a aula perguntando aos estudantes ou escrevendo na lousa: *Have you had the opportunity to socialize with someone from a culture very different from yours? If yes, how was it? If not, how would you prepare yourself for that?* Incentive os estudantes a expressar suas experiências pessoais. As atividades 1 e 2 colocam em prática as habilidades EF07LI22 e EF07LI23, permitindo aos estudantes explorar modos de falar em língua inglesa e compreender essa variação linguística como manifestação cultural.
1. Para que possamos fazer amigos de uma cultura diferente da nossa, é preciso que estejamos abertos para compreender seus usos e costumes. Ao término desta seção, é oportuno pedir aos estudantes que façam uma breve pesquisa sobre linguagem corporal. Lembre-os, caso utilizem a internet para a pesquisa, de buscar informações em fontes confiáveis, trabalhando a habilidade EF07LI10. Comente que as pessoas não se comunicam apenas por intermédio da linguagem verbal. A primeira impressão que temos de alguém é formada, em grande parte, pela leitura que fazemos de sua linguagem corporal. Um mesmo gesto pode ter significados diferentes em culturas diferentes.



Woods (2003)² considera que as crenças são parte central da estrutura dentro da qual o aprendizado ocorre, e que a formação e o desenvolvimento delas podem ser vistos como um tipo de aprendizado. De acordo com o autor, as crenças estão intimamente ligadas às identidades pelos componentes avaliativos e afetivos. Portanto, emoções e crenças são componentes interligados,

situados e relacionados à interação e ao contexto no qual estão inseridas. Woods defende ainda que o sistema de crenças é inerente à avaliação de um evento de sala de aula por parte do aluno. É a partir das crenças, conhecimento e suposição do aluno que este vai se basear para interpretar as atividades ou tópicos sugeridos pelo professor.

D'ANGELA, L. P. *As emoções no processo de aprendizagem de língua inglesa: uma perspectiva sociocultural para o ensino de línguas para fins específicos*. 2016. 235 p. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Unidade Acadêmica de Pesquisa e Pós-Graduação, Unisinos, São Leopoldo, p. 44-45. Disponível em: http://www.repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/6100/Let%C3%ADcia%20Pires%20D%E2%80%99Andrea_.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 24 fev. 2022.

¹ ARAGÃO, R. C. Beliefs and emotions in foreign language learning. *System*, v. 39, n. 3, p. 302-313, set. 2011. ² Woods, D. The social construction of beliefs in the language classroom. In: KALAJA, P.; BARCELOS, A. M. F. (orgs.). *Beliefs about SLA: New Research Approaches*. Dordrecht: Kluwer, 2003. p. 201-230.

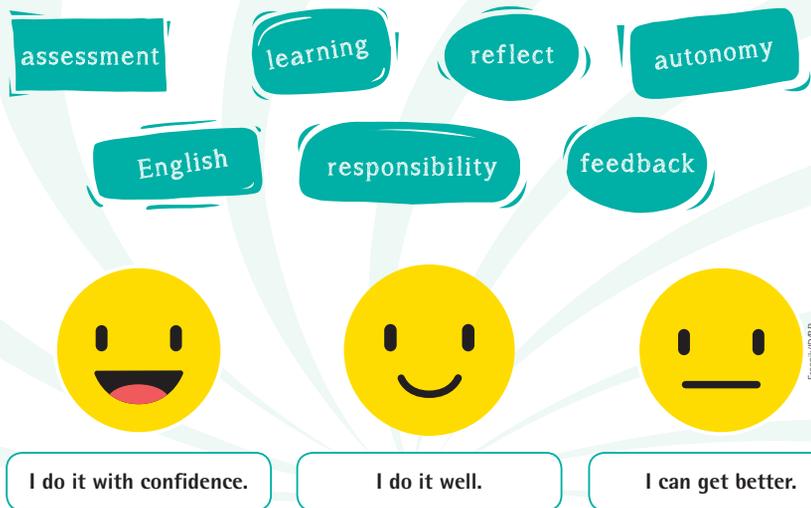
Self-assessment

Reflect about your own learning

- Esta seção leva o estudante a refletir sobre sua aprendizagem. Oriente-o a considerar experiências dentro e fora da sala de aula, vendo-se como protagonista de uma busca por aprimoramento que pode se dar de diversas maneiras. A autoavaliação é uma ferramenta prática de análise com vistas a um progresso continuado; relaciona-se a aspectos da competência geral 8.
- Reserve um tempo da aula para que os estudantes reflitam, individualmente, sobre o que estudaram e como estudaram. Leia o conteúdo da página com eles, esclarecendo eventuais dúvidas. Se preferir, peça que eles escrevam suas respostas em uma folha à parte, indicando também as opções que julgam mais adequadas para melhorar seu aprendizado.
- Incentive os estudantes a responder às questões com sinceridade, pois o objetivo final é melhorar o desempenho de todos, inclusive o seu.
- Você pode aproveitar o momento para fazer uma revisão do tema no qual a turma apresentou mais dificuldade (uso dos gêneros textuais *quiz* e *podcast*, emprego dos advérbios de frequência ou assimilação do vocabulário sobre sentimentos). Caso faça uma devolutiva individual, elogie as habilidades em que o estudante se destacou mais (conforme os eixos Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos Linguísticos ou Dimensão Intercultural, estruturantes das habilidades de Língua Inglesa que a BNCC considera que os estudantes devam dominar). Aponte também em qual eixo ele apresentou menos facilidade, estimulando-o a se superar no futuro.

Self-assessment

Reflect about your own learning



1. Como você avalia o seu aprendizado nesta unidade? Reflita.
 - a. Que parte da unidade (seção, texto, imagem, mensagem do tutor, etc.) mais lhe agradou? Por quê?
 - b. Qual foi a parte de que você menos gostou? Por quê?
 - c. Você se lembra de alguma coisa que viu nesta unidade e que o ajudou fora da aula de inglês?
2. O que você pode fazer para melhorar o seu aprendizado de inglês? Observe as opções abaixo e pense a respeito delas.

- ▶ Ler mais.
- ▶ Fazer mais atividades.
- ▶ Solucionar dúvidas com o professor.
- ▶ Trocar ideias com os colegas.
- ▶ Ouvir músicas em inglês.
- ▶ Assistir a filmes em inglês com legendas.



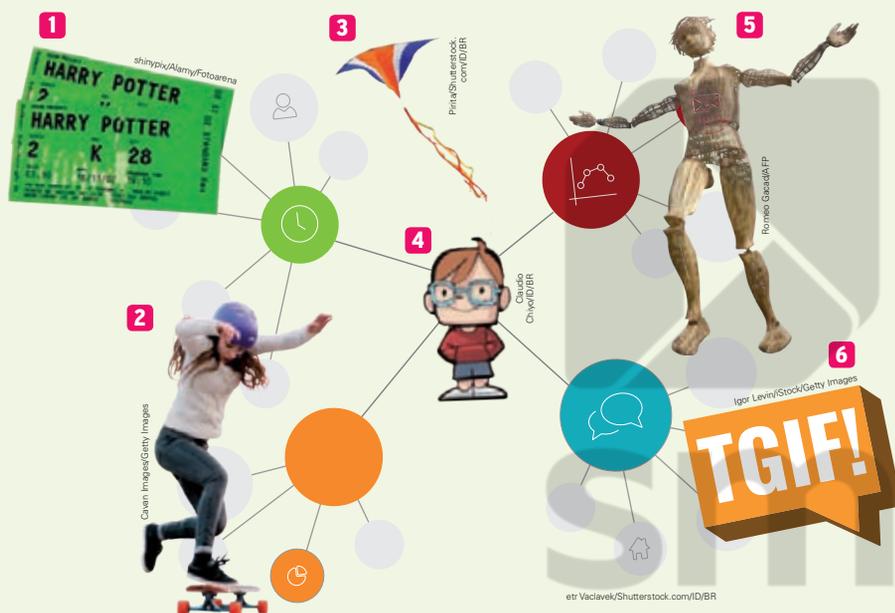
Leisure activities

In this unit you will be exposed to different situations dealing with leisure activities. The main text is a poem and it discusses the importance of free time in our lives. All over the unit you will be engaged in activities that feature the following elements:

- Genres: poem; postcard
- Vocabulary: leisure activities; household chores
- Grammar: *Simple present*; *Present continuous*

Quick challenge

Look at these collages. Find the images on the pages in this unit and write the corresponding pages in full in your notebook. 1–eighty-three; 2, 3, 5–eighty-two; 4–eighty-six; 6–eighty-seven.



Não escreva no livro.

eighty-one 81

Objetivo da unidade

Esta unidade tem como objetivo apresentar aos estudantes situações diversas relacionadas a atividades de lazer. Além do vocabulário relativo ao assunto e a tarefas domésticas, trabalha-se o uso do *Simple present*, para falar de ações habituais e rotineiras, em contraste com o *Present continuous*, para ações em progresso no momento da fala. Os gêneros explorados na unidade são poema e cartão-postal.

Quick challenge

- Incentive os estudantes a explorar a unidade procurando as imagens que compõem as colagens. O objetivo desta atividade é proporcionar um primeiro contato com o conteúdo visual da unidade. Quando os estudantes tiverem encontrado as imagens, faça perguntas em inglês, como: *Are there any paintings in the unit?* | *What are their titles?* | *Are the texts long?* | etc.

Habilidades trabalhadas na unidade

As habilidades e competências trabalhadas nesta unidade são: habilidades EF07LI01, EF07LI02, EF07LI03, EF07LI04, EF07LI06, EF07LI07, EF07LI08, EF07LI09, EF07LI11, EF07LI12, EF07LI13, EF07LI14, EF07LI15 e EF07LI21, competências gerais 3, 4 e 8, competência específica 5 de Linguagens e competência específica 6 de Língua Inglesa.

A first approach

Talking about the topic

- O conteúdo desta seção possibilita o trabalho com a habilidade **EF07LI01**, colocando o estudante em uma situação de intercâmbio oral em língua inglesa. Além disso, é possível trabalhar também alguns aspectos das competências gerais **3** e **4**, como a valorização de diversas manifestações artísticas e a utilização de diferentes linguagens para se expressar. As competências específicas **5** de Linguagens e **6** de Língua Inglesa também podem ser aproveitadas ao se desenvolver o senso estético na leitura de imagens para defender um ponto de vista e elaborar um repertório linguístico-discursivo em língua inglesa.
- Para realizar estas atividades, organize os estudantes em duplas ou trios a fim de facilitar a troca de conhecimentos prévios e experiências. Caso julgue pertinente, proponha a discussão das questões coletivamente. Incentive os estudantes a usar o inglês sempre que possível, reforçando o que prescreve a habilidade **EF07LI01**.
- Imagem 5: Apresentação de boneco de vime (com oito metros de altura) do grupo francês L'Homme Debout durante o Festival de Mingalabar, na região central de Rangum, Mianmar. Foto de 2016.

A first approach

Talking about the topic  Personal answer.

- What are the people in these images doing?
- Do you enjoy doing any of these activities in your free time?
- What other images of leisure activities would you include?



1 Dorothea Sharp. *Beach scene*, c. 1914. Oil on canvas. Dimensions not available.



4 Helena Coelho. *Parque do Flamengo*, 2006. Oil on canvas. 30 cm x 40 cm.



Exploring the topic

- Choose from the box below the free time activities that the images on the previous page don't show. Then, add two more. Write them in your notebook.

riding a bike flying a kite **surfing the Net** **watching TV** **experimenting in the kitchen** **swimming**

taking pictures doing sports watching a performance **playing computer games** going to the beach

- Look at these tickets. Then, read the sentences below and, in your notebook, write T (True) or F (False) for each one. **a-F; b-F; c-T; d-F; e-F; f-T.**



- There is a ticket for a music concert.
- These are all tickets for events in the USA.
- There are two tickets for musicals.
- There are two tickets for a soccer game.
- All the events are in the same year.
- The price of the movie ticket is in pounds.

Looking around Personal answer.

- Which activities presented on the previous page cost money? Which are free?
- Do you have access to those kinds of leisure activities? How about your friends?
- Are there many things people can do at their leisure time in your neighborhood?

Não escreva no livro.

eighty-three **83**

De olho na BNCC

A discussão proposta para a atividade 1 da subseção *Looking around* possibilita trabalhar os temas contemporâneos **educação para o consumo**, **educação financeira** e **educação fiscal**.

Orientações didáticas

Exploring the topic

- Organize os estudantes em duplas ou trios e peça-lhes que observem novamente as imagens da página anterior, agora verificando quais atividades mencionadas no quadro não estão representadas. Caso considere pertinente, solicite a eles que façam uma breve descrição oral das imagens antes de escreverem as respostas. Para auxiliá-los na exploração das imagens, faça perguntas como: *What can you see in the pictures?* / *What are people doing in each picture?* / *Do you think they are having a good time?* / *Why?* / *Why not?* Faça a correção oral da atividade.
- É possível ampliar a atividade orientando a turma a explorar as imagens dos ingressos em um jogo de perguntas orais. A classe pode ser organizada em grupos com quatro ou cinco estudantes, cada qual incumbido de preparar perguntas sobre os ingressos para os outros grupos responderem. Por exemplo: *What's the price of the movie ticket?* / *Is the cinema (movie theater) in the US or in the UK? How do you know?* [It is in the UK. The price is in pounds, not in dollars] / *What time is the soccer game?* etc.

Looking around

- Ao propor esta atividade, relativize a ideia de pagar para executar alguma atividade esportiva ou cultural. Atividades esportivas normalmente dependem de equipamentos para serem realizadas, o que tem algum custo. Atividades culturais, como visitar museus, podem ser pagas ou gratuitas. Questione os estudantes: Será que lazer implica sempre consumo?
- Aprofunde a questão propondo aos estudantes que comentem se a região onde moram oferece, por exemplo, quadras de esportes públicas e, em caso afirmativo, indiquem as condições em que elas se encontram. Encerrada a discussão, os estudantes podem preparar uma carta com propostas de melhoria e enviá-la à prefeitura local.

Orientações didáticas

Reading corner

- O conteúdo desta seção possibilita trabalhar a habilidade **EF07LI21** ao proporcionar aos estudantes um momento para analisar o alcance da língua inglesa e seus contextos de uso no mundo globalizado.

Pre-reading

- Esta atividade possibilita aos estudantes antecipar por inferência o sentido global do texto em língua inglesa, com base na leitura rápida de elementos que o compõem, favorecendo o desenvolvimento das habilidades **EF07LI06**, **EF07LI07** e **EF07LI08**. Ao mesmo tempo, amplia as estratégias desenvolvidas no ano anterior e retoma a habilidade **EF06LI07**, possibilitando aos estudantes lidar com elementos característicos do gênero poema. Oriente-os a procurar no texto elementos que os ajudem a responder às questões. Verifique se os estudantes percebem que a atividade não explora um artigo, mas um texto literário. Pergunte a eles como podemos diferenciar esses dois gêneros textuais, já que artigos, em geral, também trazem título e autoria. Caso julgue necessário, organize os estudantes em duplas para facilitar a troca de conhecimentos prévios e experiências. Incentive-os a observar alguns aspectos formais que não seguem as regras de um texto comum – exemplos: há várias quebras de frase; mesmo sem haver ponto final na frase anterior, a primeira palavra é sempre iniciada com letra maiúscula; há algumas semelhanças na grafia da parte final das últimas palavras (*care/stare*, *pass/grass*, etc.); a palavra *poems* no título da obra que contém o poema estudado, citada na referência bibliográfica.

Exploring the text

- Para auxiliar o trabalho com esta atividade e com as outras do tópico *Exploring the text*, peça aos estudantes que pensem em um poema em português que saibam de cor. Pergunte quais dos elementos descritos nos itens desta atividade esse poema apresenta. Chame a atenção para a linha melódica que alguns poemas têm e enfatize como o ritmo é importante quando os recitamos. Caso os estudantes não se lembrem de nenhum poema, trabalhe com parênteses que eles possivelmente conheçam, como “Batatinha quando nasce” e “Corre cutia”.
- Nesta atividade, os estudantes são levados a identificar informações-chave no texto apresentado, trabalhando a habilidade **EF07LI07**.

Reading corner

Pre-reading

- Look at the following text. In your notebook, answer the questions below using **Yes** or **No**.
 - Does this text have a title? **Yes**.
 - Can you identify its author? **Yes**.
 - Is it an article? **No**.
 - Is it a literary text? **Yes**.

Exploring the text

- Read and listen to the text. Which element **can't** you find in it? Write the answer in your notebook. **Item b**.
 - Rhyme.
 - Long paragraphs.
 - Similarity of sounds.
 - Freedom with punctuation.
 - Repetition of words or phrases.
 - Special graphic disposition.

Leisure

William Henry Davies



What is this life if, full of care,
We have no time to stand and stare.

No time to stand beneath the boughs
And stare as long as sheep or cows.

No time to see, when woods we pass,
Where squirrels hide their nuts in grass.

No time to see, in broad daylight,
Streams full of stars, like skies at night.

No time to turn at Beauty's glance,
And watch her feet, how they can dance.

No time to wait till her mouth can
Enrich that smile her eyes began.

A poor life this if, full of care,
We have no time to stand and stare.

William Harmon (Ed.). *The top 500 poems*. New York: Columbia University Press, 1992. p. 893.



O poeta e escritor William Henry Davies (1871-1940) nasceu em Newport, País de Gales. Um fato curioso é que ele passou muitos anos de sua vida como andarilho nos Estados Unidos e no Reino Unido. Dessa experiência, resultou o livro autobiográfico *The autobiography of a super-tramp* (1908). Seus poemas mais conhecidos têm como tema a natureza.



Não escreva no livro.

Dictionary

grass noun (plant) UK /grɑːs/ US /græs/

Definition: a low green plant that grows naturally over a lot of the earth's surface.

Available at <https://dictionary.cambridge.org/dictionary/english/grass?a=british>. Accessed on February 24, 2022.

84 eighty-four

Transcrição de áudio

Faixa 18

Listen to the different pronunciations of the same word. Repeat after the recording.

British English: grass, grass

American English: grass, grass

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: No time to see, when woods we pass, / Where squirrels hide their nuts in grass.

American English: No time to see, when woods we pass, / Where squirrels hide their nuts in grass.

2. Read the poem again and answer the questions below in your notebook.
- The poem has seven stanzas. How many verses does each stanza have? **Two verses.**
 - Do all final words rhyme in each stanza? **Yes.**
 - Does it have words related to nature? **Yes.**
 - Does it have any words related to city life? **No.**
3. Match the two columns accordingly and write the combination of numbers–letters in your notebook. **I–C; II–A; III–D; IV–B; V–B.**

Parts of the poem "Leisure"	Characteristics of poems
I pass/grass; daylight/night	A similarity of sounds
II when woods we pass	B repetition of words or phrases
III streams full of stars	C rhyme
IV no time to	D vivid images
V We have no time to stand and stare.	

4. These images "translate" some of the words in the poem. Find them in the text and copy them in your notebook. **A–squirrel; B–boughs; C–woods; D–streams.**



5. Discuss these questions with your classmates and teacher. **Personal answer.**
- Do you think all readers interpret poetry the same way?
 - Do the images in activity 4 really "translate" what William Henry Davies says?
 - What animals do you usually see in the place where you live? Are there any squirrels?

Post-reading Personal answer.

- How did you like the poem "Leisure"? Explain.
- In your opinion, is the idea of "no time to stand and stare" an adult's problem only?
- Do you sometimes feel you don't have time to do what you want?

Não escreva no livro.

eighty-five **85**

Orientações didáticas

- Diga aos estudantes para recitarem o poema em voz alta, a fim de verificar a ocorrência de alguns dos itens apresentados. Se achar melhor, reproduza novamente a gravação do poema recitado para que todos ouçam com atenção. Esta atividade mobiliza a habilidade EF07LI09.
- Esta é uma boa oportunidade para conversar com os estudantes sobre o caráter aberto não apenas do texto poético, mas de todo tipo de texto. As interpretações são sempre condicionadas ao conhecimento prévio do assunto pelo leitor, o lugar em que este vive, suas crenças, sua formação cultural, etc. Neste momento, é possível trabalhar a habilidade EF07LI11.

Post-reading

- Proponha uma roda de conversa para que os estudantes respondam coletivamente às perguntas propostas nas atividades. Alternativamente, pode-se organizar a turma em trios para esse fim. Depois de os estudantes responderem às questões, pergunte se eles dariam outro título para o poema. Caso surja alguma resposta afirmativa, pergunte qual seria o novo título e por quê.

Words, words, words

Leisure activities

- As atividades a seguir possibilitam o trabalho com a competência geral 4, levando os estudantes a utilizarem diferentes linguagens para se expressar e partilhar informações.
- Pergunte aos estudantes quais atividades eles mais gostam de fazer nos fins de semana (ou em seu tempo livre) e com que frequência as realizam. Divida a lousa em duas partes. Em uma delas, apresente o novo vocabulário de atividades de lazer, nomeando-as. Na outra, escreva os advérbios de frequência como se fizessem parte da escala de um termômetro: 100% para *always*, 75% para *usually*, 50% para *sometimes*, 25% para *rarely* e 0% para *never*.
 - Introduza o conceito de *mind map*, chamando a atenção da turma para as informações trazidas no boxe do tutor. Instrua os estudantes a criar o próprio mapa no caderno, com o vocabulário trabalhado na atividade anterior.

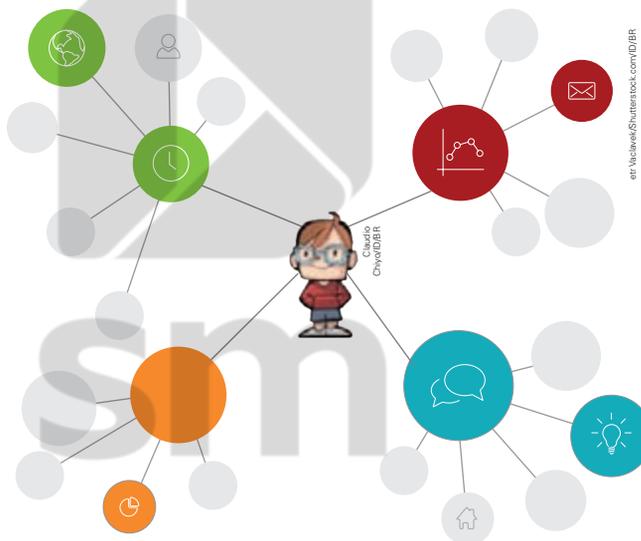
Leisure activities

- What do you do in your free time for fun? In your notebook, complete the sentences using **always, usually, sometimes, rarely or never**. **Personal answer.**



- | | |
|---|-------------------------------------|
| a. I I hang out with my friends. | g. I VII watch movies. |
| b. I II listen to music. | h. I VIII watch TV. |
| c. I III read novels. | i. I IX play computer games. |
| d. I IV go to a concert. | j. I X do sports. |
| e. I V go to museums. | k. I XI think about life. |
| f. I VI play with my friends. | l. I XII play board games. |

- In your notebook, make a mind map and organize your vocabulary. You can use the image below as model. Remember: The tutor can help you sometimes. **Personal answer.**

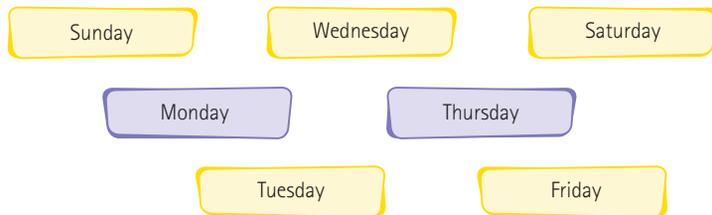


Mind maps ajudam você a organizar seu vocabulário. Coloque o assunto principal no centro e use linhas de cores e espessuras variadas para representar aspectos diferentes do mesmo tema. Você pode usar desenhos também. Se não tiver encontrado, no livro, todas as palavras sobre o tema que gostaria de organizar, consulte um dicionário Português- Inglês e acrescente o que encontrou.



3. Using your mind map, make sentences in your notebook about what you like, don't like, love, or hate doing in your free time. Follow the models. **Personal answer.**
 I love playing the guitar but I don't like singing.
 I like hanging out with my friends because they are funny.

4. Think of a perfect day when you have some free time and you are doing something you love. Then, read the following questions and answer them in your notebook. **Personal answer.**



- What day is it?
 - What part of the day is it? Is it in the morning? In the afternoon? At night?
 - Are you indoors or outdoors?
 - Where are you?
 - Look around. What can you see? Describe the place.
 - How often do you go to this place?
 - Are you moving or quiet?
 - Are you excited or calm?
 - Are you alone or with someone?
 - What are you doing?
5. Interview two classmates. Ask them about their "perfect day" and write their answers in your notebook. **Personal answer.**

QUESTIONS	
day?	what are you doing?
part of the day?	moving? quiet?
indoors? outdoors?	excited? calm?
where? describe the place...	alone?

6. Based on the previous activity, do you and your classmates have similar experiences? **Personal answer.**

Quick quiz – Let's talk!

The abbreviation TGIF is common among people who speak English. Is it stands for **Thank God It's Friday**, **Thank God It's Fun**, or **Thank God I'm Fine**?



Orientações didáticas

- Nas atividades 3 e 4, os estudantes devem se preparar para a entrevista proposta na atividade 5. Peça a eles que respondam individualmente às questões no caderno. Na atividade 3, ao compor as frases com conectores, os estudantes poderão trabalhar a habilidade **EF07LI15**.
- Antes das entrevistas, instrua os estudantes a preparar um local no caderno para tomar nota das respostas dos colegas. Incentive-os a se movimentar pela sala de aula fazendo perguntas aos colegas e, ao mesmo tempo, respondendo às questões propostas por estes. Por ser realizada coletivamente, esta atividade possibilita que estudantes tímidos, que normalmente se sentem constrangidos ao falar em inglês, fiquem mais à vontade para se expressar oralmente. Aproveite a oportunidade para circular pela classe auxiliando a turma no que for necessário. Como parte do processo de avaliação continuada, você pode aproveitar a ocasião para avaliar brevemente o desempenho geral dos estudantes. Essa atividade propicia o trabalho conjunto das habilidades **EF07LI01**, **EF07LI02** e **EF07LI03**.
- Nesta etapa final, é muito importante que todos os estudantes consigam se expressar oralmente sobre os resultados da pesquisa que fizeram. Dê um tempo para eles organizarem as informações coletadas e compararem as respostas. Faça uma roda de conversa ou organize a turma em grupos com quatro ou cinco estudantes, retomando o trabalho com a habilidade **EF07LI01**.

Orientações didáticas

Open your ears

- O conteúdo desta seção possibilita trabalhar a competência geral 4, pois os estudantes deverão utilizar diferentes linguagens para partilhar informações.

- Antes de propor a atividade, peça aos estudantes que leiam atentamente as informações apresentadas. Este é um momento propício para o trabalho com a habilidade EF07LI07.
- Peça aos estudantes que prestem atenção aos sons da cena. Se você tiver acesso ao filme e se houver possibilidade de apresentar esse trecho para a turma, será possível corrigir esta atividade de maneira lúdica. É possível organizar os estudantes em duplas e pedir que um de cada dupla vire-se de costas para a tela. Os estudantes que estiverem assistindo à cena deverão, então, narrá-la. Esta atividade propicia o trabalho com as habilidades EF07LI03 e EF07LI04.



20th Century Fox/DiBR



Quero ser grande (1988) (Original title: *Big*)
When a boy wishes to be big at a magic wish machine, he wakes up the next morning and finds himself in an adult body literally overnight.

104 min – Comedy / Drama / Family /
3 June 1988 (USA)

Director: Penny Marshall

Writers: Gary Ross, Anne Spielberg

Stars: Tom Hanks, Elizabeth Perkins and Robert Loggia

Available at <http://www.imdb.com/title/tt0094737/>. Accessed on February 24, 2022.

- What's the name of the actor on the cover?
Tom Hanks.
 - How long is this film? **104 minutes.**
 - When was the film released? **1988.**
 - What secret does the cover of the DVD probably refer to?
This man is a boy / He isn't an adult.
- 19** 2. Listen to the beginning of this film. Focus on the background sounds. Then, in your notebook, put the following sentences in order. **1-D; 2-A; 3-B; 4-C.**
- | | |
|------------------------------------|--|
| A He is drinking something. | C He is taking out the garbage. |
| B He is talking to his mom. | D He is typing something on the computer. |
3. What is he doing in this scene you listened to? Write the answer in your notebook. **Item b.**
- He's doing his homework.
 - He's playing a video game.
 - He's cleaning his room.
- 19** 4. Listen to the audio again. Choose the best justification for each of these sentences and write the answer in your notebook. **a-I; b-II; c-II; d-I.**
- | | |
|--|---|
| a. He's not listening to music.
I It is the soundtrack of the film. | II He's watching TV. |
| b. The mother and the father aren't near the boy.
I They're traveling and he's home alone. | II They're shouting to one another. |
| c. Josh helps his parents with the housework.
I He takes care of his little brother. | II He takes out the garbage every day. |
| d. He doesn't want to stop what he's doing.
I He asks his parents to wait a minute. | II He starts crying. |

88 eighty-eight

Não escreva no livro.

Transcrição de áudio

Faixa 19

Boy: You are standing in the cavern of the evil wizard. All around you are carcasses of slain ice dwarfs. Melt, melt wizard. What do you wanna melt him with?

Mother: Josh!

Boy: What do you think I wanna melt him with?

Mother: I told you to take out the garbage.

Boy: Just a second!... Throw thermal...

Father: Josh! Did you hear what your mother said?

Boy: One minute!

Mother: Joshua Baskin!

Boy: Your hesitancy has cost you dearly. The wizard, sensing your apprehension, unleashes a fatal bolt

from the ice scepter. With luck, you will thaw in several million years. Great.

Mother: Come on, Josh! It's starting to stink up the place.

Boy: OK, OK, OK... "Take the garbage out." Every day. "Take the garbage out." There!

Father: Are you sure you wanna go on this thing, son?

Boy: Yeah.

Mother: No, no, I don't know about this one, Bob. No, this looks too scary.

Father: It's OK.

Boy: Oh, my God!

Mother: I told you he doesn't want to go on it.

Father: Son, you know you don't have to go on this thing if you don't feel...

Boy: No, no. It's just that I... I wanna go by myself.

Mother: You do?

Boy: Yeah, I think it's something... Yeah, I think it's something I should do.

Father: Great. Why don't we meet you at the Ferris wheel?

Boy: Half-hour.

Trecho do filme *Big*, de Penny Marshall (EUA, 1988).

Simple present; Present continuous

1. Look at the images below. Based on the scene you listened to, write in your notebook the one of these two images that best represents Josh's feelings. **Picture B.**



2. Do you help with the housework in your home? Read the tasks below and write in your notebook what you usually or sometimes do. **Personal answer.**

Taking the garbage out.	Washing the dishes.	Feeding the pets.
Making the bed.	Going to the market.	Organizing my clothes.
Separating the garbage for recycling.	Cleaning the house.	
Taking care of the little brother or sister.	Setting the table.	

3. What are these people doing? In your notebook, write captions for these photos. **Personal answer.**



Não escreva no livro.

Orientações didáticas

Grammar bits

Simple present; Present continuous

- Peça aos estudantes que observem atentamente as ilustrações antes de responder à questão. Recorrendo ao vocabulário trabalhado na atividade 3 da seção *Words, words, words*, pergunte-lhes qual dos verbos eles usariam para descrever cada ilustração (*like, don't like, love, hate*).
- Oriente os estudantes a compor as frases no caderno mencionando as tarefas domésticas que eles realizam. Uma possibilidade é pedir que indiquem qual familiar executa cada tarefa. Nesse caso, eles também podem usar a atividade para treinar os advérbios de frequência. Caso julgue necessário, escreva na lousa algumas frases que sirvam de exemplo ou apresente-as oralmente: *I (usually) wash the dishes, and my brother (always) feeds our cat.*
- Deixe alguns minutos livres para que os estudantes observem as imagens e compõem as respostas no caderno. Lembre-os de que podem utilizar o vocabulário presente nas frases da atividade 2. Faça a correção oralmente.

Atividade complementar

- O tempo verbal *Present continuous* é ideal para brincar de mímica. Prepare tirinhas de papel com ações para os estudantes se desafiarem em pequenos grupos. Alternativamente, os estudantes de um grupo podem escrever sentenças para outro grupo fazer as mímicas. Este pode ser um bom momento para uma atividade interdisciplinar com o componente curricular de Arte. Os estudantes podem dramatizar situações cotidianas e criar *sketches*, assunto abordado na unidade 2 deste volume.

Orientações didáticas

- Estas atividades podem ser feitas individualmente ou em duplas.
- 4. Peça aos estudantes que leiam os inícios de frase com cuidado e os associem corretamente às respectivas partes finais. Os estudantes também podem procurar as sentenças na unidade, ainda que seja apenas para checar as respostas. Pergunte à turma o que há de especial na sentença III–F (é um período composto por duas orações, uma afirmativa e outra negativa).
- Caso julgue necessário, para a atividade proposta no boxe *Making sense*, organize os estudantes em duplas; isso facilita a troca de conhecimentos prévios e experiências. Oriente os estudantes a consultar, no final do livro, a seção *Grammar reference*, que traz um resumo sobre o assunto abordado no boxe.

4. These sentences were taken from different parts in this unit. Match their beginnings to their endings and write the combination of numbers–letters in your notebook.

I–E; II–B; III–F; IV–A; V–G; VI–C; VII–D; VIII–H.

- | | |
|--|-----------------------------------|
| I Do you always... | A ... to stand and stare. |
| II What are... | B ... you doing? |
| III I love playing the guitar but I... | C ... listening to music. |
| IV We have no time... | D ... parents with the housework. |
| V Are... | E ... go to this place? |
| VI He's not... | F ... don't like singing. |
| VII Josh helps his... | G ... you moving or quiet? |
| VIII Do you enjoy listening... | H ... to music for fun? |

5. According to your answers in activity 4, read the following sentences and write the correct ones in your notebook **Items a, d and e.**

- Sentences I, II, V, and VIII are questions.
- Sentences I, II, III, and IV are questions.
- Sentences III, V, and VII are negative sentences.
- Sentences IV and VI are negative sentences.
- Sentence VII is an affirmative sentence.
- Sentences I, III, and V are affirmative sentences.

Making sense

I–our routine; our likes and dislikes;
II–he / she / it; III–ongoing situations;
IV–Present continuous.

Read the sentences in activity 4 and the expressions below. Then, rewrite the statements in this box in your notebook completing them.

- a. We use the Simple present to talk about **I**.

ongoing situations

our routine

our likes and dislikes

- b. In affirmative sentences, we add **–s** or **–es** to the verb for the following pronouns **II**.

he / she / it

I / we

you / we / the

Remember: There is an exception. We add **–ies** to some verbs ending in **–y** like "study" and "cry".

- c. We use the Present continuous to talk about **III**.

ongoing situations

our routine

our likes and dislikes

- d. We use the verb to **be** and **–ing** to make a sentence in the **IV**.

Simple present

Present continuous

Remember: If the verb ends in consonant / vowel / consonant (**stop / begin**), we double the last letter (**stopping / beginning**).

6. Look at the image below and answer these questions in your notebook.

- Who's this character?
Harry Potter.
- What's he playing?
He's playing "quadribol"/ quidditch.
- Are the players running?
No, they're flying.
- Would you like to play quidditch?
Personal answer.



7. Now read this short text and answer the questions below in your notebook.

College and high school students are taking the wildly popular world of Harry Potter out of the conventions and out of the libraries and they are taking over college campuses. [...]

Quidditch is a fictional sport from the Harry Potter books and movies. Witches and wizards play the game on flying broomsticks which clearly isn't possible for us muggles (non-magical folk), however, brooms are still used as props.

Muggle Quidditch is played with 7 players on each team: three Chasers, two Beaters, one Seeker and one Keeper. [...]

Available at <https://www.tradeschool.com/blog/harry-potters-quidditch-game-comes-to-life/#more-14201>. Accessed on February 24, 2022.



- Are students of all ages playing this sport?
A Yes. B No. X
- Are high schools students playing this sport?
A Yes. X B No.
- Are students playing quidditch in wild areas?
A Yes. B No. X
- Are students playing this sport in the libraries?
A Yes. B No. X
- Does more than one college campus have a quidditch team?
A Yes. X B No.
- Do muggles play quidditch in Harry Potter books and movies?
A Yes. B No. X
- How many players must each quidditch team have?
A 7 X B 3 C 1

Go to **Grammar reference** (unit 6).

Não escreva no livro.

ninety-one **91**

Orientações didáticas

- Instrua os estudantes a observar a imagem com cuidado. Caso julgue pertinente, informe à turma que a imagem mostra Harry Potter jogando quadribol, um esporte fictício criado pela autora J. K. Rowling para sua série de livros. Pergunte aos estudantes se leram algum livro da série (ou assistiram a algum dos filmes) e se conhecem as regras do jogo.
- Encoraje os estudantes a procurar o significado das palavras que não conhecem. Você pode perguntar a eles sobre *Chaser*, *Beater*, *Seeker* e *Keeper*, palavras que se referem às funções dos jogadores nessa modalidade esportiva. Incentive o uso do dicionário. (*Chaser*: artilheiro / *Beater*: batedor / *Seeker*: apahador / *Keeper*: goleiro.) Outra palavra cujo significado pode ser pesquisado é *muggle*, que, na trama, se refere a quem não é bruxo (*non-magical folk*). Caso deseje saber mais, visite o endereço eletrônico <https://potterheaven.com/conteudo/quadribol/> (acesso em: 24 fev. 2022).

Speaker's corner

Doing a survey

- A proposta desta seção é que cada estudante entreviste os colegas e seja entrevistado por eles. Instrua os estudantes a se preparar para ambos os papéis: entrevistador e entrevistado. Organize-os em duplas e peça-lhes que assumam um papel cada um. Para a troca de papéis, sugerimos que você organize novas duplas, a fim de que a experiência seja mais rica. Este conteúdo permite o trabalho conjunto com as habilidades EF07LI01, EF07LI02 e EF07LI03.

Speaker's corner

Doing a survey

- In your notebook, make a list of things you like doing in your leisure time. Use your mind map (see *Words, words, words*) to make your selection. **Personal answer.**
- Imagine that your school principal wants to know some of the popular leisure activities in your class in order to prepare a big end-of-year event with the school community. Help the principal and do a survey on what your classmates like doing in their free time. Find out five people who like doing the same things you do. So get ready for the survey. Use the questions below as a model.

What do you like doing for leisure?

Do you enjoy listening to music for fun?

- In your notebook, create a chart as the model below and write your favorites activities and who enjoys doing the same things you do.

Activity	Friends who like it
listening to music	Talita and Pedro

- Your friends are asking you questions too. In your notebook, match the following expressions to the appropriate emoji below. **A-I, III; B-IV, V; C-II, VI.**

A



B



C



Frederick/ Shutterstock.com/IDR

- I Oh, I just love doing that.
- II Not really. I hate that!
- III Yes, it's my favorite thing!

- IV It depends. Sometimes I do, sometimes I don't.
- V Well, it's not my favorite thing, but I like it.
- VI No, I really don't like that!

- Remember to begin and finish your survey in a friendly way. Make eye contact, smile and be chatty.



Writing a postcard

Pre-writing

- Do you call your family when you're away for a few days? Do you send an email? Or do you write a postcard? Do you ever receive a postcard? Talk to your classmates. **Personal answer.**
- What are some characteristics of postcards? Write in your notebook the **inappropriate** item or items. **Items c and f.**
 - They are more "concrete" than a text message or email.
 - They are also a souvenir.
 - Their messages are always long.
 - They have some subjective impressions of the place.
 - There's a photo in the front, and your text in the back.
 - The person who writes them is usually at home.
 - The person who receives them is usually a friend or someone in the family.
 - The objective of them is to say "Hey, I'm here and I miss you!".
 - It's essential to write the address of the receiver.
- Look at this postcard carefully. Read the instructions on the next page and relate them to some of the postcard sentences. Write the answers in your notebook.

Veja a resposta em "Orientações didáticas".



Não escreva no livro.

ninety-three 93

Orientações didáticas

Pen to paper

Writing a postcard

- O conteúdo desta seção possibilita trabalhar as habilidades EF07LI12 e EF07LI13, levando o estudante a planejar a escrita de um cartão-postal em função de seu contexto, organizando-o em unidades de sentido.

Pre-writing

- Incentive a troca de conhecimentos prévios para a realização da atividade, organizando os estudantes em duplas ou trios. Pergunte a eles se conhecem, se já viram ou se já receberam um cartão-postal. No caso de eles possuírem cartões-postais em casa, solicite que os tragam na aula seguinte para que todos possam examiná-los.
- Oriente a turma a explorar as características dos cartões-postais, discutindo acerca de cada uma delas. Depois disso, instrua os estudantes a responderem à atividade.
- Comente com os estudantes que, além do texto principal do cartão-postal, é preciso observar os detalhes gráficos (o nome do destinatário, no alto do cartão; a posição do texto principal, à esquerda; as linhas para o endereço do destinatário, à direita; o espaço para a colagem do selo postal, no canto superior direito, etc.). Explique aos estudantes que eles vão relacionar as etapas da escrita de cartão-postal ao texto do cartão reproduzido no final da página.

Respostas: I—"Dear..."; II—"I'm in Paris, it's great!"; III—"I'm writing this postcard to you while I'm waiting for the double-decker tour bus."; IV—"The hotel is lovely, it has a big fountain outside and there's a beautiful view from our window."; V—"Yesterday we went on a boat trip across the river."; VI—"I tried frog's legs but they were horrible, they tasted like cardboard!"; VII—"Wish you were here / See you on Friday / Love...".

Orientações didáticas

Follow these steps to write a postcard

- Comente com os estudantes, nas atividades 1 e 2, a possibilidade de escreverem sobre lugares que conhecem ou usem a imaginação. Explique a importância de preparar a linguagem a ser usada na escrita do texto. Caso considere apropriado, divida a classe em dois grupos e oriente-os a avaliar os cartões um do outro.

Post-writing

- Durante a avaliação em grupo dos cartões produzidos, observe se há erros. Caso haja, instrua os grupos a rever o(s) respectivo(s) item(ns) antes de entregarem a produção escrita para sua correção. Se notar que muitos estudantes estão cometendo o mesmo tipo de erro, você pode anotá-lo na lousa e pedir que trabalhem colaborativamente, em pequenos grupos, na correção. Depois, oriente os estudantes na reescrita dos cartões, esclarecendo eventuais dúvidas. Auxilie-os a organizar uma exposição dos trabalhos no mural da escola.

Instructions for writing a postcard

Write the recipient's name and address on the lines on the right hand side of the postcard.

- The left hand side of the postcard is for your message. Start by greeting or saying hello to the recipient. **I**
- Say where you are and what it's like. **II**
- Write a sentence about what you're doing at that moment. **III**
- Write a sentence about your accommodation. **IV**
- Write about something interesting you did. **V**
- Write a comment on something particularly good, bad or funny about the holiday. **VI**
- Finish off by expressing a wish, saying goodbye and signing off. **VII**
- Stick a stamp onto the top right corner of the postcard and send it.



Adapted from <https://www.wikihow.com/Write-a-Postcard>. Accessed on February 24, 2022.

Follow these steps to write a postcard **Personal answer.**

1. Read again the instructions on how to write a postcard. Copy in your notebook the useful language you want to use. Consider these questions.

Where am I? Am I traveling with friends or with my family?

Where am I staying? What's interesting about this place?

Who am I writing the postcard to? Why am I writing?

2. Produce your postcard. Use a photograph you have or cut out a picture from a magazine.
3. Your text is going to sound more natural if you write about a place you really know. On the other hand, this is a nice moment to let your imagination run free...

Post-writing **Personal answer.**

1. Exchange your postcard with a classmate and ask him or her to comment about these questions.
 - a. A imagem é atraente? O texto tem um tom amigável? A caligrafia está legível?
 - b. O cartão-postal apresenta os elementos característicos desse tipo de texto?
2. Rewrite your postcard making any changes suggested.
3. Display all the postcards on the school board.

Household chores

Little emperors and little princesses

In the past, parents had children as a means to gain practical and even financial support for family survival and to help it thrive. But now, children are perceived as an emotional asset whose primary purpose is being loved. [...] So chores are not valued as much as they used to be.

This is particularly the case for young people in China, often labelled “little emperors” and “little princesses”, who were born under the one-child policy between 1979 and 2015. These children’s parents, most of whom had gone through hardship in China’s Great Famine and the Cultural Revolution, vowed not to allow what they had suffered to happen to their only child. They became overwhelmingly dedicated to their child, which resulted in many children shouldering no family responsibilities, including chores. [...]

Research suggests engaging in routine chores helps children to develop a sense of social justice, because everyone has to do them, which inculcates the idea of fairness. Chores can also provide a vehicle for children to cultivate a family bond and a sense of responsibility. The development of social justice in children means that children view their relationship with their parents as a two-way thing, rather than it being one-sided.

A family bond has two interacted dimensions: that parents love their children and that children are grateful for the sacrifices their parents made. For the latter, only through moral reasoning and, more importantly, discipline (chores) can parental love be translated into practice and mutual love between parents and children and a family bond be developed.

The conversation. “It’s all about me, me, me!” Why children are spending less time doing household chores. Available at <https://theconversation.com/its-all-about-me-me-me-why-children-are-spending-less-time-doing-household-chores-66134>. Accessed on February 24, 2022.



1. Discuss the following questions with your classmates in small groups. **Personal answer.**

- In your opinion, is Chinese education different from Brazilian education regarding children’s participation in domestic chores?
- What chores are your responsibility at home?
- Which chores do you not like to do?
- Do you feel prepared to take care of your own home when you grow up?
- What chores do you still need to learn? What aspects need improvement?

Não escreva no livro.

ninety-five 95

Orientações didáticas

Focus on culture

Household chores

- Caso os estudantes apresentem dúvidas quanto ao vocabulário, incentive-os a usar o dicionário (bilingue ou monolíngue) e a utilizar expressões como *How can I say...?* e *What does... mean?*. Encoraje-os também a fazer uso do glossário disponível no final do livro.
- Após a leitura individual e silenciosa do texto, peça aos estudantes que comentem o que entenderam. Procure auxiliá-los pedindo que indiquem os trechos sobre os quais ainda tenham dúvidas. Proponha uma roda de conversa para discutir os principais pontos do texto. Feito isso, conduza a discussão de modo a abordar o cotidiano do estudante.

De olho na BNCC

As atividades desta seção permitem o trabalho com os temas contemporâneos **vida familiar e social, trabalho e diversidade cultural**.

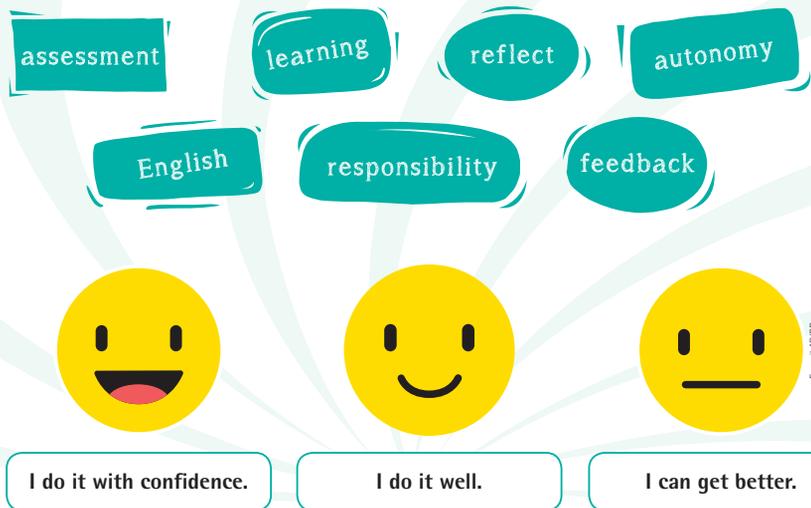
Orientações didáticas

Self-assessment

- Esta seção leva o estudante a refletir sobre sua aprendizagem. Oriente-o a considerar experiências dentro e fora da sala de aula, vendo-se como protagonista de uma busca por aprimoramento que pode se dar de diversas maneiras. A autoavaliação é uma ferramenta prática de análise com vistas a um progresso continuado e relaciona-se a aspectos da competência geral 8.
- Reserve um tempo da aula para que os estudantes reflitam, individualmente, sobre o que estudaram e como estudaram. Leia o conteúdo da página com eles, esclarecendo eventuais dúvidas. Se preferir, peça que escrevam suas respostas em uma folha à parte, indicando também as opções que julgarem mais adequadas para melhorar seu aprendizado.
- Incentive os estudantes a responder às questões com sinceridade, pois o objetivo final é melhorar o desempenho de todos, inclusive o seu.
- Você pode aproveitar o momento para fazer uma revisão do tema no qual a turma apresentou mais dificuldade (uso dos gêneros textuais poema e cartão-postal, emprego do *Simple present* e do *Present continuous* ou assimilação do vocabulário sobre atividades de lazer e cuidados domésticos). Caso faça uma devolutiva individual, elogie as habilidades em que o estudante se destacou mais (conforme os eixos Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos Linguísticos ou Dimensão Intercultural, estruturantes das habilidades de Língua Inglesa que a BNCC considera que os estudantes devam dominar). Aponte também em qual eixo ele apresentou menos facilidade, estimulando-o a se superar no futuro.

Self-assessment

Reflect about your own learning



1. Como você avalia seu aprendizado nesta unidade? Reflita.
 - a. Que parte da unidade (seção, texto, imagem, mensagem do tutor, etc.) mais lhe agradou? Por quê?
 - b. Qual foi a parte de que você menos gostou? Por quê?
 - c. Você se lembra de alguma coisa que viu nesta unidade e que o ajudou fora da aula de inglês?
2. O que você pode fazer para melhorar seu aprendizado de inglês? Observe as opções abaixo e pense a respeito delas.

- ▶ Ler mais.
- ▶ Fazer mais atividades.
- ▶ Solucionar dúvidas com o professor.
- ▶ Trocar ideias com os colegas.
- ▶ Ouvir músicas em inglês.
- ▶ Assistir a filmes em inglês com legendas.

Vacations

In this unit you will have the opportunity to learn a lot of things by being involved in activities related to traveling. The main text shows the result of a survey in which children and “tweenagers” talk about their summer vacations. All over the unit you will be engaged in activities that feature the following elements:

- **Genre:** email message
- **Vocabulary:** means of transportation
- **Grammar:** *Simple past (regular and irregular verbs)*

Quick challenge

Look at these pictures. Scan the pages of unit 7 and find the one that isn't in the unit. Then, write the page numbers of the other pictures in full in your notebook.

Picture 3. 1—one hundred and seven; 2—ninety-eight; 4—one hundred and four.



E_Caputo/Shutterstock.com/DJBR



Edson Shaw/Fotopress



Reman Babayan/Shutterstock.com/DJBR



Sabrina Erni/DJBR

Não escreva no livro.

ninety-seven 97

Objetivos da unidade

Esta unidade tem por objetivos expor os estudantes a um repertório lexical e semântico correspondente a situações relativas a viagem de férias; favorecer a compreensão e a utilização do gênero digital *e-mail*; apresentar as estruturas do *Simple past* e contribuir para a fixação do nome dos principais meios de transporte.

Quick challenge

- Esta atividade introdutória com imagens leva o estudante a uma exploração prévia da unidade, percebendo indicadores verbais e não verbais reveladores do conteúdo a ser estudado e mobilizando seus conhecimentos prévios sobre o assunto.

Habilidades trabalhadas na unidade

As habilidades e competências trabalhadas nesta unidade são: habilidades EF07LI01, EF07LI03, EF07LI04, EF07LI07, EF07LI09, EF07LI10, EF07LI11, EF07LI15, EF07LI16, EF07LI21, EF07LI22 e EF07LI23, competência geral 8, competências específicas de Linguagens 1 e 2 e competências específicas 1, 3 e 4 de Língua Inglesa.

Orientações didáticas

A first approach

- Chame a atenção da turma para a variedade de situações com que deparam as pessoas em férias: lugares e meios de transporte diferentes; viagem com familiares, com amigos, etc. Aqui já se começa a estabelecer uma conversa com os estudantes sobre suas experiências e interesses em relação a viagens. Peça que observem as imagens e questione se já estiveram em alguma das situações representadas. Você pode ampliar a introdução ao tema pedindo que contem sobre a melhor viagem que já fizeram. Debata com eles os motivos, as vantagens e desvantagens de se optar por um destino nacional ou internacional para a viagem de férias. Incentive-os a utilizar o máximo possível de vocabulário em inglês.

Talking about the topic

1. O importante, nas atividades desta seção, é incentivar os estudantes a se expressarem usando a língua inglesa, seja interagindo com os colegas, participando das atividades propostas, seja trabalhando com a habilidade **EF07LI01**.
2. Ao desenvolver esta atividade, evite apresentar à turma um repertório lexical detalhado, visto que isso será feito na seção *Words, words, words*.

Exploring the topic

1. Leia todos os itens para a turma, garantindo que os estudantes compreendam os respectivos significados. Peça que decidam, individualmente, se as sentenças são verdadeiras ou falsas conforme a realidade de cada um. Depois, oriente-os a trabalhar em duplas ou em pequenos grupos e a comparar suas respostas, justificando-as. Encoraje-os a comunicar-se em inglês sempre que possível.



1



6



2



7



3



8



4



9



5



10

Saiba mais

Ensino de Língua Estrangeira vai além da gramática

Os jovens [...] veem os mesmos filmes, curtem as músicas de sucesso internacional, leem os *best-sellers* e acessam ao mesmo tempo as páginas da Internet. E fazem tudo isso usando, além da língua materna, o inglês [...]. Por isso, o ensino de língua estrangeira vem se modificando e hoje busca, como principal objetivo, fazer com que os estudantes participem

ativa e criticamente de um mundo com fronteiras diluídas no que diz respeito ao acesso à informação. [...]

A própria natureza da linguagem exige que se considere seu uso social, e não apenas sua organização. Quando o ensino se resume a vocabulário, gramática, funções (cumprimentar, pedir informação) e questões ligadas ao conhecimento sistêmico, a própria língua e sua estrutura passam a ser entendidas como objeto de ensino.

O importante é incorporar o contexto de produção dos discursos, permitindo a compreensão do uso que as pessoas fazem do idioma ao agir na sociedade. [...]

Ao estudar um segundo idioma, o aluno usa conhecimentos prévios de leitura e escrita e faz analogias com a língua materna. Embora a maior parte dessas comparações não tenha correspondência, existe um conceito abrangente, vindo da área de alfabetização, que pode ser usado

Talking about the topic

1. What does each image show to illustrate the theme of the unit? **Personal answer.**
2. What means of transportation appear here? Can you say them in English?
Possible answers: cars, horses, train, boat.
3. What other scenes related to vacations and traveling can you add here?
Personal answer.

Exploring the topic

1. Read the sentences below and write in your notebook only the ones that are true for you. Then, share your ideas with a classmate. **Personal answer.**

- a. I really like traveling.
- b. I prefer traveling with my family.
- c. I don't like traveling with large groups of people.
- d. I love traveling by bus.
- e. I like traveling to new and different places.
- f. I don't like staying home during my vacation.

2. Read the descriptions below and look at the images on the previous page. Match five of them accordingly and write the combination of letters–numbers in your notebook.

A–8; B–2; C–7; D–3; E–4.

- A A group of tourists is having a conversation at a hostel.
- B A family is exploring a farm with the help of a guide.
- C These people are probably at the airport of a big city.
- D These people are probably impatient and angry in this traffic jam.
- E This seems to be a bus terminal station of a small city.

3. Choose two other images on the previous page and write in your notebook sentences to describe them. **Personal answer.**

Looking around

Personal answer.

1. Are all these scenes common in Brazil? Which ones are not, and why?
2. Do you think there is a travel program most people in Brazil prefer to have on their vacations?
3. What is the most economical type of program among the options in these pictures? Consider the distance from where you live, the mode of transport, the number of people, and the type of accommodation.

Sempre que você participar de uma atividade de conversação nas aulas, procure se comunicar em inglês o máximo possível. Use o conhecimento que você já tem. Quanto mais você fizer isso, mais fluente e confiante se tornará.

Na atividade 1 do *Exploring the topic*, por exemplo, para responder ao que seu colega disser, você pode formular perguntas e demonstrar interesse pela informação:
Do you normally take your pets with you when you travel? / Do you normally take your pillow with you? / Where do your grandparents live? / Why don't you like to travel in large groups? / etc.



Não escreva no livro.

ninety-nine 99

Orientações didáticas

2. Você pode corrigir a atividade oralmente compartilhando as seguintes informações sobre as imagens: Foto 1: embarque de passageiros na Estação de Trem de Hue, Vietnã (2016); foto 2: cavalgada turística no Valle de Cocora, Colômbia (2017); foto 3: congestionamento em Dhaka, Bangladesh (2018); foto 4: passageiros embarcando na Estação Central de Ônibus (ZOB) de Berlim, Alemanha (2017); foto 5: famílias desfrutando o Festival de Verão em Vilnius, capital da Lituânia (2016); foto 6: jangadas na praia de Porto de Galinhas, em Ipojuca, PE (2015); foto 7: sala de embarque do Aeroporto Internacional de Frankfurt, Alemanha (2016); foto 8: jovens conversando em um hostel no Camboja (2019); foto 9: turistas em frente à Igreja São Francisco de Assis, na orla da Praia do Forte, Mata de São João, BA (2018); foto 10: passarela próxima à queda-d'água das Cataratas do Iguaçu, em Foz do Iguaçu, PR (2018).

em língua estrangeira: o desenvolvimento de comportamentos leitores e escritores por meio das práticas sociais. [...]

Ao pensar na organização da classe, não se pode esquecer o conceito de mediação, centro do pensamento vygotskyano. Interagir com outra pessoa, adulto ou colega, é a melhor maneira de a criança avançar no aprendizado, principalmente no de língua de estrangeira, que requer habilidades comunicativas. Diferente-

mente das abordagens em que o professor aparece como modelo a ser seguido, a sociointeracionista valoriza a participação do aluno. O psicólogo israelense Reuven Feuerstein defende o papel da mediação docente para auxiliar as crianças a adquirir conhecimentos e estratégias que as levarão a ser autônomas para aprender e para resolver problemas. “Não se trata de simples troca de informações, mas de pessoas trabalhando juntas, modifican-

do o que sabem e chegando a um saber novo para todas”, explica Andrea Zinni. Ela lembra que a mediação pode ser feita também com Internet, livros, revistas, DVDs e CDs em atividades em que mais de uma situação (escrita, leitura, fala e escuta) esteja em jogo. [...]

POLATO, A.; MENEGUEÇO, B. *Ensino de Língua Estrangeira vai além da gramática*. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/2459/ensino-de-lingua-estrangeira-vai-alem-da-gramatica>. Acesso em: 27 jul. 2022.

Orientações didáticas

Reading corner

- Esta seção trabalha a habilidade **EF07LI16**, relacionada à pronúncia de verbos regulares no passado (-ed).

Pre-reading

- O objetivo desta atividade é criar uma disposição favorável à leitura. Para tanto, procure despertar a curiosidade e estabelecer um propósito para a leitura. Assim, a atenção do estudante estará direcionada à análise do texto.
- Neste momento, separe a turma em duplas ou em trios para que a atividade seja mais bem realizada, propiciando assim um intercâmbio oral em língua inglesa proveitoso para os estudantes e trabalhando a habilidade **EF07LI01**.

Exploring the text

- Peça aos estudantes que leiam o primeiro parágrafo do texto procurando os "ingredientes" citados no exercício anterior. Essa proposta mobiliza a habilidade **EF07LI09**.
- Nas atividades **2** e **3**, o uso das duas línguas (português e inglês) pode ajudar na dedução do significado de vocabulário desconhecido. Na alternativa **g**, por exemplo, é possível que boa parte dos estudantes conheça o significado de *stars* e infira o significado de *comfortable*, pelo que decifrarão que *lie on a hammock* deve ser "deitar-se em uma rede". Incentive essa estratégia de leitura e esse tipo de raciocínio sempre que possível. Assim, o estudante progride para uma compreensão mais específica dos textos, como sugerido na habilidade **EF07LI07**.

- Chame a atenção da turma para a grafia dos nomes próprios. Pergunte aos estudantes qual(is) nome(s) eles acham mais difícil(eis) de pronunciar ou de soletrar. Os estudantes podem comentar que os nomes Diana e Sarah também existem em português; mostre-lhes, então, a diferença de pronúncia entre um idioma e outro. Não é raro encontrar uma variedade de grafias de nomes com o uso das letras "k", "w" e "y", ou o uso duplo de uma mesma letra ("ll", "nn"), entre outras possibilidades. Proponha um levantamento da grafia dos nomes dos estudantes, deixando que eles manifestem o motivo de os pais terem escolhido aqueles nomes e grafias. Procure traçar com os estudantes as possíveis razões dessa escolha, demonstrando respeito diante das variações e rejeitando preconceitos. Essa prática favorece o desenvolvimento da competência específica **3** de Língua Inglesa.

Pre-reading

- Read the items below. Then, write in your notebook the "ingredients" that you think would make a perfect trip. If you prefer, add more items to the list.

Personal answer.

To visit a beautiful city.

To solve problems.

To visit interesting places.

To do exciting things.

To visit a sick relative.

To be with funny people.

To go to a training.

To enjoy culture.

- Which of the options above you didn't select? Why? Talk to a classmate.

Personal answer.

Exploring the text

- Read the first paragraph of the text. Which of the items in the *Pre-reading* does the author mention? Write the answer in your notebook. **Personal answer.**

SUMMER VACATIONS

For Parents

For Kids

For Teens

Like a delicious recipe you cook in your kitchen, a great trip needs more than one ingredient. You need a great place, fun stuff to do, and fun people to share it with, according to about 300 kids who responded to our survey about summer vacations.

photobank.ch/Shutterstock.com/ID/BR



Ellie, 10, had a blast in Portugal — especially the night they were allowed to jump in the pool with their clothes on.

v.s.arandhkrishna/Shutterstock.com/ID/BR



Hridaya, 11, saw the Taj Mahal on a visit to India.

hartcreations/Stock/Getty Images



Dean, 8, said the best part of his summer is the garden he and his grandmother plant every year.

dtbimages/Stock/Getty Images



Sarah, 12, remembers a parade in New Jersey. People in the parade threw candy to the kids. "Me and my sister got so much candy — enough to last us until Halloween!"

manfeiyang/Shutterstock.com/ID/BR



Tiannah, 11, said her best trip was to Vermont, the home of Ben & Jerry's ice cream. In addition to the ice cream, she liked lying on a comfortable hammock and sleeping under the stars.

AlparayoPhoto/Stock/Getty Images



Diana, 11, liked it [Hawaii] so much she wants to move there. "I went to the beach, saw snakes, fish, and a sailfish in the ocean, ate great food, got sunburned, and rode in the new rented car we got."

fstop123/Stock/Getty Images



Lucie, 11, said her best vacation was when her family went to Tanzania in Africa. "I went not to have a safari adventure, but a family one. We went because all my family lives there except my mom, dad, my brother, me, and my sister. That was the best part because I could meet my distant family."

Adapted from <https://www.akronchildrens.org/kidshealth/en/kids/comments-summer.html>. Accessed on February 24, 2022.

100 one hundred

Não escreva no livro.

De olho na BNCC

A atividade **2** possibilita o trabalho interdisciplinar com as competências específicas **1** (Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.) e **4** (Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.) do componente curricular de Língua Portuguesa.

2. Read the text on the previous page more carefully and answer these questions in your notebook.

- Quem normalmente tem a companhia da avó durante as férias? **Dean**.
- O que eles costumam fazer? **Cuidar de um jardim**.
- Quem pulou na piscina de roupa e tudo? **Ellie**.
- Em que país essa pessoa estava? **Portugal**.
- Quem encontrou membros da família que moram em outro país? **Lucie**.
- Em que país os membros da família dessa pessoa moram? **Tanzânia**.
- Quem se deitou em uma rede e dormiu sob as estrelas? **Tiannah**.
- Para onde essa pessoa viajou? **Vermont**.
- Quem ganhou uma grande quantidade de balas? **Sarah**.

3. Read the text again and, in your notebook, write T (True), F (False) or ? (I don't know) for each sentence below. **A–T; B–F; C–?; D–F; E–?; F–F**.

- O texto não menciona o país em que moram as 300 crianças que responderam à pesquisa.
- O texto informa a data em que essa pesquisa foi realizada.
- Há nomes próprios tipicamente brasileiros entre as pessoas mencionadas no texto.
- É possível saber a nacionalidade de Hridaya, pois ela a menciona em seu relato de viagem.
- Há relatos de viagens ao Brasil entre as crianças que responderam à pesquisa que não foram incluídas nesse texto.
- Em todos os relatos há uma citação direta de cada criança que respondeu à pesquisa.

Quick quiz – Let's talk!

The capital city of Tanzania is Dodoma, but the country's richest city (where the permanent central government is located) is:

- **Dar es Salaam**
- Morogoro or
- Mwanza

O texto *Summer vacations* traz alguns casos de linguagem informal. A expressão *have a blast* ("divertir-se muito") é um deles. Iniciar uma sentença com o pronome *me*, como em *Me and my sister*, é outro exemplo. Pela norma culta, seria *My sister and I*. O que você sabe sobre o uso do pronome "me" em português, no Brasil?

Veja a resposta em "Orientações didáticas".



© Claudio Oliveira/IBR

Post-reading

1. Refer to the text *Summer vacations* again. Read the questions below and discuss with a classmate about them. If you consider necessary, take some notes in your notebook.

- The text you read is a shortened version from the original article. In which area of the Kids Health website do you think this article is posted: For Parents, For Kids, or For Teens? **For Kids**.
- In your opinion, is there any type of publicity in this website? If yes, what products do they offer? **Personal answer**.
- Which of the seven types of program in the text is the most exciting for you? Which is the least interesting? Why? **Personal answer**.

Não escreva no livro.

one hundred and one

101

Orientações didáticas

Post-reading

1. Os textos apresentados na página 100 foram retirados de um *site* voltado à faixa etária dos estudantes e descrevem situações do interesse deles: passeios nas férias de verão. Nesta etapa de *post-reading*, recapitule o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores a que se refere cada texto, verificando seu grau de compreensão pelos estudantes; essa proposta contempla a habilidade **EF07LI04**. Incentive-os a participar deste momento de troca de ideias sobre o texto lido em sala de aula, trabalhando a habilidade **EF07LI11**. Embora se trate de um texto escrito, ele contém marcas de oralidade características da mídia de onde foi extraído. Explore essas marcas lendo o boxe do tutor com os estudantes. No item **a**, peça aos estudantes que observem o topo da moldura do texto *Summer vacations*. O realce da aba *For Kids* constitui uma pista gráfica que exercita a formulação de hipóteses sobre a fonte do texto.

Orientações didáticas

Grammar bits

Simple past (regular and irregular verbs)

- Escreva no quadro algumas sentenças no *Simple past* que abordem atividades de férias. Chame a atenção dos estudantes para o fato de que, nesse tempo verbal, não há variação entre as pessoas, diferente do que ocorre no *Simple present* (*I go / He/She/It goes*). No passado, a conjugação é única (*I/He/She/It went*). As atividades que eles farão a seguir possibilitam o trabalho da habilidade **EF07LI15**, focando no repertório lexical relativo aos verbos regulares e irregulares no passado.
- 1. Peça aos estudantes que leiam com atenção cada item apresentado e realizem o exercício proposto sem consultar o texto da seção *Reading corner*. A ideia é que, de maneira lúdica, eles entendam algumas palavras relativas ao *Simple past*.
- As atividades de 2 a 6 reforçam o uso da habilidade **EF07LI15**, permitindo ao estudante a fixação de determinado repertório de verbos no passado, suas utilizações e as relações com suas formas no presente.

Simple past (regular and irregular verbs)

1. Do you have a good memory? Who did what? Read the sentences below and write the combination of letters-numbers in your notebook. **A-III; B-IV; C-II; D-I.**



A Tiannah

I had a blast in Portugal.



B Diana

II saw the Taj Mahal in India.



C Hridaya

III liked sleeping under the stars.



D Ellie

IV went to the beach and ate great food.

Photos: manfeiyang/Shutterstock.com/ID/BR; AlparayoPhoto/Stock/Getty Images; v.s.anandhakrishna/Shutterstock.com/ID/BR; photobank.ch/Shutterstock.com/ID/BR.

2. Now, in your notebook, write the four sentences you matched in activity 1.

- a. Tiannah **liked sleeping under the stars.**
 b. Diana **went to the beach and ate great food.**
 c. Hridaya **saw the Taj Mahal in India.**
 d. Ellie **had a blast in Portugal.**

3. In your notebook, circle the verbs used in each sentence you wrote in activity 2.
4. Observe the four sentences you wrote in activity 2. What are they about? Write the answer in your notebook. **Item b.**
- a. Actions in the present. b. Experiences of the past. c. Imaginary experiences.

5. In your notebook, create a chart like the model below and complete the first column.

Verbs in the infinitive form	Simple past
.....	had have
.....	saw see
.....	liked like
.....	went go
.....	ate eat

6. In your notebook, complete this text about Diana's last vacation. Use the Simple past verbs from the table above. **I-went; II-saw; III-ate; IV-had; V-liked.**

On her last vacation, Diana **I** to Hawaii. She **II** many fish in the ocean. She **III** delicious food. She **IV** a really great time. She **V** her trip very much.

7. Write in your notebook some sentences about your last vacation. Compare your text with a partner's. Were your vacations similar or different? **Veja a resposta em "Orientações didáticas".**
On my last vacation, I...

- 20 8. Listen to a song telling about what a child did yesterday. Then, write in your notebook the items that are mentioned in the song. **Items c, e, and f.**

- a. He **got up** early. e. He **talked** on the phone.
b. He **drank** his milk. f. He **practiced** the piano.
c. He **cleaned** his room. g. He **rode** his bike.
d. He **sang** a song. h. He **played** all night.

9. Look at the sentences in activity 8. Write in your notebook all the Simple past verbs.

10. In your notebook, create a table like the one presented below. Then, complete it with some of the verbs in the past presented so far. You also can find other verbs in the past that appear forward and fill it out. Follow the example.

Regular verbs		Irregular verbs	
Infinitive form	Simple past	Infinitive form	Simple past
arrive	arrived	get	got
study	studied	ride	rode

- 20 11. Listen to the song again and pay attention to the chorus. Which question is used in the chorus? Write the answer in your notebook. **Item a.**

- a. What did you do yesterday?
b. Where did you go yesterday?
c. Who did you know yesterday?

Making sense

1. Read the statement below. Then, according to activity 8, rewrite it in your notebook completing the blanks.

- a. The verbs that doesn't end in **-ed** are **I, II, III,** and **IV**. These verbs are called irregular verbs. Based on this, we can say that **V, VI, VII,** and **VIII** are examples of regular verbs. **I—got up; II—drank; III—sang; IV—rode; V—cleaned; VI—played; VII—talked; VIII—practiced.**

2. In your notebook, complete this rule based on the chorus in activity 11. **I—did; II—infinitive.**

- a. To make questions in the Simple past we use the auxiliary verb **I**.
b. The main verb remains in the **II** form.

Não escreva no livro.

one hundred and three 103

Orientações didáticas

7. As respostas para esta atividade são pessoais, mas devem respeitar a estrutura proposta e o uso dos verbos no *Simple past*. Incentive os estudantes a serem ousados e utilizarem verbos que não foram apresentados ainda. Para isso, indique o uso da seção *Grammar reference*, disponível ao final deste volume, e também de dicionários bilíngues.
10. Caso ache pertinente, divida a turma em duplas ou trios para a realização desta atividade, possibilitando o intercâmbio de ideias entre os estudantes.

Atividade complementar

- Peça aos estudantes que escrevam, individualmente, dez sentenças sobre o que fizeram no dia anterior. Encoraje-os a usar um verbo diferente em cada frase. A atividade também os incentiva a usar o vocabulário que conhecem e a perguntar a você o significado de um ou outro termo (*How do I say... in English?*). Ajude-os com as dúvidas sobre vocabulário e formas corretas dos verbos no passado. Em seguida, oriente-os a se sentarem em duplas e comparem o que escreveram. Para a prática oral, eles podem fechar os cadernos e contar ao colega o que fizeram. Se tiver tempo, torne a atividade mais lúdica transformando-a em um jogo de adivinhação, que também serve de treino da forma interrogativa. Os estudantes devem dirigir aos colegas perguntas como: *Did you get up early yesterday? / Did you watch TV yesterday? / Did you use Instagram yesterday? / etc.* Informe aos estudantes que só valem as atividades que estiverem escritas. Para cada resposta afirmativa (*Yes, I did.*), o estudante que fez a pergunta marca um ponto. Concluído o tempo que você predeterminou para a brincadeira, o estudante que tiver somado mais pontos é declarado vencedor.

Transcrição de áudio

Faixa 20

What did you do yesterday?

I cleaned my room,
watched TV, studied,
danced, talked on the phone,
and practiced the piano. (2x)

Orientações didáticas

12. Os estudantes já terão ouvido esta canção nas atividades 8 e 11 desta seção. Neste momento, a ideia é que eles façam a conjugação correspondente ao *Simple past* de cada verbo apresentado no infinitivo.
14. Enfatize aos estudantes a importância de se ter uma boa pronúncia para ser compreendido e comente que, para isso, é preciso aguçar os ouvidos e soltar a voz sem medo, como destacado na habilidade EF07LI16. Caso ache necessário, retome com os estudantes o conteúdo trabalhado na unidade 6, na seção *Reading corner*, sobre a composição de um poema e suas características.

12. Below are the lyrics to the song "What did you do yesterday?". In your notebook, complete the lyrics putting the verbs in parentheses in the Simple past form.
I–did; II–do; III–cleaned; IV–watched; V–studied; VI–danced; VII–talked; VIII–practiced.

What did you do yesterday?

What I II yesterday? (do)

I III my room (clean)

(2x) IV TV, V (watch/study)

VI, VII on the phone (dance/talk)

And VIII the piano. (practice)



13. Listen to the song again and check your answers in the previous activity. **Personal answer.**

14. In your notebook, write a song about what you did yesterday. You can use the song in the activity 12 as a model. Then, share it with your classmates. **Personal answer.**

Os verbos regulares, apesar do nome, apresentam algumas diferenças na forma. Veja estes exemplos:
*arrive (arrived),
play (played),
study (studied).*



Dictionary

piano noun UK /piˈæ.nəʊ/ US /piˈæ.n.oʊ/

Definition: a large musical instrument with a row of black and white keys that are pressed to play notes.

Available at <https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/piano>. Accessed on February 24, 2022.

Go to **Grammar reference** (unit 7).

Transcrição de áudio

Faixa 21

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: piano, piano

American English: piano, piano

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

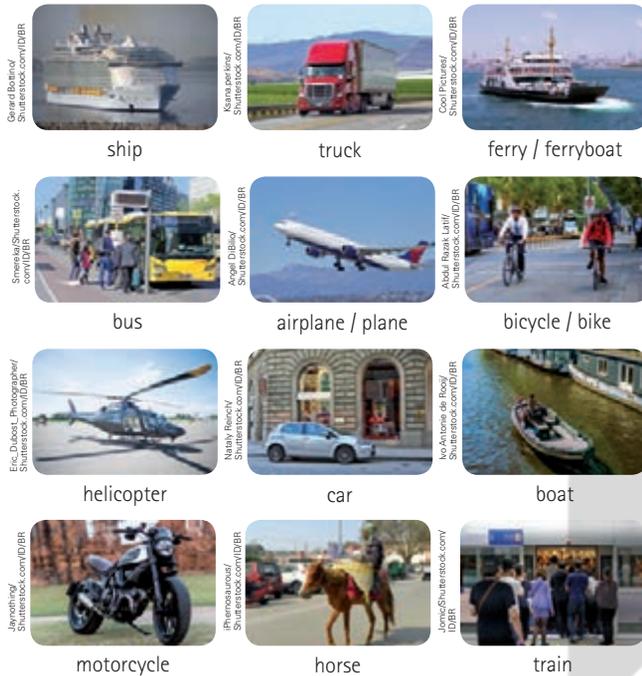
British English: Julia loves to play the piano at night.

American English: Julia loves to play the piano at night.

Means of transportation

1. Look at the pictures in activity 2. In a sheet of paper, draw some means of transportation that aren't represented in the next activity. Then, share it with your classmates and compare your drawings. **Personal answer.**

2. In your notebook, organize the means of transportation below in three groups: by air, by land, and by water. **By air: airplane / plane, helicopter; by land: bicycle / bike, bus, car, horse, motorcycle, train, truck; by water: boat, ferry / ferryboat; ship.**



Muito ainda se fala sobre "inglês americano" e "inglês britânico", mas as diferenças não são tantas assim. Alguns itens de vocabulário variam de um país para outro, como é o caso de *truck*. Os ingleses usam a palavra *lorry* para se referir a caminhão. Você conhece outros exemplos?

SIR, THIS IS A LORRY, NOT A TRUCK.

3. In your notebook, complete the following sentences so that they are true for you. **Personal answer.**

- I really like traveling by...
- I don't like traveling by...
- My dream is to travel by...
- I never want to travel by...

4. Read your sentences in activity 3 to a classmate and compare your opinions. Justify your answers. **Personal answer.**

Não escreva no livro.

Orientações didáticas

Words, words, words

Means of transportation

- O que conta nesta atividade é a variedade de meios de transporte, não a acuidade técnica dos desenhos. Deixe os estudantes expressarem livremente sua criatividade. Outra possibilidade é que, na aula anterior àquela em que planeja trabalhar com esta seção, você peça aos estudantes que tragam várias figuras de meios de transporte recortadas de revistas, folhetos ou obtidas da internet e, então, impressas. Antes de abrir os livros, os estudantes podem mostrar uns aos outros as figuras que trouxeram. Pergunte-lhes quantas dessas figuras eles sabem nomear em inglês. Após o trabalho do vocabulário proposto na unidade, as figuras podem ser usadas para ampliação e prática e também para fins de revisão.
- Nas atividades 2 e 3, chame a atenção dos estudantes para o uso da preposição *by* antes do nome dos meios de transporte ilustrados nesta página. Isso é importante para a formação de repertório lexical relativo ao contexto. Se julgar oportuno, aproveite para comentar que, quando se fala sobre "ir a pé", se usa a preposição *on*, não *by*. Exemplo: *I went back to the hotel on foot.*
- Explore o tema apresentado no boxe do tutor citando *subway* x *tube* (metrô); *cab* x *taxi* (táxi); *motorcycle* x *motorbike* (motocicleta) como outros exemplos de variação entre o inglês estadunidense e o inglês britânico, respectivamente. Sugira que pesquisem outras diferenças lexicais envolvendo o tema da unidade. Informe três palavras para que eles pesquisem e peça que tragam outras três na próxima aula, para compartilhar com a classe. Sugestões: *vacation* x *holiday* (férias); *French fries* x *chips* (batata frita); *candies* x *sweets* (balas, doces); *parking lot* x *car park* (estacionamento). Este trabalho favorece o desenvolvimento da habilidade EF07LI23, levando o estudante a perceber quais variações linguísticas marcam as identidades dos falantes.

De olho na BNCC

A atividade 1 desta página permite o trabalho interdisciplinar de aspectos da habilidade EF69AR06 (Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.) do componente curricular de Arte.

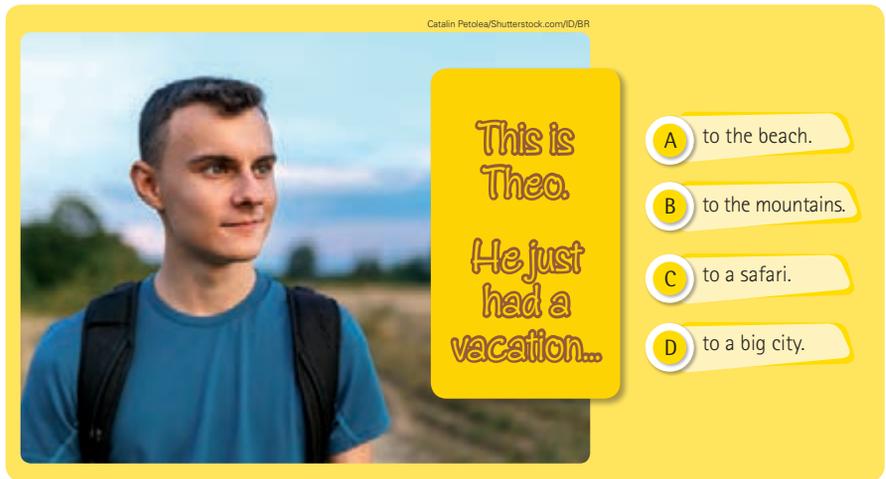
Orientações didáticas

Open your ears

- Explore com a turma as características dos quatro lugares apresentados como opções. Ao ouvirem a gravação na atividade 2, os estudantes saberão que Theo esteve nas montanhas, destino comum para feriados e férias dos italianos. Pergunte aos estudantes o que sabem sobre esse tipo de local, se conhecem alguém que já visitou as montanhas e quais atividades podem ser feitas nelas.
- Ao realizar as atividades 2, 3 e 4, espere-se que os estudantes mobilizem conhecimentos prévios para o entendimento do texto oral apresentado, trabalhando a habilidade EF07LI03.
- A atividade possibilita, opcionalmente, um *brainstorming* de sinônimos para os dois adjetivos usados por Theo ao descrever sua experiência nas férias. Exemplos: *occupied, animated, vigorous, good, excellent*, etc.

Open your ears

- Where do you think this person went on his vacation? Write the answer in your notebook.
Item b.



Catalin Petolea/Shutterstock.com/ID/BR

This is Theo.
He just had a vacation...

A to the beach.
B to the mountains.
C to a safari.
D to a big city.

-  **2.** Listen to the recording and check if your prediction was correct. Answer in your notebook: Where did he go?
He went to the mountains.
-  **3.** Listen again to the recording. What more did Theo do on his vacation? Read the items below and write in your notebook four things he mentions.
Items b, d, f, and h.
 - He went swimming.
 - He spent some time with his friends.
 - He saw some birds.
 - He skied in the mountains.
 - He visited his grandma.
 - He played with strangers.
 - He climbed a mountain.
 - He went walking.
-  **4.** Listen to Theo one more time. In your notebook, put the four activities you copied in the order you hear them mentioned. **Items h, d, f, and b.**
- 5.** Did Theo like his vacation? What did he say? Write the answer in your notebook.
He had a super busy but also his best holidays.



No início da gravação, Theo diz: *I'm currently here in Italy on exchange.* Isso significa que Theo estava fazendo intercâmbio na Itália. Intercâmbio é uma prática comum em que algumas escolas ou universidades recebem estudantes estrangeiros que querem aprender a língua e a cultura de determinado país. Theo é australiano e está aprendendo italiano na Itália. Se você fizesse um intercâmbio, qual país escolheria? Por quê?
Personal answer.

Caetano Chaves/ID/BR

106 one hundred and six

Não escreva no livro.

Transcrição de áudio

Faixa 22

Theo: Ciao! My name is Theo and I'm currently here in Italy on exchange. For the past week in a bit it's been Christmas vacation, which goes to two weeks here in Italy. I had a super busy but also the best holidays. Here's what happened. At Christmas, I went with my family to the mountains again, until New Year's, for more skiing; but in this turn I didn't fall at all. Not once! I played UNO with strangers and heat up in a night club. I spend a lot of time in Milan chilling with friends. We visited my figure animals, went to Bologne for the day, where we found a lot of high buildings and the 500 step tower.

Asking and answering about vacations

1. It is important to socialize. We socialize when we show interest in other people's lives. For example, you meet a friend after his or her vacation. How can you show you are interested to know about his or her vacation? Choose at least five of the questions below and write them in your notebook. If you want, add more questions to the list. **Personal answer.**

- | | |
|--|--------------------------------------|
| a. How was your last vacation? | e. What did you do? |
| b. Did you travel? Where? | f. What kind of food did you eat? |
| c. How did you get there? | g. How long did you stay? |
| d. Who did you meet in your last vacation? | h. Did you visit any touristic spot? |

2. Now, talk to one of your classmates. Ask him or her the questions you wrote in activity 1 and write his or her answers in your notebook. **Personal answer.**



3. Share with the rest of the class everything you know about your classmate's vacation. See the example:

Gabriela's last vacation was great. She went to Salvador, in Bahia. She went by plane and stayed there one week.

Não escreva no livro.

one hundred and seven 107

Orientações didáticas

Speaker's corner

Asking and answering about vacations

- Fale com os estudantes sobre o tipo de diálogo proposto nesta seção: informal, entre amigos ou conhecidos, com o objetivo de socializar, ser simpático. Incentive os estudantes a criar outras perguntas no decorrer da conversa, mantendo a espontaneidade e deixando o assunto fluir, trabalhando de maneira consciente e proveitosa as habilidades EF07LI01 e EF07LI03.

Atividade complementar

- As propostas aqui apresentadas integram várias habilidades, pois, ao executar as atividades, o estudante tem oportunidade de ler, escrever, falar e ouvir. Eles podem fazer uma pesquisa sobre lugares interessantes para visitação; para tanto, devem escolher atrações turísticas que gostariam de conhecer. Pode-se ainda fazer uma lista de locais escolhidos pela turma e sortear um para cada estudante, que deverá fazer uma pesquisa, entrevistar alguém que já esteve no lugar ou recorrer a outra fonte, e preparar uma breve apresentação para a turma, falando sobre o local e o que há de interessante nele. Encoraje os estudantes a falar e não simplesmente ler as anotações que tiverem feito. A preparação pode ser feita em casa ou em sala de aula, com sua ajuda. Se a escola tiver biblioteca e/ou sala de informática, os estudantes também podem fazer uso desses espaços.

Orientações didáticas

Pen to paper

Writing an email about a trip

- Converse com os estudantes sobre o gênero *e-mail* informal. Sonde a experiência deles com *e-mails*. É provável que só usem *software* ou aplicativos de mensagem instantânea, mas algumas características de um *e-mail* informal não diferem muito das que tipificam textos de publicações em redes sociais, por exemplo: linguagem coloquial, uso de múltiplas exclamações e *smileys*, abreviações, etc. Aponte esses elementos neste *e-mail*.

Pen to paper

Writing an email about a trip

Pre-writing

1. Do you remember the boy in this picture? In what section of this unit can you find information about him? Write in your notebook. **In the section *Open your ears*.**
2. Challenge a classmate to answer the questions below. Then, listen to the audio again and check your answers.
 - a. Where did Theo go on his last vacation?
He went to the mountains.
 - b. Cite one thing he did there.
He played with strangers.
 - c. Did he have a good time?
Yes, he had a good time.



Catrin Peleas/Shutterstock.com/DBR

Follow these steps to write an email

1. Theo wrote an email to his friend telling her about this trip. In your notebook, rewrite Theo's email completing it with the missing information. If you need, listen to the recording again. **I–best; II–mountains; III–skied; IV–friends; V–tower.**

New Send Attach Print

From: _____
To: _____
Subject: _____

Dear Esther,
Hi!!! How are you? Hope all is fine with you.
Let me tell you about my vacation. They were the **I** holidays ever! I went to the **II** with my family. I **III** a lot and didn't fall!
I spent some time with my **IV** in Milan. Oh, and we found a 500 step **V**.
How about you? How was your vacation? Write me a message soon and tell me everything, okay?!

See ya, :)
Theo

2. Now, it's your turn. Imagine that you are Theo's friend and write in your notebook an answer to his email. **Personal answer.**
3. After you have written your email, ask your teacher for feedback. If necessary, rewrite your text. **Personal answer.**

Lembre-se de que você pode cumprimentar alguém usando a palavra *Dear* tanto formal quanto informalmente. *See ya*, porém, só é usado informalmente.



Cláudio Chaves/DBR

Não escreva no livro.

108 one hundred and eight

Saiba mais

A pidginização e a crioulização são processos de formação e de surgimento de línguas pidgin e crioula. Esses são alguns exemplos de línguas resultantes de contato entre os diferentes povos.

[...]

A palavra pidgin refere-se a um gênero especial de língua reduzida que se forma

quando grupos falantes de línguas diversas mantêm um contato prolongado e precisam se comunicar dentro de um domínio restrito, tal como a escravidão, o comércio, as viagens de reconhecimento (Holm 1988: 4-6⁴). As restrições sociais impedem o processo normal de aprendizagem de uma segunda língua e nenhum grupo aprende a língua de outro grupo. Assim,

acredita-se que os pidgins sejam exemplos de um certo tipo de aprendizagem de uma língua não materna, passando de sistemas mais simples a mais complexos à medida que as necessidades comunicativas vão se tornando mais presentes. As línguas pidgin não têm falantes nativos.

[...] O termo crioulo deriva de uma extensão do significado do nome português

The spoken English

1. What do you know about the Carib? Read the text below with a classmate and talk about it.

Caribbean English

The varieties of English spoken in the West Indies give us a fascinating insight into the way languages emerge and evolve when people from different cultures come into contact. From the early 1700s, thousands of people were transported as slaves to the Caribbean, particularly from West Africa. [...] Initially workers on the colonial plantations in the Caribbean would have spoken a variety of ethnic languages, but the language imposed on them by slave owners was English. Among the workers themselves, however, a pidgin language would have been used, based on the sounds, vocabulary and grammatical structures of all the contributing languages.



Mikolajiv/Stock/Getty Images

From pidgin to creole

Crucially a pidgin language is not a mother tongue. This means it has no native speakers. But if the pidgin remains the main means of communication within a community for a significant length of time — as, for example, on the plantations of the Caribbean — then it becomes the first language of children within the community. At this point it begins to increase in complexity as it is spoken in a wider range of contexts and adapts to serve the purposes of a fully-fledged language. This process produces what linguists call a creole. A creole is a pidgin that has expanded in structure and vocabulary and has all the characteristics of other languages. [...]

Caribbean creole

[...] The lack of the verb 'to be' in statements such as *she dreaming*, where Standard English requires *she's dreaming*, is typical of the type of structure that occurs in a creole. [...] Similarly, pronouns may not be marked for subject/object distinctions and verbs might not always carry a tense marker as in the statement *him tell me dat yesterday for he told me that yesterday*. The meaning is always clear, despite the apparent simplification — in fact creoles are just as rule-governed as dialects and languages.

Available at <https://www.bl.uk/british-accent-and-dialects/articles/caribbean-english>. Accessed on February 24, 2022.

2. According to the text, answer the questions below in your notebook.

- What is pidgin? **Pidgin is a language based on the sounds, vocabulary and grammatical structures of all the contributing languages.**
- The lack of the verb **to be** in some statements is a typical construction that occurs in a creole. Give an example from the text of this statement and create two more. **"She dreaming". Personal answer.**

3. Do you think the Caribbean creole is the only creole that uses English as contributing language? Do a research and find one more creole which uses English and the places where it is spoken. Then, share your result with your classmates. **Personal answer.**

Não escreva no livro.

one hundred and nine **109**

Focus on culture

The spoken English

- O conteúdo desta seção trabalha as habilidades EF07LI21, EF07LI22 e EF07LI23, contribuindo para que os estudantes analisem o alcance da língua inglesa no mundo, reconhecendo a variação linguística, além de explorar outros modos de falar a língua. Ao iniciar o trabalho com esta seção, você pode, por exemplo, introduzir alguns aspectos culturais, geográficos e históricos dessa região em que muitas ilhas foram colônias inglesas. Estratégias como essa cultivam nos estudantes o interesse em ampliar seu conhecimento do mundo e da cultura de outros povos, ao mesmo tempo que valoriza a língua inglesa como ferramenta de acesso a novos horizontes. Assim, é possível trabalhar as competências específicas de Linguagens 1 e 2, e as competências específicas de Língua Inglesa 1 e 4. O *pidgin* é uma língua de contato criada a partir da convivência entre falantes de línguas diferentes entre os quais falta uma língua comum. Ele tem um vocabulário restrito e uma gramática simples. O crioulo pode ser considerado como a complexificação e estabilização do *pidgin*, pois essa nomenclatura só é usada quando o repertório lexical é amplo, quando a gramática é considerada complexa e quando novas gerações a adquirem como língua materna. Outras informações sobre esses conceitos estão disponíveis no boxe *Saiba mais*.

3. Esta atividade incentiva o estudante a buscar por outros crioulos criados a partir da língua inglesa. Lembre os estudantes de buscarem tal conteúdo em *sites* confiáveis, trabalhando a habilidade EF07LI10. Para saber mais sobre os crioulos e *pidgins* existentes, acesse o *site* da APiCS (*Atlas of Pidgin and Creole Language Structures Online*). Esse *site* é atualizado constantemente por linguistas do mundo todo. (Disponível em: <https://apics-online.info/contributions#2/30.3/10.0>. Acesso em: 24 fev. 2022.)

cria (de criar); designava, originalmente, “animal criado em casa”, tendo sido depois aplicado aos escravos nascidos e criados numa colônia da América, por oposição aos nascidos na África. Posteriormente, passou a denominar qualquer indivíduo mestiço nascido naquele tipo de sociedade, ou seja, caracterizada pela existência de escravatura, diferentemente do que

acontece com o enquadramento social que proporciona a ocorrência de pidgins.

MANÉ, Djiby. *Os crioulos portugueses do Golfo da Guiné: quatro línguas diferentes ou dialetos de uma mesma língua?* 2007. 310 p. Tese (Doutorado em Linguística) – Instituto de Letras, Universidade de Brasília, Brasília. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/3078>. Acesso em: 24 fev. 2022.

¹ HOLM, John. *Pidgins and creoles*. Cambridge: Cambridge University Press, 1988.

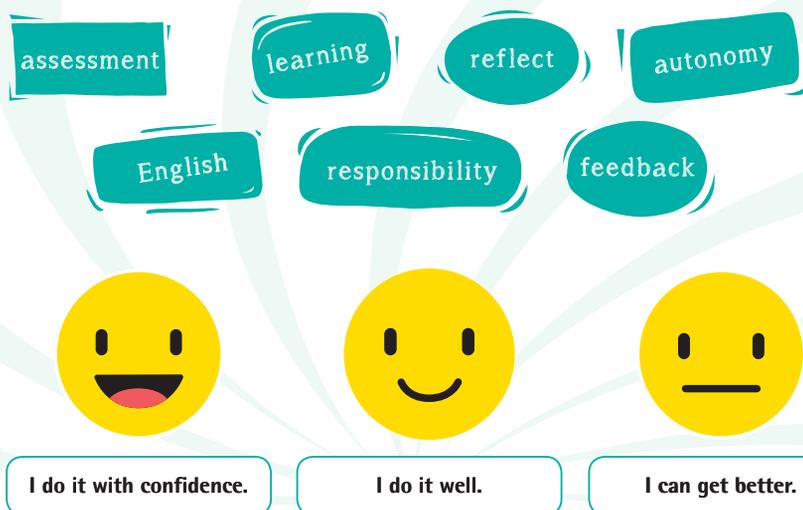
Orientações didáticas

Self-assessment

- Esta seção leva o estudante a refletir sobre sua aprendizagem. Oriente-o a considerar experiências dentro e fora da sala de aula, vendo-se como protagonista de uma busca por aprimoramento que pode se dar de diversas maneiras. A autoavaliação é uma ferramenta prática de análise com vistas a um progresso continuado; relaciona-se a aspectos da competência geral 8.
- Reserve um tempo da aula para que os estudantes reflitam, individualmente, sobre o que estudaram e como estudaram. Leia o conteúdo da página com eles, esclarecendo eventuais dúvidas. Se preferir, peça que eles escrevam suas respostas em uma folha à parte, indicando também as opções que julgam mais adequadas para melhorar seu aprendizado.
- Incentive os estudantes a responder às questões com sinceridade, pois o objetivo final é melhorar o desempenho de todos, inclusive o seu.
- Você pode aproveitar o momento para fazer uma revisão do tema no qual a turma apresentou mais dificuldade (uso dos gêneros textuais *e-mail*, emprego do *Simple past* ou assimilação do vocabulário sobre meios de transporte). Caso faça uma devolutiva individual, elogie as habilidades em que o estudante se destacou mais (conforme os eixos Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos Linguísticos ou Dimensão Intercultural, estruturantes das habilidades de Língua Inglesa que a BNCC considera que os estudantes devam dominar). Aponte também em qual eixo ele apresentou menos facilidade, estimulando-o a se superar no futuro.

Self-assessment

Reflect about your own learning



1. Como você avalia seu aprendizado nesta unidade? Reflita.
 - a. Que parte da unidade (seção, texto, imagem, mensagem do tutor, etc.) mais lhe agradou? Por quê?
 - b. Qual foi a parte de que você menos gostou? Por quê?
 - c. Você se lembra de alguma coisa que viu nesta unidade e que o ajudou fora da aula de inglês?
2. O que você pode fazer para melhorar seu aprendizado de inglês? Observe as opções abaixo e pense a respeito delas.

- ▶ Ler mais.
- ▶ Fazer mais atividades.
- ▶ Solucionar dúvidas com o professor.
- ▶ Trocar ideias com os colegas.
- ▶ Ouvir músicas em inglês.
- ▶ Assistir a filmes em inglês com legendas.

Objetivo da unidade

O objetivo desta unidade é explorar situações e vocabulário relacionados à rotina escolar. *Past continuous* e *prepositions of time* (*in, on, at*) serão trabalhados com os gêneros quadrinhos e artigo.

Quick challenge

- Esta atividade com imagens visa estimular o estudante a fazer um primeiro reconhecimento do conteúdo a ser estudado. Para enriquecer esta introdução, você pode propor que os estudantes trabalhem em duplas e se desafiem lendo a primeira frase do enunciado, do exercício, do título de texto e do título de atividade no alto de qualquer uma das páginas da unidade. O colega deve encontrar rapidamente essa página e repetir a frase. Diga aos estudantes que não vale usar nomes de seção ou de subseção, mas, sim, as frases que os sucedem.

In this unit you will be exposed to different situations dealing with the presence of school in our life. The main text focuses on the routine of a school in a different culture. All over the unit you will be engaged in activities that feature the following elements:

- **Genres:** comics; article
- **Vocabulary:** school subjects; days of the week; telling the time
- **Grammar:** *prepositions of time* (*in, on, at*); *Past continuous*

Quick challenge

These pictures are all incomplete. Find where they are in this unit and write the number of the pages in full in your notebook.



one hundred and eighteen



one hundred and nineteen



one hundred and fourteen



one hundred and twenty-four

one hundred and eleven

111

Não escreva no livro.

Habilidades trabalhadas na unidade

As habilidades e competências trabalhadas nesta unidade são: habilidades EF07LI01, EF07LI10, EF07LI12, EF07LI13, EF07LI15, EF07LI16, EF07LI18, EF07LI19 e EF07LI21, competências gerais 1, 3, 6, 8 e 10 e competência específica 5 de Linguagens.

Orientações didáticas

A first approach

- O conteúdo desta seção propicia o uso da competência geral 3 e da competência específica 5 de Linguagens, incentivando a valorização das manifestações artísticas locais e mundiais.

Talking about the topic

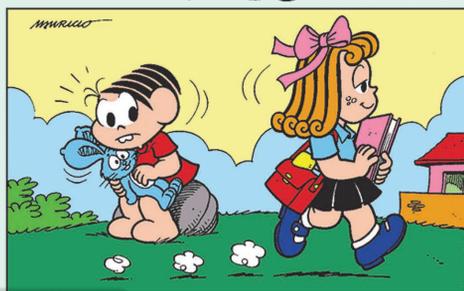
- Comece pedindo aos estudantes que leiam, silenciosamente, os quadrinhos desta dupla de páginas. Após alguns minutos, descreva sucintamente para eles as ações de cada quadrinho, em inglês, e leia os balões com a entonação adequada.
- Pergunte aos estudantes se eles se recordam de terem tido um sentimento parecido com o da personagem Mônica antes de frequentar a escola. Na opinião dos estudantes, essa ansiedade é comum? Pergunte se eles sentem falta da escola quando estão em férias. É prazeroso voltar às aulas? De quais aspectos da escola eles mais sentem falta? Outra possibilidade é conversar sobre o primeiro dia de aula e ouvir as histórias dos estudantes. Você também pode compartilhar uma história pessoal.

Talking about the topic

- What characteristics do texts 1 and 2 have in common? **Both texts present the theme "school".**
- Who are the authors of the following texts? **Text 1: Mauricio de Sousa Editora Ltda. / Text 2: Baldo, Cantú & Castellanos.**
- Why can't Monica go to school? **Monica isn't old enough to go to school.**
- Why is the boy surprised in text 2? **Because the girls grew much more than he did during the holidays.**

Text 1

MONICA'S GANG IN SCHOOL



De olho na BNCC

O conteúdo desta seção permite o trabalho interdisciplinar de aspectos da habilidade EF67LP28 [Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.] do componente curricular de Língua Portuguesa.

Text 2



Baldo, Cantú & Castellanos © 2000 Baldo Parroshino / Dist. by Andrews McMeel Syndication
Baldo, Cantú & Castellanos, Cantú. 2010.

Exploring the topic

1. Read the following sentences about the two texts. Can we justify them with **verbal (V)** or **non-verbal (NV)** elements? You may notice that both can be used in some cases. Write the answer for each item in your notebook.

Text 1

- a. One of the students is late. **NV**
- b. Monica wants to go to school. **V / NV**
- c. Monica's mother is preparing lunch. **NV**
- d. Monica doesn't want to wait one year to go to school. **V / NV**
- e. All the kids, except for Monica, are students. **V / NV**
- f. The students walk to school. **NV**

Text 2

- g. This is the first day of school. **V**
- h. The boy feels he is short. **V / NV**
- i. The other people don't look at the boy. **NV**

2. How can you interpret the cartoon in text 2? Talk to your classmates. **Personal answer.**

Looking around Personal answer.

1. Think about your first day at school. What were your expectations at that moment?
2. Do you think that the routine of your school today is very different from the routine of your parents' or grandparents' school when they were your age?
3. In your opinion, what are the differences between public schools and private schools?

Não escreva no livro.

one hundred and thirteen **113**

Orientações didáticas

Exploring the topic

1. Para a realização desta atividade, uma sugestão é que os estudantes formem duplas para reler os textos e responder às questões. A correção pode ser feita coletivamente e com sua mediação. Peça aos estudantes que justifiquem as respostas que eles derem. As habilidades envolvidas aqui retomam algumas práticas elaboradas na disciplina de Língua Portuguesa.

Looking around

3. Ao realizar esta atividade, é necessário prestar atenção para evitar comentários ou atitudes que possam provocar ou induzir preconceito ou discriminação. A ideia é que os estudantes apontem diferenças concretas entre os dois tipos de instituição, mas sem utilizar juízos de valor sobre o tema.

Reading corner

Pre-reading

- Esta atividade promove uma descrição das imagens. Assim, para instigar os estudantes, você pode evitar dar detalhes ao pedir que a executem.
- Antes de pedir aos estudantes que façam esta atividade, comente que a função das legendas que eles escolherão é contextualizar e dar mais informações a respeito do que está sendo retratado. Oriente-os a primeiro observar a descrição da imagem, a imagem, a legenda e a fonte do texto na página 115; assim, terão mais pistas sobre o assunto abordado. Pergunte aos estudantes se já ouviram o termo Amish. Chame a atenção para o box do tutor nesta página. Compartilhe com eles alguns outros aspectos dessa cultura. Os Amish são uma comunidade religiosa formada por descendentes de alemães que moram em pequenas cidades no interior dos Estados Unidos e do Canadá. Eles costumam viver sem eletricidade, carros ou outros aparatos tecnológicos.

Reading corner

Pre-reading

- Look at these pictures and write in your notebook the appropriate descriptions.
 - The children are in a rural area. **X**
 - Some children are wearing beanies. **X**
 - Their clothes are modern. **X**
 - They are students. **X**



Amish students walk to school.



Amish children play in the schoolyard.

- In your notebook, copy the appropriate caption for each picture in activity 1.

Amish children play in the schoolyard.

Parents help their children with homework.

Parents take their children to school.

Amish students walk to school.

- Look quickly at the text on the next page. In your notebook, complete the following description with the words below. **I-article; II-Internet; III-title; IV-six; V-photograph.**

six

title

article

Internet

photograph

This text is part of an **I** posted on the **II**. The **III** is "Amish education". It has **IV** paragraphs and one **V**.

Os Amish têm um estilo de vida simples. Eles não usam eletricidade, não têm geladeira, televisão, computador, chuveiro elétrico... Além disso, não usam veículos motorizados nem telefone. Procure saber como os Amish se locomovem para percorrer longas distâncias e como se comunicam quando estão longe uns dos outros. **Veja a resposta em "Orientações didáticas".**



De olho na BNCC

A atividade proposta no box do tutor pode favorecer o desenvolvimento do tema contemporâneo **diversidade cultural**.

Exploring the text

1. The Amish are a group of religious people who live in the United States and Canada. They usually live on farms and they don't use modern technology. Read the title of the article below and discuss: What information do you expect to read in this text? **Personal answer.**

Amish education

I The Amish believe strongly in education [...]. Schooling concentrates on the basic reading, writing and math skills, along with vocational training and socialization in Amish history and values. [...]

II Many of the Amish school teachers are young women who are just a few years out of school themselves. [...] In some cases a local mother will have to add teaching to her list of responsibilities until they can find an older girl to serve in that capacity. [...] The older students will often assist in educating the younger students.

III The children look forward to recess when they can get outside and play. One of the most scenic views of an Amish school is the lot full of girls and boys playing kick ball or softball. They play together in all their games.

IV Most of the children pack their lunches every day but a special treat is when one or more of the moms join together to provide them with a hot meal. This may happen one or more times a week just for a change. [...]

V Depending on the community, the children either walk to school or ride pony carts. Some even saddle up their pony and ride to school just like in the wild west. Occasionally, one of the older students will take a full sized buggy from home and pick up other children on their way to school. Another picture to see is when the scholars (as they are called) are walking to and from school in groups.

VI Amish schools function just like other schools. They become a center of social activity from picnics to parent/teacher meetings to school programs. The scholars like to demonstrate what they have learned whether it is singing, reciting or reading a story aloud.

Available at <http://ohiosamishcountry.com/article/amish-education-holmes-county-ohio-culture-about-life.html>. Accessed on February 24, 2022.



Amish children at the Swan Meadow School in Oakland, Maryland (USA), 2017.

2. Now, read the article. Then, match the sentences below to the following questions and write the combination of numbers–letters in your notebook. **A–I; B–II; C–I; D–I; E–II.**

I Yes, it does. **II** No, it doesn't.

- A** Does the text mention how Amish children usually go to school?
B Does the text tell us about the age of the students?
C Does the photo show the Amish in the classroom?
D Does the caption mention where the Amish live?
E Does the text talk about the language the Amish speak at home?

Não escreva no livro.

one hundred and fifteen **115**

Orientações didáticas

Exploring the text

2. Para que todos possam entender a correspondência das respostas, mostre aos estudantes os trechos que respondem afirmativamente às questões da atividade. Item A: parágrafo V. / Item C: a legenda Swan Meadow School. / Item D: a legenda Oakland, Maryland.

- Para percorrer longas distâncias, na maioria das vezes os Amish usam um veículo chamado *Amish buggy*. Caso queira mostrá-lo aos estudantes, a imagem desse veículo está disponível na página 136 deste volume. Para se comunicar com pessoas que estão distantes, os Amish costumam usar cartas, e, em algumas comunidades consideradas progressistas, há um telefone comunitário.

Atividade complementar

- Informe aos estudantes que as fotos da página 114 retratam *young scholars* de Ohio (2012) e a foto da página 115 mostra *young scholars* de Maryland. Oriente-os a localizar os estados de Ohio e Maryland no mapa dos Estados Unidos (ambos ficam no nordeste do país).

Orientações didáticas

- Ao propor esta atividade, oriente os estudantes a voltar à página 115 para fazer a leitura do texto. Diga que desta vez eles devem ler o texto buscando informações que se relacionem com cada item apresentado.
- Ao discriminar sujeito e objeto nas frases e relacionar corretamente os pronomes a esses termos, os estudantes exercitam a habilidade EF07LI19.

Reading corner

- Read the text again and match the information with its corresponding paragraph. Write in your notebook the appropriate letter and paragraph number combination. Attention: one paragraph will be used more than one time. **A–II; B–I; C–II; D–VI; E–II; F–IV; G–V; H–III.**

- | | |
|--|--|
| A Mothers can help teaching at school. | E Older students usually help educating the younger students. |
| B Education is an important part of Amish life. | F Children may have hot lunches once or twice a week. |
| C Amish teachers are young women. | G Children can walk to school or ride a small cart. |
| D The article compares the Amish school with other schools. | H Amish children usually play softball during recess. |

- Read these excerpts extract from the article on page 115. Then, choose the appropriate answer for each item and write it in your notebook.

- "The children look forward to recess when **they** can get outside and play."
They refers to **I** (**the children** / recess).
- "In some cases a local mother will have to add teaching to **her** list of responsibilities..."
Her refers to **II** (list / **a local mother**).
- "Amish schools function just like other schools. **They** become a center of social activity from picnics to parent/teacher meetings to school programs."
They refers to **III** (**Amish schools** / other schools / school programs).
- "Most of the children pack their lunches every day but a special treat is when one or more of the moms join together to provide **them** with a hot meal."
Them refers to **IV** (**the moms** / **the children**).
- "Occasionally, one of the older students will take a full sized buggy from home and pick up other children on **their** way to school."
Their refers to **V** (older students / **other children**).

Post-reading Personal answer.

- What characteristics in Amish education did you find interesting? Give examples.
- Which are the similarities and the differences between your education and Amish education?
- What activities involve students' parents in Amish school? And in your school, how do the parents participate?

Talking about school and schedule

1. Read the text below and find out all the references to school activities. Write them in your notebook.

7:20 am	wake up	3:30 pm	catch school bus home
7:25 am	clean teeth and wash face	3:49 pm	get off school bus at home
7:30 am	give Toby food and water	3:50 pm	have juice and snack
7:40 am	have breakfast	3:55 pm	give Toby food and water
8:00 am	put school clothes on	4:00 pm	take Toby out of his cage
8:05 am	pack schoolbag	4:18 pm	put Toby in his cage
8:10 am	read book or watch video	4:20 pm	watch television or a video
8:32 am	catch bus to school	5:00 pm	read a book
8:43 am	go past tropical fish shop	6:00 pm	have tea
8:51 am	arrive at school	6:30 pm	watch television or a video
9:00 am	school assembly	7:00 pm	do Maths practice
9:15 am	first morning class	8:00 pm	have a bath
10:30 am	break	8:15 pm	get changed into pajamas
10:50 am	Art class with Mrs. Peters*	8:20 pm	play computer games
12:30 pm	lunch	9:00 pm	watch television or a video
1:00 pm	first afternoon class	9:20 pm	have juice and snack
2:15 pm	second afternoon class	9:30 pm	go to bed

* In the Art class we do art, but in the first morning class and the first afternoon class we do lots of different things like Reading and Tests and Social Skills and Looking After Animals and What We Did at the Weekend and Writing and Maths and Stranger Danger and Money and Personal Hygiene.

Mark Haddon. *The curious incident of the dog in the night-time*. New York: Vintage Contemporaries, 2004. p. 155-156.

2. Are these sentences T (True) or F (False), according to the text above? Answer in your notebook.

- Toby is a boy. **F**
- These notes are not detailed. **F**
- This is a personal schedule. **T**
- This person is very organized. **T**
- This schedule is for the weekend. **F**
- This person mentions his pet. **T**
- This person apparently likes school. **T**

Não escreva no livro.

Você acaba de ler um trecho do livro *The curious incident of the dog in the night-time*, um romance narrado por um garoto autista de 15 anos que tem um pensamento extremamente lógico e um olhar muito detalhista para tudo. Christopher se relaciona muito bem com animais, e Toby é seu rato de estimação.



Cláudio Chaves/DIGR

one hundred and seventeen **117**

Orientações didáticas

Words, words, words

Talking about school and schedule

- Pergunte aos estudantes se, dentro do contexto, conseguem inferir o significado da palavra *schedule*. Caso haja dificuldade, oriente-os a olhar o boxe *Dictionary* da página 119.
 - Questione se, pelas anotações, esta pode ser a agenda de uma criança Amish. A turma deve chegar à conclusão de que isso não é possível, pois há referência a jogos de computador e televisão, assim como a transporte por meio de ônibus escolar.
- O livro citado venceu o prestigioso prêmio literário Whitbread, concedido anualmente pela Associação de Livrarias da Grã-Bretanha e da Irlanda. Esse livro foi adaptado para o teatro, e tanto ele quanto a peça foram traduzidos para o português com o nome *O estranho caso do cachorro morto*. No Brasil, o livro foi publicado pela editora Record.

Orientações didáticas

- Estas atividades dialogam com a habilidade **EF06LI05**, ampliando a prática de falar sobre o próprio dia (horário em que o estudante acorda, toma café...).
- 3. Peça aos estudantes que usem *am* e *pm* após as horas, como na *schedule* da página anterior. Essas siglas são muito utilizadas na configuração das horas em aparelhos eletrônicos. Conte à turma que a maioria dos países em que se fala inglês adota essa convenção para representar as horas, em vez do formato de 24 horas comumente usado no Brasil. Aproveite para explicar que as expressões vêm do latim: *am* é abreviação de *ante meridiem* ("antes do meio-dia"), e *pm*, de *post meridiem* ("depois do meio-dia").
- Na atividade 4, antes de reproduzir a gravação, oriente os estudantes a escrever os números de 1 a 8 no caderno, um em cada linha. Então, eles devem ouvir a gravação e indicar, logo após cada número, a letra da ilustração correspondente, na ordem dita pelo locutor. Só depois eles escreverão as horas por extenso, na atividade 5, quando ouvirão a gravação novamente. Explique que os minutos podem ser ditos como se estivessem sendo lidos em um relógio digital (por exemplo: *seven forty*) ou em um relógio analógico (por exemplo: *twenty to eight*).
- 6. Antes da realização desta atividade, explore o tema na lousa. Escreva o nome do dia da semana em que a aula está ocorrendo e, abaixo dele, a palavra *today*. Depois, escreva *yesterday* e *tomorrow* imediatamente antes e depois, desafiando os estudantes a completar o nome desses e dos outros dias da semana. Você pode ampliar a atividade propondo estas perguntas: Qual é a diferença entre *weekdays* e *weekends*? Quais são os dias do *weekend*? E os *weekdays*? Mostre que os os nomes dos sete dias terminam em *day*. Ressalte que os dias da semana devem ser escritos sempre em maiúsculas e que podem ser abreviados: *Mon., Tue., Wed., Thu., Fri., Sat., Sun.*

3. Look at the pictures below. According to the text on the page 117, write in your notebook the time that each picture below happened.

A 7:20 am



C 8:32 am



B 9:30 pm



D 3:49 pm



23 4. Can you tell the time? Look at the clocks below, listen to the audio and write the appropriate combination of numbers–letters in your notebook.
1–B; 2–C; 3–H; 4–A; 5–D; 6–E; 7–F; 8–G.



23 5. Listen to the recording again and write the time in your notebook.
Veja a resposta em "Orientações didáticas".

6. Read the days of the week in the box below. In your notebook, write them in the correct order. **Sunday; Monday; Tuesday; Wednesday; Thursday; Friday; Saturday.**

Tuesday Wednesday Sunday Friday Saturday Thursday Monday

7. Work with a partner and talk about Christopher's schedule. Follow the model.
Personal answer.

Student A: What time does he have breakfast?

Student B: He has breakfast at 7:40 am.

Transcrição de áudio

- Faixa 23**
 Number one: It's ten past ten.
 Number two: It's midday.
 Number three: It's a quarter to four.
 Number four: It's eight o'clock.
 Number five: It's two forty-five.
 Number six: It's ten to nine.
 Number seven: It's five forty.
 Number eight: It's half past seven.

Prepositions of time (*in, on, at*); Past continuous

1. Take a look at Christopher's schedule from the *Words, words, words* section and discuss these questions with your classmates. **Personal answer.**

- Is your daily routine similar to Christopher's?
- Do you go to school in the morning or in the afternoon?

2. Choose a day in the week. Then, write in your notebook a schedule with the time or period of the day that you do the following activities. **Personal answer.**

play with friends read a book do homework have lunch
go to the cinema watch TV have breakfast

3. Read these questions and answer them in your notebook. Then, ask the same questions to a classmate and compare to your answers. **Personal answer.**

- What time do you wake up on weekdays?
- When do you usually go to the cinema?
- What time do you go to bed on weekdays?
- What time is your first class?
- When is your birthday?
- What time do you usually do your homework?
- What time do you usually watch TV?
- When do you play with your friends?



Dictionary

schedule noun UK /'ʃedʒ.əl/ US /'skedʒ.əl/

Definition: a list of planned activities or things to be done showing the times or dates when they are intended to happen or be done.

Available at <http://dictionary.cambridge.org/dictionary/british/schedule>. Accessed on February 24, 2022.

Making sense

Think about some of your answers to the previous activities and complete these sentences in your notebook. **I-on; II-in; III-at.**

- Days of the week (Sunday, Monday, etc.) and dates (July 10th, January 22nd, etc.): we use **I** (**in / on / at**).
- Periods of the day (morning, afternoon and evening) and months (April, February, etc.): we use **II** (**in / on / at**).
- Precise time (7 o'clock, 10:30 pm, night, dinnertime, etc.): we use **III** (**in / on / at**).

Não escreva no livro.

one hundred and nineteen **119**

Orientações didáticas

Grammar bits

Prepositions of time (*in, on, at*); Past continuous

- Não costumamos ter uma hora exata para fazer atividades como ler um livro ou brincar com os amigos. Nesses casos, os estudantes podem responder com as expressões *in the morning*, *in the afternoon* ou *in the evening*. Você pode ensinar também a preposição *about* para expressar o horário aproximado em que fazem suas atividades diárias. Para a prática oral, os estudantes podem comparar as respostas e rotinas em duplas. Um entrevistará o outro, sem olhar o caderno do colega.
- As atividades propostas nesta página mobilizam a habilidade **EF07LI15**, sobre o uso de preposições de tempo (*in, on, at*).

Transcrição de áudio

Faixa 24

Listen to the different pronunciations of the same word. Repeat after the recording.

British English: schedule, schedule

American English: schedule, schedule

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: Christopher writes "8:15 pm Get changed into pajamas" in his schedule.

American English: Christopher writes "8:15 pm Get changed into pajamas" in his schedule.

Orientações didáticas

4. Antes de pedir aos estudantes que façam a atividade, lembre com eles a estrutura do *Present continuous* (tópico da habilidade EF07LI18). Sugestão: escreva um exemplo na lousa, destacando a estrutura.

Exemplo: *You are learning a new topic today.*

Estrutura: Sujeito + verbo *to be* (no presente) + verbo com **-ing** + complementos. Conte que a atividade que farão agora introduz o tempo verbal *Past continuous*. Leia o enunciado em voz alta e chame a atenção para a palavra *yesterday*, logo na primeira frase, indicativa do tempo passado. Depois, destaque o trecho *was happening*, na terceira linha. Escreva a estrutura do *Past continuous* na lousa:

Estrutura: Sujeito + verbo *to be* (no passado) + verbo com **-ing** + complementos. Dê um tempo para os estudantes fazerem a atividade individualmente no caderno. Faça a correção em seguida, de forma oral. Chame a atenção dos estudantes para o fato de que alguns amigos realizavam algumas atividades físicas no parque enquanto outros faziam outras coisas. Para indicar que as ações aconteciam ao mesmo tempo, usou-se a conjunção *while*. O uso de conectores como esse na construção de repertório lexical é citado na habilidade EF07LI15.

4. Sarah and her friends went to the park yesterday. She decided to use her new camera and take some pictures of her friends. Look at the pictures she took and think about what was happening. Match each picture to the corresponding sentence and write the numbers–letters combination in your notebook.

I



IV



II



V



III



VI



- a. Danny and Clara were riding their bicycle while Jessica was reading a book. **III, VI.**
 b. Esther was painting while her friend Sam was skating at the park. **II, IV.**
 c. John was having a walk with his dog while Helen and Terry were jogging. **I, V.**
5. Based on the sentences in activity 4, answer these questions in your notebook.
- a. What was Jessica doing when Sarah photographed her? **She was reading a book.**
 b. What were Helen and Terry doing when Sarah took their picture? **They were jogging.**
 c. What was Esther doing at that moment? **She was painting.**
 d. How about John? What was he doing? **He was having a walk with his dog.**
 e. When Sarah took his picture, what was Sam doing? **He was skating at the park.**

Making sense

In your notebook, complete each item with the appropriate answer.

- To form the Past continuous, we **I (use / don't use)** the verb *to be* in the **II (past / present / future)** + the main verb in the *-ing* form.
- In affirmative sentences in the Past continuous, the verb *to be* comes **III (before / after the subject)** and **IV (before / after)** the main verb.
- In interrogative sentences in the Past continuous, the verb *to be* comes **V (before / after the subject)** and **VI (before / after)** the main verb.
- In the sentence "Sam was skating when Sarah took his picture", we use the Past continuous in the first phrase to express **VII (an action that was in progress / a completed action)** in the past.
- In the sentence "Sam was skating when Sarah took his picture", we use the Simple past to express **VIII (an action in progress / a completed action)** in the past.

6. Look at the cartoon below. Then, talk to your classmates about the following questions.



Veja a resposta em "Orientações didáticas".

Discussion point

- No lugar em que você mora, é comum motoristas serem flagrados utilizando o celular enquanto dirigem? Em sua opinião, isso é correto? Por quê?

- What elements in the cartoon indicate that an accident happened?
 - What was the fallen witch doing when the accident happened?
7. In your notebook, complete the sentences below with the appropriate verb form: Past continuous or Simple past. Follow the model.
I-happened; II-was driving; III-was having; IV-arrived; V-saw; VI-was living; VII-heard; VIII-were sleeping.
- A terrible car accident **I** (happen) when Fredric **II** (drive) on the road.
 - My father **III** (have) a shower when we **IV** (arrive).
 - I miss Jane a lot. The last time I **V** (see) her she **VI** (live) in Florida.
 - We **VII** (hear) a strange noise when we **VIII** (sleep).

Go to
Grammar reference
(unit 8).

Não escreva no livro.

one hundred and twenty-one 121

Orientações didáticas

- Orientar os estudantes a consultar a seção *Grammar reference*, no final do livro, para realizar a atividade do box *Making sense*. Ali há vários exemplos de uso de *Simple past* e *Past continuous* nas formas afirmativa, negativa e interrogativa, além de uma tabela de verbos irregulares. Esse conhecimento linguístico consta da habilidade **EF07LI18**.
6. Item a: Possible answer: *The broken handle of the broom, cell phone on the roof; part of the broom handle in the chimney, the broken chimney. The young witch lying on the roof after hitting the chimney.* Item b: Possible answer: *The accident happened because the young witch was texting while she was riding her broom. Therefore, she didn't see the chimney.*

Atividade complementar

- A canção "Jealous Guy", de John Lennon, é bastante proveitosa para a prática do *Past continuous*. A pronúncia do artista é clara e suave nessa canção, favorecendo a compreensão pelos estudantes que apresentam maior dificuldade oral e ajudando na fixação da estrutura gramatical prevista na habilidade **EF07LI18**. Esta atividade atende também às demandas da competência geral **3** e da competência específica **5** de Linguagens, pois desenvolve o senso estético e constrói repertório artístico-cultural. Se possível, mostre o vídeo à turma para propiciar um *look and feel* do início dos anos 1970. Letra e vídeo da referida canção estão disponíveis em: <https://www.lettras.com/john-lennon/22563/>. Acesso em: 24 fev. 2022.

Open your ears

Orientações didáticas

Open your ears

- Explore o conhecimento prévio dos estudantes sobre *tsunami*. Essa palavra, de origem japonesa, refere-se a ondas gigantes causadas por erupções vulcânicas, meteoros caídos no mar, detonações submarinas de artefatos nucleares ou qualquer outro evento de grande magnitude capaz de provocar imensos deslocamentos de água no oceano. Fenômenos desse tipo são mais comuns no oceano Pacífico. Ao reproduzir a gravação para os estudantes, peça que prestem atenção à utilização dos verbos no *Simple past*, como *did*, *reacted*, *failed*, *remembered*, *talked*, e à respectiva pronúncia, trabalhando a habilidade EF07LI16.

1. Look at this sign and tell a classmate what you know about this phenomenon. If you don't understand something, use a dictionary or ask to your teacher. **Personal answer.**



2. Listen to the recording and write in your notebook the true sentence about it. **Item a.**

- a. It's the beginning of a news report. c. It's about an extraordinary girl.
b. It's part of a comic TV series. d. They don't mention any girl.

3. Listen to the recording again and write in your notebook the appropriate headlines. Which parts of the audio did help you to reach your answers? **Headlines I and III. Personal answer.**

I Tsunami hits Phuket, Thailand

III 'EDUCATION IS THE DIFFERENCE BETWEEN LIFE AND DEATH IN THIS CASE', SAYS GEOGRAPHY TEACHER.

II 15-year-old girl remembers school lessons and saves over 100 lives

IV TILLY DEMONSTRATES THE POWER OF EDUCATION

4. Listen again and, in your notebook, write these items in the correct order. **1-E; 2-A; 3-B; 4-D; 5-F; 6-C.**

- A** Tilly's family goes to Thailand on holiday. **D** Tilly tells her mom about the tsunami.
B Tilly's family goes to the beach. **E** Tilly has a school lesson about tsunamis.
C The security guards tell the people on the beach about the tsunami. **F** Tilly's sister and father go back to the hotel.

5. In your opinion, who is the hero in this story: Tilly, the Geography teacher or the education that empowers people? Discuss with your classmates. **Personal answer.**

122 one hundred and twenty-two

Não escreva no livro.

De olho na BNCC

O conteúdo desta seção permite o desenvolvimento do trabalho interdisciplinar de aspectos da habilidade EF07CI15 [Interpretar fenômenos naturais (como vulcões, terremotos e *tsunamis*) e justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas.] do componente curricular de Ciências da Natureza.

As atividades desta seção também favorecem o desenvolvimento do tema contemporâneo **Educação ambiental.**

Transcrição de áudio

Faixa 25

Narrator: If you didn't know her, you'd think 10-year-old Tilly Smith was just an ordinary schoolgirl. She enjoys all the things ordinary schoolgirls do. She lives an ordinary life and goes to ordinary lessons here at Danes Hill School in Oxshott, in Surrey. But on the 26th of December, 2004, Tilly Smith was caught up in an extraordinary situation and reacted like lightning to save the day. She and her family were on holiday in Phuket in Thailand, when the Asian *tsunami* struck. Most people failed to spot the first warning signs on the water but Tilly had just studied *tsunamis* in school.

Tilly: I remembered because I'd been taught in Geography lesson and it was the exact same froth [...].

Narrator: Just two weeks earlier, Tilly's Geography teacher, Andrew Kearney, had talked to them about the early warning signs of a *tsunami* and how important it is to act quickly.

Teacher: From the time you suspect something is wrong, then it's crucial to get to higher ground and to get away from the seaside even if the water is not that high. The power of the waves could crush and drag you down and drag you away.

Tilly: I said, "There's definitely going to be a *tsunami*," and my mommy didn't believe me. She didn't react and so she just kept on walking, and my dad sort of believed me, and Holly, my sister, was getting really scared so she ran back to the pool, and then

Asking information about a school timetable

1. Look at these timetables and make a draft of yours in your notebook. Then, compare these to yours and answer: Is there any difference? **Personal answer.**

Timetable 1

TIME	MONDAY	TUESDAY	WEDNESDAY	THURSDAY	FRIDAY
8:35-8:50 am		Assembly			Assembly
8:50-10:15 am					
10:15-10:45 am		PE			SEL
10:45-11:00 am	Recess	Recess	Recess	Recess	Recess
11:00-11:30 am			Music	Music	
11:30-12:00 pm					
12:00-12:30 pm	PE	WL	PE		WL
12:30-1:10 pm	Lunch Recess	Lunch Recess	Lunch Recess	Lunch Recess	Lunch Recess
1:10-1:40 pm				Library	
1:40-2:30 pm	Art		WL	Library	PE
2:30-3:05 pm	Art	Drama		PE	Dismissal
3:05-3:15 pm	Homeroom & Dismissal	Homeroom & Dismissal	Homeroom & Dismissal	Homeroom & Dismissal	

Available at <https://www.markdayschool.org/academics/lower-school-k-3/daily-schedule>. Accessed on February 24, 2022.

Timetable 2

Time	Class
8:45	Arrival
9:00	English Language Arts
10:00	Literacy
11:00	Social Studies
11:30	Social Studies
12:00	Lunch
12:30	Math
1:30	Science
2:00	Health
2:30	English Language Arts
2:45	Dismissal

Adapted from <https://schools.aahrnyc.org/weeklyschedulebbf/>. Accessed on February 21, 2022.

2. Compare the two timetables and, in your notebook, write the appropriate numbers-letters combination.

A-II; B-I; C-I; D-both; E-II.

I Timetable 1

II Timetable 2

- A** Classes begin at 8:45.
- B** There's recess.
- C** Students have Art classes.
- D** There's a lunch break.
- E** There are Health classes.

Não escreva no livro.

one hundred and twenty-three **123**

Speaker's corner

Asking information about a school timetable

1. O primeiro quadro de horas se refere a uma turma de *Lower School, K-3*, o equivalente ao 3º ano do Ensino Fundamental no Brasil, com estudantes entre 8 e 9 anos. Explore com a turma algumas abreviaturas e termos comumente usados nos Estados Unidos: *PE (Physical Education, também chamada de gym, ou gym class); WL (World Languages – idiomas, comumente espanhol e mandarim) e SEL (Social and Emotional Learning). Homeroom* é um período utilizado para chamada, comunicados à turma ou estudo individual, que pode ocorrer no início ou no final das aulas.
- Desta aula em diante, use a expressão *Class dismissed, you are free to go* ao término das aulas, para que os estudantes assimilem, na prática, seu significado. O uso de *chunks* (frases prontas) como essa na rotina da aula de Língua Inglesa faz que o estudante de fato se perceba como usuário do idioma. Saber mais sobre práticas e rotinas escolares de outros países desperta a curiosidade do estudante sobre as variadas formas de vivenciar os estudos, ampliando seu conhecimento de mundo e explorando a competência geral 6.

my dad went back with her, and then I said, "Right, mom, I'm going, I'm definitely going, there's definitely going to be a tsunami." And she just... "Bye, then." So I went back and she was sort of reacting a bit more when I had gone. And so she went back to see if I was OK. And the minute that she had to come back, the water started coming up the beach.

[...]

Tilly: Well, I told my dad, and my dad told the security guards, and the security guards told the people on the beach. Cause there was quite a few families on the beach just in the water."

Narrator: Some reports claimed that Tilly saved over 100 lives that day but she says the real hero is her

Geography teacher, who saved her life and those of her family.

[...]

Mr. Kearney: The power of education is the difference between success and failure, life and death in this case. And there's nothing to substitute, nothing to substitute the power. Without education, I think people are powerless. With education, as we've seen here, they're very powerful in terms of directing their own lives.

Available at http://www.youtube.com/watch?v=V0s217Cc7wA&feature=player_embedded#. Accessed on February 24, 2022.

Orientações didáticas

4. Sugira aos estudantes que fiquem de costas um para o outro durante a atividade oral proposta no item c. É comum os estudantes se sentirem envergonhados nesse tipo de interação, já que ninguém gosta de correr o risco de errar diante dos colegas. Com isso, acabam desperdiçando o grande laboratório que é a sala de aula, bem como a chance de terem seus eventuais erros corrigidos por você. Crie um clima colaborativo e amigável para encorajar os estudantes e, assim, mantê-los motivados. Lembre-os de que erros fazem parte do processo de aprendizagem. O *site* de aprendizagem *on-line* English Voices proporciona a oportunidade de ouvir estudantes do mundo inteiro falando a respeito de temas frequentemente discutidos em sala de aula. Seus estudantes também podem gravar depoimentos e publicá-los no *site*.

3. In your notebook, match the words on the left to the definitions on the right.
A-V; B-I; C-II; D-III; E-IV.
- | | |
|--------------------|---|
| A Assembly | I When it is at the end of the school day, it can be used as a period for reading or finishing homework. |
| B Homeroom | II Physical Education. |
| C PE | III There are no more classes and you have permission to go away. |
| D Dismissal | IV World Language. |
| E WL | V All students gather for a variety of purposes, such as special programs or announcements. |

4. Imagine that you are interested in studying in one of those schools. You need to get some information about their timetable, so you call the school. Follow these steps to get ready for your phone conversation.

a. In your notebook, put these instructions of how to make a phone call in order.

- | | | |
|--|---------------------------------|--|
| A You say your name. | 1-E; 2-A; 3-B; 4-D; 5-C. | D You ask questions. |
| B You say the reason why you are calling. | | E You say "good morning", "good afternoon" or "good evening". |
| C You finish the conversation politely ("thank you very much"). | | |

b. Copy in your notebook the questions you want to ask. **Personal answer.**

- | | |
|--|---|
| A What time do the classes begin? | E How many different subjects do you have? |
| B What time is recess? | F Do you have Music and Art classes? |
| C What's the first class on Monday? | G Do you have the same classes at the same time every day? |
| D What time is lunch? | |

c. In pairs, decide who is the student and who is the secretary. Simulate calling the school to find out the information you need.

5. You may begin your conversation like this. Remember to be polite.



6. Change roles. Your partner is in Brazil and he/she doesn't speak Portuguese. He/she wants to go to your school. Answer his/her questions, giving real information.

Writing a description of your school for a site

Pre-writing

- The text below is a brief description of a school in Kenya, Africa. Read it and write in your notebook the following questions that you can answer based on the description.

A School Day in Kenya

I taught math, English, and physics at Chamasiri Secondary School while I was a teacher in Kenya. This school had four classrooms – one for each grade, Form 1, Form 2, Form 3, and Form 4 (the equivalent to our 9th, 10th, 11th and 12th grades). Teachers traveled from classroom to classroom instead of the students going from room to room. The Form 1 class had 60 students, Form 2 had 45, Form 3 had 30, and Form 4 about 12 students. The class sizes became smaller as the grades continued on simply because many families could not afford the school fees.

Kenyan students study ten different subject areas. You can see they spend the bulk of their day at school. Some of the students have over an hour's walk or run home where they do chores at home and hopefully manage to find some time to study before it gets dark. Most families do not have electricity and may not even have a lantern or candle for their children to study by.

Available at <https://allthingskenyan.com/countries/kenya/a-school-day-in-kenya>. Accessed on February 24, 2022.

- | | |
|---|---|
| A Is the school in the urban or rural area? | F Are parents involved with the school activities? |
| B What subjects do the students have? | G What do the students like about the school? |
| C Is the school public or private? X | H Where is the school? X |
| D How do students get to school? X | |
| E Do all students live near the school? X | |

Follow these steps to write a description of your school **Personal answer.**

- Decide what you want to focus on the school. The questions from above can help you to decide what you want to say about your school. Take a few notes in your notebook.
- Select some vocabulary in this unit to use in your text. Remember you can find useful words in all sections of the unit. Read the text on page 115 again to have more ideas.
- If you want, include a picture or a drawing in your text.

Evaluate yourself

- Releia seu texto e responda:
 - O texto é informativo?
 - Reli o texto e encontrei alguns erros?
 - Eu gostaria de expor meu texto na escola?
- Se seu texto precisar de ajustes, faça o que for necessário ou peça ajuda ao professor.

Não escreva no livro.

one hundred and twenty-five

125

Orientações didáticas

Pen to paper

Writing a description of your school for a site

- O trabalho com esta seção possibilita o uso de programas de edição de texto e imagem para publicação do material produzido pela turma. Caso os estudantes não tenham acesso a computador, ou a velocidade de conexão à internet dificulte o bom andamento da aula, realize a proposta na versão *off-line*. Dependendo do perfil da turma, é possível conduzir uma produção coletiva e registrar um texto final único na lousa, com a participação dos estudantes. Habilidades trabalhadas nesta proposta: EF07LI01, EF07LI12 e EF07LI13.

Focus on culture

Education in New Zealand

- Estas atividades envolvem a habilidade EF07LI21 e dá exemplos de soluções adotadas pela Nova Zelândia para dificuldades relativas a inclusão, diversidade cultural e saúde dos estudantes, valorizando os princípios destacados nas competências gerais 1 e 10.

- Ao desenvolver o item a desta atividade, retome com os estudantes a atividade 3 da subseção *Looking around* (página 113). A ideia é que eles apontem diferenças sem fazer juízo de valor. Diga que o diferente não é melhor nem pior e que devemos respeitar a diversidade. Ressalte a importância de valorizar as características da escola e das propostas educativas de cada local.
- Oriente os estudantes a utilizar fontes confiáveis de pesquisa para a montagem do cartaz, trabalhando assim a habilidade EF07LI10. Além disso, diga que o gênero cartaz apresenta elementos das linguagens verbal e não verbal. Portanto, é preciso atentar também ao uso de imagens e recursos gráficos.

Atividade complementar

- No âmbito da competência geral 8, relativa ao autoconhecimento, você pode promover uma conversa sobre a educação escolar na vida dos estudantes. Organize-os em grupos de três ou quatro e proponha que abordem questões como: *Where did you go to kindergarten? / How did you like it? / What does your current school mean to you? / Do you intend to go to college? / If so, which course? / If not, do you intend to go to a technical school? / In which area?* Para finalizar, lembre como os estudos fizeram toda a diferença para a menina que sobreviveu ao *tsunami* (página 122). E, claro, destaque que o conhecimento de inglês permitirá aos estudantes acessar um mundo muito mais amplo de informações para que continuem aprendendo sempre, não importa quais sejam suas escolhas e oportunidades na vida.

Education in New Zealand

- Read the text below about some kinds of state schools in New Zealand and talk to your classmates about the following questions. **Personal answer.**

Different types of secondary schools

State schools

[...] Within the state school system there are options for different language and cultures, life stages, values and religious beliefs.

Te kura kaupapa Māori are state schools where the teaching is in te reo Māori and is based on Māori culture and values. [...]

Designated character schools are state schools that teach the New Zealand Curriculum but have developed their own sets of aims, purposes and objectives to reflect their own particular values. They may have a commitment to a particular philosophy or culture.

Te Kura (formerly The Correspondence School) provides distance learning for students who can't attend their local school. Students may also study with Te Kura if they have a medical condition, have special education needs, or meet the gifted and talented criteria for enrolment. [...]

Regional health schools are for students with ongoing or serious health issues who can't attend their local school because they are in hospital, recovering at home, or gradually returning to school. Teachers work with students both in hospital and at home. [...]

Special schools provide education for students with particular needs, arising from special talents, learning or behavioural issues. They use the New Zealand Curriculum. [...]

Teen parent units are facilities attached to a state secondary school that provides education for teenage students who are pregnant or are raising a child and want to continue their education.



Available at <https://parents.education.govt.nz/secondary-school/secondary-schooling-in-nz/different-types-of-secondary-schools/>. Accessed on February 24, 2022.

- Are state schools in New Zealand different from Brazilian state schools?
 - Which of New Zealander schools do you think there should be in Brazil? Why?
- Which do you think is the roll of the student in your own education? **Personal answer.**
 - Do you think schools in Brazil are all the same? Do a research about some Brazilian schools and create a poster with some of their characteristics. Then, show it to your classmates. **Personal answer.**

126 one hundred and twenty-six

Não escreva no livro.

Saiba mais

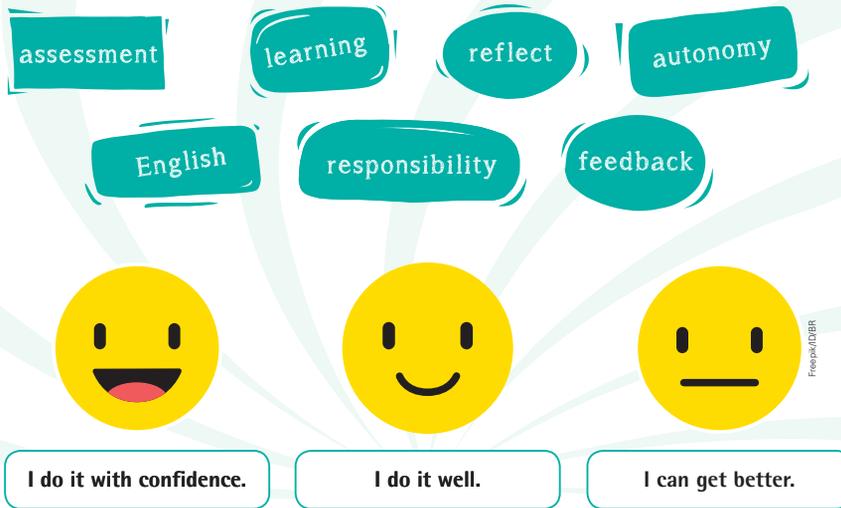
O texto a seguir disserta sobre a educação indígena no Brasil e suas características.

A educação indígena organiza-se em processos tradicionais de aprendizagem, que envolvem saberes e costumes característicos de cada etnia. Estes saberes/conhecimentos são ensinados/aprendidos de forma oral no dia a dia, nos rituais, nos mitos e nas distintas formas de organização de cada comunidade. No entanto, várias etnias indígenas têm buscado a educação escolar como um aporte

de redução da desigualdade, de afirmação de direitos e conquistas, além da promoção do diálogo intercultural entre diferentes agentes sociais.

As populações indígenas distinguem a educação indígena da educação escolar: a educação indígena é responsável pela aquisição das tradições, costumes e saberes específicos da comunidade, da etnia à qual o indivíduo pertence; já a educação escolar complementa os conhecimentos tradicionais

Reflect about your own learning



- Como você avalia seu aprendizado nesta unidade? Reflita.
 - Que parte da unidade (seção, texto, imagem, mensagem do tutor, etc.) mais lhe agradou? Por quê?
 - Qual foi a parte de que você menos gostou? Por quê?
 - Você se lembra de alguma coisa que viu nesta unidade e que o ajudou fora da aula de inglês?
- O que você pode fazer para melhorar seu aprendizado de inglês? Observe as opções abaixo e pense a respeito delas.

- ▶ Ler mais.
- ▶ Fazer mais atividades.
- ▶ Solucionar dúvidas com o professor.
- ▶ Trocar ideias com os colegas.
- ▶ Ouvir músicas em inglês.
- ▶ Assistir a filmes em inglês com legendas.



Não escreva no livro.

one hundred and twenty-seven 127

Self-assessment

- Esta seção leva o estudante a refletir sobre sua aprendizagem. Oriente-o a considerar experiências dentro e fora da sala de aula, vindo-se como protagonista de uma busca por aprimoramento que pode se dar de diversas maneiras. A autoavaliação é uma ferramenta prática de análise com vistas a um progresso continuado; relaciona-se a aspectos da competência geral 8.
- Reserve um tempo da aula para que os estudantes reflitam, individualmente, sobre o que estudaram e como estudaram. Leia o conteúdo da página com eles, esclarecendo eventuais dúvidas. Se preferir, peça que escrevam suas respostas em uma folha à parte, indicando também as opções que julgam mais adequadas para melhorar seu aprendizado.
- Incentive os estudantes a responder às questões com sinceridade, pois o objetivo final é melhorar o desempenho de todos, inclusive o seu.
- Você pode aproveitar o momento para fazer uma revisão do tema em que a turma apresentou mais dificuldade (uso dos gêneros textuais quadrinhos e artigo, emprego do *Past continuous* e das preposições de tempo *in*, *on* e *at*, ou assimilação do vocabulário sobre rotina escolar). Caso faça uma devolutiva individual, elogie as habilidades em que o estudante se destacou mais (conforme os eixos Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos Linguísticos ou Dimensão Intercultural, estruturantes das habilidades de Língua Inglesa que a BNCC considera que os estudantes devam dominar). Aponte também em qual eixo ele apresentou menos facilidade, estimulando-o a se superar no futuro.

e garante o acesso aos códigos escolares não indígenas. Além disso, a formação da consciência da cidadania, a capacidade de reformulação de estratégias de resistência, a promoção de suas culturas e a apropriação das estruturas da sociedade não indígena, e a aquisição de novos conhecimentos úteis para a melhoria da condição de vida dos índios fazem parte das pautas relativas à educação escolar indígena (GONÇALVES; MELLO, 2009)¹.

Os Povos Indígenas têm direito a uma edu-

cação escolar específica, diferenciada, intercultural, bilíngue/multilíngue e comunitária, conforme define a legislação nacional que fundamenta a Educação Escolar Indígena. [...]

SOBRINHO, Roberto S. M.; SOUZA, Adria S. D. de; BETIOLI, Célia A. *A educação escolar indígena no Brasil: uma análise crítica a partir da conjuntura dos 20 anos de LDB*. Unisul, Tubarão, v. 11, n. 19, p. 58-75, jan./jun. 2017. Disponível em: <https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/Poiesis/article/download/4761/3146/12473>.

Acesso em: 11 jul. 2022.

¹GONÇALVES, E.; MELLO, F. *Educação indígena*. Curitiba, 2009.

Orientações didáticas

Grammar reference

Nesta seção são reunidas explicações mais detalhadas sobre regras gramaticais (e suas exceções) abordadas ao longo do volume. Ademais, o estudante pode consultar este conteúdo a qualquer tempo, mesmo que não esteja lidando com a unidade na qual o fenômeno gramatical em questão é trabalhado.

Unit 1

To be (Simple past)

Affirmative sentences
I was at home.
You were there.
Diego was very happy.
Kelly was my English teacher last year.
The dog was across the street.
We were very young.
You were in room 5.
Teresa and Marco were best friends.

Negative sentences	
Long form	Short form
I was not at school.	I wasn't at school.
You were not here.	You weren't here.
Diego was not sad.	Diego wasn't sad.
Kelly was not my History teacher last year.	Kelly wasn't my History teacher last year.
The dog was not in front of me.	The dog wasn't in front of me.
We were not old.	We weren't old.
You were not in room 7.	You weren't in room 7.
Teresa and Marco were not sweethearts.	Teresa and Marco weren't sweethearts.

Questions
Was I at school?
Were you here?
Was Diego sad?
Was Kelly my History teacher last year?
Was the dog in front of me?
Were we old?
Were you in room 7?
Were Teresa and Marco sweethearts?

Short answers					
Affirmative			Negative		
Yes,	I	was.	No,	I	wasn't.
	you	were.		you	weren't.
	he/she/it	was.		he/she/it	wasn't.
	we/you/they	were.		we/you/they	weren't.

Unit 2

Modal verb can (ability)

Affirmative sentences
I can ride a bike.
You can cook.
He can play tennis.
She can count from 1 to 100 in English.
It can fly.
We can dance the samba.
You can play the piano.
They can swim.

Negative sentences	
Long form	Short form
I cannot ride a horse.	I can't ride a horse.
You cannot draw.	You can't draw.
He cannot play golf.	He can't play golf.
She cannot count from 1 to 100 in German.	She can't count from 1 to 100 in German.
It cannot swim.	It can't swim.
We cannot dance all night.	We can't dance all night.
You cannot play the guitar.	You can't play the guitar.
They cannot run.	They can't run.

Questions
Can I drive?
Can you paint?
Can he play soccer?
Can she count from 1 to 100 in Spanish?
Can it swim?
Can we dance the tango?
Can you play the violin?
Can they fly?

Short answers					
Affirmative			Negative		
Yes,	I you he she it we you they	can.	No,	I you he she it we you they	can't.

Modal verb *could* (ability)

Affirmative sentences
I could play video games.
You could stand in one leg.
He could play the guitar.
She could paint.
It could fly.
We could speak French.
You could play the piano.
They could dance the tango.

Negative sentences	
Long form	Short form
I could not play chess.	I couldn't play chess.
You could not ride a bicycle.	You couldn't ride a bicycle.
He could not play the piano.	He couldn't play the piano.
She could not cook.	She couldn't cook.
It could not swim.	It couldn't swim.
We could not speak German.	We couldn't speak German.
You could not play the guitar.	You couldn't play the guitar.
They could not dance the waltz.	They couldn't dance the waltz.

Questions
Could I play checkers?
Could you see in the dark?
Could he play the drums?
Could she draw?
Could it crawl?
Could we speak Japanese?
Could you play the bass?
Could they dance the salsa?

Short answers					
Affirmative			Negative		
Yes,	I you he she it we you they	could.	No,	I you he she it we you they	couldn't.

Attention

- ▶ The form of the verbs **can** / **could** do not change in the 3rd person singular.
He **can** / **could**; She **can** / **could**; It **can** / **could**
- ▶ The short form **can't** is more frequently used than **cannot**.
- ▶ Remember: we can't use the particle **to** after the modal verbs **can** and **could**.

Simple present

The Simple present is used to express that an action is usual or repeated. It can express a daily event, a habit, a hobby, or permanent situations. Examples:

- I **live** in Manaus.
- My cousin **lives** in Cuiabá.
- Patricia and Carla **study** in Argentina.
- The bus to the zoo **leaves** at 7 o'clock in the morning.
- Does your father **help** you with your homework?
- My mother **plays** the flute. **Does** your mother **play** any musical instrument?
- I **don't come** to school by bus. I **walk** because I **live** near here.

The Simple present is also used to express facts. We use this verb tense when we believe that something is true. It is also used to express generalizations. Examples:

- Humans **need** oxygen to survive.
- A dictionary **has** the translation of thousands of words.
- Teenagers **like** computer games.
- The professional Brazilian soccer players **make** a lot of money.
- Cats **sleep** during the day.

Unit 3

Demonstrative pronouns

Singular	Plural
Look at this car.	Look at these cars.
That's my best friend.	Those are my best friends.
This city is so big.	These cities aren't so big.
Is that your sister?	Are those your sisters?
Is this book interesting?	Are these books interesting?

Attention

► **This, these, that e those** are called demonstrative pronouns. They are used to show the relative distance between the person who is speaking and the object (or another person).

This and **these** refer to something or somebody that is near or here.

That and **those** refer to something or somebody that is far or there.

Unit 4

Prepositions of place

IN	ON
I live in Belém.	He's sitting on the floor.
She's in the bathroom.	Your glasses are on the table.
The present is in a box.	We always chat on the bus.
UNDER	NEXT TO
The cat is under the chair.	The cybercafe is next to the bank.
They're sitting under the tree.	I'm sitting next to Bruno.
Is my pencil under your chair?	Who is sitting next to you today?
BETWEEN	ACROSS
The drugstore is between the bank and the grocery store.	Look. They're across the street.
Tuesday is between Monday and Wednesday.	The pet shop is across the street.
BEHIND	IN FRONT OF
Vanessa is sitting behind Gabriel.	Gabriel is sitting in front of Vanessa.

Unit 5

Adverbs of frequency

Adverbs of frequency with <i>to be</i>	Adverbs of frequency with other verbs
I'm always punctual for class.	I always get to school on time.
I am never late for class.	I never miss the beginning of the class.
He's usually hungry in the morning.	He usually feels hungry in the morning.
Marcelo and I are sometimes late for class.	Marcelo and I sometimes arrive late for class.
Carolina is rarely tired after school.	Carolina rarely feels tired after school.
Are you always punctual for class?	Do you always get to school on time?

Attention

- ▶ You can use **ever** in Yes/No questions to ask about frequency: Are you **ever** bored at recess? / Does she **ever** go to the park?
- ▶ Negative sentences: I'm not **always** tired after school. / I don't **always** feel tired after school.
- ▶ Note that the verb **to be** is always placed before the adverb of frequency: I **am** **always** punctual.

Unit 6

Present continuous

Affirmative	Negative	Questions
I am / I'm reading a book.	I am not / I'm not reading a book.	Am I reading a book?
You are / You're talking to me.	You are not / You're not / You aren't talking to me.	Are you talking to me?
He is / He's swimming .	He is not / He's not / He isn't swimming .	Is he swimming ?
She is / She's playing soccer.	She is not / She's not / She isn't playing soccer.	Is she playing soccer?
It is / It's chasing a cat.	It is not / It's not / It isn't chasing a cat.	Is it chasing a cat?
We are / We're doing our homework.	We are not / We're not / We aren't doing our homework.	Are we doing our homework?
You are / You're speaking Japanese.	You are not / You're not / You aren't speaking Japanese.	Are you speaking Japanese?
They are / They're having a party.	They are not / They're not / They aren't having a party.	Are they having a party?

Short answers					
Affirmative			Negative		
Yes,	I	am.	No,	I	'm not.
	you	are.		you	aren't.
	he/she/it	is.		he/she/it	isn't.
	we/you/they	are.		we/you/they	aren't.

Attention

- ▶ We use the Present continuous to talk about actions happening at the present moment.
- ▶ The Present continuous is formed by the verb **to be** in the present and the **-ing** form of the main verb. Here are two exceptions in spelling:
 - a. Verbs ending in silent **-e**, like **come** and **have**:
 - I'm **coming** to school.
 - I'm **having** breakfast.
 - b. Verbs ending with a stressed vowel and a consonant, like **get** and **stop**:
 - He's **getting** ready for school.
 - They aren't **stopping** at the right place.

Unit 7

Simple past (Regular and irregular verbs)

Affirmative	Negative	Interrogative
I liked my vacations.	I didn't / did not like my vacations.	Did I like my vacations?
You had a great time.	You didn't / did not have a great time.	Did you have a great time?
He studied hard.	He didn't / did not study hard.	Did he study hard?
She ate delicious food.	She didn't / did not eat delicious food.	Did she eat delicious food?
It arrived at 9:20.	It didn't / did not arrive at 9:20.	Did it arrive at 9:20?
We saw a waterfall.	We didn't / did not see a waterfall.	Did we see a waterfall?
You listened to music.	You didn't / did not listen to music.	Did you listen to music?
They went to the beach.	They didn't / did not go to the beach.	Did they go to the beach?

• The Simple past of **regular verbs** ends in **-ed** and it is the same for all persons:

Like	Study	Invite
I liked the film.	I studied Math yesterday.	I invited him last week.
You liked the film.	You studied Math yesterday.	You invited him last week.
He liked the film.	He studied Math yesterday.	He invited him last week.
She liked the film.	She studied Math yesterday.	She invited him last week.
We liked the film.	We studied Math yesterday.	We invited him last week.
You liked the film.	You studied Math yesterday.	You invited him last week.
They liked the film.	They studied Math yesterday.	They invited him last week.

• **Irregular verbs** in the Simple past have different forms. But, it's also the same for all persons:

Eat	Speak	Buy
I ate some eggs this morning.	I spoke to Carlos two days ago.	I bought this bike last month.
You ate some eggs this morning.	You spoke to Carlos two days ago.	You bought this bike last month.
He ate some eggs this morning.	He spoke to Carlos two days ago.	He bought this bike last month.
She ate some eggs this morning.	She spoke to Carlos two days ago.	She bought this bike last month.
We ate some eggs this morning.	We spoke to Carlos two days ago.	We bought this bike last month.
You ate some eggs this morning.	You spoke to Carlos two days ago.	You bought this bike last month.
They ate some eggs this morning.	They spoke to Carlos two days ago.	They bought this bike last month.

Unit 8

Prepositions of time (*in, on, at*)

Paul's birthday is in October.
I go to school in the morning.
My grandpa enjoys watching TV in the evening.
I started school in 2011.
My P.E. classes are on Tuesdays and Fridays.
I usually go out with my friends on Saturday night.
The Independence Day in the United States is on July 4.
My aunt enjoys walking on the park in the morning.
We always have breakfast at 7:30.
Charlie helps with the housework in the mornings and at night.

Past continuous

Affirmative	Negative	Questions
I was reading a book.	I was not / wasn't watching TV.	Was I reading a book?
You were talking to me.	You were not / weren't talking to Peter.	Were you talking to me?
He was swimming .	He was not / wasn't surfing .	Was he swimming ?
She was waiting for the bus.	She was not / wasn't waiting for the train.	Was she waiting for the bus?
It was chasing a cat.	It was not / wasn't chasing a mouse.	Was it chasing a cat?
We were doing our homework.	We were not / weren't texting .	Were we doing our homework?
You were playing soccer.	You were not / weren't playing tennis.	Were you playing soccer?
They were driving to the bank.	They were not / weren't driving to school.	Were they driving to the bank?

Short answers					
Affirmative			Negative		
Yes,	I	was.	No,	I	wasn't.
	you	were.		you	weren't.
	he/she/it	was.		he/she/it	wasn't.
	we/you/they	were.		we/you/they	weren't.

List of some common irregular verbs

Infinitive	Translation	Simple past
be	<i>ser/estar</i>	was/were
buy	<i>comprar</i>	bought
come	<i>vir</i>	came
do	<i>fazer</i>	did
drink	<i>beber</i>	drank
eat	<i>comer</i>	ate
fall	<i>cair</i>	fell
feel	<i>sentir</i>	felt
get	<i>conseguir, receber</i>	got
give	<i>dar</i>	gave
go	<i>ir</i>	went
have	<i>ter</i>	had
hold	<i>segurar, realizar</i>	held
make	<i>fazer</i>	made
mean	<i>significar, destinar-se a</i>	meant
meet	<i>encontrar</i>	met
put	<i>colocar</i>	put
read	<i>ler</i>	read
say	<i>dizer</i>	said
see	<i>ver</i>	saw
sing	<i>cantar</i>	sang
sleep	<i>dormir</i>	slept
speak	<i>falar</i>	spoke
swim	<i>nadar</i>	swam
take	<i>pegar</i>	took
tell	<i>contar</i>	told
think	<i>pensar</i>	thought
write	<i>escrever</i>	wrote



Transcrições de áudio

UNIT 1 THE WORLD OF INTERNET

Faixa 1

Página 16

Oh yeah, what we're living in (let me tell ya)
It's a wonder man can eat at all
When things are big that should be small
Who can tell what magic spells we'll be doing
[for us
And I'm giving all my love to this world
Only to be told
I can't see
I can't breathe
No more will we be
And nothing's going to change the way we live
Cos' we can always take but never give
And now that things are changing for
[the worse,
See, woah, it's a crazy world we're living in
And I just can't see that half of us immersed
[in sin
Is all we have to give these
Chorus
Futures made of virtual insanity now
Always seem to be govern'd by this love we
have
For useless, twisting, our new technology
Oh, now there is no sound – for we all live
[underground
And I'm thinking what a mess we're in
Hard to know where to begin
If I could slip the sickly ties that earthly man
[has made
And now every mother can choose the color
Of her child
That's not nature's way
Well that's what they said yesterday

There's nothing left to do but pray
I think it's time I found a new religion
Woah it's so insane
To synthesize another strain
There's something in these
Futures that we have to be told
Chorus
Now there is no sound
If we all live underground
And now it's virtual insanity
Forget your virtual reality
Oh, there's nothing so bad, nothing so bad.
I know yeah, I know yeah
Chorus
Living – virtual insanity (4x)
Virtual insanity is what we're living in

Faixa 2

Página 16

Listen to the different pronunciations of the same word. Repeat after the recording.
British English: wireless, wireless
American English: wireless, wireless
Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.
British English: wireless – Definition: without a cable.
American English: wireless – Definition: without a cable.

UNIT 2 MY BODY

Faixa 3

Página 29

Head
Face

Hair
Eye
Ear
Mouth
Chin
Neck
Shoulder
Stomach
Elbow
Arm
Waist
Finger
Wrist
Hand
Knee
Leg
Ankle
Foot
Toe

Faixa 4

Página 29

Listen to the different pronunciations of the same word. Repeat after the recording.

British English: arm, arm

American English: arm, arm

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: Evan Reynolds, 19 years old, took only minutes to learn how to manipulate the i-LimB, which is operated by tiny sensors resting against his arm muscles.

American English: Evan Reynolds, 19 years old, took only minutes to learn how to manipulate the i-LimB, which is operated by tiny sensors resting against his arm muscles.

Não escreva no livro.

Faixa 5

Página 32

Hey everybody! Welcome to the joy gymnastics. I'm coach Joy. We're going to be taking you step-by-step through some really important tumbling tricks here today. Ahn, forward rolls, backwards rolls, it's gonna be really easy and it's going to help you a lot. I'm going to show you guys how to do a forward roll. How we normally begin. I'm going to show you guys nice and slow here and then we're going to go through this with Lily. We're going to start with what we call in gyms a mountain pose so I'm standing with my feet about hips distance apart, my hands come down just under my shoulders. So now I'm in mountain. When I'm here I'm really strong, my hands are strong, fingers are spread wide. I'm going to tuck my chin to look up at my bellybutton. Sorry, I will say look at our bellybutton. Then once we're looking at our bellybutton I'm slowly going to bend to my arms until I place just between my shoulder blades right on the mat. So I slowly roll through then I'm going to bring my legs out in front of me and then reach to stand up.

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=V3UJZqXTN_U. Acesso em: 21 fev. 2022.

UNIT 3 MY HOUSE

Faixa 6

Página 41

Listen to the different pronunciations of the same word. Repeat after the recording.

British English: poor, poor

American English: poor, poor

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: They are a poor family who own just enough land to grow their own rice and sugar cane.

American English: They are a poor family who own just enough land to grow their own rice and sugar cane.

Faixa 7

Página 46

Brooklyn and Bailey: Hey guys! It's Brooklyn and Bailey!

Bailey: And today we finally, finally, finally decided to do...

Brooklyn and Bailey: A house tour!

Bailey: This is the kitchen. Which y'all have seen in some videos, like our cooking videos...

Brooklyn: This is where we always cook. We always cook in our videos.

Bailey: Right here.

Brooklyn: Right here. This is the dining room. We have the table, we have lots of windows in here.

Bailey: And then this is the living room area, which is where we mostly watch movies and TV and stuff.

Brooklyn: Yep.

Bailey: And then, walking back into the hallway, we'll go into Kamri's room! I really like her bed.

Brooklyn: She's got a carpet.

Bailey: She's got this carpet.

Brooklyn: A cow carpet.

Bailey: That's a fake cow carpet. And then there's this chair with her ukulele. And her jewelry wall.

Brooklyn: And then her bathroom.

Bailey: We still have to show them the backyard, so let's head downstairs and show them that. Ok. So we've got the porch/pool area

here. The hot tub right there. And then, the pool.

Brooklyn and Bailey: Our Empty HOUSE TOUR.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=as7fnP0ffu8>. Acesso em: 22 fev. 2022.

UNIT 4 THE WORLD AROUND ME

Faixa 8

Página 52

Listen to the different pronunciations of the same word. Repeat after the recording.

British English: leisure, leisure

American English: leisure, leisure

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: If you're in search of other kinds of leisure options on your next trip, then this is the place too.

American English: If you're in search of other kinds of leisure options on your next trip, then this is the place too.

Faixa 9

Página 64

Grab your coat and get your hat

Leave your worries on the doorstep

Life can be so sweet

On the sunny side of the street

Can't you hear the pitter-pat

And that happy tune is your step

Life can be complete

On the sunny side of the street

I used to walk in the shade with my blues on

[parade

But I'm not afraid, this rover's crossed over

If I never had a cent

I'd be rich as Rockefeller

Gold dust at my feet
On the sunny side of the street
I used to walk in the shade with them blues on
[parade
Now I'm not afraid, this rover has crossed over
Now if I never made one cent
I'll still be rich as Rockefeller
There will be gold dust at my feet
On the sunny
On the sunny, sunny side of the street

UNIT 5 RELATIONSHIPS

Faixa 10

Página 69

Listen to the different pronunciations of the same word. Repeat after the recording.

British English: bullying, bullying

American English: bullying, bullying

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: More should be done to prevent incidents such as name-calling and bullying.

American English: More should be done to prevent incidents such as name-calling and bullying.

Faixa 11

Página 69

Listen to the different pronunciations of the same word. Repeat after the recording.

British English: friend, friend

American English: friend, friend

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: She's my best friend - we've known each other since we were five.

American English: She's my best friend - we've known each other since we were five.

Faixa 12

Página 69

Listen to the different pronunciations of the same word. Repeat after the recording.

British English: sibling, sibling

American English: sibling, sibling

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: I have four siblings: three brothers and a sister.

American English: I have four siblings: three brothers and a sister.

Faixa 13

Página 69

Listen to the different pronunciations of the same word. Repeat after the recording.

British English: sweetheart, sweetheart

American English: sweetheart, sweetheart

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: "Oh, you're a sweetheart," she said, when I brought her flowers.

American English: "Oh, you're a sweetheart," she said, when I brought her flowers.

Faixa 14

Página 69

Listen to the different pronunciations of the same word. Repeat after the recording.

British English: classmate, classmate

American English: classmate, classmate

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: Students were given a list of all their classmates' names and a list of descriptions of roles.

American English: Students were given a list of all their classmates' names and a list of descriptions of roles.

Faixa 15

Página 71

Listen to the different pronunciations of the same word. Repeat after the recording.

British English: sharpen, sharpen

American English: sharpen, sharpen

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: Charles is taking a course to sharpen his writing skills.

American English: Charles is taking a course to sharpen his writing skills.

Faixa 16

Página 76

The following article is from *Teens Health Cyberbullying*

Surviving Cyberbullying

Leigh was in eighth grade when the mean messages started. The emails, texts, and posts got worse. It was so bad that she eventually changed schools.

Leigh says that she has come through the experience more self-aware and compassionate toward others. It was a terrible time, she says, but with some counseling and support from adults and friends, she was able to make sense of what happened to her.

Most people know about cyberbullying. Here are some suggestions on what to do if you, or someone you know, is involved.

What Counts as Cyberbullying?

Cyberbullying is the use of technology to harass, threaten, embarrass, or target another person. Online threats, rude texts, and mean tweets, posts, or messages all count. So does posting personal information or videos designed to hurt or embarrass someone else. Cyberbullying also includes photos, messages, or pages that don't get taken down, even after the person has been asked to do so. In other words, it's anything that gets posted online and is deliberately intended to hurt.

In some situations, cyberbullying is considered harassment. Intimidation or mean comments that focus on things like a person's gender, religion, sexual orientation, race, or physical differences fall into this category. Whether it's done in person or online, this type of meanness counts as discrimination and is against the law in many states. That means law enforcement could get involved, and bullies may face serious penalties.

Some schools or other organizations might make a distinction between bullying and harassment. That's because of legal differences and definitions. But to the person being harassed or bullied, there's no real difference — it's painful to go through, no matter what you call it.

Online bullying can be particularly damaging and upsetting because it's usually anonymous or hard to trace. People can be tormented on a 24/7 basis — anytime they check their phone or computer. Sometimes, they might not know what's being said behind their backs or where the meanness is coming from.

Online bullying and harassment can be easier to commit than other acts of bullying because the bully doesn't have to confront his or her target in person.

UNIT 6 LEISURE ACTIVITIES

Faixa 17

Página 84

What is this life if, full of care,
We have no time to stand and stare.
No time to stand beneath the boughs
And stare as long as sheep or cows.
No time to see, when woods we pass,
Where squirrels hide their nuts in grass.
No time to see, in broad daylight,
Streams full of stars, like skies at night.
No time to turn at Beauty's glance,
And watch her feet, how they can dance.
No time to wait till her mouth can
Enrich that smile her eyes began.
A poor life this if, full of care,
We have no time to stand and stare.
William Harmon (Ed.). The top 500 poems. New
York: Columbia
University Press, 1992. p. 893.

Faixa 18

Página 84

Listen to the different pronunciations of the
same word. Repeat after the recording.

British English: grass, grass

American English: grass, grass

Now listen to the way these people read the
same sentence. Pay attention to the differences.

British English: No time to see, when woods we
pass, / Where squirrels hide their nuts in grass.

American English: No time to see, when woods
we pass, / Where squirrels hide their nuts
in grass.

Faixa 19

Página 88

Boy: You are standing in the cavern of the evil
wizard. All around you are carcasses of slain ice
dwarfs. Melt, melt wizard. What do you wanna
melt him with?

Mother: Josh!

Boy: What do you think I wanna melt him
with?

Mother: I told you to take out the garbage.

Boy: Just a second!... Throw thermal...

Father: Josh! Did you hear what your mother
said?

Boy: One minute!

Mother: Joshua Baskin!

Boy: Your hesitancy has cost you dearly. The
wizard, sensing your apprehension, unleashes
a fatal bolt from the ice scepter. With luck, you
will thaw in several million years. Great.

Mother: Come on, Josh! It's starting to stink up
the place.

Boy: OK, OK, OK... "Take the garbage out." Every
day. "Take the garbage out." There!

Father: Are you sure you wanna go on this
thing, son?

Boy: Yeah.

Mother: No, no, I don't know about this one,
Bob. No, this looks too scary.

Father: It's OK.

Boy: Oh, my God!

Mother: I told you he doesn't want to go on it.

Father: Son, you know you don't have to go on
this thing if you don't feel...

Boy: No, no. It's just that I... I wanna go by
myself.

Mother: You do?

Boy: Yeah, I think it's something... Yeah, I think
it's something I should do.

Father: Great. Why don't we meet you at the Ferris wheel?

Boy: Half-hour.

Trecho extraído do filme Big, de Penny Marshall, 1988.

UNIT 7 VACATIONS

Faixa 20

Página 103

What did you do yesterday?

I cleaned my room,
watched TV, studied,
danced, talked on the phone,
and practiced the piano. (2x)

Faixa 21

Página 104

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: piano, piano

American English: piano, piano

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: Julia loves to play the piano at night.

American English: Julia loves to play the piano at night.

Faixa 22

Página 106

Theo: Ciao! My name is Theo and I'm currently here in Italy on exchange. For the past week in a bit it's been Christmas vacation, which goes to two weeks here in Italy. I had a super

busy but also the best holidays. Here's what happened. At Christmas, I went with my family to the mountains again, until New Year's, for more skiing; but in this turn I didn't fall at all. Not once! I played UNO with strangers and heat up in a night club. I spend a lot of time in Milan chilling with friends. We visited my figure animals, went to Bologne for the day, where we found a lot of high buildings and the 500 step tower.

UNIT 8 SCHOOL

Faixa 23

Página 118

Number one: It's ten past ten.

Number two: It's midday.

Number three: It's a quarter to four.

Number four: It's eight o'clock.

Number five: It's two forty-five.

Number six: It's ten to nine.

Number seven: It's five forty.

Number eight: It's half past seven.

Faixa 24

Página 119

Listen to the different pronunciations of the same word. Repeat after the recording.

British English: schedule, schedule

American English: schedule, schedule

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: Christopher writes "8:15 pm Get changed into pajamas" in his schedule.

American English: Christopher writes "8:15 pm Get changed into pajamas" in his schedule.

Narrator: If you didn't know her, you'd think 10-year-old Tilly Smith was just an ordinary schoolgirl. She enjoys all the things ordinary schoolgirls do. She lives an ordinary life and goes to ordinary lessons here at Danes Hill School in Oxshott, in Surrey. But on the 26th of December, 2004, Tilly Smith was caught up in an extraordinary situation and reacted like lightning to save the day. She and her family were on holiday in Phuket in Thailand, when the Asian tsunami struck. Most people failed to spot the first warning signs on the water but Tilly had just studied tsunamis in school.

Tilly: I remembered because I'd been taught in Geography lesson and it was the exact same froth, like you get on a beer. It was so sizzling.

Narrator: Just two weeks earlier, Tilly's Geography teacher, Andrew Kearney, had talked to them about the early warning signs of a tsunami and how important it is to act quickly.

Teacher: From the time you suspect something is wrong, then it's crucial to get to higher ground and to get away from the seaside even if the water is not that high. The power of the waves could crush and drag you down and drag you away.

Tilly: I said, "There's definitely going to be a tsunami," and my mommy didn't believe me. She didn't react and so she just kept on walking and my dad sort of believed me, and Holly, my sister, was getting really scared so she ran back to the pool and then my dad went back with her and then I said, "Right, mom, I'm going, I'm definitely going, there's definitely going to be a tsunami." And she just... "Bye, then." So I went back, and she was sort of reacting a bit more when I had gone. And so she went back to see if I was OK. And the minute that she had to come back, the water started coming up the beach.

Não escreva no livro.

[...]

Tilly: Well, I told my dad and my dad told the security guards and the security guards told the people on the beach. Cause there was quite a few families on the beach just in the water."

Narrator: Some reports claimed that Tilly saved over 100 lives that day but she says the real hero is her Geography teacher, who saved her life and those of her family.

Tilly: If it wasn't for Mr. Kearney then I'd probably be dead and so would my family. So I'm quite, I'm quite proud that he's taught me that in the time that it was.

Mr. Kearney: The power of education is the difference between success and failure, life and death in this case. And there's nothing to substitute, nothing to substitute the power. Without education, I think people are powerless. With education, as we've seen here, they're very powerful in terms of directing their own lives.

Available at http://www.youtube.com/watch?v=V0s2i7Cc7wA&feature=player_embedded#. Accessed on February 24, 2022.



Glossary

Esta seção traz um minidicionário bilingue unidirecional (inglês-português) ilustrado que contém algumas das palavras presentes nos textos, sobretudo os trabalhados na seção *Reading corner*. Assim, o estudante pode retomar a habilidade **EF06LI10**, em um trabalho contínuo de contato com o dicionário bilingue e o formato desse tipo de publicação, e expandindo o próprio repertório lexical. O critério adotado para a escolha das palavras que compõem o glossário foi o grau de dificuldade que algumas delas poderiam oferecer aos estudantes. O glossário inclui apenas palavras dos textos impressos, ou seja, termos dos conteúdos de áudio não fazem parte desta seção adicional. Todavia, é possível encontrar, no glossário, palavras de letras de música, caso essas apareçam na página de alguma unidade. O glossário não tem, portanto, a função de traduzir palavras usadas em comandos ou perguntas, ou mesmo de traduzir itens gramaticais como artigos (*the, a, an*, etc.) ou pronomes (*he, she, it*, etc.).

Glossary

Word list

noun (n) substantivo
 adjective (adj) adjetivo
 verb (v) verbo
 adverb (adv) advérbio
 preposition (prep) preposição
 interjection (interj) interjeição
 phrasal verb (phr v) verbo frasal
 conjunction (conj) conjunção

A

above (prep) acima
 abstract (adj) abstrato
 achievement (n) conquista
 across from (prep) em frente de, do outro lado
 actually (adv) realmente
 ailment (n) doença, mal-estar
 allow (v) permitir
 almost (adv) quase
 alone (adj) sozinho(a)
 although (conj) embora
 amazing (adj) incrível
 amuse (v) divertir
 approach (v) aproximar-se, abordar
 average (adj) médio(a)

B

backyard (n) quintal
 bakery (n) padaria
 basement (n) porão
 bee (n) abelha

Kali19/Shutterstock.com/ID/BR



The bee turns nectar into honey.

behind (prep) atrás
 block (v) bloquear

board game (n) jogo de tabuleiro

MBI/Shutterstock.com/ID/BR



We play a different board game every Sunday afternoon.

boarding house (n) pensão
 bookcase (n) estante
 bookmark (v) marcar
 bookstore (n) livraria
 bored (adj) aborrecido(a)
 bough (n) ramo de árvore
 braces (n) aparelho ortodôntico
 break (n) intervalo
 breathe (v) respirar
 broad (adj) amplo(a)
 broom (n) vassoura
 browser (n) navegador (de internet)
 brush (v) escovar
 buggy (n) carroça

George Sheldon/Shutterstock.com/ID/BR



My uncle Samuel drives the Amish buggy very well.

build (v) construir
 bullying (n) assédio moral
 bunch (n) monte, punhado
 bunk bed (n) beliche

Artazury/Shutterstock.com/ID/BR



There is my bedroom. I sleep here with my brother in our bunk bed.

busy (adj) ocupado(a)

C

cabinet (n) armário
 caption (n) legenda
 care (n) cuidado
 chairman (n) presidente

Erik Pendzich/Alamy/Fotoarena



Kenneth Frazier is the chairman of a big pharmaceutical company.

championship (n) campeonato
 chapel (n) capela
 character (n) personalidade
 charm (n) encanto, charme
 chin (n) queixo
 chore (n) tarefa
 chubby (adj) gordinho(a)
 climb (v) escalar, subir
 closet (n) armário
 college (n) faculdade
 compliment (n) elogio
 concrete (n) concreto
 congratulations (interj) parabéns
 convert (v) converter
 costume (n) figurino; traje
 curly (adj) encaracolado(a)
 cushion (n) almofada

Santiago Cornejo/Shutterstock.com/ID/BR



My grandpa's couch is full of cushions!

D

daily (adv) diariamente
danger (n) perigo
data (n) informações, dados
deny (v) negar
despite (prep) apesar de
diagnosis (n) diagnóstico
dinner (n) jantar
disease (n) doença
doll (n) boneco(a)



The toddler loves to play with his **doll** and his little car.

double bed (n) cama de casal
drift (v) flutuar
drugstore (n) farmácia

E

emerge (v) surgir
emperor (n) imperador

Vatican Museums, Rome. Fotografia: Luisa Ricciarini/Leemage/AFP



This is the statue of the Roman **emperor** Augustus.

empower (v) capacitar
enable (v) possibilitar
enduring (adj) durável

Não escreva no livro.

enrich (v) enriquecer
entertainment (n) entretenimento
everywhere (adv) em todo lugar
exchange (n) troca

F

fade (v) desbotar
fall down (phr v) cair
feature (v) apresentar
feed (v) alimentar
flat (n) apartamento



Look! There is a building full of empty **flats**!

floor (n) chão
foreign (adj) estrangeiro(a)
forget (v) esquecer
former (adj) anterior
free (adj) grátis, livre
freedom (n) liberdade
Friday (n) sexta-feira
fridge (n) geladeira
friend (n) amigo(a)
frighten (v) amedrontar
fully-fledged (adj) desenvolvido(a)
furniture (n) mobília



Jenna is looking for new **furniture** to her house.

further (adv) mais distante, mais longe

G

gable (n) tipo de telhado



Matthew's house has a **gable** roof.

gadget (n) aparelho
gasp (v) arfar, suspirar
gaze (v) contemplar
glasses (n) óculos
greedy (adj) ganancioso(a)
grocery store (n) mercearia
grow up (phr v) crescer
guidance (n) orientação
guy (n) cara, sujeito (gíria)

H

hang out (phr v) sair
harbor (n) porto



Pearl Harbor was attacked during the World War II.

hardship (n) provação, dificuldade
heat (v) aquecer
helmet (n) capacete
hence (adv) portanto, por isso
high (adv) alto

historian (n) historiador(a)

Werther Santana/Estadão Conteúdo



Lilia Moritz Schwarcz is an important Brazilian **historian**.

hit (v) atingir

hoop (n) aro

hop off (phr v) descer

hop on (phr v) subir

hopefully (adv) tomara

horsie (n) cavalinho

household (n) casa, lar, família

housework (n) afazeres domésticos

hug (v) abraçar

Norib_KM/Shutterstock.com/ID/BR



Emma loves to **hug** her dog!

hurdle (n) obstáculo

hurt (v) machucar, ferir

I

icon (n) ícone

imbalance (n) desequilíbrio

impose (v) impor

increase (v) aumentar

insight (n) entendimento

isolated (adj) isolado(a)

issue (n) assunto, questão

J

journey (n) viagem

Jacob Lund/Shutterstock.com/ID/BR



My friend and I was planning our **journey** to Peru yesterday.

joy (n) alegria

K

killer (adj) excelente (gíria)

kite (n) pipa

L

lack (n) falta

landmark (n) ponto de referência, marco

large (adj) grande

latest (adj) mais recente

laugh (v) gargalhar

Giulio_Fomasar/Shutterstock.com/ID/BR



Brian **laughs** a lot when he plays video game with his brother.

laundry (n) lavanderia

leaflet (n) folheto

left (adj) esquerdo(a)

leisure (n) lazer

length (n) duração

library (n) biblioteca

M_a_y_al/Stock/Getty Images



Angela works at the **library** next to the square.

licorice (n) alcaçuz

lightness (n) leveza

limb (n) membro

line up (phr v) fazer fila

literacy (n) alfabetização, instrução

live up to (phr v) fazer jus a

loss (n) perda

M

magnet (n) ímã

Roberater/Shutterstock.com/ID/BR



George puts many **magnets** on his fridge. He loves a colorful kitchen!

main (adj) principal

mate (n) companheiro(a)

matter (n) questão

mayor (n) prefeito(a)

mean (adj) maldoso(a)

meaning (n) significado

means (n) meios

meanwhile (adv) enquanto isso

mess (n) confusão

mirror (n) espelho

Fertnig/Stock/Getty Images



My cousin is always looking himself in the **mirror**.

miss (v) sentir saudade
Monday (n) segunda-feira
muscle (n) músculo

N

nephew (n) sobrinho
news (n) notícia
newspaper (n) jornal

Arek_malang/Shutterstock.com/ID/BR



Alana reads the **news** on the **newspaper** every day after work.

niece (n) sobrinha

O

odd (adj) estranho(a)
ordinary (adj) comum
outgoing (adj) extrovertido(a)
overnight (adv) da noite para o dia
overview (n) visão global
overwhelmingly (adv) esmagadoramente, predominantemente

P

painful (adj) doloroso(a)
peel (v) descascar

Não escreva no livro.

plaid (adj) xadrez

GRSV/Shutterstock.com/ID/BR



The Scottish traditional dress includes a red **plaid** skirt.

play (n) peça de teatro
pleased (adj) contente
politician (n) político(a)
pony (n) pônei
post-office (n) agência de correio
practical (adj) prático(a)
pray (v) rezar, orar

No-Te Eksarunchai/Shutterstock.com/ID/BR



Some people go to church to **pray**.

principal (n) diretor(a) de escola
private (adj) particular
profile (n) perfil

Q

quidditch (n) quadribol

R

range (n) variedade
recess (n) recreio
record (v) registrar
reef (n) recife

Andrey Armyagov/Shutterstock.com/ID/BR



Under the sea are many colorful **reefs**.

release (v) lançar
reload (v) recarregar
remain (v) permanecer
rent (v) alugar
rice (n) arroz
right (adj) direito(a)

S

saddle (up) (v) selar

Merla/Shutterstock.com/ID/BR



My sister have no fear in the **saddle up** horses.

Saturday (n) sábado
save (v) salvar
scholar (n) estudante
schoolyard (n) pátio da escola
search (n) busca
season (n) estação, temporada
seat belt (n) cinto de segurança

MBI/Shutterstock.com/ID/BR



It's very important to use **seat belt** in every car seat.

sell (v) vender
server (n) servidor
share (v) dividir, compartilhar
shareholder (n) acionista
shout (v) gritar
shower (n) chuveiro
shy (adj) tímido(a)
sibling (n) irmã(o)
sickly (adj) doentio(a)
sight (n) visão

silly (adj) bobo(a)
silver (adj) prateado(a)
sin (n) pecado
since (adv) desde
sink (n) pia



Katya is a plumber. She fixes **sinks** and plumbing.

skill (n) habilidade
slang (n) gíria
slave (n) pessoa escravizada
snack (n) lanche
somersault (n) cambalhota
soundtrack (n) trilha sonora
spell (n) encanto
sponsor (v) patrocinar
squirrel (n) esquilo



Look at this **squirrel**! How cute it is!

stage (n) palco
stare (v) olhar fixamente
state-of-the-art (adj) de ponta, moderno
sting (v) picar
stove (n) fogão
straight (adj) reto(a)
straight away (adv) imediatamente
strange (adj) estranho(a)
stream (n) riacho
stylish (adj) elegante
subscription (n) assinatura (de revista, de jornal, etc.)

subway (n) metrô



People uses the **subway** to go to work or school.

sugar cane (n) cana-de-açúcar
summer (n) verão
Sunday (n) domingo
sweetheart (n) namorado(a)
swing (n) balanço

T

tent (n) barraca
threat (n) ameaça
thrive (v) desenvolver-se
throughout (prep) por toda parte, completamente
Thursday (n) quinta-feira
ticket (n) ingresso
tie (n) laço
toilet (n) vaso sanitário



In my house, my daddy is responsible for cleaning the **toilet**.

tongue (n) língua
trace (v) rastrear
Tuesday (n) terça-feira
tuition (n) despesas, custo de ensino
twisting (adj) retorcido(a)

U

unlike (prep) ao contrário
unmarried (adj) solteiro(a)

useless (adj) inútil

V

vest (n) colete



My mom is an engineer. She always wears **vest** at work.

view (n) vista

W

wacky (adj) tolo(a), excêntrico(a)
wake up (phr v) acordar
wall (n) parede
warehouse (n) armazém, depósito
wash (v) lavar
waterfall (n) cascata, cachoeira, catarata
wavy (adj) ondulado(a)
wealth (n) fartura, riqueza
wear (v) vestir
Wednesday (n) quarta-feira
wheelchair (n) cadeira de rodas



The USA team of **wheelchair** basketball is the gold medalist of the 2016 Olympic Games.

whereas (adv) enquanto
wild (adj) selvagem, animal (gíria)
wildly (adv) totalmente, descontroladamente
willing (adj) desejoso(a)
wish (n) desejo
wish (v) desejar
worried (adj) preocupado(a)

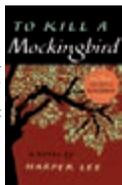
Não escreva no livro.

Hering/Arquivo da editora



▶ **BARRIE, James Matthew** (adapted by Geraldine Sweeney). *Peter Pan*. São Paulo: Disal, 2011. Starter.
Peter Pan visits the nursery of Wendy and her little brothers every night when they are sleeping. One night they wake up and Peter teaches them how to fly. Together they fly off to Never-Never Land. The book comes with a CD and reading comprehension activities.

Lapresse/Arquivo da editora



▶ **LEE, Harper**. *To Kill a Mockingbird*. New York: HarperCollins, 2002.
A gripping, heart-wrenching, and wholly remarkable tale of coming-of-age in a South poisoned by virulent prejudice, it views a world of great beauty and savage inequities through the eyes of a young girl, as her father – a crusading local lawyer – risks everything to defend a black man unjustly accused of a terrible crime.

Disal/Arquivo da editora



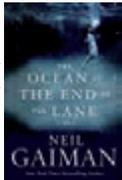
▶ **BAUM, Lyman Frank** (adapted by Jennifer Gascoigne). *The Wonderful Wizard of Oz*. São Paulo: Disal, 2011. Starter.
This is the story of a girl's journey to the magical land of Oz. Dorothy meets the Scarecrow, the Tin Woodman and the Cowardly Lion. Read it and find out what happens when they meet the Wizard of Oz. The book comes with a CD and reading comprehension activities.

Editora Bloch/Arquivo da editora



▶ **ROLLASON, Jane**. *Buffy, the Vampire Slayer: Halloween*. Florianópolis: Richmond, 2007.
Around Sunnydale, they say a scarecrow saturated with Halloween rain will come alive and slaughter anyone in sight. Buffy's best friends, Xander and Willow, used to think the tale was nonsense – but after a few adventures with Buffy, they're not so sure. The book comes with a CD.

Presença/Arquivo da editora



▶ **GAIMAN, Neil**. *The Ocean at the End of the Lane*. New York: William Morrow and Company, 2016.
A middle-aged man returns to his childhood home to attend a funeral. Although the house he lived in is long gone, he is drawn to the farm at the end of the road, where, when he was seven, he encountered a most remarkable girl, Lettie Hempstock, and her mother and grandmother.

Little, Brown and Company/Arquivo da editora



▶ **SALINGER, Jerome David**. *The Catcher in the Rye*. New York: Little Brown, 1991.
The hero-narrator of this story is an ancient child of sixteen, a native New Yorker named Holden Caulfield. Through circumstances that tend to preclude adult, secondhand description, he leaves his prep school in Pennsylvania and goes underground in New York City for three days.

Special/Arquivo da editora



▶ **HINTON, Susan Eloise**. *The Outsiders*. London: Penguin Books, 2006.
No one ever said life was easy. But Ponyboy is pretty sure that he's got things figured out. He knows that he can count on his brothers, Darry and Sodapop. And he knows that he can count on his friends – true friends who would do anything for him, like Johnny and Two-Bit.

Express/Arquivo da editora



▶ **VERNE, Jules** (retold by Elizabeth Gray). *20,000 Leagues under the Sea*. Berkshire: Express Publishing, 2002. Level 1.
It was the year 1867. Some sailors said that they saw a dangerous, giant monster living in the cold waters of the ocean. This classic adventure of Captain Nemo and the giant sea monster will certainly capture your interest.

Não escreva no livro.

Ideas for reading

Esta seção apresenta indicações de leitura adequadas à faixa etária dos estudantes. Os títulos indicados variam entre clássicos e *best-sellers* contemporâneos com temas presentes no cotidiano de um jovem adolescente e que podem ser do interesse desse público.

Dictionaries

Esta seção indica dicionários monolíngues e bilíngues. A ideia é garantir que os estudantes tenham acesso a conteúdo de qualidade, verificado por acadêmicos. Além disso, a apresentação dos dicionários bilíngues *on-line* possibilita aos estudantes desenvolver a habilidade **EF06LI10**.

Dictionaries

- ▶ *Dicionário Collins inglês-português/português-inglês*. São Paulo: Disal, 2012.
- ▶ *Dicionário Longman escolar inglês-português/português-inglês*. São Paulo: Longman, 2008.
- ▶ *Dicionário Oxford escolar para estudantes brasileiros de inglês – Português-Ingês/Ingês-Português*. Oxford: Oxford University Press, 2009.
- ▶ *Dicionário Scottini escolar de inglês*. Blumenau: Todolivre, 2017.
- ▶ KERNERMAN, L. *Password: English Dictionary for Speakers of Portuguese*. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- ▶ MARQUES, A. *Dicionário de inglês-português/português-inglês*. São Paulo: Ática, 2005.

Online Dictionaries

- ▶ *Cambridge Dictionaries Online*. Disponível em: <https://dictionary.cambridge.org>. Oferece dicionários monolíngue (inglês-inglês) e bilíngue (inglês-português).
- ▶ *Internet Picture Dictionary*. Disponível em: <http://pdictionary.com>. Dicionário ilustrado monolíngue (inglês-inglês).
- ▶ *Linguee*. Disponível em: <https://www.linguee.com.br/portugues-ingles>. Ferramenta de tradução inglês-português e português-inglês (por meio de buscador).
- ▶ *Merriam-Webster*. Disponível em: <https://www.merriam-webster.com>. Dicionário monolíngue (inglês-inglês) com etimologia e frequência de uso das palavras.
- ▶ *Michaelis Moderno Dicionário Inglês*. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-ingles/>. Dicionário bilíngue (inglês-português/português-inglês).
- ▶ *Oxford Living Dictionaries – English*. Disponível em: <https://www.lexico.com>. Apresenta dicionário monolíngue (inglês-inglês).
- ▶ *Word Reference*. Disponível em: <https://www.wordreference.com>. Dicionário multilíngue (inglês-diversas línguas) com diferentes acepções e usos.

Acessos em: 22 fev. 2022.

Useful links

Arquivo/Short Stories



- ▶ Short Stories. <http://www.eastoftheweb.com/short-stories/>
Traz narrações curtas de vários gêneros literários, atividades de compreensão e jogos em inglês.

Arquivo/BBC



- ▶ BBC Skillswise. <https://www.bbc.co.uk/teach/skillswise>
Disponibiliza *quizzes* e exercícios, proporcionando teoria e prática de língua inglesa por meio de diversos recursos, como o Math Games.

Arquivo/Kids National Geographic



- ▶ National Geographic Kids. <https://kids.nationalgeographic.com>
Esse *site* é visualmente muito bonito e vale a pena explorar seu conteúdo, que possibilita aprender sobre países, animais e outros assuntos.

Arquivo/LearnEnglish



- ▶ LearnEnglish. <https://learnenglish.britishcouncil.org>
Traz conteúdo bem variado para aprendizado e prática de inglês. Por exemplo, *Listen & Watch*, *Grammar & Vocabulary*, *Fun & Games*. Vale a pena conferir.

Arquivo/ESL Cafe



- ▶ Dave's ESL Cafe. <https://www.eslcafe.com>
O *site* traz uma seção exclusiva para o estudante, com conteúdos que incluem expressões idiomáticas, *phrasal verbs*, pronúncia, gírias, fóruns e vários tipos de *quiz*. Explore-a!

Arquivo/4esl



- ▶ Activities for ESL Students. <http://a4esl.org>
Traz mais de mil testes, exercícios e quebra-cabeças de gramática e vocabulário para a prática do inglês.

Arquivo/Eflnet



- ▶ Picture Vocabulary. <https://eflnet.com/vocabulary>
É um *picture dictionary* organizado por categorias. Ao clicar em uma gravura, um arquivo de voz reproduz a pronúncia da palavra.

Arquivo/ESLlab



- ▶ ESL Cyber Listening Lab. <https://www.esl-lab.com>
É um bom recurso para quem quer praticar a compreensão *oral* (*listening*). O *site* pode ser considerado um laboratório virtual.

Arquivo/Planet Pals



- ▶ Planet Pals.com. <http://www.planetpals.com/planet.html>
Contém muitas informações sobre o meio ambiente, apresentadas com uma linguagem própria para o público pré-adolescente.

Arquivo/SK



- ▶ História da Língua Inglesa. <https://www.sk.com.br/sk-historia-da-lingua-inglesa.html>
O conteúdo dessa seção é altamente relevante, com texto em português. Fala da história da língua inglesa desde os celtas até os dias de hoje e traz várias ilustrações. Descubra um pouco mais da história da língua que estamos estudando!

Acessos em: 22 fev. 2022.

Não escreva no livro.

one hundred and fifty-one 151

Orientações didáticas

Useful links

Em geral, os *links* indicados nesta seção remetem a *sites* educativos sobre temas variados, como ciência, tecnologia, aprimoramento de aprendizagem da língua inglesa, etc. Todos esses *sites* têm conteúdo compatível com a faixa etária dos estudantes.

- ABSY, C. A. et al. *Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental*. São Paulo: Disal, 2010.
- ANTUNES, I. *Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho*. São Paulo: Parábola Editorial, 2007 (Série Estratégias de Ensino).
- ARNOLD, J.; PUCHTA, H.; RINVOLUCRI, M. *Imagine that!: mental imagery in the EFL classroom*. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.
- BEZERRA, M. A.; DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R. (org.). *Gêneros textuais & ensino*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
- BRASIL. Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular: educação é a base*. Brasília: MEC, 2022.
- CAMPBELL, C.; KRYSZEWSKA, H. *Learner-based teaching*. Oxford: Oxford University Press, 2003.
- CROSS, D. *Large classes in action*. Hertfordshire: Prentice Hall International, 1995.
- DUFF, A.; MALEY, A. *Literature*. Oxford: Oxford University Press, 1990.
- GONTOW, C. *The classroom is a stage: 40 short plays for English students*. São Paulo: Disal, 2019.
- GRELLET, F. *Developing reading skills*. Cambridge: Cambridge University Press, 1981.
- GRIFFEE, D. T. *Songs in action*. Hertfordshire: Prentice Hall International, 1992.
- HARMER, J. *How to teach English*. London: Pearson Education, 2007.
- HOLDEN, S. *O ensino da língua inglesa nos dias atuais*. São Paulo: SBS, 2009.
- HOLDER, V. *Grammar on the go: quick and easy blackboard activities*. New York: Addison-Wesley, 1995.
- KEDDIE, J. *Images*. Oxford: Oxford University Press, 2009.
- LAGO, A. *Jogos divertidos para a sua aula de inglês*. São Paulo: Disal, 2019.
- LAPKOSKI, G. A. O. *Do texto ao sentido: teoria e prática de leitura em língua inglesa*. Curitiba: Ibpx, 2011.
- LIMA, D. C. *Inglês em escolas públicas não funciona?: uma questão, múltiplos olhares*. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.
- MARTINEZ, P. *Didática de línguas estrangeiras*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- MATOS, F. G. *Criatividade no ensino de inglês*. São Paulo: Disal, 2019.
- NAPOLITANO, M. *Como usar o cinema na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2005.
- PAINTER, L. *Homework*. Oxford: Oxford University Press, 2003.
- PRESCHER, E. *Jogos e atividades para o ensino de inglês: 300 maneiras de estimular os seus alunos*. São Paulo: Disal, 2019.
- RICHARDS, J. C.; RENANDYA, W. A. (ed.). *Methodology in language teaching: an anthology of current practice*. New York: Cambridge University Press, 2002.
- RODRIGUES, D. (org.). *Inclusão e educação: doze olhares sobre a educação inclusiva*. São Paulo: Summus, 2006.
- SANTOS, D. *Como ler melhor em inglês*. São Paulo: Disal, 2019.
- THIEL, G. C.; THIEL, J. C. *Movie takes: a magia do cinema na sala de aula*. Curitiba: Aymar, 2009.
- TOMLINSON, B.; MASUHARA, H. *A elaboração de materiais para cursos de idiomas*. São Paulo: SBS, 2005.
- WALESKO, A. M. H. *Compreensão oral em língua inglesa*. Curitiba: Ibpx, 2012.
- WRIGHT, A. *Pictures for language learning*. Glasgow: Cambridge University Press, 1989.

Transcrições de áudio

UNIT 1 THE WORLD OF INTERNET

Faixa 1

Página 16

Oh yeah, what we're living in (let me tell ya)
It's a wonder man can eat at all
When things are big that should be small
Who can tell what magic spells we'll be doing

[for us

And I'm giving all my love to this world
Only to be told
I can't see
I can't breathe
No more will we be
And nothing's going to change the way we live
Cos' we can always take but never give
And now that things are changing for

[the worse,

See, woah, it's a crazy world we're living in
And I just can't see that half of us immersed

[in sin

Is all we have to give these

Chorus

Futures made of virtual insanity now
Always seem to be govern'd by this love we have
For useless, twisting, our new technology
Oh, now there is no sound – for we all live

[underground

And I'm thinking what a mess we're in
Hard to know where to begin
If I could slip the sickly ties that earthly man

[has made

And now every mother can choose the color
Of her child
That's not nature's way
Well that's what they said yesterday
There's nothing left to do but pray
I think it's time I found a new religion
Woah it's so insane

To synthesize another strain
There's something in these
Futures that we have to be told

Chorus

Now there is no sound
If we all live underground
And now it's virtual insanity
Forget your virtual reality
Oh, there's nothing so bad, nothing so bad.
I know yeah, I know yeah

Chorus

Living – virtual insanity (4x)
Virtual insanity is what we're living in

Faixa 2

Página 16

Listen to the different pronunciations of the same word.
Repeat after the recording.

British English: wireless, wireless

American English: wireless, wireless

Now listen to the way these people read the same sentence.
Pay attention to the differences.

British English: wireless – Definition: without a cable.

American English: wireless – Definition: without a cable.

UNIT 2 MY BODY

Faixa 3

Página 29

Head
Face
Hair
Eye
Ear
Mouth
Chin
Neck
Shoulder

Stomach
Elbow
Arm
Waist
Finger
Wrist
Hand
Knee
Leg
Ankle
Foot
Toe

Faixa 4

Página 29

Listen to the different pronunciations of the same word.
Repeat after the recording.

British English: arm, arm

American English: arm, arm

Now listen to the way these people read the same sentence.
Pay attention to the differences.

British English: Evan Reynolds, 19 years old, took only minutes to learn how to manipulate the i-LimB, which is operated by tiny sensors resting against his arm muscles.

American English: Evan Reynolds, 19 years old, took only minutes to learn how to manipulate the i-LimB, which is operated by tiny sensors resting against his arm muscles.

Faixa 5

Página 32

Hey everybody! Welcome to the joy gymnastics. I'm coach Joy. We're going to be taking you step-by-step through some really important tumbling tricks here today. Ahn, forward rolls, backwards rolls, it's gonna be really easy and it's going to help you a lot. I'm going to show you guys how to do a forward roll. How we normally begin. I'm going to show you guys nice and slow here and then we're going to go through this with Lily. We're going to start with what we call in gyms a mountain pose so I'm standing with my feet about hips distance apart, my hands come down just under my shoulders. So now I'm in mountain. When I'm here I'm really strong, my hands are strong, fingers are spread wide. I'm going to tuck my chin to look up at my bellybutton. Sorry, I will say look at our bellybutton. Then once we're looking at our bellybutton I'm

slowly going to bend to my arms until I place just between my shoulder blades right on the mat. So I slowly roll through then I'm going to bring my legs out in front of me and then reach to stand up.

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=V3UJZqXTN_U.
Acesso em: 21 fev. 2022.

UNIT 3 MY HOUSE

Faixa 6

Página 41

Listen to the different pronunciations of the same word.
Repeat after the recording.

British English: poor, poor

American English: poor, poor

Now listen to the way these people read the same sentence.
Pay attention to the differences.

British English: They are a poor family who own just enough land to grow their own rice and sugar cane.

American English: They are a poor family who own just enough land to grow their own rice and sugar cane.

Faixa 7

Página 46

Brooklyn and Bailey: Hey guys! It's Brooklyn and Bailey!

Bailey: And today we finally, finally, finally decided to do...

Brooklyn and Bailey: A house tour!

Bailey: This is the kitchen. Which y'all have seen in some videos, like our cooking videos...

Brooklyn: This is where we always cook. We always cook in our videos.

Bailey: Right here.

Brooklyn: Right here. This is the dining room. We have the table, we have lots of windows in here.

Bailey: And then this is the living room area, which is where we mostly watch movies and TV and stuff.

Brooklyn: Yep.

Bailey: And then, walking back into the hallway, we'll go into Kamri's room! I really like her bed.

Brooklyn: She's got a carpet.

Bailey: She's got this carpet.

Brooklyn: A cow carpet.

Bailey: That's a fake cow carpet. And then there's this chair with her ukulele. And her jewelry wall.

Brooklyn: And then her bathroom.

Bailey: We still have to show them the backyard, so let's head downstairs and show them that. Ok. So we've got the porch/pool area here. The hot tub right there. And then, the pool.

OUR Empty House Tour. Brooklyn and Bailey. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=as7fnPOfFu8>. Acesso em: 22 fev. 2022.

UNIT 4 THE WORLD AROUND ME

Faixa 8

Página 52

Listen to the different pronunciations of the same word.
Repeat after the recording.

British English: leisure, leisure

American English: leisure, leisure

Now listen to the way these people read the same sentence.
Pay attention to the differences.

British English: If you're in search of other kinds of leisure options on your next trip, then this is the place too.

American English: If you're in search of other kinds of leisure options on your next trip, then this is the place too.

Faixa 9

Página 64

Grab your coat and get your hat

Leave your worries on the doorstep

Life can be so sweet

On the sunny side of the street

Can't you hear the pitter-pat

And that happy tune is your step

Life can be complete

On the sunny side of the street

I used to walk in the shade with my blues on
[parade

But I'm not afraid, this rover's crossed over

If I never had a cent

I'd be rich as Rockefeller

Gold dust at my feet

On the sunny side of the street

I used to walk in the shade with them blues on
[parade

Now I'm not afraid, this rover has crossed over

Now if I never made one cent

I'll still be rich as Rockefeller

There will be gold dust at my feet

On the sunny

On the sunny, sunny side of the street

UNIT 5 RELATIONSHIPS

Faixa 10

Página 69

Listen to the different pronunciations of the same word.
Repeat after the recording.

British English: bullying, bullying

American English: bullying, bullying

Now listen to the way these people read the same sentence.
Pay attention to the differences.

British English: More should be done to prevent incidents such as name-calling and bullying.

American English: More should be done to prevent incidents such as name-calling and bullying.

Faixa 11

Página 69

Listen to the different pronunciations of the same word.
Repeat after the recording.

British English: friend, friend

American English: friend, friend

Now listen to the way these people read the same sentence.
Pay attention to the differences.

British English: She's my best friend - we've known each other since we were five.

American English: She's my best friend - we've known each other since we were five.

Faixa 12

Página 69

Listen to the different pronunciations of the same word.
Repeat after the recording.

British English: sibling, sibling

American English: sibling, sibling

Now listen to the way these people read the same sentence.
Pay attention to the differences.

British English: I have four siblings: three brothers and a sister.

American English: I have four siblings: three brothers and a sister.

Faixa 13

Página 69

Listen to the different pronunciations of the same word.

Repeat after the recording.

British English: sweetheart, sweetheart

American English: sweetheart, sweetheart

Now listen to the way these people read the same sentence.

Pay attention to the differences.

British English: "Oh, you're a sweetheart," she said, when I brought her flowers.

American English: "Oh, you're a sweetheart," she said, when I brought her flowers.

Faixa 14

Página 69

Listen to the different pronunciations of the same word.

Repeat after the recording.

British English: classmates, classmates

American English: classmates, classmates

Now listen to the way these people read the same sentence.

Pay attention to the differences.

British English: Students were given a list of all their classmates' names and a list of descriptions of roles.

American English: Students were given a list of all their classmates' names and a list of descriptions of roles.

Faixa 15

Página 71

Listen to the different pronunciations of the same word.

Repeat after the recording.

British English: sharpen, sharpen

American English: sharpen, sharpen

Now listen to the way these people read the same sentence.

Pay attention to the differences.

British English: Charles is taking a course to sharpen his writing skills.

American English: Charles is taking a course to sharpen his writing skills.

Faixa 16

Página 76

What Counts As Cyberbullying?

Cyberbullying is the use of technology to harass, threaten, embarrass, or target another person. Online threats, rude texts, and mean tweets, posts, or messages all count. So does posting personal information or videos designed to hurt or embarrass someone else.

Cyberbullying also includes photos, messages, or pages that don't get taken down, even after the person has been asked to do so. In other words, it's anything that gets posted online and is deliberately intended to hurt.

In some situations, cyberbullying is considered harassment. Intimidation or mean comments that focus on things like a person's gender, religion, sexual orientation, race, or physical differences fall into this category. Whether it's done in person or online, this type of meanness counts as discrimination and is against the law in many states. That means law enforcement could get involved, and bullies may face serious penalties.

Some schools or other organizations might make a distinction between bullying and harassment. That's because of legal differences and definitions. But to the person being harassed or bullied, there's no real difference — it's painful to go through, no matter what you call it.

Online bullying can be particularly damaging and upsetting because it's usually anonymous or hard to trace. People can be tormented on a 24/7 basis — anytime they check their phone or computer. Sometimes, they might not know what's being said behind their backs or where the meanness is coming from.

Online bullying and harassment can be easier to commit than other acts of bullying because the bully doesn't have to confront his or her target in person.

Disponível em: <https://kidshealth.org/en/teens/cyberbullying.html#>.

Acesso em: 9 jun. 2022.

UNIT 6 LEISURE ACTIVITIES

Faixa 17

Página 84

What is this life if, full of care,

We have no time to stand and stare.

No time to stand beneath the boughs

And stare as long as sheep or cows.

No time to see, when woods we pass,

Where squirrels hide their nuts in grass.

No time to see, in broad daylight,
Streams full of stars, like skies at night.

No time to turn at Beauty's glance,
And watch her feet, how they can dance.

No time to wait till her mouth can
Enrich that smile her eyes began.

A poor life this if, full of care,
We have no time to stand and stare.

HARMON, William. (Ed.). *The top 500 poems*.
New York: Columbia University Press, 1992. p. 893.

Faixa 18

Página 84

Listen to the different pronunciations of the same word.
Repeat after the recording.

British English: grass, grass

American English: grass, grass

Now listen to the way these people read the same sentence.
Pay attention to the differences.

British English: No time to see, when woods we pass, / Where
squirrels hide their nuts in grass.

American English: No time to see, when woods we pass, /
Where squirrels hide their nuts in grass.

Faixa 19

Página 88

Boy: You are standing in the cavern of the evil wizard.
All around you are carcasses of slain ice dwarfs. Melt, melt
wizard. What do you wanna melt him with?

Mother: Josh!

Boy: What do you think I wanna melt him with?

Mother: I told you to take out the garbage.

Boy: Just a second!... Throw thermal...

Father: Josh! Did you hear what your mother said?

Boy: One minute!

Mother: Joshua Baskin!

Boy: Your hesitancy has cost you dearly. The wizard, sensing
your apprehension, unleashes a fatal bolt from the ice scepter.
With luck, you will thaw in several million years. Great.

Mother: Come on, Josh! It's starting to stink up the place.

Boy: OK, OK, OK... "Take the garbage out." Every day. "Take the
garbage out." There!

Father: Are you sure you wanna go on this thing, son?

Boy: Yeah.

Mother: No, no, I don't know about this one, Bob. No, this looks
too scary.

Father: It's OK.

Boy: Oh, my God!

Mother: I told you he doesn't want to go on it.

Father: Son, you know you don't have to go on this thing
if you don't feel...

Boy: No, no. It's just that I... I wanna go by myself.

Mother: You do?

Boy: Yeah, I think it's something... Yeah, I think it's something
I should do.

Father: Great. Why don't we meet you at the Ferris wheel?

Boy: Half-hour.

Trecho extraído do filme *Big*, de Penny Marshall, 1988.

UNIT 7 VACATIONS

Faixa 20

Página 103

What did you do yesterday?

I cleaned my room,
watched TV, studied,
danced, talked on the phone,
and practiced the piano. (2x)

Faixa 21

Página 104

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: piano, piano

American English: piano, piano

Now listen to the way these people read the same sentence.
Pay attention to the differences.

British English: Julia loves to play the piano at night.

American English: Julia loves to play the piano at night.

Faixa 22

Página 106

Theo: Ciao! My name is Theo and I'm currently here in Italy on exchange. For the past week in a bit it's been Christmas vacation, which goes to two weeks here in Italy. I had a super busy but also the best holidays. Here's what happened. At Christmas, I went with my family to the mountains again, until New Year's, for more skiing; but in this turn I didn't fall at all. Not once! I played UNO with strangers and heat up in a night club. I spend a lot of time in Milan chilling with friends. We visited my figure animals, went to Bologne for the day, where we found a lot of high buildings and the 500 step tower.

UNIT 8 SCHOOL

Faixa 23

Página 118

Number one: It's ten past ten.

Number two: It's midday.

Number three: It's a quarter to four.

Number four: It's eight o'clock.

Number five: It's two forty-five.

Number six: It's ten to nine.

Number seven: It's five forty.

Number eight: It's half past seven.

Faixa 24

Página 119

Listen to the different pronunciations of the same word.

Repeat after the recording.

British English: schedule, schedule

American English: schedule, schedule

Now listen to the way these people read the same sentence.

Pay attention to the differences.

British English: Christopher writes "8:15 pm Get changed into pajamas" in his schedule.

American English: Christopher writes "8:15 pm Get changed into pajamas" in his schedule.

Faixa 25

Página 122

Narrator: If you didn't know her, you'd think 10-year-old Tilly Smith was just an ordinary schoolgirl. She enjoys all the things

ordinary schoolgirls do. She lives an ordinary life and goes to ordinary lessons here at Danes Hill School in Oxshott, in Surrey. But on the 26th of December, 2004, Tilly Smith was caught up in an extraordinary situation and reacted like lightning to save the day. She and her family were on holiday in Phuket in Thailand, when the Asian *tsunami* struck. Most people failed to spot the first warning signs on the water but Tilly had just studied *tsunamis* in school.

Tilly: I remembered because I'd been taught in Geography lesson and it was the exact same froth [...].

Narrator: Just two weeks earlier, Tilly's Geography teacher, Andrew Kearney, had talked to them about the early warning signs of a *tsunami* and how important it is to act quickly.

Teacher: From the time you suspect something is wrong, then it's crucial to get to higher ground and to get away from the seaside even if the water is not that high. The power of the waves could crush and drag you down and drag you away.

Tilly: I said, "There's definitely going to be a *tsunami*," and my mommy didn't believe me. She didn't react and so she just kept on walking and my dad sort of believed me, and Holly, my sister, was getting really scared so she ran back to the pool and then my dad went back with her and then I said, "Right, mom, I'm going, I'm definitely going, there's definitely going to be a *tsunami*." And she just... "Bye, then." So I went back, and she was sort of reacting a bit more when I had gone. And so she went back to see if I was OK. And the minute that she had to come back, the water started coming up the beach.

[...]

Tilly: Well, I told my dad and my dad told the security guards and the security guards told the people on the beach. Cause there was quite a few families on the beach just in the water."

Narrator: Some reports claimed that Tilly saved over 100 lives that day but she says the real hero is her Geography teacher, who saved her life and those of her family.

[...]

Mr. Kearney: The power of education is the difference between success and failure, life and death in this case. And there's nothing to substitute, nothing to substitute the power. Without education, I think people are powerless. With education, as we've seen here, they're very powerful in terms of directing their own lives.

Disponível em: http://www.youtube.com/watch?v=V0s2i7Cc7wA&feature=player_embedded#. Acesso em: 24 fev. 2022.

Avaliações formativas

UNIT 1 THE WORLD OF INTERNET

1. Read the idioms below. Write down the literal meaning of each one.

Idioms	Literal meaning
<ul style="list-style-type: none">• It's raining cats and dogs.• Let the cat out of the bag.• Go back to the drawing board.• Miss the boat.• It's a piece of cake.• A bird in the hand is worth two in the bush.• Break the ice.• Don't cry over spilt milk.• You can't judge a book by its cover.• You can't have your cake and eat it too.	

2. In pairs, choose an idiom and discuss first between you two, then with your class if the idioms are true, for example, "Don't judge a book by its cover.". Do you agree or disagree with this statement? Does it have some truth?
3. Again, in pairs, choose another idiom and draw two pictures to represent the figurative and literal meaning of the idiom.
4. Play charades. In small groups, show your pictures to your classmates. They have to guess what idiom you have drawn.

UNIT 2 MY BODY

Describing an animal

1. In pairs, choose an animal and write down sentences describing its body.
2. Read the sentences to your classmates. They have to guess which animal you and your partner have described.
3. Now, all class has to work together. Each student should write down a sentence asking a classmate to lift or move one part of their body. They can write, for example, "Lift your left leg." or "Move your arm up and down or side to side."

4. Ask your classmates to do the actions you have written.
5. In pairs, create a monster's body. Make sentences to define how your monster will be. For example: "My monster has six arms." or "My monster has three heads and nine eyes."
6. Share with your classmates what your monster looks like.

UNIT 3 MY HOUSE

Countryside or city?

1. Answer the question: Do you prefer to live in the countryside or in the city? Write down your answer.
2. Explain your preference by giving positive and negative aspects about living in both environments.
3. You are going to do a survey to know if most people prefer living in the countryside or in the city. You will interview your classmates, schoolmates, family, as many people as you can.
4. In order to do that, you have to follow the steps below.
 - In groups of three or four, create a list with some reasons to live in the city. Then do the same looking for reasons to live in the countryside.
 - Create some initial questions about age, gender, and occupation.
 - Organise your material in a tabular format. People should choose from the options that you present to them.
 - After receiving the answers, compile the data in a table putting the same answers together.
 - Analyse the data you have and prepare a presentation to your classmates.

UNIT 4 THE WORLD AROUND ME

Holiday trip

1. In pairs, interview each other. Write down your

classmate's answers. You can follow the questions below, and add others as you wish.

- What is your opinion on travelling on holidays?
 - What is your opinion on travelling by car?
 - What is your opinion on travelling by plane?
 - What are the main reasons for travelling?
2. Compare both answers and see which topics you have in common and which ones you do not agree.
 3. Now, you and your classmate are going to plan a trip.
 - Where would you both like to go?
 - When would you both like to go. Will it be summer, winter?
 - How would you both like to get there? By plane, driving, cycling?
 - What would you both like to do there? Swimming, skiing, just walk around the city, going to museums, etc.
 - Why do you want to go there?
 4. Organize your trip plan to present to your class. You can add pictures or videos.

UNIT 5 RELATIONSHIPS

Reading comics

1. Think about your preferences, and then answer the questions below.
 - Do you like cartoons? Why/why not?
 - Have you ever designed a cartoon? What was it about?
 - What are your favourite cartoon characters? Why?
 - Do you prefer reading books, comic or manga books? Why?
2. Now write a short text describing how to make a comic book. Which elements should a comic book have? Are they serious or fun? Do they usually use formal or informal language?
3. Discuss with you classmates the texts you have written. You can assimilate other ideas to your text.

Creating a comic

1. First of all, discuss with your classmates which topic will your cover in the comic story.

2. Decide together how many characters will your comic story have.
3. Create a dialogue including the topics you both want to talk about.
4. Start drawing your comic story.
5. Then hang your comic story on the classroom wall. Let your classmates read and enjoy your story.

UNIT 6 LEISURE ACTIVITIES

1. Read the text below.

What's the Big Deal about Sports?

You might wonder why grown-ups want you to try sports and be active. There's a good reason: Playing sports is a great form of exercise and exercise keeps your body healthy. There are many sports to choose from, but there's better news — many other non-sport activities can provide exercise and keep you active, including:

- Playing at a playground
- Raking leaves
- Dancing around your bedroom
- Walking your dog
- Working in the garden
- Making a snowman

You also might find that by limiting your use of electronics — TV, computer, and cell phone — you'll just naturally be more active. So, no, you don't have to play a sport, but you might still find one you like. The most important thing is to be an active kid.

KIDS Health. What If I Don't Like Sports?. Available at <https://kidshealth.org/HumanaOhio/en/kids/no-sports.html>. Accessed on July 12, 2022.

2. Discuss with the class.

Do you like sports? Which one(s)? Why?

Do you prefer indoor or outdoor activities?

Do you do any outdoor activities?

Do you have fun in using social media? Why?
3. Imagine a situation where you have a friend who spends more than 8 hours a day in social media and does not like sports. In pairs, write down a list of outdoor activities to encourage them to be more active.

4. Read your list out loud and compare with your classmates'. How many new activities have you learned?

UNIT 7 VACATIONS

Booking a hotel room

1. Write a short paragraph answering: What is your dream trip? Where is it? How long would you like to stay there?
2. Read your short text aloud. Pay attention to find someone else who has a dream trip similar to yours.
3. In pairs or small groups, read the email below.
4. After reading, write an email making a hotel room reservation. Clearly state the dates you want, the

New Message

To: info@ascot-hotel.co.uk

From: David Mathews

Subject: Booking 2 nights next week

Dear Ascot Hotel,

I would like to reserve a single room for two nights with breakfast on the 22nd and 23rd of April. Could I have a quiet room with a view, if possible, please?

I will arrive at about 10 p.m. and I have an early meeting the next morning, so please could you leave an iron and ironing board in the room?

I have a promotional code (MH2219). Please can you confirm that it is £80 per night with breakfast included?

Could you confirm the booking, please? Let me know if you need any further information.

With kind regards,
Matthew Stuart

Send

room type and whether you want breakfast or not. Don't forget to mention any additional information or special requests. Ask them to confirm your booking. Give them your phone number if you prefer to be contacted that way.

UNIT 8 SCHOOL

1. Read the following text. Then discuss the questions with your class.

Providing inclusive education to all refugees

At the end of 2019, there were 79.5 million people living in forced displacement, accounting for 1 per cent of the global population. Among them were 26 million refugees, half of whom were below the age of 18. A large share of these children have lived in situations of protracted crises, which means they often spend a substantial number of years, if not the entirety of their schooling years, in displacement. Providing quality education for refugee children is of paramount importance to their future self-sufficiency. Further, education can help overcome the trauma of conflict and forced displacement by supporting coping mechanisms and providing a sense of stability. It has positive spillover effects for state- and peace-building and reduces the risks associated with having a "lost generation".

UNHCR. Providing inclusive education to all refugees is within our reach. Available at <https://www.unhcr.org/blogs/inclusive-education-refugees/>. Accessed on July 12, 2022.

- Do you know someone from another country?
 - Do you know someone who is a refugee?
 - Where do you think a refugee comes from?
 - What could be the reasons to make people leave their countries?
- Do you think it is important to offer a refugee a good education?
2. Research which countries have the highest number of refugees living in Brazil. Share with your class what you have found.
 3. In groups of four or five, choose one of the countries you've found. Research some information about this country, for example, its population, geography of the area, culture, language, etc.
 4. Make a poster, and then present it to your class.

Preparação para exames de larga escala

1. Read the text.

A Brief History of the Internet

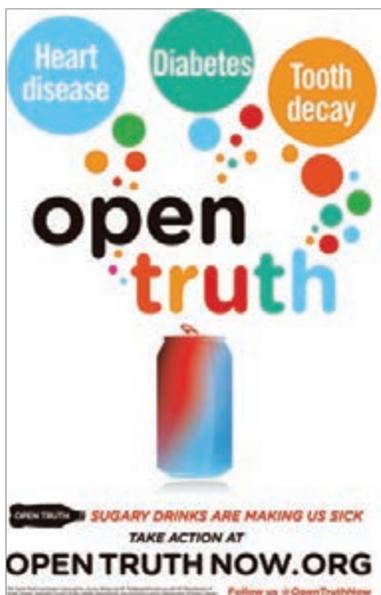
The Internet started in the 1960s as a way for government researchers to share information. Computers in the '60s were large and immobile and in order to make use of information stored in any one computer, one had to either travel to the site of the computer or have magnetic computer tapes sent through the conventional postal system. [...] January 1, 1983 is considered the official birthday of the Internet. Prior to this, the various computer networks did not have a standard way to communicate with each other.

Available at https://www.usg.edu/galileo/skills/unit07/internet07_02.phtml.
Accessed on May 26, 2022.

The global sense of the text is about:

- History of mobile phone.
- Internet growth.
- Number of Internet users.
- Internet history.
- Importance of the Internet.

2. Read the text and answer the question.



What do the images and words on the poster suggest?

- The sugary drink industry tells us the truth.
- Sodas and sugary drinks are not good for health.

- Fresh juice makes us sick.
- Cookies and soda are good for body health.
- People know what is good for health.

3. What kind of information can you find in the following text about Rebeca Andrade?

Andrade, 22, is now Brazil's first Olympic champion in women's gymnastics and she won the gold medal after scoring an average of 15.083 from two extremely difficult vaults: a wonderful Cheng that she debuted in Tokyo, and the Amanar that she had not attempted in competition for some years. Both were executed with imperfect landings, but her supreme amplitude, technique and form were enough for her to win. [...]

Andrade is dynamic on vault, smooth on uneven bars and she combines big tumbling with boundless charisma on the floor. Her combination of power, technique, amplitude and charisma is about all an all-around gymnast could need.

Available at <https://www.theguardian.com/sport/2021/aug/01/gymnastics-vault-final-rebeca-andrade-mykayla-skinner>. Accessed on May 30, 2022.

- Hobbies and favorite sports.
- Physical training to win the Olympic games.
- Brazilian gymnastics team in Tokyo.
- History of Olympic games.
- Olympic achievements and skills.

4. Choose the verb forms that complete the text.

I (1)_____ training when I was a kid at school, but suddenly my coach (2)_____ me to be part of the main team. I remember the first time I (3)_____ in an official volleyball competition. I (4)_____ very nervous, but my teammates _____ me do my best.

- (1) starting – (2) invite – (3) participated – (4) was – (5) helped
- (1) started – (2) invited – (3) participated – (4) was – (5) helped
- (1) start – (2) invited – (3) participated – (4) were – (5) helped
- (1) started – (2) invited – (3) participated – (4) was – (5) help
- (1) start – (2) invite – (3) participate – (4) were – (5) help.

5. What is the main idea of the following text?

Sports participation also provides the benefit of peer membership. When you're on a sports team, you belong to a group, an entity greater than yourself. You have a

built-in social network, and you know that you can have the support of your teammates when you need it. Since social acceptance is so important during adolescence, having positive relationships with one's teammates can do wonders for a teen's wellbeing. In fact, being part of a sports team is a protective factor against depression.

Available at <https://evolvreatment.com/blog/teen-sports-benefits/>. Accessed on May 30, 2022.

- a. Positive impact of sports.
- b. How to play sports.
- c. Healthy relationships.
- d. Individual sports.
- e. Negative relationships.

6. Choose the correct alternative based on the structure of the text.

1100 River Rd #201 Edgewater, NJ 07020
 For rent
 \$2,600 In Edgewater
 MLS # 22015484
 1100 River Road, Unit 201
 Edgewater, NJ 07020
 2 Bedroom, 2 Full Bath
 Condo/Townhse
 Joonhwa Yang, Sales Associate
 C Land Realty

Available at: coldwellbankerhomes.com/nj/edgewater/1100-river-rd-201/pid_46885833/. Accessed on: May 30, 2022.

- a. Somebody is looking for a new house.
- b. It's an offer to sell an apartment.
- c. It's an ad for renting a car.
- d. Somebody wants to present his new home.
- e. It's a classified ad for renting a house.

7. Read the following text and answer: How many people live in Adamstown?

What is unique about Adamstown is that it is not only the capital of the Pitcairn Islands. It is the only settlement on the Pitcairn Islands. The entire population is around 50 people. There are multiple islands, but the others outside of Adamstown are all uninhabited. It is known as the second smallest capital city in the whole world and has just one

general store which is only opened three times a week. Apparently, they want more people to move here, but no one wants to. Takers, anyone?

Available at <https://www.thetravel.com/worldwide-cities-smallest-population/>. Accessed on May 30, 2022.

- a. Over five thousand people.
- b. Only fifty people.
- c. Five hundred people.
- d. About fifty people.
- e. Around five hundred people.

8. Choose the alternative that completes the dialogue.

– Hey, Judith.
 – Hi, Frank.
 – I'm hungry. How about you?
 – Me too. Let's walk around (1)_____ hotel to try to find a place to have lunch.

– Oh, look at (2)_____ cafés across the street.
 – OK! We can go there and check it out.
 – Let's go. I'm starving.

- a. (1) this - (2) those
- b. (1) that - (2) those
- c. (1) this - (2) that
- d. (1) these - (2) those
- e. (1) these - (2) that

9. Read the text and choose the correct alternative.



Available at <https://npna.ca/events/npna-multicultural-festival/2022-mc-festival-poster/>. Accessed on June 2, 2022.

The Multicultural Festival starts on:

- a. 10:30 am.
- b. Christmas.
- c. May 8.
- d. The North Park.
- e. May.

10. Read the text and answer: What is it about?

Recife

Recife, the capital city in the state of Pernambuco, is a renowned cultural and gastronomic center in Brazil. The city has plenty of attractions. All you have to do is take a look at the harmonious contrast between ancient monuments in the Old Town and the modern buildings in the city's business center. The city has options that will please everyone, such as the beautiful Boa Viagem beach, with its warm and calm sea and natural pools formed by coral reefs, and the Old Town (Recife Antigo), the historic center of the capital of Pernambuco, where visitors will be able to see Marco Zero, the exact place where the city was founded.

Available at <https://www.visitbrasil.com/en/2022/02/18/cultural-recife-pe-ingles/>. Accessed on June 2, 2022.

- a. A new place to live in Pernambuco.
- b. A famous touristic city in Brazil.
- c. The hotels where we can stay in Recife.
- d. The best restaurants in Brazil.
- e. A business center in Pernambuco.

11. Leia o texto e escolha a alternativa correta.

Airport transfers

South African airport transfers are readily available and easily booked. Transfer services vary greatly and range from scheduled shuttles to private luxury cars. Transfers are undertaken by experienced, professional service providers who will see your clients safely from the airport to their destination. Airport transfers can be pre-booked online, through tour operators, hotels or other accommodation. It's always best to book these before leaving home.

Available at <https://saspecialist.southafrica.net/za/fr/topics/entry/getting-to-south-africa>. Accessed on June 2, 2022

- a. All visitors can pre-book their transfers only online.
- b. The airport offers luxury shuttles.
- c. There are different kinds of transfer services at the airport.
- d. Visitors can get the subway at the airport.
- e. Clients must be careful at the airport.

12. Read the following text and choose the adverb that can replace the word *often*.

Open and honest communication is an important part of every relationship because it allows you to share who you are and what you need from the people around you. Miscommunication is common, but can often lead to problems, misunderstandings, and hurt feelings.

Available at <https://www.ny.gov/teen-dating-violence-awareness-and-prevention/what-does-healthy-relationship-look>. Accessed on June 2, 2022.

- a. Always
- b. Rarely
- c. Occasionally
- d. Frequently
- e. Hardly ever

13. Choose the verb forms that complete the text.

Jordan Larson is one of the best American volleyball players ever. She (1)_____ attack, block, and defend very well, but she (2)_____ participate in the last Olympic games because she got sick.

- a. (1) can - (2) couldn't
- b. (1) could - (2) could
- c. (1) can - (2) can
- d. (1) can - (2) can't
- e. (1) can't - (2) could.

14. Read the text and answer the question.

There was nothing so very remarkable in that; nor did Alice think it so very much out of the way to hear the Rabbit say to itself, 'Oh dear! Oh dear! I shall be late!' [...]; but when the Rabbit actually took a watch out of its waistcoat-pocket, and looked at it, and then hurried on, Alice started to her feet, for it flashed across her mind that she had never before seen a rabbit with either a waistcoat-pocket, or a watch to take out of it, and burning with curiosity, she ran across the field after it, and fortunately was just in time to see it pop down a large rabbit-hole under the hedge.

CARROLL, Lewis. *Alice's Adventure in the Wonderland*. USA: Bantam, 2006. p. 5.

What can you say about the text?

- a. It's a poem.
- b. It's a graphic novel.
- c. It's a textbook.
- d. It's a song's lyrics.
- e. It's a fantasy novel.

15. Read the text and choose the correct answer.

Cyberbullying, sometimes called online harassment or abuse, refers to behaviours where a person repeatedly causes harm to others using electronic devices and technologies. The modern abundance of devices with

internet access makes it easier for cyberbullies to remain anonymous and create multiple accounts with different identities, giving them the freedom to attack multiple social media users simultaneously, often without obstruction.

There are numerous means of victimization. These include making posts on social media intended to threaten or humiliate someone, publishing videos or photos that embarrass or intimidate, and "doxing" – posting someone's personal or private information, such as where they live, online.

Available at <https://theconversation.com/cyberbullying-among-teens-our-research-shows-online-abuse-and-school-bullying-are-often-linked-119442>. Accessed on June 3, 2022.

- Victims of cyberbullying.
- Cyberbullying and its consequences.
- The abundance of electronic devices.
- Risk of publishing videos or photos on the Internet.
- How to protect yourself from cyberattacks.

16. Choose the verb forms that complete the sentences.

John (1)_____ TV all night long because he wanted to finish all the episode of his favorite series.

Michael and I (2)_____ at the park before it started raining.

- (1) was watching – (2) are walking
- (1) is watching – (2) are walking
- (1) was watching – (2) was walking
- (1) was watching – (2) were walking
- (1) are watching – (2) is walking

17. Escolha a alternativa correta para completar o texto.

I (1)_____ a horror movie last night when I suddenly heard a noise from the kitchen that (2)_____ me. Damn!!! I had left the door open, and my dog (3)_____ in.

- (1) was watching – (2) scared – (3) came
- (1) is watching – (2) scares – (3) come
- (1) was watching – (2) scares – (3) comes
- (1) was watching – (2) scares – (3) came
- (1) is watching – (2) scared – (3) came

18. Read the text and choose the correct answer.

London is such an amazing city! It's one of those places that thrives with so much diverse culture, but also remains true to authenticity. During October 2019, I made my way to stunning capital of England for the very first time. [...]

My trip to the United Kingdom was spent enjoying two lovely days in London and then making my way into the English countryside (Bath and The Cotswolds). After that,

I traveled north into Scotland. It was a memorable trip that I didn't want it to end.

Available at <https://browneyedflowerchild.com/visiting-london-for-the-first-time/>. Accessed on June 3, 2022.

- It's a plan for vacations.
- It's a poem about a trip.
- It's a short part of a novel.
- It's a part of a travel ad.
- It's a part of a travel story.

19. Complete the sentences with the correct prepositions.

In many Brazilian schools classes start (1)_____ 7:30 a.m.

In the USA students have summer vacation (2)_____

August.

International Friendship Day is celebrated annually

(3)_____ July 30th.

- (1) in – (2) on – (3) at
- (1) on – (2) at – (3) in
- (1) at – (2) in – (3) on
- (1) at – (2) on – (3) in
- (1) on – (2) in – (3) at

20. Leia o texto e escolha a alternativa correta.

Elementary school in Canada

Moving to Canada with your family? Our elementary schools will provide your child with an enriching, safe and supportive learning environment with some of the best teachers in the world. Children in Canada attend elementary or primary school for the first 8 grades of school, except Quebec, which has only 6 grades. School starts with kindergarten at ages 4 or 5, and children move onto high school after completing elementary or primary school. [...]

Each province and territory decide when the school year starts and ends, although it usually begins in September and ends in June. School hours generally run from 8 a.m. to 3 p.m., or 9 a.m. to 4 p.m., from Monday to Friday. Education is free for all students in the Canadian public school system. Children must attend school until age 16 or 18, depending on the province or territory.

Available at <https://www.educanada.ca/programs-programmes/elementary-primaire.aspx?lang=eng>. Accessed on June 3, 2022.

- How to move to Canada.
- Best schools in Canada.
- Student's routine at school.
- Brazilian schools in Canada.
- Regular education in Canada.

Habilidades específicas de Língua Inglesa BNCC e Matriz Saeb adaptada para os Anos Finais do Ensino Fundamental

- 1.** Conteúdo: *simple past; verb to be*.
É possível inferir que o sentido global do texto é sobre a história da internet. A letra **d** é a alternativa correta.
- Incorreta. Não há referências no texto sobre a história do telefone celular.
 - Incorreta. Não há referências no texto sobre o crescimento da internet.
 - Incorreta. Não há referências no texto sobre o número de usuários da internet.
 - Incorreta. Não há referências no texto sobre a importância da internet.

Habilidade BNCC: EF07LI06

(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.

Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

1: Identificar a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual, pistas gráficas e/ou aspectos linguísticos.

- 2.** Conteúdo: *imperative; words related to disease; healthy*. O pôster sugere que as bebidas açucaradas são prejudiciais à saúde. A letra **b** é a alternativa correta.
- Incorreta. O pôster sugere que a indústria esconde a verdade sobre os *sugary drinks*.
 - Incorreta. As imagens e as palavras do pôster remetem a bebidas açucaradas, e não a *fresh juice*.
 - Incorreta. Não há referência a alimentos no pôster.
 - Incorreta. O pôster é de uma campanha de conscientização.

Habilidade BNCC: EF07LI06

(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.

Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

5: Identificar os recursos verbais e/ou não verbais que contribuem para a construção da argumentação em textos em língua inglesa.

- 3.** Conteúdo: *sports, adjectives; simple past; skills*.
É possível inferir que o texto trata sobre a atleta Rebeca Andrade e suas habilidades como ginasta. A letra **e** é a alternativa correta.

- Incorreta. Não há referências a outras atividades, além de *gymnastics* e *Olympic games*.
- Incorreta. O texto trata das *skills* da atleta, mas não de sua preparação para as Olimpíadas.
- Incorreta. O texto traz informações somente sobre Rebeca Andrade, e nenhum outro atleta.
- Incorreta. O texto aponta informações específicas sobre a atleta, e não sobre as Olimpíadas.

Habilidade BNCC: EF07LI07

(EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).

Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

3: Localizar informações específicas, a partir de diferentes objetivos de leitura, em textos em língua inglesa.

- 4.** Conteúdo: *simple past; skills; sports*.
A partir da referência de tempo, infere-se que o texto está no *simple past*. A letra **b** é a alternativa correta.
- Incorreta. A forma *starting* está no *present continuous* e *invite* no *simple present*.
 - Incorreta. A forma *start* está no *simple present* e *were* é utilizado para 3ª pessoa (singular e plural).
 - Incorreta. A forma *help* está no *simple present*.
 - Incorreta. A maioria dos verbos está no *simple present*.

Habilidade BNCC: EF07LI18

(EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.

Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

5: Identificar os recursos verbais e/ou não verbais que contribuem para a construção da argumentação em textos em língua inglesa.

- 5.** Conteúdo: *simple present; modal auxiliary verb can*.
A ideia principal do texto é o impacto positivo dos esportes. A letra **a** é a alternativa correta.
- Incorreta. Não há, no texto, referências sobre como praticar esportes.
 - Incorreta. De acordo com o texto, as relações saudáveis são um dos benefícios da prática de esportes coletivos.
 - Incorreta. Palavras como *team, groupe teammates* confirmam a ideia de prática coletiva.
 - Incorreta. Palavras como *benefits* e *positive* expressam a ideia de impacto positivo.

Habilidade BNCC: EF07LI09

(EF07LI09) Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.

Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

2: Identificar o assunto de um texto, a partir de sua organização, de palavras cognatas e/ou de palavras formadas por afixação.

6. Conteúdo: *parts of a house; address; classified ad*. Com base no texto, é possível afirmar que é um anúncio de imóvel para alugar. A letra **e** é a alternativa correta.

- Incorreta. O anúncio não está em 1ª pessoa, nem apresenta locuções como *looking for*.
- Incorreta. A palavra *rent* indica que o objetivo é alugar, e não vender o imóvel.
- Incorreta. É um anúncio de imóvel, não de carro.
- Incorreta. Embora tenha uma descrição do imóvel, ele é um apartamento, e não uma casa.

Habilidade BNCC: EF07LI06

(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.

Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

1: Identificar a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual, pistas gráficas e/ou aspectos linguísticos.

7. Conteúdo: *how many; numbers; small cities; around*. Com base no texto, pode-se afirmar que na cidade há *about fifty people*. A letra **d** é a alternativa correta.

- Incorreta. O número aproximado de habitantes é *around fifty people*, não cinco mil pessoas.
- Incorreta. O número aproximado de habitantes é *around fifty people*, não somente cinquenta pessoas.
- Incorreta. O número aproximado de habitantes é *around fifty people*, não quinhentas pessoas.
- Incorreta. O número aproximado de habitantes é *around fifty people*, não aproximadamente quinhentas pessoas.

Habilidade BNCC: EF07LI09

(EF07LI09) Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.

Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

3: Localizar informações específicas, a partir de diferentes objetivos de leitura, em textos em língua inglesa.

8. Conteúdo: *demonstrative pronouns; places in the city*. O pronome demonstrativo *this* é utilizado para indicar coisas próximas ao falante; *those* é utilizado para indicar coisas distantes. A letra **a** é a alternativa correta.
- Incorreta. As personagens estão no local referido (*hotel*).
 - Incorreta. A palavra *cafés* está no plural.
 - Incorreta. A palavra *hotel* está no singular.

- Incorreta. Embora a noção espacial esteja correta, *hotel* está no singular e *cafés*, no plural.

Habilidade BNCC: EF07LI19

(EF07LI19) Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados.

Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

5: Identificar os recursos verbais e/ou não verbais que contribuem para a construção da argumentação em textos em língua inglesa.

9. Conteúdo: *preposition (in, on, at)*. A preposição *on* é utilizada com datas específicas: *on May 8*. A letra **c** é a alternativa correta.

- Incorreta. Para mencionar hora ou tempo específico utiliza-se a preposição *at*.
- Incorreta. Para mencionar datas comemorativas, utiliza-se a preposição *at*.
- Incorreta. Para mencionar lugar específico, utiliza-se a preposição *at*.
- Incorreta. Para mencionar mês, utiliza-se a preposição *in*.

Habilidade BNCC: EF07LI15

(EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (*in, on, at*) e conectores (*and, but, because, then, so, before, after*, entre outros).

Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

4: Reconhecer elementos de forma e/ou conteúdo de textos de cunho artístico-cultural (artes, literatura, música, dança, festividades, entre outros) em língua inglesa.

10. Conteúdo: *places to go; prepositions; touristic cities*. Com base no título do texto e em algumas palavras cognatas, pode-se inferir que o texto é sobre Recife. A letra **b** é a alternativa correta.

- Incorreta. A palavra *visitors* sugere a ideia de turismo.
- Incorreta. Não se mencionam informações específicas sobre hotéis em Recife.
- Incorreta. Apesar do uso adjetivo *gastronomic*, o texto traz informações mais gerais sobre a cidade.
- Incorreta. O sentido global do texto é sobre Recife como cidade turística.

Habilidade BNCC: EF07LI06

(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.

Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

2: Identificar o assunto de um texto, a partir de sua organização, de palavras cognatas e/ou de palavras formadas por afixação.

11. Conteúdo: *places to go; places in the city*. De acordo com o texto, pode-se afirmar que há diferentes tipos de serviços no aeroporto. A letra **c** é a alternativa correta.

- a. Incorreta. A palavra *only* restringe a uma opção de reserva de serviços de traslado.
- b. Incorreta. O aeroporto não oferece *luxury shuttles*.
- d. Incorreta. Não há menção a serviços de metrô no aeroporto.
- e. Incorreta. A palavra *safely* se refere à forma como os motoristas conduzem os visitantes até seu destino.

Habilidade BNCC: EF07LI07

(EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).

Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

3: Localizar informações específicas, a partir de diferentes objetivos de leitura, em textos em língua inglesa.

12. Conteúdo: *relationship; adverbs of frequency*. A palavra destacada tem valor de "com frequência". A letra **d** é a alternativa correta.

- a. Incorreta. A palavra *always* significa "sempre".
- b. Incorreta. A palavra *rarely* significa "raramente".
- c. Incorreta. A palavra *occasionally* significa "ocasionalmente".
- e. Incorreta. A expressão *hardly ever* significa "com pouquíssima frequência".

Habilidade BNCC: EF07LI09

(EF07LI09) Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.

Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

3: Localizar informações específicas, a partir de diferentes objetivos de leitura, em textos em língua inglesa.

13. Conteúdo: *can / can't; could / couldn't; ability; possibility*. *Can* é utilizado para indicar habilidades; *couldn't* indica uma impossibilidade no passado. A letra **a** é a alternativa correta.

- b. Incorreta. O verbo *could* não se refere às habilidades da jogadora, por isso sua forma deve vir no presente.
- c. Incorreta. Na segunda parte do texto, deve ser usada a forma negativa *couldn't*.
- d. Incorreta. Na segunda parte do texto, deve ser usada a forma negativa *couldn't*.
- e. Incorreta. O primeiro verbo deve vir na forma afirmativa.

Habilidade BNCC: EF07LI20

(EF07LI20) Empregar, de forma inteligível, o verbo modal *can* para descrever habilidades (no presente e no passado).

Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

5: Identificar os recursos verbais e/ou não verbais que contribuem para a construção da argumentação em textos em língua inglesa.

14. Conteúdo: *literature; genre*

Com base no texto, podemos inferir que se trata de uma novela de fantasia. A letra **e** é a alternativa correta.

- a. Incorreta. A estrutura do texto em prosa não corresponde à de um poema.
- b. Incorreta. Não há recursos gráficos e/ou ilustrações no fragmento do texto, apenas linguagem verbal.
- c. Incorreta. Não se trata de um livro didático, ou seja, não há explicações ou atividades específicas de ensino no fragmento do texto.
- d. Incorreta. A estrutura do texto em prosa não corresponde à de uma letra de música.

Habilidade BNCC: EF07LI06

(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.

Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

4: Reconhecer elementos de forma e/ou conteúdo de textos de cunho artístico-cultural (artes, literatura, música, dança, festividades, entre outros) em língua inglesa.

15. Conteúdo: *simple past; verb to be*.

O sentido global do texto é a apresentação das características do *cyberbullying* e suas consequências. A letra **b** é a alternativa correta.

- a. Incorreta. Embora a palavra *victimization* se encontre no texto, não há um desenvolvimento específico do tema.
- c. Incorreta. O texto menciona os termos *abundance* e *electronic devices*, mas como um dos motivos para o crescimento do *cyberbullying*.
- d. Incorreta. As referências a publicação de vídeos e fotos aparecem como uma das características do comportamento de quem pratica *cyberbullying*.
- e. Incorreta. Não há, no texto, referências a como se proteger de ataques cibernéticos.

Habilidade BNCC: EF07LI08

(EF07LI08) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.

Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

2: Identificar o assunto de um texto, a partir de sua organização, de palavras cognatas e/ou de palavras formadas por afixação.

16. Conteúdo: *simple past; past continuous; verb to be.*
A primeira ação deve estar no *past continuous* e na 3ª pessoa do singular. O mesmo ocorre na segunda sentença. A letra **d** é a alternativa correta.

- a. Incorreta. *Are walking* está no presente; o trecho *it started raining* está no passado, por isso a ação contínua também deve estar nesse tempo verbal.
- b. Incorreta. As ações das duas sentenças devem vir no passado.
- c. Incorreta. A concordância com o sujeito se faz com a forma *were*.
- e. Incorreta. As ações das duas sentenças devem vir no passado e concordar com os respectivos sujeitos.

Habilidade BNCC: EF07LI15

(EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (*in, on, at*) e conectores (*and, but, because, then, so, before, after*, entre outros).

Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

3: Localizar informações específicas, a partir de diferentes objetivos de leitura, em textos em língua inglesa.

17. Conteúdo: *simple past; past continuous.*
A expressão *last night* denota tempo passado, por isso as formas que acompanham a sentença também devem estar no passado. A letra **a** é a alternativa correta.

- b. Incorreta. Todos os verbos devem estar no passado.
- c. Incorreta. Os verbos *scares* e *come* estão no presente, mas deveriam estar no passado: *scared* e *came*.
- d. Incorreta. O verbo *scares* está no presente, mas deveria estar no passado: *scared*.
- e. Incorreta. A forma *is watching* está no presente, mas deveria estar no passado.

Habilidade BNCC: EF07LI18

(EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.

Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

3: Localizar informações específicas, a partir de diferentes objetivos de leitura, em textos em língua inglesa.

18. Conteúdo: *simple past.*
Os verbos no passado indicam que o texto é um relato sobre algo vivido. A letra **e** é a alternativa correta.

- a. Incorreta. Não se trata de planos para as férias, mas sim da introdução de um relato de viagem.
- b. Incorreta. Não se trata de um poema sobre uma viagem.
- c. Incorreta. As formas verbais em 1ª pessoa e a fonte do texto corroboram que se trata de um relato de viagem.

d. Incorreta. O texto não apresenta características de propaganda.

Habilidade BNCC: EF07LI06

(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.

Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

2: Identificar o assunto de um texto, a partir de sua organização, de palavras cognatas e/ou de palavras formadas por afixação.

19. Conteúdo: *prepositions.*

Para se referir a tempo, utilizamos *at* para horários e datas comemorativas; *on* para dias e datas específicas; e *in* com meses e anos. A letra **c** é a alternativa correta.

- a. Incorreta. Com datas específicas, como *July 30th*, usamos a preposição *on*.
- b. Incorreta. Com meses é utilizada a preposição *in*.
- d. Incorreta. Com datas específicas usa-se a preposição *on*.
- e. Incorreta: *7:30 a.m.* é um horário, logo, a preposição *at* é a correta.

Habilidade BNCC: EF07LI15

(EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (*in, on, at*) e conectores (*and, but, because, then, so, before, after*, entre outros).

Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

3: Localizar informações específicas, a partir de diferentes objetivos de leitura, em textos em língua inglesa.

20. Conteúdo: *prepositions; daily school; verb to be.*
O texto trata sobre o sistema educacional no Canadá. A letra **e** é a alternativa correta.

- a. Incorreta. Apesar do texto mencionar *moving to Canadá*, o texto é sobre o sistema educacional canadense.
- b. Incorreta. Não há menção às escolas canadenses.
- c. Incorreta. Os horários de aula descritos indicam como funciona o sistema educacional canadense.
- d. Incorreta. Não há, no texto, referências a escolas brasileiras no Canadá.

Habilidade BNCC: EF07LI08

(EF07LI08) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.

Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

2: Identificar o assunto de um texto, a partir de sua organização, de palavras cognatas e/ou de palavras formadas por afixação.

Referências bibliográficas complementares comentadas para pesquisa e consulta

UNIT 1 THE WORLD OF INTERNET

- Todas em Tech. {reprograma}. <https://www.reprograma.com.br/todas-em-tech.html>.

Uma das iniciativas do {reprograma}, organização que visa reduzir o *gap* de gênero na área de tecnologia através de cursos e formações. A indicação pode ser interessante para os estudantes que se interessarem pelo tema abordado na unidade.

- Ohio State University. For teens, multitasking makes them feel better – and worse: Study finds positive emotions affect subsequent actions. *ScienceDaily*, v. 30, 2019. <https://www.sciencedaily.com/releases/2019/10/191030151514.htm>.

O artigo fornece informações sobre os efeitos do *multitasking* em adolescentes, apontando que costumam realizar outras atividades junto com a lição de casa para torná-la mais recompensadora ("rewarding"). O estudo aponta que o hábito pode ser minimizado se a própria lição fornecer formas de "recompensa".

- Dick, Philip K. *Do Androids Dream of Electric Sheep?*. Londres: Gollancz, 1999.

O clássico de ficção científica, levado duas vezes para o cinema como *Blade Runner*, retrata uma realidade distópica que questiona a relação da humanidade com a tecnologia e seus desdobramentos no campo político.

- Babel: Aprenda inglês e mais. <http://pt.babel.com>.
O aplicativo, gratuito, disponibiliza ao usuário a consulta de vocabulário em situações cotidianas, através de lições sobre gramática, exercícios de redação e também de compreensão oral.

UNIT 4 THE WORLD AROUND ME

- Travel & Tourism. [Locução de]: Rich, Rowan e Jack. [S.l.]: Premier Skills English, [s.d.]. Podcast. <https://premierkillsenglish.britishcouncil.org/podcasts/travel-tourism>.

A série de *podcasts* simula viagens feitas por três amigos, que, em cada episódio, realizam alguma atividade típica de turismo para contextualizar o uso do vocabulário adequado para cada situação.

- English Differences from Five English Speaking Countries! US, UK, Australia, Ireland, New Zealand. <https://www.youtube.com/watch?v=d0qPyg93JxQ>.

O vídeo apresenta diferenças e semelhanças de vocabulário entre países anglófonos, sendo uma indicação interessante para familiarizar o estudante com a necessidade de se atentar a essas questões culturais ao estudar inglês.

UNIT 5 RELATIONSHIPS

- Adverbs of Frequency Quiz. https://www.englishclub.com/grammar/adverbs-frequency_quiz.htm.

Indicação de quiz para o estudante testar seus conhecimentos sobre o tópico gramatical abordado na unidade, *adverbs of frequency*.

UNIT 7 VACATIONS

- How to Speak Pidgin English. <https://www.youtube.com/watch?v=soRXAbUiVoo>.

No vídeo, uma nigeriana apresenta algumas particularidades do inglês *pidgin* citado na unidade, resultante dos processos de variação linguística entre as línguas nativas de países colonizados e o inglês.

- Past Simple – Regular/Irregular Verbs. <https://test-english.com/grammar-points/a1/past-simple-regular-irregular/>.

Indicação de *quiz* relacionado ao aspecto gramatical abordado na unidade, sendo especialmente importante no caso dos verbos regulares e irregulares, cujo aprendizado, assim como no português, depende bastante da memorização e uso dos termos.

Acessos em: 22 jun. 2022.

Referências bibliográficas comentadas

ALMEIDA FILHO, J. C. P. *Dimensões comunicativas no ensino de línguas*. Campinas, SP: Pontes, 1993.

Este livro analisa a abordagem e os efeitos da comunicação em aula. É uma obra de formação teórica para os docentes de Língua Inglesa.

BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. 4. ed. Trad. P. Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Obra que reúne ensaios sobre linguística e estudos literários. Com suas análises, o autor dissecou a formação da linguagem escrita e falada.

BARROS, D. L. P. A comunicação humana. In: FIORIN, J. L. (org.). *Introdução à Linguística*. São Paulo: Contexto, 2004.

Neste ensaio, a autora disserta sobre a comunicação humana e os problemas em considerá-la simplificada e linear. Apoiando-se em estudos linguísticos, verifica como eles colaboraram para a superação da visão mecanicista da linguagem.

BRANDÃO, H. H. N. *Introdução à análise do discurso*. Campinas, SP: Unicamp, 2004.

O objetivo desta obra é auxiliar o trabalho do docente com o discurso em sala de aula. Com a análise do tema, a obra instrumentaliza o professor a identificar a intersecção entre o pensamento e a língua materializada, ou seja, o discurso.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular: educação é a base*. Brasília, DF: MEC/SEB, 2018.

Este documento é referência para a elaboração dos currículos de toda a rede escolar que se estende pelo território brasileiro. Desde sua publicação, o trabalho docente e o material didático devem se basear nas competências e habilidades nele contidas. Sua função é unificar o ensino, as políticas e as ações educacionais, além de auxiliar na formação de professores.

DUBOC, A. P. M. *A questão da avaliação da aprendizagem de língua inglesa segundo as teorias de letramentos*. 2007. 173 p. Dissertação (Mestrado em Letras) — Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, USP, São Paulo. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8147/tde-06112007-102340/pt-br.php>. Acesso em: 3 mar. 2022.

Essa dissertação apresenta um estudo sobre as práticas de avaliação da aprendizagem de Língua Inglesa no Ensino Fundamental. Além de analisar o tema, também se debruça

sobre as novas práticas de letramento e os problemas enfrentados pela aplicação delas em diferentes contextos.

FAZENDA, I. C. *Interdisciplinaridade: um projeto em parceria*. São Paulo: Loyola, 1993.

Trata-se de um material que aborda a interdisciplinaridade e suas diversas facetas para o docente. A autora faz um estudo sobre a aplicação dessa didática em sala de aula num contexto em que a prática disciplinar incidia sobre si mesma, sem dialogar com as outras disciplinas.

FIORIN, J. L. Teoria dos signos. In: _____ (org.). *Introdução à Linguística*. São Paulo: Contexto, 2004.

Neste artigo, o autor apresenta a teoria linguística dos signos. Partindo de textos literários como exemplo, explica os conceitos de *signo*, *significado* e *significante* como maneiras de categorizar e usar a linguagem.

FREIRE, P. R. N. *Educação e atualidade brasileira*. São Paulo: Cortez, 2001.

O livro contém a tese de concurso de Paulo Freire apresentada para a obtenção da livre-docência na Universidade Federal de Pernambuco. Nele, o autor analisa um panorama da educação brasileira nos anos 1950, que continua atual.

FREITAS, M. T. A. *Vygotsky e Bakhtin: Psicologia e Educação – um intertexto*. São Paulo: Ática, 2002.

À luz da obra de Vygotsky e Bakhtin, a autora propõe estabelecer a interdisciplinaridade entre Educação e Psicologia, levando em conta os contextos dos estudantes, ou seja, os contextos histórico, social e econômico em que eles vivem.

GUIMARÃES, G. *TV e escola: discursos em confronto*. São Paulo: Cortez, 2000.

Nessa obra, a autora investiga, através de uma pesquisa, os resultados do uso da TV na prática docente, estabelecendo uma relação entre esse artifício e os avanços educacionais por ele motivados.

HOFFMANN, J. *Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade*. Porto Alegre, RS: Mediação, 2006.

A avaliação mediadora é uma prática adotada em oposição à avaliação classificatória no ensino escolar. A autora propõe que esse tipo de avaliação seja cada vez mais adotado pelos docentes em sala, pois é preciso considerar vários fatores no momento de determinar o grau de conhecimento do estudante.

JANTSCH, A. P.; BIANCHETTI, L. (org.). *Interdisciplinaridade: para além da filosofia do sujeito*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

A obra aborda a interdisciplinaridade sob o viés científico, determinando que essa metodologia é o que dá origem à criatividade.

MOITA LOPES, L. P. A função da aprendizagem de línguas estrangeiras na escola pública. In: _____ (org.). *Oficina da Linguística Aplicada: a natureza social e educacional dos professores de ensino/aprendizagem de línguas*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1996.

O artigo aborda como o ensino de línguas é aplicado nas escolas públicas e busca, além de instrumentar os professores para essa prática, quebrar alguns paradigmas culturais que envolvem a aprendizagem de uma língua estrangeira no contexto do ensino público.

MOITA LOPES, L. P. Interação em sala de aula de língua estrangeira: a construção do conhecimento. In: _____. *Oficina da Linguística Aplicada: a natureza social e educacional dos professores de ensino/aprendizagem de línguas*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1996.

Este artigo trata-se de um estudo sobre a interação dos alunos de língua estrangeira e como essa movimentação pode auxiliar na construção e consolidação da aprendizagem.

PERRENOUD, P. *Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens*. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007.

Nesta obra, o autor trata da avaliação como instrumento pedagógico e possibilita ao docente aplicar essa prática em sala de aula de maneira que o estudante seja um sujeito ativo da própria avaliação.

PETTER, M. Linguagem, língua, linguística. In: FIORIN, J. L. (org.). *Introdução à Linguística*. São Paulo: Contexto, 2004.

Partindo de questões como "O que é a linguagem" e "O que é Linguística?", a autora disserta sobre esse objeto de estudo das letras e abrange, inclusive, aspectos gramaticais como forma de organizar e estabelecer processos linguísticos.

ROCHA, C. H. *Propostas para o inglês no ensino fundamental público: plurilinguismo, transculturalidade e multiletramentos críticos*. 2010. 231f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Instituto de Estudos da Linguagem, Unicamp.

Tomando como base o ensino de idiomas em escolas públicas e particulares, a autora desta tese propõe diretrizes que auxiliam o ensino e aprendizagem da língua inglesa.

SANTOS, M. O. *Um comprimido que anda de boca em boca: os sujeitos e os sentidos no espaço da enunciação proverbial*. Campinas, SP: Pontes, 2007.

Usando provérbios como ponto de partida, a obra trata da

análise do discurso e propõe a subjetividade do uso dos provérbios a partir da maneira com que seu uso se articula na interação e na fala.

SAUSSURE, F. *Curso de linguística geral*. Trad. A. Chelini et al. São Paulo: Cultrix/Edusp, 2006.

O texto, que é a base teórica para a formação em Linguística e o trabalho com linguagem, determina que esta última é um sistema de signos e analisa as dicotomias propostas entre língua e fala, diacronia e sincronia, sintagma e paradigma, significante e significado.

UPHOFF, D. A história dos métodos de ensino de inglês no Brasil. In: BOLOGNINI, C. Z. (org.). *Discurso e ensino: a língua inglesa na escola*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2008.

O estudo analisa a aplicação e a didática do ensino de Inglês no Brasil sob um olhar histórico. Seu pontapé inicial são as primeiras aulas de idiomas do país, no caso, de Latim.

VASCONCELOS, E. M. *Complexidade e pesquisa interdisciplinar: epistemologia e metodologia operativa*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

O autor analisa a ciência dos trabalhos acadêmicos relacionada à interdisciplinaridade das pesquisas e propõe soluções através de um manual de pesquisa e escrita.

VOLPI, M. T. A formação de professores de língua estrangeira frente aos novos enfoques de sua função docente. In: LEFFA, V. J. (org.). *O professor de línguas estrangeiras: construindo a profissão*. Pelotas, RS: Educat, 2001.

O professor é um profissional cuja formação nunca cessa, pois as metodologias estão sempre em movimento, e esse é o objetivo do artigo: levar o professor a refletir sobre a realidade do ensino de línguas e instrumentalizá-lo para a prática.

VGOTSKY, L. S. *Mind in Society: The development of higher psychological processes*. London: Harvard University Press, 1978.

A obra apresenta diversos artigos sobre Psicologia e analisa como o cérebro se desenvolve a partir de estímulos como o estudo, por exemplo.

WEISZ, T.; SANCHEZ, A. *O diálogo entre o ensino e a aprendizagem*. São Paulo: Ática, 2006.

Para facilitar o desenvolvimento do estudante, Telma Weisz propõe a análise da diferença entre ensino e aprendizagem.

ZABALA, A. *Enfoque globalizador e pensamento complexo: uma proposta para o currículo escolar*. Porto Alegre, RS: Artmed, 2002.

Este livro aborda o pensamento complexo como estratégia de ensino e aprendizagem em sala de aula.



sm



2 1 1 8 3 3

ISBN 978-65-5744-715-4



2 90002 118339